



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

RELATÓRIO DE GESTÃO IFG 2016

SUMÁRIO

ÍNDICE DE EQUAÇÕES.....	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
ÍNDICE DE QUADROS	6
APRESENTAÇÃO	9
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	11
1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS.....	11
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS	12
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	13
1.4 ORGANOGRAMA	22
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	25
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	28
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	28
2.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	28
2.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	29
2.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	29
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.....	29
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	30
2.3.1 <i>Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i>	30
2.3.2 <i>Fatores Intervenientes</i>	44
2.3.3 <i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	45
2.3.4 <i>Restos a pagar de exercícios anteriores</i>	47
2.3.5 <i>Execução e descentralização de transferência de recursos</i>	47
2.3.6 <i>Informações sobre a realização das receitas</i>	48
2.3.7 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	50
2.3.8 <i>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal</i>	52
2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	53
2.4.1 <i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União</i>	53
2.5 INFORMAÇÕES DE PROJETOS E PROGRAMAS COM RECURSOS EXTERNOS.....	70
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	71
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	71
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUTORIA INTERNA	75
3.2.1 <i>Sobreposição de carga horária - Pronatec</i>	75
3.2.2 <i>Atuação da unidade de auditoria interna</i>	76
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	88
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	89
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	92
4.1 GESTÃO DE PESSOAS	92

4.1.1	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	92
4.1.2	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	94
4.1.3	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	95
4.1.4	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	95
4.1.5	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais</i>	103
4.2	GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	103
4.2.1	<i>Gestão da frota veículos</i>	103
4.2.2	<i>Política de destinação para veículos inservíveis</i>	105
4.2.3	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	106
4.2.4	<i>Cessão de Espaço Físico e Imóveis</i>	110
4.2.5	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	110
4.2.6	<i>Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim</i>	112
4.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	113
4.3.1	<i>Principais sistemas de informação</i>	131
4.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	133
4.4.1	<i>Adoção de Critérios de Sustentabilidade na Aquisição de Bens e Obras</i>	134
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	135
5.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	135
5.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	141
5.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	142
5.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	142
5.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	148
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	153
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	153
6.2	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	165
6.3	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO AMBITO DA UNIDADE ..	165
6.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	167
7.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	179
7.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	179
7.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	181
7.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	197
7.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993	197
7.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	198
7.6	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	198
7.7	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	199



ANEXO I – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA ENSINO	204
INDICADORES INSTITUCIONAIS POR CÂMPUS.....	214
ANEXO II – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	223
ANEXO III – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	331



ÍNDICE DE EQUAÇÕES

Equação 1 - Resumo dos Indicadores	56
Equação 2 - Relação Ingressos por Aluno	58
Equação 3 - Relação Concluintes por Alunos	62
Equação 4- Relação Concluintes por Alunos com situação acadêmica finalizada	64
Equação 5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar	65
Equação 6 -Relação Aluno/Professor	67
Equação 7 - Relação Matriculado por Renda per Capita familiar com estudantes matriculados	68

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cenário da Rede Federal	13
Gráfico 2 - Cursos oferecidos por tipo	14
Gráfico 3- Relação Candidato x Vaga	57
Gráfico 4 - Relação Candidato x Vaga por Modalidade.....	58
Gráfico 5 - Potencial de vagas ofertadas	59
Gráfico 6 - Vagas ofertadas.....	60
Gráfico 7 - Relação Ingresso x Aluno	61
Gráfico 8- Relação Concluintes por Alunos.....	62
Gráfico 9 - Eficiência acadêmica na relação concluintes/ingressos em período equivalente	64
Gráfico 10 - Evolução do índice de retenção do fluxo escolar	66
Gráfico 11 - Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2016.....	207
Gráfico 12 - Dados programa de Monitoria voluntária no IFG em 2016.	207
Gráfico 13 - Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2016.	208
Gráfico 14 - Número de certificações emitidas no IFG em 2016.	210
Gráfico 15 - Dados dos processos seletivos do IFG.	212
Gráfico 16 - Dados dos processos seletivos do IFG.	213

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Quantidades de IES nos municípios em que existem Câmpus do IFG (2015)	20
Quadro 2: Oferta de cursos nos Câmpus do IFG (2016)	21
Quadro 3 - Organograma	24
Quadro 4: Macroprocessos Finalísticos.....	25
Quadro 5 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00G5).....	30
Quadro 6 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00OL)	31
Quadro 7 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0181).....	32
Quadro 8 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0005).....	32
Quadro 9 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00M1).....	33
Quadro 10 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2004).....	34
Quadro 11 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RL)	35
Quadro 12 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20TP).....	36
Quadro 13 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 09HB).....	37
Quadro 14 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 216H).....	38
Quadro 15 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2994).....	39
Quadro 16 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010).....	40
Quadro 17 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2012).....	41
Quadro 18 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RG).....	42
Quadro 19 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 4572).....	43
Quadro 20 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2011).....	44
Quadro 21 - Execução dos Restos Não Processados por Origem do Recurso	46
Quadro 22 - Restos a pagar Não Processados por grupo de despesas	46
Quadro 23 - Restos a pagar Não Processados a Liquidar por Unidade Gestora	47
Quadro 24 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	47
Quadro 25 - Receitas	48
Quadro 26 - Execução da despesa	48
Quadro 27 - Saldo de crédito disponível	49
Quadro 28 - Investimento em obras	49
Quadro 29 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	51
Quadro 30 - Despesas por modalidade de contratação	52
Quadro 31 - Concessão de suprimento de fundos.....	52
Quadro 32 - Finalização do Calendário Acadêmico de 2016 nos câmpus do IFG	53
Quadro 33 - Resumo dos Indicadores.....	56
Quadro 34 - Relação Alunos/Docentes em Tempos Integral – 2016.....	68
Quadro 35 - Alunos matriculados em 2016 Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita ..	70
Quadro 36 - Ações de capacitação realizadas.....	81
Quadro 37 - Recomendações	85
Quadro 38 - Relatório de procedimentos instaurados.....	89
Quadro 39 - Força de Trabalho da UPC	92
Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva	92



Quadro 41 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	93
Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Reitoria.....	95
Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Águas Lindas.....	96
Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Anápolis.....	96
Quadro 45 - Câmpus Aparecida de Goiânia.....	97
Quadro 46 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Cidade de Goiás.....	98
Quadro 47 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Formosa.....	98
Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Goiânia.....	99
Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Goiânia Oeste.....	99
Quadro 50 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Inhumas.....	100
Quadro 51 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Itumbiara.....	100
Quadro 52 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Jataí.....	101
Quadro 53 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Luziânia.....	101
Quadro 54 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Senador Canedo.....	102
Quadro 55 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Uruaçu.....	102
Quadro 56 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Valparaíso de Goiás.....	103
Quadro 57 - Quantitativo de força de trabalho de estagiários.....	103
Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	107
Quadro 59 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	109
Quadro 60 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	111
Quadro 61 - Obras e contratos.....	112
Quadro 62 - Sistemas de Informação do IFG.....	123
Quadro 63 - Cursos contratados pelo IFG/DTI.....	124
Quadro 64 - Cursos realizados pela RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.....	124
Quadro 65 - Cursos realizados pelos servidores da área de TI pelo Programa de Capacitação de Servidores do IFG.....	125
Quadro 66 - Cursos em parceria com outras Instituições.....	125
Quadro 67 - Participação em eventos/palestras.....	125
Quadro 68 - Relação de servidores que atuam na área de TI.....	130
Quadro 69 - Principais sistemas de informação.....	132
Quadro 70 - Riscos associados a disponibilidade e continuidade dos sistemas.....	133
Quadro 71 - Canal de Acesso das Manifestações.....	136
Quadro 72 - Canal de Acesso das Manifestações.....	136
Quadro 73 - Canal de Acesso das Manifestações.....	137
Quadro 74 - Canal de Acesso das Manifestações.....	138
Quadro 75 - Demanda de Processos na Comissão de Ética do IFG.....	139
Quadro 76 - Endereços eletrônicos do IFG.....	144
Quadro 77 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (1).....	153
Quadro 78 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (2).....	154
Quadro 79 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (3).....	155
Quadro 80 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos.....	156
Quadro 81 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (1).....	157
Quadro 82 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2).....	158
Quadro 83 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1).....	159
Quadro 84 - Demonstrações das Variações Parimoniais - Todos os Orçamentos (2).....	160



Quadro 85 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3)	161
Quadro 86 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos	162
Quadro 87 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2)	163
Quadro 88 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3)	164
Quadro 89 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (1)	167
Quadro 90 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (2)	168
Quadro 91 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (3)	169
Quadro 92 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos	170
Quadro 93 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (1)	171
Quadro 94 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2)	172
Quadro 95 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1)	173
Quadro 96 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2)	174
Quadro 97 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3)	175
Quadro 98 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (1)	176
Quadro 99 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2)	177
Quadro 100 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3)	178
Quadro 101 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	197
Quadro 102 - Despesas com publicidade	198
Quadro 103 - Ensino de Libras	203
Quadro 104 - Minutas de instrumentos normativos analisados equipe de servidora/es da DEBS/PROEN205	
Quadro 105 - Instrumentos técnicos elaborados/revisados pela equipe DEBS/PROEN	205
Quadro 106 - Dados gerais do programa de Monitoria remunerada no IFG em 2016	206

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Sua finalidade é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

O Instituto Federal de Goiás, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o qual foi proposto pelo Ministério da Educação, tem se comprometido em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2012/2016, o objetivo precípua do IFG é mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente. Portanto, o seu papel social é visualizado na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos de cunho científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, construída na ação dialógica e socializada desses conhecimentos.

O IFG possui atualmente 14 Câmpus nos seguintes municípios do Estado de Goiás: Uruaçu, Formosa, Águas Lindas, Valparaíso, Luziânia, Cidade de Goiás, Anápolis, Inhumas, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia, Jataí, Itumbiara e dois Câmpus na cidade de Goiânia.

Em cumprimento ao seu dever de prestar contas, já que é uma instituição mantida por recursos públicos, o Instituto Federal de Goiás apresenta neste Relatório as ações executadas pela Instituição e finalidade foi atender ao interesse público, que, no caso do Instituto Federal de Goiás, se materializa na oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Relatório de Gestão do IFG exercício 2016 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas, dentre elas a Resolução TCU 234/2010, Resolução TCU 244/2011, IN TCU 63/2010, IN TCU 72/2013, DN TCU 154/2016 e DN TCU 146/2016 e das orientações do órgão de controle interno.



O Relatório 2016 está dividido em 07 capítulos e 03 anexos assim apresentados:

1. Visão Geral da Unidade;
2. Planejamento Organizacional e Resultados;
3. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
4. Áreas Especiais da Gestão;
5. Relacionamento com a Sociedade;
6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
7. Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle.

Anexo I – Resultados relacionados às atividades de Ensino

Anexo II – Resultados relacionados às atividades de Pesquisa

Anexo III – Resultados relacionados às atividades de Extensão

Anexo IV – Relatórios Contábeis, Financeiros e Patrimoniais

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

A Lei 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Art. 2º, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o objetivo precípua do IFG é mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente. Portanto, o seu papel social é visualizado na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos de cunho científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, construída na ação dialógica e socializada desses conhecimentos.

O IFG possui os seguintes objetivos:

1) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

2) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, prioritariamente com elevação do nível de escolaridade, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

3) realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

4) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;

5) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

6) ministrar, em nível de educação superior, cursos:

a) superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

- b) de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica e para a educação profissional;
 - c) de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica;
- 7) promover a aproximação e integração efetiva com a sociedade por meio do fortalecimento de ações de comunicação interna e externa direcionadas, capazes de integrar os diversos serviços e públicos, a fim de estimular a participação efetiva da comunidade na vida acadêmica do IFG e repartir com ela o conhecimento produzido e as informações que fortaleçam efetivamente o compromisso institucional com a melhora da qualidade de vida da comunidade.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS

Internamente, o IFG possui 03 documentos de normativos principais, são eles o Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Estatuto do IFG publicado no D.O.U. em 26.08.2009, e disponível no site do IFG através do link <http://www.ifg.edu.br/images/arquivos/Estatuto/estatuto%20ifg.pdf>, estabelece os princípios, finalidades, características e objetivos da instituição, além de estabelecer, em linhas gerais, como se dá a organização administrativa, definindo a competência de seus órgãos colegiados e setores gerenciais.

Conforme deliberação do Conselho Superior do IFG, Regimento Geral do IFG está em fase de discussão com a comunidade acadêmica, desta forma, o documento a disposição da sociedade em http://www.ifg.edu.br/images/arquivos/2010/Reitoria/regimento_122010.pdf é uma minuta de Regimento Geral.

O Regimento Geral busca detalhar, a partir do que está estabelecido no Estatuto do IFG, definindo a estrutura, finalidade e competência de cada órgão colegiado, comissão, e setores (Pró Reitorias, Diretorias, Departamentos, Gerências e Coordenações) da Reitoria e dos Câmpus do IFG.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, é elaborado para um período de 5 (cinco) anos e identifica a filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver neste período.

O PDI em vigor do IFG, contemplando o período de 2012 a 2016, foi elaborado através de um Congresso que contou com a presença de representantes de toda a comunidade acadêmica, contem todos os elementos previstos no Art. 16 do Decreto

5.773/2006, e está disponível a toda a comunidade acadêmica através do link <http://www.ifg.edu.br/index.php/pdii>.

No primeiro semestre de 2017 o IFG irá discutir o próximo PDI visando o planejamento para o período entre 2017 e 2021, este debate deveria ter ocorrido em 2016, entretanto, a greve de 2016 impossibilitou esta ação.

Além dos 03 documentos de referência supracitados, diversos regulamentos de natureza institucionais são aprovados através de Resoluções do Conselho Superior do IFG (CONSUP/IFG). Todas as reuniões do CONSUP/IFG são transmitidas ao vivo via internet e as Resoluções aprovadas estão à disposição através do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Ao apresentar um panorama do ambiente de atuação da Instituição, é preciso caracterizar a educação profissional no Brasil analisando o histórico de criação das Escolas de Aprendizes e Artífices e, posteriormente, Escolas Técnicas, Centros Federais de Educação e Tecnologia, e atualmente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ultrapassa 100 anos de dedicação a oferta de educação profissional.

Em se tratando da atual conjuntura brasileira, reflexo da expansão da Rede Federal, identificamos a articulação entre a Educação Profissional, Ciência e Tecnologia com vistas a elevar os índices de desenvolvimento regional e local a partir do momento em que oferece condições para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho.

Conforme o **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, o cenário atual da Rede Federal é o seguinte:

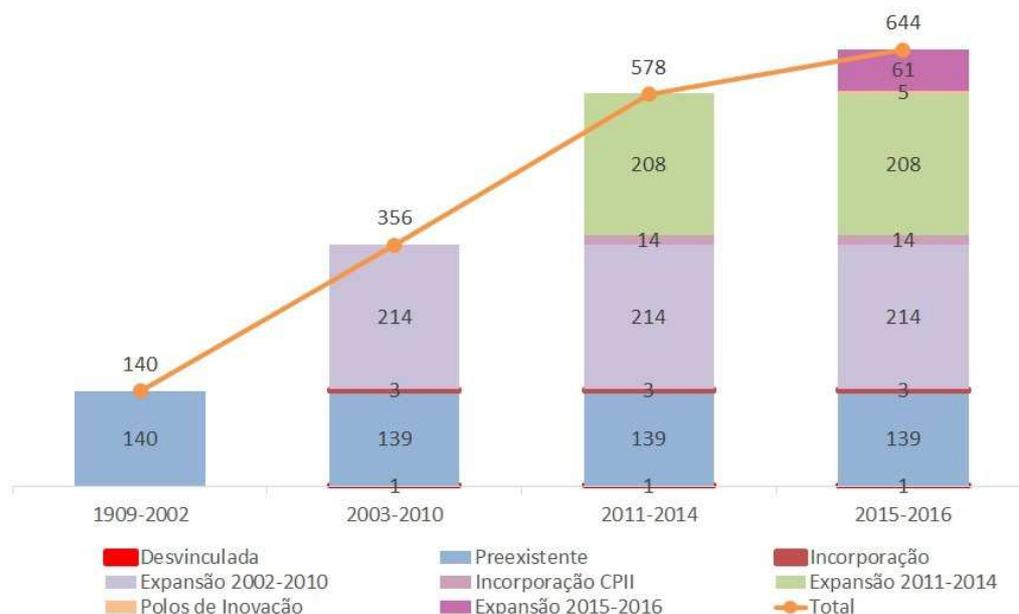


Gráfico 1 - Cenário da Rede Federal

Fonte: Ministério da Educação (2017)



A oferta de cursos por meio do IFG objetiva a formação técnico-profissional dos trabalhadores, tanto por meio de cursos técnicos de nível médio quanto superiores, sendo estes gratuitos e de referência, buscando a transformação de realidades locais dos municípios onde estão inseridos, assim como os circunvizinhos. Contribui-se, assim, para o desenvolvimento econômico local.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) é uma autarquia do Poder Executivo, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, cuja principal área de atuação é a educação.

A atuação do IFG encontra-se alinhada às características e às finalidades estabelecidas pela Lei 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Para tanto, deve ter como princípios norteadores da atuação institucional a crescente ampliação da sua função social, a participação democrática efetiva dos seus segmentos internos e a conquista da autonomia institucional. A presença do IFG em todas as regiões do Estado de Goiás mostra sua capilaridade, e que o Instituto vem cumprindo sua função social na área da educação pública e gratuita, ao levar qualificação profissional por meio da implantação de cursos voltados para as demandas de cada região.

Atualmente o IFG atende aproximadamente 15 mil alunos nos seus 14 Câmpus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso. Sendo um total de 155 cursos regulares e presenciais, estando 38 em extinção, mas ainda em funcionamento.

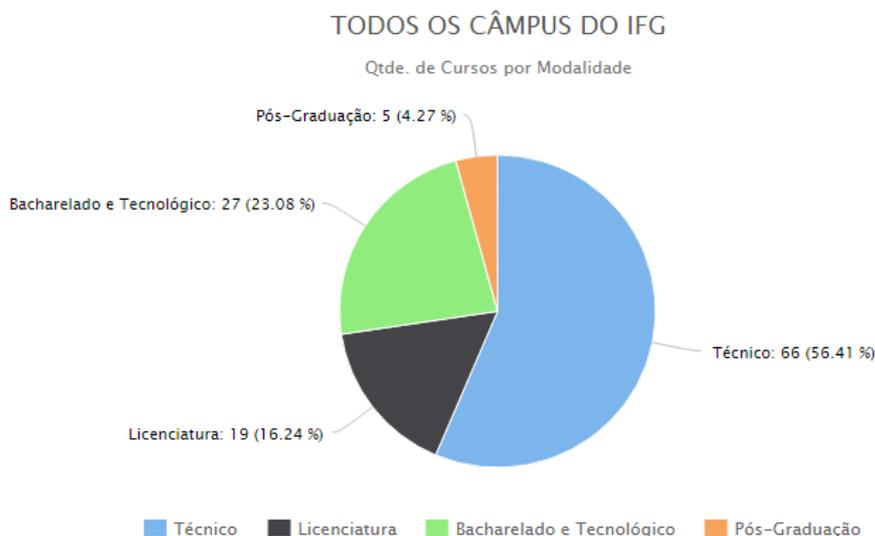


Gráfico 2 - Cursos oferecidos por tipo

Fonte: Visão IFG (2017). Acesso em: 20/03/2017.

Nota: Considerou-se apenas cursos presenciais e regulares que não se encontram em extinção.

Passaremos a apresentar algumas questões específicas relacionadas a algumas de nossas unidades.

O Câmpus Goiânia oferece desde educação integrada ao ensino médio à pós-graduação. Na educação superior, conta com cursos de mestrado profissional, especialização lato sensu, bacharelados, licenciaturas e superiores em tecnologia. Na educação profissional técnica de nível médio, atua, nas modalidades subsequente e integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). São ofertados ainda cursos de extensão, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), e cursos de educação a distância (EAD).

Foram efetivadas no Câmpus Goiânia em 2015, 1.179 matrículas de alunos classificados nos processos seletivos e vestibulares do Ensino Técnico Integrado, Subsequente, Superiores (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos), Portadores de Diplomas, Transferência Externa e Interna, Reingresso, EJA, SISU, sendo que na maioria das modalidades haviam ações afirmativas (sistemas de cotas).

O Câmpus Goiânia oferta 3 (dois) cursos na modalidade de especialização lato sensu e 1 (um) curso stricto sensu. São ofertados 10 (dez) cursos superiores de bacharelados, 05 (cinco) cursos superiores de licenciatura, 16 (dezesesseis) cursos tecnológicos que apesar de extintos, ainda estão em curso, 07 (sete) cursos técnicos integrados, 03 (três) cursos técnicos subsequentes e 03 (três) cursos técnico integrado (Educação de Jovens e Adultos – Proeja). Cursos destinados a jovens e adultos (a partir de 18 anos) que concluíram o Ensino Fundamental, mas ainda não cursaram o Ensino Médio.

O Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG, seguindo essa estrutura, oferece atualmente, em Nível Superior, cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Dança e Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português, todos no turno noturno. No Nível Técnico, são ofertados Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio. Para os alunos em idade regular, os cursos são Agroindústria, Edificações e Química, todos com aulas em tempo integral. Na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) são ofertados os cursos de Panificação e de Modelagem do Vestuário, ambos em turno noturno.

Ainda em nível Técnico são ofertados os cursos do Pro-funcionário, - Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública. Estes cursos são ofertados na modalidade na EaD, em apoio às Redes públicas municipal e estadual de Educação. Os cursos ofertados, no referido ano, pelo Câmpus Aparecida de Goiânia foram: Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em Multimeios Didático e Técnico em Alimentação Escolar.

Nos Programas do Governo Federal de fomento ao desenvolvimento profissional, como a Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), os cursos ofertados pelo Câmpus Aparecida de Goiânia

em 2015 foram: Agente Cultural, Almojarife, Assistente em Recursos Humanos e Montador e Reparador de Computadores. E no Pronatec Mulheres Mil, voltado exclusivamente para educação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, foi ofertado o curso de Confeitaria.

O Câmpus Inhumas do IFG, também situado na região metropolitana de Goiânia, tem um papel estratégico no desenvolvimento microrregional, levando a formação profissional aos cidadãos desses municípios, destacando-se: 1. Efetiva contribuição para a melhoria da educação básica local e regional, tanto pela consolidação do Curso de Licenciatura em Química na formação de professores, quanto pela execução de projetos e pesquisas articulados com as redes públicas de ensino da região. 2. Eficácia nas ações de formação profissional, desde a formação básica até a graduação, nas áreas da Química, Informática, Alimentos e Produção Sucoalcooleira. 3. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa aplicada e a extensão.

O Câmpus Inhumas tem estabelecido relações de parceria com as prefeituras dos municípios da microrregião, destacando-se o município de Inhumas, com apoio a realização de diversas atividades de no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidas. Destacando-se ainda parceria com o Campus da Universidade Estadual de Goiás instalada no município, com empresas privadas como a Milhão e Centro-álcool.

O Câmpus Anápolis em relação à Educação Profissional, oferta cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e também cursos subsequentes ao nível médio, na modalidade Ensino à Distância (EaD).

São ofertados, no Câmpus Anápolis, 3 cursos técnicos integrados e 02 (dois) técnicos integrados na Modalidade Jovens e Adultos. Além de cursos técnicos, o Câmpus Anápolis também atua no ensino superior, com 2 cursos de Licenciatura e 1 de Bacharelado. São ofertados os cursos de Licenciatura em Química no período noturno e Licenciatura em Ciências Sociais no período vespertino, ambos com duração de 4 anos. O curso de Engenharia Civil da Mobilidade é ofertado no período matutino com duração de 5 anos e o curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno com duração de 3 anos completa a grade de cursos ofertados na Instituição.

No Câmpus Senador Canedo os cursos oferecidos são do Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, ideal à cadeia produtiva da região, de acordo com pesquisa realizada pelo Observatório do Mundo do Trabalho. Nesse sentido, o Câmpus iniciou as atividades com a oferta de um Curso Técnico de Refrigeração e Climatização e mais outros dez cursos de qualificação, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC).

O Câmpus Goiânia Oeste foi criado para atender a população de Goiânia, com foco na região Oeste, e também de municípios da Região Metropolitana, o Câmpus oferta cursos pautados nos eixos da Educação e da Saúde. O Câmpus Goiânia Oeste atualmente funciona na antiga instalação onde funcionava o Colégio Estadual Professor Venerando Freitas Borges, no setor Jardim América, em Goiânia.

Foram feitas algumas adaptações e manutenções, considerando que aquele colégio já estava há algum tempo desativado e no local funcionava recentemente o Acervo das Escolas Extintas. Mas considerando que a estrutura original do prédio fora feita para funcionar uma unidade de ensino, mesmo sendo uma sede provisória, o local de funcionamento do Câmpus possui 3 (três) pavilhões, dos quais 1 (um) é destinado ao uso da Diretoria de Educação à Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, e dois pavilhões paralelos é de uso do Câmpus. No final de 2016 foram retomadas as obras do novo prédio do Câmpus Goiânia Oeste

No Câmpus Cidade de Goiás os parâmetros norteadores da identificação das possíveis modalidades de educação profissional e tecnológica e de cursos a serem oferecidos foram determinados com base na legislação vigente, que disciplina a oferta de educação profissional e tecnológica pela Rede Federal de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e com base na pesquisa de campo do Município de Goiás e Região Limítrofe, que compreende os relatórios das reuniões, os questionários aplicados, bem como os apontamentos das observações realizadas.

O Curso Técnico Integrado em Agroecologia, oferecido pelo Câmpus Cidade de Goiás, atua em sistemas de produção agropecuária e extrativista, fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Desenvolve ações integradas unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos. Atua na conservação do solo e da água. Auxilia ações integradas de agricultura familiar considerando a sustentabilidade da pequena propriedade e os sistemas produtivos. Participa de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.

A construção do conhecimento agroecológico perpassa por uma perspectiva mais integradora do ponto de vista técnico e menos convencional do ponto de vista metodológico. Por isso, a proximidade com a comunidade rural, entendendo como se dá as relações, a assistência técnica horizontalizada, as ferramentas participativas, as festividades, a tradição, o conhecimento acumulado do agricultor é tão pautado dentro da agroecologia. Essas parcerias fortalecem a relação do Instituto com a comunidade, nesse caso a comunidade rural numericamente grandiosa, mas marginalizada e olhada como atrasada e improdutiva.

A oferta do curso de Bacharelado em Cinema e Técnico em Áudio e Vídeo concorre para a consolidação de Goiás num polo nacional de produção de cinema e vídeo, em especial nos campos ambientais e educacionais. O Curso de Bacharelado em Cinema e Vídeo, oferecido pelo Câmpus Cidade de Goiás, envolve as atividades de cinema, vídeo, animação, computação gráfica, interpretação e artes visuais, som, entre outras. Os campos de atuação profissional envolvem diversos empreendimentos, com destaque para estúdios de cinema, televisão, agências de publicidade e empresas de marketing.

O Câmpus Jataí atua na região do Sudoeste Goiano desde o ano de 1988. À época, este era Unidade Descentralizada da então Escola Técnica Federal de Goiás,

tendo passado, no ano de 1999, à condição de Unidade do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás – CEFET-GO -, instituído por meio do decreto sem número, de 22 de março de 1999.

Em nível de educação superior, o Câmpus Jataí ofertou, em 2016, cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura, inscritos nos seguintes eixos tecnológicos e áreas do conhecimento: 1. Comunicação e Informação/Informática; 2. Controle e Processos Industriais/Engenharia Elétrica; 3. Infraestrutura/Engenharia Civil e 4. Física. Na pós-graduação *stricto sensu*, fomentada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do IFG ao longo dos últimos três anos, o Câmpus Jataí ofertou também, em 2016, capacitação institucional multicâmpus em nível de mestrado, nas áreas de Ciências e Matemática. Nesse escopo de atuação, a instituição vem aprofundando o processo de formação de professores para as áreas de Biologia, Física, Química e Matemática, consideradas estratégicas para a melhoria da educação no País.

Não obstante a prevalência da Agricultura e da Pecuária no arranjo produtivo local do Sudoeste Goiano, o Câmpus Jataí atuou, em 2016, de forma expressiva no sentido de qualificar profissionais para os setores da economia vinculados aos eixos tecnológicos de Comunicação e Informação, Infraestrutura e Controle e Processos Industriais. No período em questão, essa atuação se traduziu na oferta de 5 (cinco) cursos técnicos de nível médio, a saber: Curso Técnico Subsequente em Agrimensura, Curso Técnico Integrado em Edificações, Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, Curso Técnico em Secretariado/Proeja e Curso Técnico Subsequente em Açúcar e Álcool/EaD.

Primando pela integração do ensino com a pesquisa e extensão, o Câmpus Jataí ampliou a sua participação no processo de desenvolvimento local e regional, por meio da realização de pesquisas e do desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo. Nesse sentido, a oferta do Curso Técnico em Açúcar e Álcool, na modalidade a distância, exemplifica o esforço feito pela instituição para o atendimento à população não só do município sede do Câmpus, mas de toda uma região. Da mesma forma, destaca-se o amplo alcance do IFG, que, desde 2015, vem recebendo alunos oriundos de diferentes regiões do País. Sobretudo nos cursos superiores de Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, há larga incidência de alunos provindos de outros municípios de Goiás e até mesmo de outros estados. Assim também ocorreu no Curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática. Quanto aos cursos técnicos, devido à faixa etária dos alunos, o atendimento feito pelo IFG ocorreu predominantemente junto aos alunos residentes em Jataí, embora haja casos de alunos, também nesse nível de ensino, que se deslocam de municípios vizinhos, tais como Serranópolis, Portelândia e Caiapônia.

O Câmpus Formosa realizou em 2016 diversas atividades objetivando alcançar parcerias na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. A Instituição proporcionou a comunidade acadêmica a organização e participação em eventos de pequeno, médio e grande porte, dentre os quais destacam: a semana de meio ambiente, seminário sobre violência e suas múltiplas faces, palestras, ciclos de debates, semana de ciência e tecnologia, outubro rosa, novembro azul, atividades de conscientização.

No último bimestre de 2015 o Câmpus iniciou o projeto “IFG Fazendo o bem”, organizado por servidores do Departamento Acadêmico, o projeto tem duração de um ano, e vem desenvolvendo diversas atividades, tendo seu início nas campanhas “Abraço Grátis”, realizado na Praça Anísio Lobo de Formosa, e posteriormente o “Natal Solidário” no Lar de Idosos São Vicente de Paulo, Formosa.

As Instituições Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Formosa, e a Delegacia da Mulher (DEAM), tiveram um destaque no exercício de 2015, por colaborarem, respectivamente, na realização de curso de Formação Inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC ministrado dentro da unidade de reabilitação, e o seminário de “violência e suas múltiplas faces”. Este evento contou com a parceria de diversas instituições da cidade Formosa, tais como docentes e discentes dos cursos de psicologia, pedagogia, direito e enfermagem das Faculdades Iesgo, discentes e docentes do curso de serviço social da Faculdade Unopar, servidores do CASE, CRAS, CREAS e CAPS da região, alunos e docentes da UEG, Câmara dos Vereadores, servidor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Delegacia Especializada de atendimento à Mulher (DEAM), e parceiros da UFG.

O Câmpus Luziânia trabalha com 3 (três) modalidades de Curso. Na educação superior oferece o curso de Licenciatura em Química e Bacharelado em Sistemas de Informação. Na educação profissional técnica de nível médio e integrada ao Ensino Médio, com os cursos Técnico em Química, em Edificações e em Informática para Internet. Atende também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovem e Adulta (EJA), com o curso Manutenção e Suporte em Informática. Além disso, a oferta de cursos na modalidade à Distância (EAD) é uma realidade que está voltada à qualificação dos profissionais da Educação municipal e estadual com os cursos: Técnico em Alimentação Escolar; Técnico em Multimeios Didático; Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Infraestrutura Escolar.

As vagas, para os cursos regulares, no Câmpus Luziânia, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e ofertadas nos Processos seletivos realizados no exercício somaram 400 vagas para os cursos superiores e 90 vagas para os cursos técnicos integrados.

O diálogo entre o Câmpus Valparaíso e as autoridades dos municípios limítrofes ao município onde estamos instalados tem sido proveitoso, ocasionando parcerias entre a instituição e as secretarias destes municípios. Podemos citar como exemplos destas parcerias a cessão pela prefeitura de Valparaíso de espaços físicos dentro de postos de atendimento à população. Nestes espaços, estagiários da Prefeitura divulgam os cursos oferecidos pelo Câmpus e disponibilizam terminais de computador para candidatos efetuarem inscrições em processos seletivos. Também, fruto desta parceria, citamos o uso de escolas municipais para realização de processos seletivos. Observamos também um crescente aumento na utilização da Biblioteca pela comunidade externa. A parceria com o município de Luziânia já gerou a doação de mudas de árvores nativas pela prefeitura da cidade. E com o município de Novo Gama é importante registrar um convênio para a formação de mais de 150 guardas municipais daquele município.

O Câmpus Águas Lindas surgiu com o intuito de ser uma opção a mais para diversos estudantes da região, oferecendo quatro opções de cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo que um dos cursos é na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para os cursos técnicos integrados no período integral, foram oferecidas ao todo 90 vagas por ano, sendo 30 vagas para cada um dos seguintes cursos: Análises Clínicas, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde. Para o curso técnico integrado em Enfermagem (modalidade EJA), são oferecidas anualmente 60 vagas.

Dessa forma, o Câmpus Águas Lindas oferece 150 vagas por ano para estudantes que ingressarão ao ensino médio, sendo que dessas vagas, 60 são para jovens maiores de 18 anos e que não concluíram o ensino médio, ou seja, são para os ingressantes na Educação de Jovens e Adultos.

Ao se avaliar o quadro de oferta de ensino superior nos municípios em que o IFG atua, o **Quadro 1**, a seguir, demonstra a importância do Instituto na disponibilização de ensino superior dos municípios do interior do estado de Goiás.

Município	IES PÚBLICAS		IES PRIVADAS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Águas Lindas	1	0	1	2
Anápolis	1	1	9	11
Aparecida de Goiânia	2	1	4	7
Cidade de Goiás	2	1	0	3
Formosa	1	1	3	5
Goiânia	3	1	28	32
Inhumas	1	1	1	3
Itumbiara	1	1	3	5
Jataí	2	1	2	5
Luziânia	1	1	1	3
Senador Canedo	1	1	2	4
Uruaçu	1	1	1	3
Valparaíso	1	0	3	4

Quadro 1: Quantidades de IES nos municípios em que existem Câmpus do IFG (2015)

Fonte: e-MEC (2016).

Em 2014 o IFG ofereceu 136 cursos presenciais e em 2015 foram ofertados 152 cursos, o que representa um aumento de 11,76% no aumento da oferta. Já em 2016 foram oferecidos 155, representando um aumento de 2%.

Conforme demonstra o Quadro 2, a seguir, o IFG, atento à Lei 11.892/2008, oferta cursos em diversos níveis e modalidades, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e pós graduações, otimizando a infra-estrutura física e os quadros de pessoal.

O Quadro 2 evidencia ainda a preocupação do IFG com a oferta de cursos Técnicos, indo ao encontro do que preconiza a Lei 11.892/2008, e a oferta de cursos voltados para o público de Jovens e Adultos em todos os Câmpus do IFG.

CÂMPUS	QUANTIDADE**							Especialização	TOTAL
	Téc. Integrado	Téc. Int. EJA	Subsequente	Superior			Mestrado		
				Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo			
Águas Lindas*	3	1							4
Anápolis	3	2		2	2	1			10
Aparecida de Goiânia	3	2		1	2				8
Cidade de Goiás	3	1		1	1				6
Formosa	2	2		1	2	1			8
Goiânia	7	3	3	10	5		1		29
Goiânia Oeste*	3	1			1				5
Inhumas	3	1		2	1				7
Itumbiara	2	1	1	2	1				7
Jataí	3	1	1	2	1	1	1		10
Luziânia	3	1		1	1				6
Senador Canedo*	2	1							3
Uruaçu	3	1		1	1	1			7
Valparaíso*	2	1			1				4
TOTAL (2016)	42	19	5	23	19	4	2		114
2015	52	25	10	23	20	20	2		152
2014	46	20	10	21	15	22	2		136

Quadro 2: Oferta de cursos nos Câmpus do IFG (2016)

Fonte: Visão-IFG. Acesso em 11/01/2017.

* Câmpus em processo inicial de implantação

** Não foram computados os cursos que se encontram em extinção.

Atentos às mudanças do mercado do trabalho e a necessidade de orientação da oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, há um esforço permanente do IFG em modificar a oferta de cursos, extinguindo cursos de pouco alcance e ofertando outros cursos mais voltados aos interesses da sociedade local. Durante o ano de 2016, 48 cursos do IFG estavam em processo de extinção em 09 dos Câmpus do IFG. Destes, 21 eram cursos superiores, 21 eram cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e 06 eram técnicos subsequentes.



Atento às novas tecnologias, o IFG oferece 08 cursos técnicos na modalidade subsequente no formato de Ensino à Distância (EAD) com polos de educação a distância em todo o estado de Goiás.

Assim como ocorre na oferta dos cursos presenciais, todos os cursos à distância são precedidos por uma análise do Observatório do Mundo do Trabalho da Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, que busca avaliar os arranjos produtivos regionais, de forma a orientar os investimentos institucionais a partir das demandas apresentadas pela sociedade.

O IFG também desenvolve atividades no âmbito das Relações Internacionais no que se refere à Educação. No ano de 2016, houve apresentação de trabalhos de professores em congressos no exterior, capacitação de professores na universidade americana Northern Virginia Community College, continuação da participação no Programa Ciência sem fronteiras, inserção de legendas em línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol) no vídeo institucional, recebimento de alunos intercambistas no Ensino Médio e Superior, negociação de um projeto de parceria com Moçambique, captação de possíveis candidatos ao Programa Parlamento Juvenil do Merconsul junto aos alunos, promoção de exames de proficiência em língua inglesa, participação em curso de formação no Reino Unido, promoção de eventos internacionais com apresentações em inglês, e participação no curso de Capacitação de Português como língua Adicional (PLA) no IFSertão.

1.4 ORGANOGRAMA

O IFG possui uma estrutura funcional híbrida, com características Lineares, emprego de Linha-Staff, subordinada a um Conselho Superior eleito pela comunidade acadêmica, e que permite a eventual formação de ambientes de projeto.

O Quadro apresentado a seguir apresenta as áreas funcionais, suas competências básicas e os titulares durante o ano de 2016.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Superior	De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. É composto por 30 (trinta) membros, com mandatos de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se o Reitor, que é membro nato e presidente do Conselho.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do Conselho Superior	JAN-DEZ
Colégio de Dirigentes	De caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com a seguinte composição: a) o Reitor, como presidente; b) os Pró-Reitores; c) os Diretores-Gerais dos Câmpus.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do Colégio de Dirigentes	JAN-DEZ
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Órgão consultivo e de proposição de ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Goiás.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do ConEnPEX	JAN-DEZ
Comissão Própria de Avaliação – CPA	Comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação de informações referentes à avaliação institucional, visando ao aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa.	Eliézer Alves Teixeira	Presidente da CPA	JAN-DEZ
Comissão de Ética	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, por promover apuração do comprometimento ético e por aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.	Marisa Alves Vento	Presidente da Comissão de Ética	JAN-DEZ
Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por prestar assessoramento ao Conselho Superior e à Reitoria, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente da Instituição.	Viviane Bessa Ferreira	Presidente da CPPD	JAN-DEZ
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos – CIS	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por prestar assessoramento ao Conselho Superior e à Reitoria para a formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo da instituição.	Paulo Rodrigues Alves Reis	Presidente da CIS	JAN-DEZ
Diretoria Executiva	É o órgão de assessoramento direto à Reitoria, responsável pela articulação das políticas e ações para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Adelino Candido Pimenta	Diretor Executivo	JUN-DEZ
Auditoria Interna	É o órgão de assessoramento à Reitoria responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, assim como pela racionalização das ações no âmbito de todo o Instituto, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Dean Mardem	Auditor-chefe da Auditoria Interna	JAN-DEZ

Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e outras atividades de que a lei dispõe, caracterizando-se como Procuradoria especializada, nos termos previstos no Artigo 10, § 3º, da Lei nº. 10.480/2002, observada a legislação pertinente.	Sheila Cargino Lima	Procuradora Federal	JAN-DEZ
Gabinete	É o órgão subordinado à Reitoria responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.	Amaury França Araújo	Chefe de Gabinete	JAN-DEZ
Pró-Reitoria de Ensino	É o órgão subordinado à Reitoria responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Adriana dos Reis Ferreira	Pró-Reitora de Ensino	JUN-DEZ
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Ruberley Rodrigues de Souza	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	JAN-DEZ
Pró-Reitoria de Extensão	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de estágio, inserção, valorização e interação dos profissionais formados pela Instituição com o mundo do trabalho, pela proposição e condução das políticas de formação inicial e continuada de trabalhadores, política de assistência estudantil, bem como pela proposição e desenvolvimento de toda política de extensão para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Sandro Ramos di Lima	Pró-Reitor de Extensão	JAN-DEZ
Pró-Reitoria de Administração	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e de aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Objetivos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Ubaldo Eleutério da Silva	Pró-Reitor de Administração	JAN-DEZ
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	É o órgão responsável pela proposição e sistematização do planejamento estratégico da Instituição, pela proposição e condução das políticas de gestão de pessoal, tecnologia da informação, pelo levantamento, atualização, sistematização e avaliação dos dados estruturais para subsídio à definição das políticas institucionais, bem como pela compilação dos dados de desempenho da Instituição no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Weber Tavares da Silva Júnior	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	JAN-DEZ

Quadro 3 - Organograma

1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Novos desafios se colocaram para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica; como compreender o caráter e a natureza das transformações, identificar o impacto social e profissional nos arranjos produtivos, repensar as modalidades da Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os cursos oferecidos e estabelecer uma sintonia entre as referidas modalidades e cursos ofertados as demandas locais e regionais. O IFG procurou, através dos estudos do Observatório do Mundo do Trabalho, sintonizar sua oferta de cursos com as demandas profissionais apresentadas pelas comunidades por meio da análise dos Arranjos Produtivos Locais (APL) e pelos empreendimentos que compõem os setores mais fortes da economia goiana, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região de sua abrangência.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Oferta de cursos de Formação de Trabalhadores	Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: capacitar, aperfeiçoar, especializar e a atualizar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.	Cursos FIC	Alunos em todos os níveis de escolaridade que demandam profissionalização	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos de Educação Técnica de Nível Médio	Educação profissional técnica de nível médio: oferecer educação de qualidade para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.	Cursos Técnicos de Nível Médio	Alunos que concluíram a segunda fase do ensino fundamental	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de ensino superior	Cursos superiores de tecnologia e bacharelado (engenharias): formar profissionais para os diferentes setores da economia	Cursos Superiores de Bacharelado e Tecnologia	Alunos que concluíram o ensino médio	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos voltados para a formação de professores	Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica: formar professores para educação básica e para a educação profissional	Cursos especiais de formação pedagógica e licenciaturas em diversas áreas do conhecimento	Professores das redes públicas e egressos do ensino médio interessados em atuar como docentes	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos de pós-graduação	Cursos de pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> (Aperfeiçoamento, especialização e mestrado): contribuir no processo de geração e inovação tecnológica	Cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>	Egressos do ensino superior	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão	Promover, de forma articulada com o ensino, ações de ampliação do conhecimento	Pesquisas aplicadas e projetos de extensão	Corpo discente e docente do IFG	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG

Quadro 4: Macroprocessos Finalísticos

Fonte: IFG

No desenvolvimento dos Macroprocessos Finalísticos acima descritos, destacam-se os seguintes processos:

- **Gestão do Ingresso:** acompanhar os ingressos e monitorar a evasão;
- **Gestão dos Programas de Assistência Estudantil:** desenvolver ações articuladas, a partir dos perfis do público que acessa o IFG, para garantir a permanência e o êxito do educando;

- **Gestão de Informações Acadêmicas:** Monitorar os resultados acadêmicos;
- **Gestão de Eventos, Comunicação e Marketing Institucional:** estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos internos e externos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos da comunicação do IFG;
- **Gestão Orçamentária e Financeira:** normatizar e informatizar os processos gerenciais e de suporte às atividades finalísticas, para melhoria da execução financeira.
- **Gestão de Pessoas:** conceber e implantar um programa que promova a valorização do servidor e a atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- **Elaboração do Planejamento:** avaliar e redimensionar o modelo de gestão do IFG e consolidar estrutura de trabalho que contemple o desenvolvimento dos processos institucionais de forma integrada e em rede, de modo a possibilitar as condições necessárias e adequadas para o alcance das finalidades institucionais e a ação comprometida com o desenvolvimento local e regional, considerando a nova identidade institucional;
- **Gestão das Políticas de Ensino:** normatizar e informatizar os processos gerenciais de ensino, pesquisa e extensão, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional.

No âmbito dos Macroprocessos Finalísticos, cumpre ainda identificar os principais parceiros externos à unidade jurisdicionada, que apoiaram o IFG em seu desenvolvimento.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, através de seus fóruns temáticos nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Tecnologia de Informação, Gestão de Pessoas e áreas finalísticas, desenvolver um importante trabalho de aproveitamento de boas práticas dos Institutos da rede federal, permitindo que experiências exitosas sejam adaptadas e aproveitadas com celeridade por diversos institutos da Rede Federal.

Outra ação que merece destaque é o protocolo de intenções assinado pelos reitores do Instituto Federal de Goiás, Instituto Federal Goiano, Universidade Estadual de Goiás e Universidade Federal de Goiás em 2012, que instalou oficialmente o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás desenvolveu uma série de ações conjuntas em 2015, inclusive viabilizou o projeto “estude em Goiás”, através do site <http://www.estudeemgoias.com.br/>. Portal virtual Estude em Goiás.

Em 2016 foi concretizada uma importante pareceria com a Controladoria Geral da União – CGU, que permitiu a capacitação de servidores do IFG e IFGoiano para o desenvolvimento de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias.

Em 2016 foi concluído o termo de convênio entre o IFG e o IFGoiano para a constituição de um único Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS IFG/IFGoiano, desta forma, foi possível potencializar o uso da força de trabalho das duas instituições, criando um efeito sinérgico que é percebido por toda a comunidade acadêmica.

Ainda, foram realizadas/mantidas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Secretaria Estadual de Educação de Goiás, Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, Agência Goiana Prisional (Presídio Feminino de Luziânia), Embrapa, FNDE, Programa Ciências sem Fronteiras – convênio com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação, Super Estágios LTDA/ME, Agência Brasileira de Estudantes LTDA, Fórum de Reitores das Instituições Públicas Federais, MDS – Ministério do Desenvolvimento Social, Instituto Tecnológico de Porto – IPP, Consejo de Educación Técnico Profesional/Universidad del Trabajo del Uruguay, NOVA – Northern Virginia Community College, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH entre outros.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Por se tratar de uma Instituição de Ensino, o IFG, em consonância com o que preconiza as Leis 9.394/96, 10.861/2004 e o Decreto 5.773/2006, estrutura o seu Planejamento Estratégico através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano de Desenvolvimento Institucional orienta o planejamento estratégico da Instituição para o período de sua abrangência (2012-2016).

Em 19/12/2013, o PDI do IFG foi aprovado pelo Conselho Superior, publicado através da Resolução nº 036, de 19/12/2013 e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no e-MEC que é o sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação (credenciamento e reconhecimento das Instituições de Ensino Superior – IES, autorização e renovação de reconhecimento de cursos) regulamentados pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

O PDI 2012/2016 foi dividido em dez conjuntos de informação:

1. Perfil Institucional, função social e princípios institucionais;
2. Projeto Político Pedagógico Institucional;
3. Organização Acadêmica;
4. Gestão de Pessoas;
5. Corpo Docente;
6. Organização Administrativa;
7. Autoavaliação institucional;
8. Infraestrutura e instalações acadêmicas;
9. Estrutura de apoio à inclusão;
10. Demonstrativo de Sustentabilidade Financeira.

Em 2016 o IFG passou a contar Núcleo de Estatística e Planejamento (NEP) que desenvolver diversas atividades, dentre elas, a elaboração do anuário estatístico da instituição, publicação de boletins de informações a partir das demandas apresentadas pelos Câmpus, criar indicadores de desempenho e acompanhar os resultados institucionais, além de avaliar o atingimento das ações previstas no PDI 2012/2016 e contribuir com a construção do PDI 2017/2021.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Embora esta UPC não figure no Plano Plurianual – PPA com objetivos relacionados a programas temáticos sob sua responsabilidade é lícito dizer que dentro do estágio embrionário em que se encontra o Planejamento Estratégico do IFG, que passará a ter um Plano de Ação tangível apenas após o PDI 2017/2021, o IFG em 2016 atingiu os objetivos previstos na Lei 11.892/2008, quais sejam: I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma

de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI - ministrar em nível de educação superior.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Como já fora abordado, o PDI 2012/2016 estabeleceu um importante conjunto de acordos estatutários entre os servidores da Instituição, posto que foi construído a partir de um Congresso que reuniu mais de 200 servidores de todas as Unidades do IFG.

O PDI 2017/2021 pretende transformar o Plano de Desenvolvimento Institucional em uma ferramenta de controle social, permitindo que os Câmpus criem Planos de Ação Anual e que toda a comunidade acadêmica tenha condições de acompanhar a realização de cada ação proposta no PDI e nos PAA.

A Comissão responsável pela elaboração do PDI 2017/2021 apresentou a metodologia que deverá ser empregada na realização destes trabalhos, e a Diretoria de Tecnologia da Informação vinculada à PRODI, desenvolveu o sistema de acompanhamento dos Planos de Ação baseado no GePlanes da LinkCom, que permitirá o acompanhamento das ações através do Painel de Bordo e a realização da Gestão baseada em riscos.

Este esforço do IFG vai ao encontro dos trabalhos realizados pelo Fórum de Desenvolvimento Institucional do CONIF, que em 2017 passou a realizar oficinas de Planejamento Estratégico com a finalidade de capacitar os responsáveis pelas áreas de Planejamento Estratégico das Instituições da Rede Federal.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Assim como já foi apresentado, o PDI 2017/2021 passará a estabelecer a necessidade de criação dos Planos de Ação Anual, que vinculados ao PDI e subordinados às determinações contidas nas Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior, e ao Regimento Geral / Estatuto do IFG, se transformarão na ferramenta de acompanhamento do Planejamento Estratégico pela gestão da instituição e pela comunidade.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A partir do PDI 2017/2021 o IFG apresentará para a comunidade externa um dashboard de acompanhamento das ações previstas nos Planos de Ação, e anualmente apresentará uma síntese dos resultados organizacionais.

2.3 Desempenho orçamentário

Os quadros a seguir apresentam o Desempenho Orçamentário do IFG.

2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial				
Código	00G5					Tipo:	
Título	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Código: 0901 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
44.027,00	44.027,00	44.027,00	44.027,00	44.027,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 5 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00G5)

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial
Código	00OL Tipo:
Título	CONTRIBUIÇÕES E ANUIDADES
Iniciativa	
Objetivo	Código:

Programa		GESTÃO DA PARTIC.EM ORGANISMOS Código: 0910 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.468,00	37.468,00	37.468,00	37.468,00	37.468,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 6 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 000L)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		0181				Tipo:
Título		APOSENTADORIAS E PENSÕES				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PREV. DE INATIVOS E PENSIONISTAS Código: 0089 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.845.872,00	39.046.028,00	38.431.147,02	38.431.147,02	38.431.147,02	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 7 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0181)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial			
Código	0005					Tipo:
Título	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PREC)					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS		Código: 0901		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
829.203,00	875.566,00	868.889,43	868.889,43	868.889,43	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 8 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0005)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		00M1				
Título		BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código:2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
72.600,00	143.904,00	77.107,87	77.107,87	77.107,87	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Quadro 9 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00M1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		2004			Tipo:	
Título		ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código:2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.642.180,00	4.640.102,00	4.640.102,00	4.640.102,00	4.640.102,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 10 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2004)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		20RL			Tipo:	
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS			Código:2080 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.420.712,00	46.020.712,00	42.766.458,58	34.322.770,73	33.723.384,28	599.386,45	8.443.687,85
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
11.797.420,69		8.560.587,41	1.944.225,45	0,00	0,00	0,00

Quadro 11 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RL)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral () Parcial				
Código		20TP			Tipo:	
Título		PESSOAL ATIVO DA UNIÃO				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
188.804.521,00	223.489.729,00	222.421.262,97	222.421.262,97	222.421.262,97	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 12 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20TP)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		09HB			Tipo:	
Título		CONTRIB. DA UNIÃO P/CUSTEIO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
36.087.519,00	42.891.677,00	42.273.242,65	42.273.242,65	42.273.242,65	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 13 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 09HB)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial					
Código		216H			Tipo:		
Título		AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código:2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
21.600,00	21.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 14 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 216H)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	2994					Tipo:
Título	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código:2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.724.035,00	7.724.035,00	7.534.462,12	7.287.756,44	7.265.544,83	22.211,61	246.705,68
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 15 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2994)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral () Parcial					
Código	2010					Tipo:
Título	ASSISTÊNCIA PRÉ ESCOLAR					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO					Código:2109 Tipo:
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
360.000,00	1.718.743,00	1.693.637,00	1.693.637,00	1.693.637,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 16 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial						
Código	2012					Tipo:	
Título	SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO					Código:2109	Tipo:
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
9.000.000,00	11.465.419,00	11.449.834,15	11.449.834,15	11.449.834,15	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Quadro 17 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2012)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		20RG			Tipo:	
Título		EXPANSÃO E RESTRUTURAÇÃO DOS INSTITUTOS				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS			Código:2080 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.008.537,00	4.008.537,00	3.882.500,65	2.461.752,70	2.285.782,39	175.970,31	1.420.747,95
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
4.808.212,40		3.206.991,29	228.706,66	0,00	0,00	0,00

Quadro 18 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RG)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		4572			Tipo:	
Título		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:	
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.617.950,00	1.617.950,00	1.541.643,35	1.411.321,87	1.408.755,57	2.566,30	130.321,48
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
73.907,18		41.600,00	32.307,18	0,00	0,00	0,00

Quadro 19 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 4572)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial					
Código		2011			Tipo:		
Título		AUXÍLIO TRANSPORTE					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código:2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
840.000,00	840.000,00	760.719,79	760.719,79	760.719,79	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 20 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2011)

2.3.2 Fatores Intervenientes

O orçamento inicial do IFG aprovado para Lei Orçamentária Anual para 2016 foi de R\$ 337.356.224,00, incluindo as duas emendas parlamentares recebidas para os Câmpus Formosa e Valparaíso. Desse total, em torno de 82,5% da LOA estava vinculado ao pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios. O montante destinado ao orçamento das despesas correntes de custeio para funcionamento e manutenção da Instituição representaram 14,8% do orçamento da LOA e quanto ao orçamento para investimento representaram 2,6% do orçamento do IFG. Houve suplementação orçamentária ao longo de 2016 no valor de R\$ 47.229.273,00, sendo quase na sua

totalidade para pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios da Instituição, e R\$ 600.000,00 para investimento.

A execução das ações orçamentárias pelo IFG ao longo do exercício de 2016 foram afetadas pelo contingenciamento de parte do orçamento do Instituto, seja nas ações de custeio quanto de capital, gerando insegurança na sua total execução, ressaltando também que durante todo o exercício, a Instituição apesar de ter crédito disponível, só poderia empenhar os valores constantes na conta única limite a utilizar, sendo estes sempre valores abaixo do previsto para funcionamento e manutenção da Instituição. Assim, para garantir às ações de custeio, as ações para aquisições de equipamentos e materiais permanentes foram realizadas principalmente no final do ano.

As ações de custeio ficaram sujeitas apenas ao funcionamento mínimo da Instituição, considerando seus contratos contínuos. Quanto aos contratos de bens e serviços e concessão de diárias e passagens, tivemos por parte do MEC o ofício 11/2016 limitando os gastos, conforme Portaria nº 67 do MPOG, exigindo esforços da administração na revisão/readaptação dos instrumentos contratuais firmados pelo IFG.

Destacamos também que o recurso financeiro enviado pelo MEC/SPO para liquidação das despesas sofreu limitação quanto aos valores enviados e também quanto ao prazo para este envio, que ao longo do exercício de 2016, só chegava uma vez ao mês, e nos anos anteriores chegava na Instituição todo terça e sexta, gerando incertezas em honrar os compromissos assumidos com as empresas prestadoras de serviços terceirizados.

No que se refere às ações de investimento para obras e/ou instalações, as mesmas sofreram descontinuidade devido tanto à questão orçamentária, já destacado anteriormente, quanto a não obtenção de licenças ambientais em tempo hábil, retraindo a programação de obras, bem como, o atraso das descentralizações por parte do governo federal, prejudicando o andamento das licitações encaminhadas em 2016.

Desse modo, analisando todos os fatores impeditivos para execução orçamentária por parte do IFG, o mesmo conseguiu desempenhar a contento, replanejando as ações devido as limitações orçamentárias e financeiras, chegando a 90% do orçamento previsto na LOA.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Notas Explicativas do 4º trimestre de 2016

Nota 05 – Restos a Pagar Não Processados

Em 31/12/2016, o Órgão 26429 – Instituto Federal de Goiás, apresenta um saldo de R\$ 2.709.002,28 (Dois milhões, setecentos e nove mil, dois reais e vinte e oito centavos), referente a restos a pagar não processados a liquidar.

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando a execução dos restos a pagar

Unidade Orçamentária	RPNP Inscritos e Reinscritos	RPNP Cancelados	RPNP liquidados	RPNP Pagos	RPNP a liquidar
26298-FNDE	478.027,22	101.484,74	376.542,48	370.748,29	0,00
26429-IFG	16.691.151,20	2.216.850,22	11.809.178,70	11.692.807,07	2.665.122,28
42101-Min.Cultura	20.821,85	450,85	20.371,00	20.371,00	0,00
67101-Sec.Ig.Racial	250.113,00	0,00	206.233,00	206.233,00	43.880,00
Total	17.440.113,27	2.318.785,81	12.412.325,18	12.290.159,36	2.709.002,28

Quadro 21 - Execução dos Restos Não Processados por Origem do Recurso

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no Instituto Federal de Goiás, apresentado na tabela acima, 95,71% pertencem ao orçamento do próprio órgão e 4,29% provém do orçamento de outros órgãos.

Em 31/12/2016, 70,47% dos RPNP apresentavam pagos e da importância a liquidar, no valor de R\$ 2.709.002,28 (dois milhões, setecentos e nove mil, dois reais e vinte e oito centavos), 45,74% referem-se a empenhos de obras nos Campus de Senador Canedo, Águas Lindas e Cidade de Goiás.

Dos empenhos inscritos em RPPN, 13,29% foram cancelados e referem-se a saldos de contratos não utilizados.

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando os RPNP por grupo de despesas.

Grupo de Despesas	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos	Saldo	%
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas correntes	7.395.759,64	1.954.532,38	4.721.651,02	4.633.610,60	719.576,24	26,56%
Investimentos	10.044.353,63	364.253,43	7.690.674,16	7.656.548,76	1.989.426,04	73,44%
Total	17.440.113,27	2.318.785,81	12.412.325,18	12.290.159,36	2.709.002,28	100%

Quadro 22 - Restos a pagar Não Processados por grupo de despesas

Fonte: Tesouro Gerencial

Constatamos que 57,59% do saldo inscrito em restos a pagar se refere ao grupo investimentos.

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando os RPNP a Liquidar por Unidade Gestora .

Unidade Gestora	30/09/2016	AV (%)
UG 158153 - Reitoria	1.552.709,70	57,31%
UG 158430 – Campus Goiânia	451.392,12	16,66%
UG 158431 – Campus Jatai	0,00	0,00%
UG 158432 – Campus Inhumas	4.233,52	0,16%
UG 158433 – Campus Itumbiara	37.202,31	1,37%
UG 158434 – Campus Uruaçu	71.902,94	2,66%
UG 158522 – Campus Anápolis	123.347,00	4,56%
UG 158523 – Campus Formosa	82.865,25	3,06%
UG 158524 – Campus luziânia	36.452,16	1,35%
UG 158610 – Campus Aparecida de Goiânia	132.019,39	4,87%
UG 158611 – Campus Cidade de Goiás	118.033,65	4,36%
UG 158640– Campus Águas Lindas	40.492,51	1,49%
UG 158641 – Campus Goiânia Oeste	15.562,50	0,57%

UG 158642– Campus Senador Canedo	27.215,76	1,00%
UG 158643 – Campus Valparaiso	15.573,47	0,58%
Total	2.709.002,28	100.00%

Quadro 23 - Restos a pagar Não Processados a Liquidar por Unidade Gestora

Fonte: SIAFI 2016

A UG 158153 – Reitoria, é responsável por 57,31% dos Restos a Pagar não processados a liquidar, sendo que esta Unidade é responsável pela execução de todas as obras e de todos os processos seletivos do órgão.

Em segundo lugar está a Ug 158430 – Campus Goiânia, que é responsável por 16,66%, por ser o maior Campus deste órgão.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2015	7.280.445,68	7.057.897,71	126.585,76	95.962,21
2014	872.054,62	816.588,48	16.914,13	38.552,01
2013	191.346,04	45.699,50	294,50	145.352,04
2012	284.538,53	0,00	3.388,90	281.149,63
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2015	12.955.381,10	9.155.042,47	1.112.009,99	2.688.328,64
2014	4.454.462,82	3.135.116,89	1.193.364,89	125.981,04
2013	30.269,35	0,00	13.410,93	16.858,42
2012	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 24 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.5. Execução e descentralização de transferência de recursos

Esta Unidade não firmou e/ou assinou, no ano de 2016, nenhum convênio. Da mesma forma, não houve ou realizou transferência de dotação orçamentária de sua LOA para entidades ou autarquias..

2.3.5.1 Estrutura de Pessoal para Análise de Contas

O IFG possui um setor de Auditoria Interna composto por 04 servidores, sendo 03 Auditores e 01 Economista.

Dentre outras demandas, esta equipe auditam ordinariamente todos os itens que geram prestação de contas, tais como: Diárias e passagens; Bolsas e Visitas Técnicas.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Notas Explicativas do 4º trimestre de 2016

Nota 07 – Receitas e Execução da Despesa

Apresentamos a seguir, uma tabela demonstrando a receita prevista e arrecadada no exercício de 2016, no órgão 26.429 – Instituto Federal de Goiás.

Tabela 1 – Receitas

NATUREZA DA RECEITA		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
13100111	Aluguéis e arrendamentos	109.429,00	109.429,00	103.763,91
13100112	Aluguéis e arrendamentos – Multas e Juros			108,90
16100111	Serviços Administrativos	30.599,00	30.599,00	21.658,64
16100211	Insc. Em concursos e proc.seletivos	714.298,00	714.298,00	767.515,01
19220611	Restit.despesas exerc. anteriores			222.424,61
19229911	Outras Restituições	4.663,00	4.663,00	158.570,27
TOTAL		858.989,00	858.989,00	1.274.041,34

Quadro 25 - Receitas

Fonte: Tesouro Gerencial

As receitas realizadas, provenientes de inscrições em concursos e processos seletivos, representam 60,24% do montante arrecadado no exercício.

GRUPO DE DESPESAS		DOTACAO ATUALIZADA (LOA)	DESTAQUE RECEBIDO (-) CONCEDIDO (TED)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
4	Investimentos	9.473.786,00	5.532.830,55	14.542.496,70	4.149.630,09	3.905.247,29
3	Desp.Correntes	69.036.496,00	3.271.923,04	68.139.685,50	60.924.365,51	60.275.218,85
1	Pessoal e Enc.Sociais	306.075.215,00	(647.781,00)	303.125.652,64	303.125.652,64	303.125.652,64
TOTAL		384.585.497,00	8.156.972,59	385.807.834,84	368.199.648,24	367.306.118,78

Quadro 26 - Execução da despesa

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 31/12/2016, o Órgão 26429 – Instituto Federal de Goiás, apresentou um saldo de Crédito disponível no valor de R\$ 6.934.634,75 (seis milhões, novecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos), representado nas contas 622110000 – crédito disponível e 622120105 crédito bloqueado pela SOF, sendo:

GRUPO	VALOR	%
1- Pessoal e Encargos	2.301.781,36	33,19%
3- Despesas Correntes	4.168.733,54	60,12%
4- Investimentos	464.119,85	6,69%

Total	6.934.634,75	100,00%
--------------	---------------------	----------------

Quadro 27 - Saldo de crédito disponível

O crédito disponível, referente a despesas correntes, representa 60,12% do total do orçamento não utilizado pelo órgão. Este crédito foi contingenciado e o limite para empenho não foi liberado para o Órgão.

O Instituição recebeu R\$ 9.108.542,68 (nove milhões, cento e oito mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e oito centavos), referente descentralizações externas de créditos/destaque e concedeu a importância de R\$ 951.570,09 (novecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta reais e nove centavos).

Do valor de R\$ 5.532.830,55 (cinco milhões, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos) dos destaques recebidos para investimentos, R\$ 5.243.437,08 (cinco milhões, duzentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e sete reais e oito centavos), ou seja 94,77%, foram para obras, conforme a seguir:

Finalidade	Valor
2ª etapa do Campus Águas Lindas	1.438.619,45
2ª etapa do Campus Senador Canedo	2.100.000,00
2ª etapa do Campus Cidade de Goiás	1.049.117,91
Acessibilidade do Campus Anápolis	114.817,65
Acessibilidade do Campus Aparecida	268.982,56
Acessibilidade do Campus Formosa	127.769,05
Acessibilidade do campus Luziânia	144.130,46
TOTAL	5.243.437,08

Quadro 28 - Investimento em obras

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Goiás			Código UO: 26429				UG: 158153	
<i>DESPESAS CORRENTES</i>								
<i>Grupos de Despesa</i>	<i>Empenhada</i>		<i>Liquidada</i>		<i>RP não processados</i>		<i>Valores Pagos</i>	
	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
1. Despesas de Pessoal								
3190.11-Venc.Vant.Fixas	211.577.426,19	184.542.062,54	211.577.426,19	184.542.062,54			211.577.426,19	184.542.062,54
3191.13-Obrigações Patronais	43.723.431,39	37.576.476,51	43.723.431,39	37.576.476,51			43.723.431,39	37.576.476,51
3190.01-Aposent.e Reformas	32.155.544,47	28.712.942,47	32.155.544,47	28.712.942,47			32.155.544,47	28.712.942,47
<i>Demais elementos do grupo</i>	15.669.250,59	12.791.706,04	15.669.250,59	12.791.706,04			15.669.250,59	12.791.706,04
3. Outras Despesas Correntes								
3390.37- Loc. Mão-de- Obra	18.295.373,22	17.103.079,02	17.158.053,14	16.033.128,48	1.137.320,08	1.069.950,54	16.896.135,99	15.165.698,92
3390.39-Serv.Pessoa Jurídica	14.239.841,82	15.417.379,30	10.581.573,46	11.856.978,16	3.658.268,36	3.560.401,14	10.400.007,94	10.215.527,96
3390.18-Aux.Finan.Estudantes		8.878.195,58		8.838.595,58		39.600,00		8.466.778,11
339046 - Aux. Alimentação	10.716.240,60		10.716.240,60				10.716.240,60	
<i>Demais elementos do grupo</i>	24.888.229,86	18.488.226,79	22.468.498,31	17.624.248,41	2.419.731,55	863.978,38	22.262.834,32	16.404.569,42
<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	

4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4490.51-Obras e Instalações	8.968.618,80	8.427.146,12	2.764.508,05	4.650.223,16	6.204.110,75	3.776.922,96	2.671.581,23	3.850.532,53
4490.52-Equip.Mat. Permanente	5.466.682,36	7.470.916,21	1.288.226,50	3.826.388,13	4.178.455,86	3.644.528,08	1.136.770,52	1.463.603,22
449039-Outros Serv.Terceiros	107.195,54	56.040,39	96.895,54	56.040,39	10.300,00	-	96.895,54	38.446,47
Demais elementos do grupo								

Quadro 29 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Fonte: Tesouro Gerencial

Unidade orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS		Código UO: 26.429		UGO: 158153	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2016	2015	2016	2015	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	28.413.704,96	31.264.325,87	27.695.581,77	25.572.848,14	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	3.074.210,56	4.933.650,75	2.960.997,33	4.068.960,12	
d) Pregão	24.339.603,56	26.330.675,12	23.734.693,60	21.503.888,02	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	999.890,84		999.890,84		
2. Contratações Diretas (h+i)	4.810.614,69	6.306.433,83	4.795.502,17	5.900.651,67	
h) Dispensa	3.898.490,62	5.549.824,25	3.883.378,10	5.188.682,25	
i) Inexigibilidade	912.124,07	756.609,58	912.124,07	711.969,42	
3. Regime de Execução Especial		3.194,32	0,00	3.194,32	
j) Suprimento de Fundos		3.194,32	0,00	3.194,32	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	303.851.899,74	273.589.190,26	303.851.899,74	273.569.985,78	
k) Pagamento em Folha	303.125.652,64	272.825.501,91	303.125.652,64	272.825.501,91	
l) Diárias	746.432,30	763.688,35	746.432,30	744.483,87	
5. Outros	31.103.243,65	15.345.645,59	30.942.949,90	14.181.664,28	
6. Total (1+2+3+4+5)	368.199.648,24	326.508.789,87	367.306.118,78	319.228.344,19	

Quadro 30 - Despesas por modalidade de contratação

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016			0,00	0,00	00	0,00	0,00
2015	158430	IFG-Campus Goiânia	0,00	0,00	03	3.194,32	8.000,00

Quadro 31 - Concessão de suprimento de fundos

Fonte: SIAFI Operacional

No exercício 2016, o IFG adotou, por política da gestão, não utilizar o suprimento de fundos, pautando na boa prática do planejamento institucional para execução das ações administrativas.

2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores apresentados a seguir foram analisados pela Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI) do IFG, segundo a legislação vigente e tomando como base as informações constantes no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados SISTEC extraída em 07/02/2017, enviada pela Equipe de Indicadores de Gestão do MEC da SETEC/MEC. Em seguida faz-se uma análise crítica e histórica com relação aos indicadores obtidos em anos anteriores.

É de suma importância ressaltar que os dados apresentados nestes indicadores são calculados de acordo com as situações acadêmicas relativas ao ano letivo de 2016 registradas no SISTEC até o dia 25/01/2017, conforme Ofício-Circular nº 16/2016/CGPC/DDR/SETEC/SETEC-MEC. Tal situação possui caráter distinto tendo em vista que no ano de 2016 em nossa Instituição ocorreu movimento grevista/ocupação, de discentes, docentes e técnicos administrativos, acarretando em suspensão do calendário acadêmico dos câmpus do IFG, conforme tabela abaixo:

Câmpus	Data da finalização do Calendário Acadêmico de 2016	% de alunos do IFG
Águas Lindas	09/03/17	3,61
Anápolis	17/03/17	6,97
Aparecida	07/03/17	5,82
Cidade de Goiás	16/12/16	2,45
Formosa	27/03/17	5,50
Goiânia	15/04/17	36,61
Goiânia Oeste	17/03/17	3,61
Inhumas	11/02/17	4,70
Itumbiara	16/12/16	6,00
Jataí	16/03/17	6,86
Luziânia	20/01/17	5,92
Senador Canedo	20/12/15	1,98
Uruaçu	28/01/17	7,08
Valparaíso	18/02/17	2,89

Quadro 32 - Finalização do Calendário Acadêmico de 2016 nos câmpus do IFG

Fonte: IFG.

Ocorre que após este período de greve/ocupação, na maioria dos câmpus do IFG, para a reposição dos dias letivos paralisados, acarretou em postergar o término do ano letivo de 2016. Conforme se verifica no Quadro 1, apenas 03 (três) câmpus finalizaram o calendário acadêmico de

2016 antes da data de 25/01/2017, que foi a data de referência para a extração da planilha de indicadores, e 01 (um) câmpus finalizou o calendário próximo a esta data.

Como a maioria dos câmpus (10 câmpus) finalizaram o ano em fevereiro ou março e previsão do início do novo semestre em abril ou maio, impossibilitou a atualização dos registros acadêmicos com relação às conclusões e evasões no Sistema Acadêmico do IFG e do SISTEC referentes ao ano de 2016.

Portanto, 90% dos registros de movimentação acadêmica final estão comprometidos nos indicadores apresentados abaixo. Isto certamente acarreta em distorção dos dados, principalmente os de “eficiência acadêmica”, “concluintes/aluno” e “retenção do fluxo escolar”.

Conceitos utilizados para a análise dos indicadores:

- **Ciclo de Matrícula:** envolve a oferta de um curso com uma carga horária definida, com a mesma data de início e de previsão de término, visando englobar um conjunto de matrículas de alunos no Sistec, para a obtenção de uma mesma certificação ou diploma.
- **Desligado:** É o aluno que solicita o cancelamento de sua matrícula junto à secretaria da unidade escolar.
- **Evadido:** É o aluno que não possui nenhuma possibilidade regulamentar de retorno ao curso no mesmo ciclo de matrícula, geralmente por faltas além de 25% e não trancamento de matrícula.
- **Fator de Equiparação de Carga Horária do Curso:** permite a equiparação de cursos com durações distintas, sendo calculado pela divisão da carga horária anual do curso por oitocentas horas. A carga horária anual do curso deve considerar a carga horária mínima regulamentada e a duração do ciclo do curso, em anos, definido no projeto pedagógico.
- **Fator de Equiparação de Nível de Curso:** permite a equiparação de cursos de níveis diferentes quando as respectivas metas para a Relação Aluno por Professor são díspares.
- **Fator de Esforço de Curso:** ajusta a carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas que tecnicamente demandem menor Relação Aluno por Professor.
- **Inscrições (Inscritos):** Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos, sorteios, ...) por curso e câmpus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”.
- **Integralizado Fase Escolar (Integralizado):** É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau e não é considerado “concluinte”.
- **Matrículas Atendidas:** Corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo desejado. Em síntese corresponde ao total de matrículas que estiveram “em curso” por pelo menos um dia, dentro de período de análise.
- **Matrículas Finalizadas (Finalizados):** Refere-se às matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno. Ou seja, o aluno pode ter concluído, evadido, desligado ou transferido.
- **Número de alunos retidos (Retidos):** é o número de alunos que permanece matriculado por período superior ao tempo previsto para integralização do curso. Representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar

refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, por meio da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado.

- **Número de concluintes (Concluintes):** Concluinte é o aluno que integralizou todas as fases do curso, incluindo disciplinas, módulos ou créditos, estágio obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), etc e está apto a colar grau. Alunos que concluíram apenas as disciplinas, módulos ou créditos, mas que não concluíram fases obrigatórias como estágio e TCC, tem seu status no SISTEC mudado para o status “Integralizou a Fase Escolar”, que ainda não é “concluinte”. Portanto, o número de “concluintes” não inclui o número de integralizados.
- **Número de docentes:** O docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário, excluem-se os professores substitutos) que presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente extraído do sistema SIAPE, sendo utilizado para o cálculo do indicador “relação aluno por professor”, também conhecido como RAP.
- **Número de Ingressos (Ingressos):** Refere-se ao total de alunos ingressantes (novas matrículas) por meio de SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” pressupõe que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”.
- **Relação Aluno por Professor:** razão entre o total de Alunos-Equivalentes corrigido pelo Fator de Equiparação de Nível de Curso e o número de professores corrigidos para o Regime de Tempo Integral.
- **Reprovado:** É o aluno que foi reprovado definitivamente, sem possibilidade de continuação. Não representa a situação acadêmica transitória do aluno que não foi promovido em disciplina, módulo, crédito, ano letivo etc. Isso ocorre, normalmente, em cursos de formação inicial e continuada, cujo resultado final do curso pode ser reprovado sem possibilidade de recebimento de certificado.
- **Transferido Externo:** O aluno é transferido de uma unidade para outra unidade de ensino.
- **Vagas Ofertadas:** Número de vagas ofertadas, por curso e campus dentro do período em análise, em editais de oferta de vagas por meio do SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.
- **Aluno-Equivalente:** É o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso, a seguir: Aluno-Equivalente = Aluno Matriculado X Fator de Equiparação de Carga Horária X Fator de Esforço de Curso. A Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica prevê, em seu §1º do Art. 8º a aplicação do conceito “aluno-equivalente” para a definição da oferta de vagas, a ser regulamentado pelo Ministério da Educação.

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	7,13	4,75	5,92	5,65	10,01

	Relação Ingressos/Aluno	29,86	32,42	23,83	38,21	33,05		
	Relação Concluintes/Aluno	10,16	10,09	10,92	13,07	8,25		
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	37,92	40,95	45,80	44,55	48,1		
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	38,35	37,96	42,95	24,07	27,3		
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	15,32	14,62	12,49*	13,65*	-		
Socioeconômico	Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar per Capita -MRF	Faixa	1	2,79	1.697**	432**	198**	-
			2	7,48				
			3	15,14				
			4	20,95				
			5	6,53				
			6	12,37				

Quadro 33 - Resumo dos Indicadores

Fonte: SISTEC e IFG

* RAP antiga

** Nos anos de 2013 a 2015 os dados eram apresentados com o total número de alunos matriculados. Em 2016 passa a ser aplicada a fórmula de cálculo do indicador MRF prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica –2.0

Indicador 1 – Relação Candidato por Vaga

Conforme apresentado no Quadro 2, este indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas, durante o ano de 2016. O resultado do indicador será o quociente da divisão entre ambos os somatórios.

Equação Básica:

$$RCV = \frac{INSCRITOS}{VAGAS PARA INGRESSO}$$

Equação 1 - Resumo dos Indicadores

Observação: O cálculo leva em consideração todos os candidatos que buscaram a vaga ofertada, por quaisquer formas monitoradas pela instituição.

Relação Candidato x Vaga

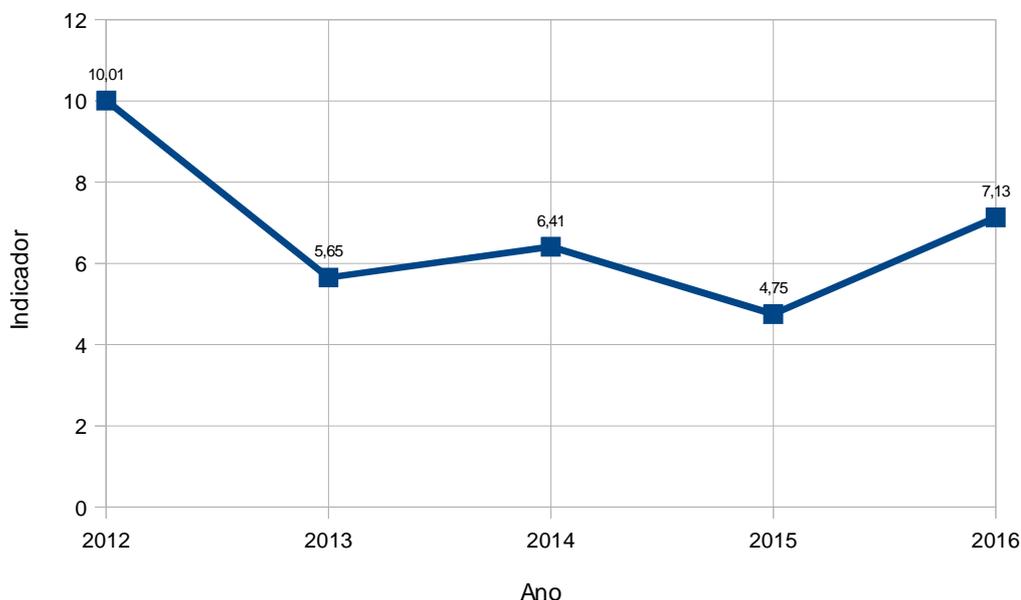


Gráfico 3- Relação Candidato x Vaga

Análise Crítica

O indicador Candidato x Vaga apresentou em 2013 uma acentuada queda em relação aos anos anteriores, já analisado em outros relatórios, devido, principalmente, aos curso EaD (Ensino à Distância) oferecidos para capacitar profissionais da área escolar que, por razões diversas, quando da efetivação das inscrições não atendeu a expectativa de criação destes cursos, com concorrência abaixo de um candidato por vaga. Ainda, os dados de cursos de EaD só fizeram parte dos indicadores acadêmicos de 2013. Nos anos de 2014 e 2015, no entanto, o indicador apresentou estabilidade.

Dos dados apresentados, o que pode se perceber é que no ano de 2016 o indicador Relação Candidato x Vaga para o IFG, conforme apresentado na Tabela 2, foi de 7,13. Tal aumento do indicador é analisado pela Instituição tendo como fatores:

A partir de 2016 a forma de seleção para os cursos superiores foi alterada de vestibular próprio para seleção por meio da nota do candidato no ENEM (o candidato pode escolher uma de suas notas das últimas três edições do ENEM para concorrer), acarretando em:

A utilização de vários processos dificultava a divulgação de cada um deles, e provocava confusão entre os candidatos e, até mesmo, entre os próprios servidores da instituição em compreender a dinâmica dos mesmos. Com seleção única o processo se tornou mais claro.

A maioria das Instituições de Ensino Superior, incluindo os Institutos Federais, já utiliza os processos seletivos envolvendo as notas do ENEM, o que incentiva os candidatos a participarem do ENEM possibilitando a utilização de suas notas em diversas instituições, inclusive o IFG.

Em 2016 o IFG ofertou pela primeira vez vagas para 03 (três) cursos o que gerou um aumento no número de candidatos:

Bacharelado em Ciência da Computação – Câmpus Anápolis;
Técnico Integrado em Análises Clínicas – Câmpus Goiânia Oeste;
Técnico Integrado em Vigilância em Saúde – Câmpus Goiânia Oeste

Existem cursos que possuem demanda não tão expressiva, mas que já é demanda estabilizada. Outros, no entanto, apresentam oscilação de procura.

Em relação a 2016 observa-se que houve aumento de demanda referente aos cursos superiores, corroborando com a análise anterior de que a nova forma de seleção utilizando as notas do ENEM contribuiu para a elevação do indicador.

Modalidade	2016	2015	2014
Bacharelado	18,07	13,53	16,30
Tecnólogo	13,93	6,95	
Licenciatura	7,24	3,98	6,95
Técnico Integrado	4,03	4,14	4,36
Técnico Subsequente	7,40	4,24	2,92
Técnico Integrado - EJA	4,77	3,56	2,21
FIC	1,18	1,00	1,5
Pós-Graduação - Especialização	1,31	2,15	1,49

Gráfico 4 - Relação Candidato x Vaga por Modalidade

Fonte: SISTEC

Observação: A Tabela 1 do Anexo I apresenta os dados da relação Candidato x Vaga no período de 2012 até 2016, para todos os Câmpus.

Indicador 2 – Relação Ingressos por Aluno

Este indicador permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas ingressantes e o total de matrículas atendidas no mesmo período, conforme apresentado na Tabela 1. Para o cálculo é considerado no numerador o somatório de todas as matrículas registradas pela primeira vez na situação ativa (“Em Curso”) no período (considerando as inclusões de cada mês de ocorrência do período). Já no denominador deve ser considerado o total de matrículas em curso considerando o último mês de ocorrência consolidado, tomando como referência a data final do período informado, correspondendo também ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado.

Equação Básica:

Equação 2 - Relação Ingressos por Aluno

$$RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Relação de Ingresso/Aluno

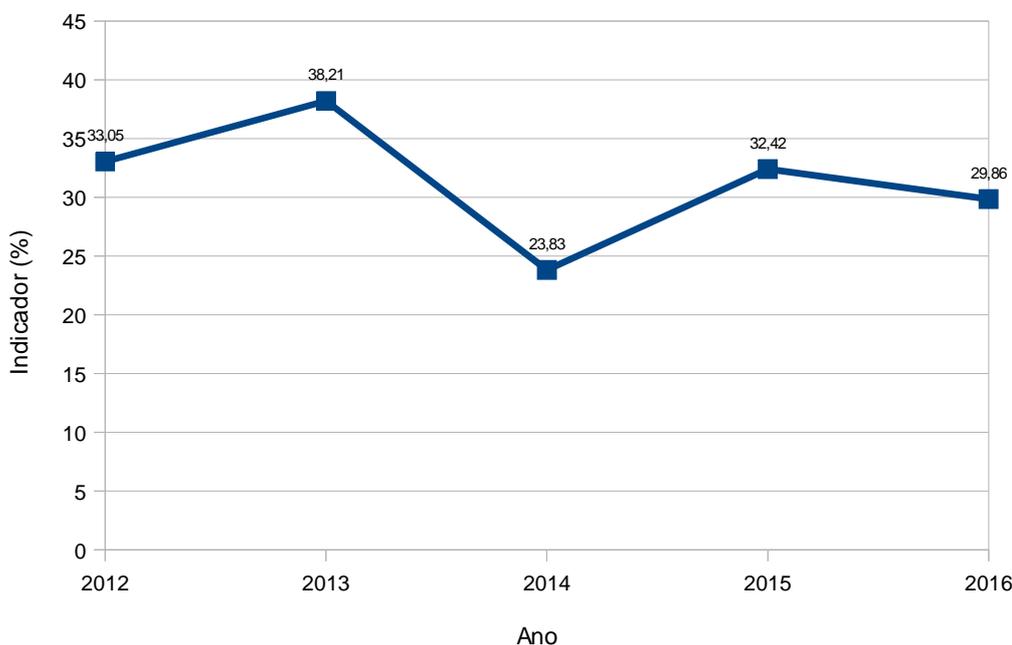


Gráfico 5 - Potencial de vagas ofertadas

Análise Crítica

Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição. Observa-se que o indicador decresce à medida que o câmpus avança com a formação dos ciclos completos de seus cursos e o valor tende a se estabilizar evidenciando a sua real capacidade de ofertas. Este valor também é influenciado em razão de alteração da oferta de vagas.

Nos anos de 2010 à 2013, este indicador teve um grande crescimento devido à criação dos Câmpus Anápolis, Formosa e Luziânia, em 2010, e Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás, em 2012. Em 2014, o indicador teve uma queda devido a dois fatores: 1) diminuição de ingressantes ocasionada pela reestruturação da oferta de vagas aprovada no Conselho Superior da Instituição e deliberada no PDI/IFG; 2) formação dos ciclos completos de cursos, nos câmpus iniciados em 2010, tendendo à estabilização do indicador.

Em 2015, ocorre novamente o aumento de vagas ofertadas devido ao início de funcionamento de três novos câmpus do IFG: Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso, o que gerou o aumento no indicador.

Em 2016 ocorre uma leve redução do indicador tendo como fator a diminuição da oferta de vagas nos cursos FIC, conforme Quadro 5. Nas demais ofertas mantém-se estabilizada a oferta.

Ano	Vagas ofertadas
2013	7424
2014	4150
2015	5127

2016	4703
------	------

Gráfico 6 - Vagas ofertadas

Fonte: SISTEC

No quadro 5, ainda, podemos observar que o indicador no ano de 2014 teve um decréscimo exclusivamente devido à redução de oferta de vagas em relação aos anos anteriores, isto porque os números demonstram que o percentual de ocupação de vagas se mantém equilibrado entre estes anos. Em 2015, o aumento das vagas e, conseqüente, do indicador tem como balizador o fato já citado do aumento de vagas ofertadas pela criação de 03 (três) novos câmpus e o aumento do percentual de ocupação das vagas. Em 2016 o indicador se mantém estável em relação a 2015.

Modalidade	2013			2014			2015			2016		
	Vagas	Ingressantes	% de ocupação									
Educação à Distância	3625	3179	87,70%	805	696	86,46%	0	0	-	0	0	-
FIC	859	747	86,96%	100	78	78,00%	1103	881	79,87%	597	557	93,3%
Pós-Graduação	0	0	-	65	45	69,23%	60	64	106,67%	100	105	105%
Bacharelado, Licenciaturas e Técnicos Presenciais	2940	2763	93,98%	3180	3222	101,32%	3909	3871	99,03%	3960	4283	108%

Gráfico 7 - Relação Ingresso x Aluno

Fonte: SISTEC

Observação: A Tabela 2 do Anexo I apresenta os dados da relação Ingresso x Aluno no período de 2012 até 2016, para todos os Câmpus.

Indicador 3 – Relação de Concluintes por Alunos

A relação de concluintes por aluno permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas registradas no SISTEC com a situação “CONCLUÍDA / INTEGRALIZAR FASE ESCOLAR” e o total de matriculados no mesmo período.

Equação Básica:

$$RCM = \frac{CONCLUINTES}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Equação 3 - Relação Concluintes por Alunos

Relação Concluintes / Alunos

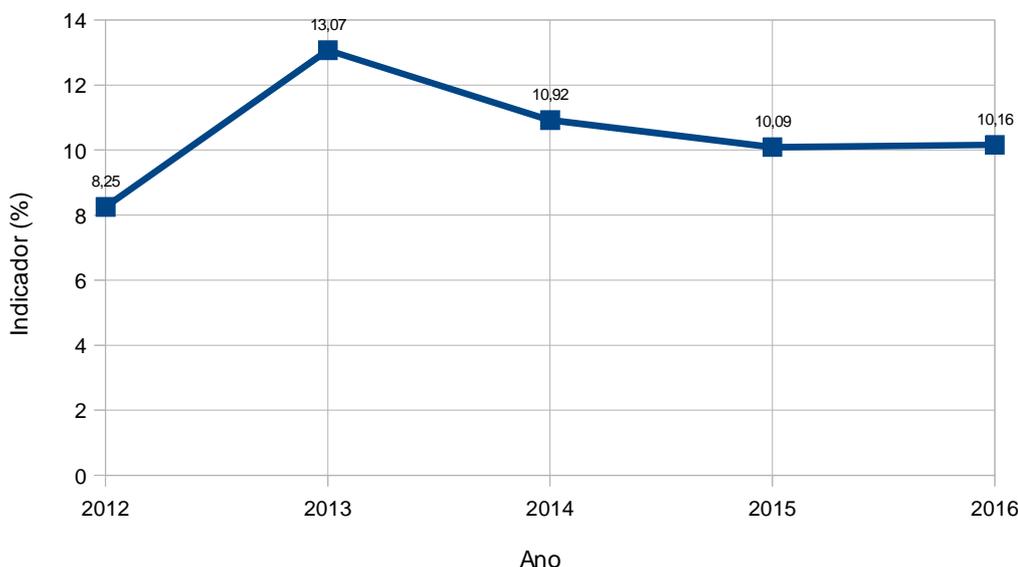


Gráfico 8- Relação Concluintes por Alunos

Análise Crítica

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.

Este indicador tem sofrido grandes deturpações devido aos movimentos grevistas que ocorreram na instituição nos anos anteriores e, inclusive, em 2016.

Nos movimentos paredistas anteriores sempre ocorreram a prorrogação do calendário letivo para o ano seguinte. Isto é gerador do fato das situações das matrículas dos estudantes não serem registradas no SISTEC dentro do ano corrente e sim, no ano próximo.

Tal situação ocorreu de forma evidente em 2012, onde o valor do indicador seria maior se não houvesse o movimento de paralisação que provocou o término do ano letivo para o início do ano de 2013. Com isto, muitas situações de matrículas de concluintes do ano de 2012 foram registradas em 2013, o que acarretou no elevado número do indicador no ano 2013.

No ano de 2014 também ocorreram finalizações de calendário letivo em 2015, só que em menores proporções. Em 2015, no entanto, o movimento grevista se deu por 05 (cinco) meses em vários câmpus o que ocasionou que cerca de 69,96% de estudantes tiveram suas situações acadêmicas atualizadas no SISTEC posterior a data do relatório de Gestão de 2015.

Em 2016, 90% dos registros de movimentação acadêmica final estão comprometidos nos indicadores apresentados. Isto certamente acarreta em distorção dos dados, principalmente os de “eficiência acadêmica”, “concluintes/aluno” e “retenção do fluxo escolar”. Diante desse panorama se infere que o indicador em 2016 seria maior se as situações acadêmicas desses 90% de matrículas estivessem compondo os cálculos dos indicadores. Ainda, já se pode deduzir que em 2017 o indicador terá curva acentuada, pois as situações finais desses estudantes serão atualizadas nesse ano.

Uma constatação é que a tendência do indicador é de crescimento, visto que o IFG possui alguns de seus alunos na fase intermediária dos seus cursos e, à medida que parte destes alunos alcance a situação de concluído, o indicador aumentará.

Observação: A Tabela 3 do Anexo I apresenta o cálculo da relação de Concluintes por Aluno no período de 2012 até 2016, para todos os Câmpus.

Indicador 4 – Índice de Eficiência Acadêmica

O índice de eficiência acadêmica permite que se calcule o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise.

Para efeito de cálculo do índice no SISTEC, são inicialmente selecionados todos os ciclos de matrícula que possuem data final prevista para o ano de 2016 – período de análise. Em seguida, são totalizadas as matrículas que possuem situação final em cada ciclo de matrícula, quantificando cada situação final individualmente.

A geração do indicador se dá através da formação do numerador, composto pelo total de concluintes (situação final igual a concluído e integralizado) em 2016 e que pertençam a ciclos com previsão de término acima do ano de 2016, e da formação do denominador composto pelos alunos dos ciclos selecionados com situação final definida, isto é situação de “EVADIDOS”, “DESLIGADOS” ou “CONCLUÍDOS”, “INTEGRALIZADOS” e “TRANSFERIDOS EXTERNOS”.

A Eficiência Acadêmica do IFG em 2016 foi de 37,92%. O gráfico 4 mostra este indicador nos últimos cinco anos.

Equação Básica:

$$EAC = \frac{CONCLUINTEs}{FINALIZADOS} \times 100$$

Equação 4- Relação Concluintes por Alunos com situação acadêmica finalizada

Eficiência Acadêmica

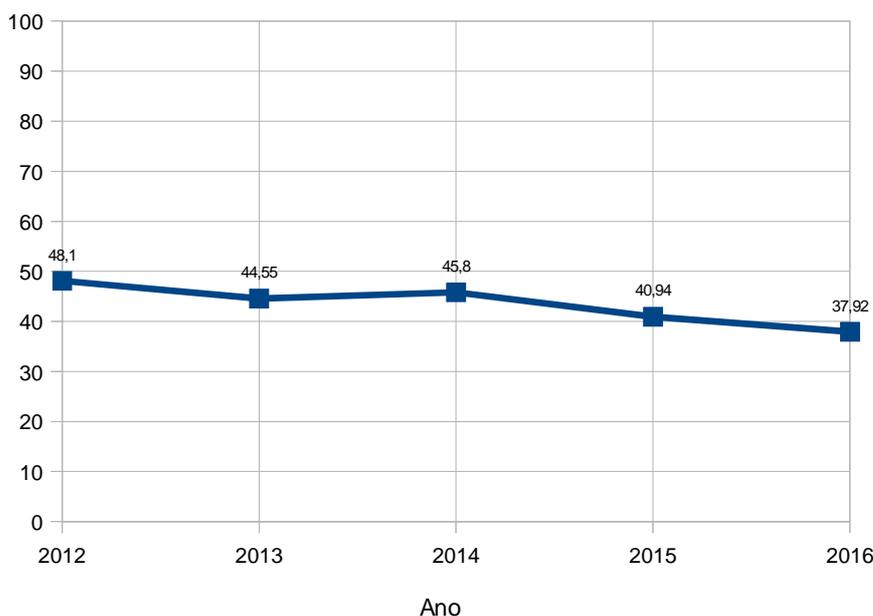


Gráfico 9 - Eficiência acadêmica na relação concluintes/ingressos em período equivalente

Análise Crítica

Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes com ciclo finalizado em 2016 o número de alunos em situação final (concluído, integralizado fase escolar, evadido, desligado ou transferido). O grande número de alunos com situação final sem êxito acadêmico (evadido, desligado ou transferido) contribui para o baixo valor do indicador. Alguns dos motivos para as situações finais sem êxito acadêmico são enumeradas abaixo:

Alguns alunos do ensino técnico integrado, tendo em vista que podem ter o certificado, via ENEM, do Ensino Médio, não concluem o curso afetando diretamente o indicador em questão;

Vulnerabilidade social dos estudantes que necessitam trabalhar;

Os movimentos grevistas instalados na instituição acabam prorrogando o ano letivo. Muitos alunos, principalmente do ensino técnico integrado ao ensino médio, solicitam transferência para outras instituições para terminarem o ano acadêmico dentro do ano civil e, conseqüentemente, estarem apto ao ingresso no ensino superior;

Também devido ao movimento grevista, a conclusão do curso com êxito tende a não ocorrer dentro das datas de término do ciclo cadastradas no SISTEC.

Da mesma forma que o indicador anterior (Relação Concluintes/Aluno), o fato de o calendário acadêmico terminar somente no ano civil posterior, prejudica os dados do indicador em 2016, que seria maior se as situações acadêmicas desses estudantes estivessem compondo os cálculos dos indicadores. Dessa forma, podemos deduzir que o valor da Eficiência Acadêmica em 2016, após as atualizações das situações acadêmicas, será aumentado. No caminho desse raciocínio, já se pode deduzir que em 2017 o indicador terá curva acentuada, pois as situações finais desses estudantes serão atualizadas nesse ano.

Ainda para diagnosticar e intervir nas causas do não êxito dos estudantes, está em elaboração o Plano Institucional de Permanência e Êxito.

Observação: A Tabela 4 do Anexo I apresenta o cálculo da Eficiência Acadêmica no período de 2012 até 2016, para todos os Câmpus.

Indicador 5 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Este indicador é calculado para matrículas que permanecem ativas (situação “em curso”) mesmo após a data prevista para o término do curso (data final do ciclo de matrícula), ou que a sua conclusão no curso (situação final da matrícula, nos casos de conclusão, integralização de fase escolar ou demais situações finais), ocorram em período (mês de ocorrência) superior a data final prevista para o curso (ciclo de matrícula).

O cálculo do indicador para o ano de 2016 procedeu com a seleção de todos os ciclos de matrículas de cursos com data prevista de término entre janeiro de 2016 de dezembro de 2016. Em cada ciclo foi contabilizados o total de matrículas em situação EM CURSO, compondo assim o numerador. O denominador foi composto por todas as matrículas registradas nos ciclos de matrícula considerados. Para o cálculo deste Indicador (Retenção) os ciclos selecionados foram aqueles com término em 2016.

Equação básica:

Equação 5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

$$RFE = \frac{RETIDOS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Retenção Escolar

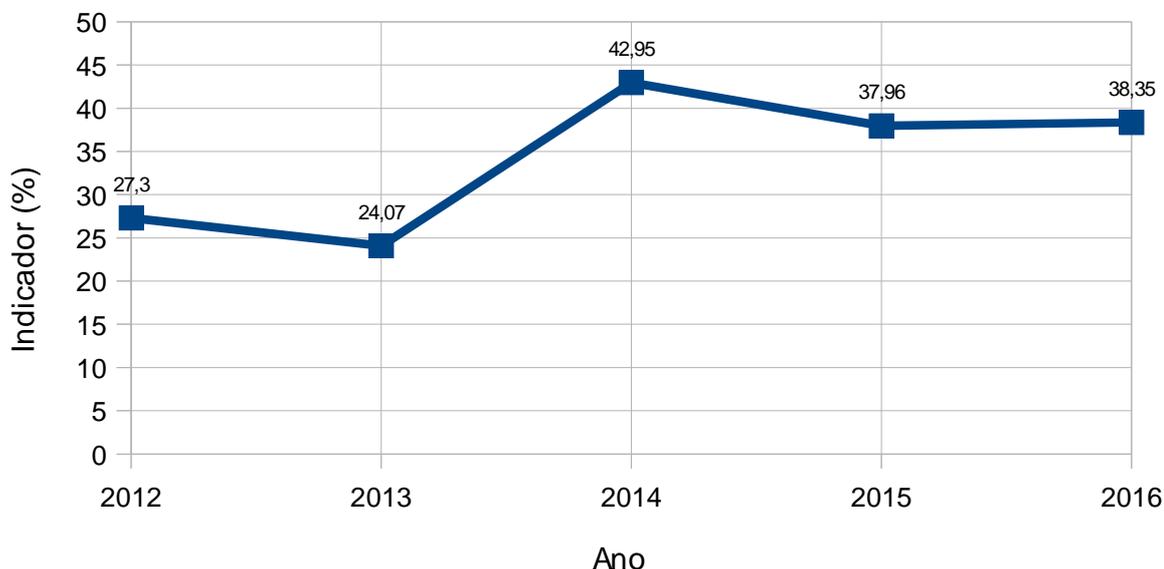


Gráfico 10 - Evolução do índice de retenção do fluxo escolar

Análise Crítica

Novamente, entendemos que a elevação da retenção escolar também está atrelada ao movimento de greve, uma vez que, as atividades referentes ao Calendário Acadêmico do ano letivo de 2016 e a atualização das movimentações acadêmicas dos estudantes no SITEC em alguns câmpus encerrou, ou irá encerrar, posterior à extração dos dados para os cálculos do indicador.

Acreditamos que após a atualização das situações finais dos estudantes destes câmpus no SISTEC, o indicador tenderá a valores próximos aos anos anteriores. Porém, o índice de retenção do fluxo escolar real para análise crítica real só poderá ser verificado após as devidas atualizações no SISTEC.

Salientamos que, mesmo com reprovações que ultrapassam o tempo mínimo de integralização e fora do ciclo do seu curso, o aluno tem o direito de continuar frequentando o curso, permanece com situação regular de matrícula e usufrui de todos os direitos de aluno do IFG.

Ainda para diagnosticar e intervir nas causas do não êxito dos estudantes, está em elaboração o Plano Institucional de Permanência e Êxito.

Observação: A Tabela 5 do Anexo I apresenta o cálculo do índice de retenção do fluxo escolar no período de 2012 até 2016, para todos os Câmpus.

Indicador 6 – Relação Alunos/Docentes em tempo Integral

Este indicador, nos anos 2013 e 2014, era calculado pelo total de matriculados com o total de docentes, considerando o peso devido do regime de trabalho. O docente de regime D.E. (Dedicação Exclusiva) e o de 40 h possuía peso unitário enquanto o docente de 20 h possuía peso de 0,5.

A partir de 2015, para o cálculo da Relação Aluno por Professor – RAP – será utilizado os valores dos dados de aluno equivalente, conforme Lei nº 11.892/2008, Art. 8º, §1º; Portaria MEC nº 818, de 13 de agosto de 2015; Portaria SETEC nº 25, de 13 de agosto de 2015; e Nota Técnica nº 273/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC.

Em nenhum dos anos, para a análise deste indicador, foram considerados os ciclos dos cursos “Não-Presenciais”, pois os docentes que atuam na Educação à Distância não pertencem ao quadro de docentes da instituição, sendo contratados mediante editais, em caráter temporário e na condição de bolsistas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) / Ministério da Educação (MEC) para atuarem nos Cursos Técnicos da Rede e-Tec Brasil.

Equação Básica:

$$RAD = \frac{MATRÍCULAS ATENDIDAS}{DOCENTES}$$

Equação 6 -Relação Aluno/Professor

Câmpus / Exercício	Quantidade de docentes por regime de trabalho/2016				Indicador 2016 *	Indicador 2015 *	Indicador 2014 **	Indicador 2013 **
	20h	40h	DE	Total				
Águas Lindas	0	0	35	35	14,07	12,15	6,88	-
Anápolis	3	2	66	71	17,08	14,72	12,68	13,16
Aparecida	1	5	72	78	13,12	13,52	7,83	8,76
Cidade de Goiás	0	1	44	45	12,03	10,39	6,24	8,04
Formosa	0	0	66	66	15,84	17,44	12,35	15,55
Goiânia	6	28	322	356	15,9	14,78	14,47	15,66
Goiânia Oeste	0	0	41	41	9,59	5,43	6,59	-
Inhumas	2	2	58	62	13,51	12,37	10,77	14,26
Itumbiara	1	0	61	62	16,94	15,96	12,91	14,36
Jataí	2	1	83	86	14,46	14,27	14,69	13,52
Luziânia	2	1	58	61	15,66	20,47	15,51	16,63
Senador Canedo	0	2	27	29	12,51	12,75	21,08	-
Uruaçu	1	3	60	64	20,81	17,4	12,75	11,66

Valparaíso	1	0	32	33	16,27	13,33	4,67	-
IFG	19	45	1025	1089	15,32	14,62	12,49	13,65

Quadro 34 - Relação Alunos/Docentes em Tempos Integral – 2016

Fonte: SISTEC

* RAP com aluno equivalente

** RAP antiga

Este indicador passa a compor os Relatórios Institucionais somente a partir de 2013. Neste período, ocorreu significativa reestruturação de ofertas de vagas na instituição aprovada pelo PDI 2012-2016. O que ocasionou a extinção e a criação de cursos, alteração da duração dos cursos técnicos integrados (de 4 para 3 anos, com a implantação do regime de tempo integral) e, ainda, a implantação novos câmpus, que acarreta a constante alteração da carga horária dos docentes. Diante disso, a carga horária dos docentes ainda está em adequação, não sendo possível realizar uma análise clara sobre a oscilação do indicador.

Não obstante a este panorama o indicador da Relação Professor Aluno – RAP – tem um constante crescimento, seja analisando o valor do indicador utilizando o cálculo da RAP com o conceito de aluno equivalente (15,32), seja utilizando o cálculo da RAP antiga (15,42).

Indicador 7 – Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Este indicador foi gerado através da contagem do número de alunos matriculados em 2016 e que responderam o questionário socioeconômicos aplicado, onde se identifica em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.

$$MRF = \frac{FAIXASM}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

Equação 7 - Relação Matriculado por Renda per Capita familiar com estudantes matriculados

O ano de 2013 é o primeiro ano em que o indicador número de alunos matriculados por renda per capita familiar é apresentado no relatório de gestão. Percebe-se que do ano de 2013 para 2014, o número de alunos matriculados na instituição por terem sido classificados nos processos seletivos por possuírem renda per capita familiar $\leq 1,5$ salário mínimo, de acordo com a Lei de Cotas (Lei 11.892 de 2012), aumenta consideravelmente cumprindo assim o papel inclusivo e social da instituição.

A seguir expomos as razões pelas quais as diferenças de quantidades de alunos matriculados por essa modalidade de cota apresentam tantas variações ano a ano:

Em 2013 os estudantes que ingressaram através do SISU por este perfil não foram contabilizados, pois neste ano, o sistema do SISU não disponibilizou a informação do tipo de cota dos candidatos;

Ainda, nos anos 2013 e 2014 o registro da forma de ingresso no Sistema de Gestão Acadêmica do IFG não foi devidamente cadastrado pelos Câmpus;

De acordo com os números apresentados, percebe-se que os percentuais previstos na Lei de Cotas não são atingidos, isto porque, as cotas são aplicadas no processamento do resultado final e não das etapas anteriores;

Frente a essa situação a Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) da Pró-Reitoria de Ensino procedeu a uma série de procedimentos para sanar tal deficiência: memorando com instruções específicas, tutoriais disponibilizados no endereço eletrônico do Guia-DAA e web-conferência sobre as formas corretas de registro da forma de ingresso dos estudantes;

Estudos e ações institucionais estão sendo realizadas para melhor aplicação da Lei de Cotas, a fim de garantir os percentuais previstos nesta Lei;

Estas ações impactaram de forma positiva no Indicador, uma vez que alguns erros de informações de anos anteriores foram sanados e os registros dos estudantes de 2015 e 2016 foram corretamente lançados no sistema.

Entendemos, ainda, que este indicador tenderá ao crescimento com o passar dos anos, até a sua estabilização, uma vez que nos próximos anos os ciclos dos cursos contarão com os seus estudantes ingressos a partir de seleção que houve aplicação da Lei de Cotas.

No entanto, no indicador do ano de 2016 houve uma mudança na forma de apresentação dos dados. Neste ano todos os alunos, com ocorrência no ano de 2016, foram considerados para o cálculo do indicador, independente do ano e forma de ingresso, ao contrário dos anos anteriores onde era considerado para o cálculo apenas os candidatos ingressantes como cotistas.

Os dados apresentados em 2016 advieram da aplicação de um questionário socioeconômico que foi aplicado a todos os alunos, incluindo os alunos ingressantes de cada período letivo.

Sendo assim, a instituição fica impossibilitada de realizar uma análise crítica e histórica deste indicador devido à modificação da forma de cálculo.

Apresenta-se o quadro abaixo, com o número de alunos matriculados na instituição em 2016 de acordo com renda per capita familiar, que tem por objetivo medir a capacidade de inclusão social da instituição.

Câmpus	Quantidade de estudantes matriculados em cada faixa de Salário Mínimo previsto no indicador					
	1	2	3	4	5	6
Câmpus Águas Lindas de Goiás	27	51	72	109	18	20
Câmpus Anápolis	39	99	195	243	57	90
Câmpus Aparecida de Goiânia	26	86	155	160	61	115
Câmpus Cidade de Goiás	24	48	66	80	19	28
Câmpus Formosa	44	109	182	212	72	122
Câmpus Goiânia	116	347	755	1253	435	988
Câmpus Goiânia Oeste	11	37	66	96	21	25
Câmpus Inhumas	23	65	171	213	45	70
Câmpus Itumbiara	29	78	194	272	109	150
Câmpus Jataí	33	76	181	279	92	171
Câmpus Luziânia	31	79	156	211	65	117

Câmpus Senador Canedo	6	28	52	42	5	12
Câmpus Uruaçu	37	111	204	232	70	120
Câmpus Valparaíso de Goiás	19	31	71	84	17	30
TOTAL IFG	465	1245	2520	3486	1086	2058

Quadro 35 - Alunos matriculados em 2016 Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita

Fonte: Questionário socioeconômico aplicado aos estudantes do IFG.

* Faixas de Salário Mínimo utilizadas no indicador:

FAIXA 1: $0 < \text{RFPC} \leq 0,5\text{SM}$

FAIXA 2: $0,5 < \text{RFPC} \leq 1\text{SM}$

FAIXA 3: $1 < \text{RFPC} \leq 1,5\text{SM}$

FAIXA 4: $1,5 < \text{RFPC} \leq 2,5\text{SM}$

FAIXA 5: $2,5 < \text{RFPC} \leq 3\text{SM}$

FAIXA 6: $3\text{RFPC} > \text{SM}$

2.5 INFORMAÇÕES DE PROJETOS E PROGRAMAS COM RECURSOS EXTERNOS

No ano de 2016, o IFG não recebeu nenhum recurso externo para projetos e programas.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Considerando Governança como o *modus operandi* pelo qual o “poder” é exercido na administração dos recursos, e associando as estruturas de governança às instâncias consultivas e deliberativas à disposição do IFG (e não apenas de seus gestores), pode-se afirmar que a estrutura de governança do IFG é composta das seguintes instâncias:

- Conselho Superior;
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Colégio de Dirigentes;
- Auditoria e Interna;
- Comissão de Ética;
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

Buscando atender à orientação prevista na Portaria TCU 090/2014, segue a base normativa e as atribuições de cada instância que compõe a estrutura de governança do IFG.

Conselho Superior

- Base Normativa - Conforme seu Regimento: Art. 1º O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, constituído nos termos do artigo 10 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, será composto na forma prevista no § 3º do artigo 10 supracitado e obedecerá, ainda, o disposto nos artigos 8º e 9º do Estatuto da Instituição, configurando-se como órgão consultivo e deliberativo, cuja finalidade é zelar pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento da Política Educacional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.
- Atribuições - Art. 6º Compete ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: I. aprovar as diretrizes para a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e zelar pela execução de sua política educacional, científica e tecnológica; II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; III. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; IV. aprovar a proposta orçamentária anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; V. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; VI. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; VII. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; VIII. apreciar as contas do exercício financeiro e o

relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; IX. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; X. assegurar que não seja cobrada dos alunos, em hipótese alguma, qualquer tipo de contribuição financeira por oferta de quaisquer modalidades de cursos oferecidos pela Instituição; XI. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, bem como o registro de diplomas; XII. aprovar o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, que tratará, dentre outros assuntos, da estrutura administrativa da Instituição, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; XIII. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

- Base Normativa - Conforme Estatuto do IFG: Art. 12. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão consultivo e de proposição de ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.
- Atribuições - Art. 13. Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: I. propor, apreciar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; II. analisar e emitir parecer sobre a organização, avaliação e oferta de cursos e demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e encaminhadas pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; III. apreciar e emitir parecer sobre os currículos dos cursos regulares do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, bem como suas alterações, para encaminhamento e aprovação pelo Conselho Superior; IV. apreciar outros assuntos de interesse da Instituição, encaminhados pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Colégio de Dirigentes

- Base Normativa - Conforme Estatuto do IFG: Art. 10. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- Atribuições - Art. 11. Compete ao Colégio de Dirigentes: I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais; II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; III. apreciar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; IV. apreciar o calendário acadêmico de referência; V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; VI. apreciar os assuntos de interesse do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a ele submetido.

Auditoria e Interna

- Base Normativa - Conforme Estatuto do IFG: Art. 39. A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento à Reitoria responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, bem como pela racionalização das ações no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
- Atribuições - Art. 41. À Auditoria Interna compete: I. verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos planos, programas e projetos no âmbito da Instituição; II. avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, qualidade, efetividade e economicidade da gestão; III. prestar assessoramento técnico ao Reitor e orientar os campi da Instituição, fornecendo-lhes informações necessárias para a tomada de decisões; IV. tratar de outros assuntos de interesse da Auditoria Interna; V. elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, conforme legislação própria vigente; VI. desempenhar outras atividades afins delegadas pela Reitoria.

Comissão de Ética

- Atribuições - A Comissão de Ética do IFG atua de forma permanente, autônoma e regida por regimento próprio. Constituída por ato do Reitor e representada por seis servidores, sendo três membros titulares e três suplentes, além da secretaria executiva - que é diretamente ligada ao Gabinete do Reitor, à Comissão de Ética compete divulgar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; orientar e aconselhar o servidor sobre a conduta ética; fornecer à Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos os registros sobre a conduta ética dos servidores, para efeito de instrução e fundamentação dos procedimentos próprios da carreira do servidor público; apurar denúncias de comprometimento ético e aplicar a penalidade de censura, quando for o caso; elaborar e revisar, quando necessário, seu Regimento Interno e prestar, sempre que solicitado, informações à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês na sala da comissão de ética, podendo ser convocada a se reunir extraordinariamente sempre que necessário. Possui o endereço eletrônico: etica@ifg.edu.br

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

- Base Normativa - A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi inicialmente constituída através do Decreto nº. 94664/87 e regulamentada pela portaria nº 475/87 do Ministério da Educação. Atualmente a Leis 12772/12 (alterada pela Lei 12863/13), artigo 26, institui a CPPD e define as suas atribuições.
- Atribuições - Art. 26 –Parágrafo 1º. À CPPD cabe prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: I. dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; II. contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; III. alteração de regime de trabalho docente;

IV. avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; V. solicitação de afastamento docente para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e VI. liberação de professores para programas de cooperação em outras instituições universitárias ou não. Parágrafo 2º. Demais atribuições e forma de funcionamento da CPPD serão objeto de regulamentação pelo colegiado superior ou dirigente máximo das instituições de ensino, conforme o caso.

Comissão Interna de Supervisão (CIS)

- Base Normativa - A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), criada pela Lei nº. 2.519, de 15/07/2005 e Portaria MEC nº. 2.562, de 21/07/2005.
- Atribuições - Art. 4º. Compete à CIS do IFG: a) Acompanhar a implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação em todas as suas etapas, bem como o trabalho da comissão de enquadramento. b) Orientar a área de pessoal, bem como orientar os servidores do IFG quanto ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação. c) Fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito do IFG. d) Propor e encaminhar à apreciação da comunidade e da Comissão Nacional de Supervisão, sugestões de alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação. e) Apresentar propostas e encaminhar a elaboração e a execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoal do IFG e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento de quadros, que apontam as necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas. f) Avaliar, anualmente, as propostas de lotação do IFG, em conformidade com o inciso I do § 1º. do art. 24 da Lei nº. 11.091, de 12 de janeiro de 2015. g) Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFG proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram. h) Examinar os casos omissos referentes ao Plano de Carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão. i) Conduzir outras questões relativas ao PCCTAE, designadas pelo Conselho Superior da Instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- Base Normativa - A criação da CPA está prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.
- Atribuições - De acordo com o regulamento da Comissão Permanente de Avaliação, é objetivo geral: discutir, programar e implantar a política de autoavaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao IFG avaliar e trabalhar os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las. No que tange os objetivos específicos: discutir, construir e implantar Projeto de Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada; deliberar sobre as questões dos instrumentos avaliativos e a metodologia de avaliação a ser empregada; acompanhar e supervisionar o

desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação em cada campus que integra o IFG; sistematizar os processos de avaliação interna; prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica; propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional; encaminhar aos órgãos de gestão do IFG as deliberações da CPA, os relatórios de avaliação e outras informações solicitadas; analisar e sistematizar os dados apresentados pelas Comissões Setoriais de Avaliação, dos diversos Campus que integram o IFG; divulgar os resultados da auto-avaliação mediante documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa; acompanhar e assessorar as comissões externas de avaliação; sugerir propostas de desenvolvimento institucional; participar de todas as atividades relativas a eventos que tratam da avaliação institucional, promovidos pelo IFG, INEP, CONAES sempre que solicitada; consolidar a sintonia do IFG com a política nacional de avaliação da educação superior, criando caminhos para que esse processo desenvolvido pelo IFG, torne-se referência às demais IES.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI);

- Base Normativa - De acordo com a portaria nº. 1309 de 25 de Julho de 2014: IV – Definir que o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, possuirá natureza consultiva e deliberativa, e será responsável pela determinação de ações prioritárias da Diretoria de Tecnologia de Informação da Reitoria do IFG, considerando as orientações contidas na Instrução Normativa nº. 04 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (IN 04/2008 SLTI/MPOG) e, em atendimento à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP (EGTI) 2013-2015.
- Atribuições - De acordo com a portaria nº. 1309 de 25 de Julho de 2014, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é: determinar as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia de Informação de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização; deliberar sobre políticas, diretrizes e relativos a Tecnologia de Informação; elaborar a proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; aconselhar sobre o direcionamento estratégico; monitorar o estado atual dos projetos e resolver conflitos de recursos; monitorar níveis de serviços e suas melhorias.

3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUTORIA INTERNA

3.2.1 Sobreposição de carga horária - Pronatec

Considerando o que prevê o Acórdão 972/2016 – TCU Plenário, A Auditoria Interna do IFG iniciou o procedimento de auditoria no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em setembro de 2016, contudo devido à dimensão e à complexidade do trabalho, a conclusão das atividades somente ocorrerá no exercício de 2017, conforme será apresentado a seguir.

3.2.1 atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna está estruturada em procedimentos com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado e caracteriza-se por atividades consultivas, de avaliação e assessoramento da administração, busca a eficiência e eficácia dos sistemas de controles e a qualidade do desempenho das áreas.

A Auditoria Interna tem por finalidade essencial o exame da integridade e confiabilidade das informações e registros, a simplificação dos procedimentos e a correta aplicação da legislação.

I – Ações previstas e realizadas no exercício de 2016:

Ações previstas para o exercício de 2016

1. Acompanhar o atendimento das atuações do Tribunal de Contas da União (TCU);
2. Acompanhar o atendimento dos trabalhos realizados pela Controladoria-Geral da União (CGU) e, de forma primordial, a implementação do Plano de Providências sobre as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno;
3. Acompanhar a concepção da Prestação de Contas para o TCU, verificando o cumprimento das formalidades exigidas pela legislação;
4. Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2017;
5. Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2016;
6. Verificar a concessão de diárias e passagens;
7. Analisar a aplicação e prestação de contas do Cartão Corporativo do Governo Federal;
8. Analisar a aplicação e prestação de contas do cartão BB pesquisa;
9. Avaliação da regularidade dos procedimentos licitatórios;
10. Examinar os processos de Assistência aos Estudantes do Ensino de Graduação e Técnico, assim como a execução dos programas de monitorias e bolsas de estágios;
11. Verificar as folhas de pagamento de pessoal;
12. Verificar a concessão de auxílio transporte;
13. Analisar os processos de admissão, vacância, aposentadorias e pensões;
14. Analisar o processo de capacitação e desenvolvimento de pessoas;
15. Analisar o processo de requisição e cessão de servidores;
16. Analisar processos do Programa de Apoio à Capacitação de Curta Duração dos Servidores do IFG (PROCAP);
17. Analisar a realização de processos seletivos/concursos públicos;
18. Analisar os controles de bens móveis;
19. Analisar a jornada de trabalho dos servidores docentes;
20. Verificar as despesas de exercício anterior de pessoal;
21. Analisar o pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade;
22. Verificar a utilização do sistema SUAP (Módulo protocolo);
23. Analisar as demonstrações contábeis do IFG.

Ações Executadas no exercício de 2016:

1. Acompanhar o atendimento às atuações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Efetuiu-se o atendimento e o acompanhamento às Diligências e aos Acórdãos do TCU, evitando a inexecução pelos setores responsáveis. Os principais Acórdãos emitidos pelo TCU no exercício de 2016 relacionados ao IFG foram:

- Acórdão nº 723/2016 – TCU – Plenário

O documento contém a seguinte recomendação ao IFG:

Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, com fundamento no inc. III do art. 250 do Regimento Interno do TCU, que avalie a conveniência e a oportunidade de, no âmbito de suas unidades, adotar procedimentos padronizados da sistemática operacional de fiscalização dos contratos, incluindo os de prestação de serviços continuados, em atendimento ao § 1º do art. 67 da Lei nº 8.666/1993.

A recomendação foi plenamente atendida com a emissão da Portaria nº 1157, de 30 de maio de 2016, na qual foram regulamentados itens da Lei nº 8666/1993, referentes aos arts 58, 67 e 82 que tratam da fiscalização e do acompanhamento de contratos administrativos, além da recomendação do TCU mediante o Acórdão nº 723/2016, no qual foram aplicados mecanismos padronizados da sistemática operacional de fiscalização de contratos, incluindo os de prestação de serviços continuados.

Link da publicação: <http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/Boletim/portariasfinalmaio.pdf>

- Acórdão nº 972/2016 – TCU – Plenário

O documento contém a seguinte determinação ao IFG:

Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás que apure sobreposição indevida entre a frequência regular e a jornada de trabalho no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores relacionados no apêndice B do relatório de auditoria à peça 60, referente ao exercício de 2013, instaurando o contraditório e resguardando a ampla defesa, e, se for o caso, providencie o ressarcimento dos valores devidos ou a compensação de horários, caso possível, e informe, no relatório de gestão das próximas contas, as medidas adotadas, em observância ao art. 9º, § 1º, da Lei nº 12.513/2011 e aos arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução FNDE 4/2012.

A Auditoria Interna do IFG iniciou o procedimento de auditoria no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em setembro de 2016, contudo devido à dimensão e à complexidade do trabalho, a conclusão das atividades somente ocorrerá no exercício de 2017.

- Acórdão nº 1006/2016 – TCU – Plenário

O documento contém a seguinte determinação à Auditoria Interna do IFG:

Determinar às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, e informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas.

A Auditoria Interna do IFG cumpriu a determinação do TCU incluindo no PAINT/2017 a avaliação do Pronatec.

Link do documento: <http://www.ifg.edu.br/images/2016/gabinete/resolucao0332016.pdf>

2. Acompanhar as ações da Controladoria-Geral da União (CGU) junto ao IFG.

A CGU realizou a auditoria anual de contas na qual foram avaliados: resultados quantitativos e qualitativos da gestão, indicadores de gestão, conformidade das peças (prestação de contas), cumprimento das recomendações da CGU, cumprimento das determinações e recomendações do TCU, CGU/PAD, gestão de pessoas e dano ou prejuízo ao erário.

Foram emitidas várias recomendações pelo Órgão de Controle Interno e que estão sendo acompanhadas pela Audin junto às Pró-Reitorias para adequação e melhoria dos processos e controles internos.

3. Acompanhar a prestação de contas referente ao exercício de 2015.

Foi efetuado o acompanhamento da concepção do relatório de gestão e a respectiva prestação de contas ao Tribunal de Contas da União – TCU.

4. A Auditoria Interna produziu o Plano Anual de Atividades para o exercício de 2017. O PAINT 2017 foi formulado conforme a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União, de 10 de maio de 2016.

5. O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna foi estruturado atendendo ao disposto na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União.

6. Verificar a concessão de diárias e passagens.

As análises dos lançamentos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) ocorreram por amostragem nos Câmpus Goiânia e Formosa.

No exercício de 2015, o gasto total com diárias e passagens no Câmpus Goiânia foi de R\$ 187.965,57 (Cento e oitenta e sete mil novecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos) e no Câmpus Formosa foi de R\$ 18.618,63 (Dezoito mil seiscentos e dezoito reais e sessenta e três centavos).

7. Analisar a aplicação e prestação de contas do Cartão Corporativo do Governo Federal.

Os Cartões Corporativos no IFG são utilizados apenas pelo Câmpus Goiânia. O trabalho foi realizado por amostragem com a verificação de três processos de pagamento. O valor total dos processos é de R\$ 3.194,32 (Três mil cento e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos).

8. Analisar a aplicação e prestação de contas do cartão BB pesquisa.

Foram analisados 31 processos no valor total de R\$ 326.158,56 (Trezentos e vinte seis mil, cento e cinquenta e oito reais e cinquenta e seis centavos).

9. Avaliação da regularidade dos procedimentos licitatórios.

Verificamos a legalidade e formalidade dos processos licitatórios procurando possíveis impropriedades, assim como, a execução dos contratos. Os exames ocorreram por amostragem nos seguintes Câmpus: Águas Lindas, Goiânia e Formosa. Foram analisados 22 (vinte e dois) processos licitatórios no valor total de R\$ 2.898.632,53 (Dois milhões oitocentos e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e dois reais e cinquenta e três centavos), além de 8 (oito) processos de pagamentos. O montante foi composto por 3 (três) dispensas e 1 (uma) inexigibilidade, 1 (uma) concorrência e 17 (dezesete) adesões e pregões.

10. Examinar os processos de Assistência aos Estudantes do Ensino de Graduação e Técnico, assim como a execução dos programas de monitorias e bolsas de estágios.

Os processos de pagamento foram analisados em três Câmpus: Goiânia, Águas Lindas de Goiás e Formosa, com os seguintes montantes auditados:

A concessão de auxílios na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) totalizou R\$ 344.416,00 (Trezentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e dezesseis reais).

Quanto ao auxílio financeiro estudantil (alimentação, permanência e transporte) o total geral foi de R\$ 1.831.032,00 (Um milhão e oitocentos e trinta e um mil e trinta e dois centavos).

As bolsas de monitoria totalizaram R\$ 109.716,00 (Cento e nove mil setecentos e dezesseis centavos).

As bolsas de estágio totalizaram R\$ 125.744,27 (Cento e vinte cinco mil e setecentos e quarenta e quatro reais e vinte sete centavos).

Quanto às visitas técnicas foram examinados 40 processos no valor total de R\$ 45.280,00 (Quarenta e cinco mil duzentos e oitenta reais).

11. Verificar as folhas de pagamento de pessoal.

As folhas de pagamento foram examinadas por amostragem nos seguintes Câmpus: Águas Lindas de Goiás, Goiânia e Formosa.

12. Verificar a concessão de auxílio-transporte.

A concessão do auxílio-transporte foi realizada por amostragem no Câmpus Formosa.

13. Analisar processos de admissão, vacância, aposentadorias e pensões.

A análise das admissões foi restringida ao exercício de 2015 e englobou 123 servidores. Quanto às aposentadorias e pensões a Audin se absteve de apreciá-las em razão de a CGU verificar todos os processos, evitando assim a sobreposição de trabalho.

14. Analisar processos do programa de apoio à capacitação de curta duração dos servidores do IFG (PROCAP).

Examinamos por amostragem 8 (oito) processos de PROCAP no valor total de R\$ 7.019,67 (Sete mil, dezenove reais e sessenta e sete centavos). No Câmpus Goiânia foram 4 (quatro) processos totalizando R\$ 3.718,67 (Três mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos); no Câmpus Águas Lindas de Goiás foram 2 (dois) processos totalizando R\$ 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta reais) e no Câmpus Formosa foram 2 (dois) processos totalizando R\$ 2.051,00 (Dois mil cinquenta e um reais).

15. Analisar a realização de processos seletivos / concursos públicos.

Foram analisados três processos no valor total de R\$ 479.983,12 (Quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e doze centavos), sendo um do vestibular 2015-1 (Editais 140 e 141/2014), um do técnico integrado 2015 (Edital 142/2014) e o último refere-se ao vestibular, ao portador de diploma e à transferência externa e técnico subsequente (Editais 131, 132, 133, 134 e 150/2015).

16. Analisar os controles de bens móveis.

O controle de patrimônio foi avaliado por amostragem no Câmpus Águas Lindas de Goiás.

17. Analisar a jornada de trabalho dos servidores docentes.

O exame da jornada docente foi realizado por amostragem nos Câmpus Águas Lindas de Goiás, Goiânia e Formosa.

18. Verificar despesas de exercício anterior de pessoal.

Análise efetuada por amostragem na qual foram examinados sete processos, sendo que quatro são de ressarcimento de planos de saúde e três de adicionais de insalubridade.

19. Analisar o pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade.

Foram examinados adicionais pagos a trinta e seis servidores referentes ao exercício de 2015, sendo dezessete imanescentes à periculosidade e dezenove à insalubridade.

20. Verificar a utilização do Módulo Protocolo do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Foi analisada por amostragem a utilização do SUAP no Câmpus Formosa.

II - Ações previstas e não realizadas no exercício de 2016:

Devido à determinação do Tribunal de Contas da União mediante o Acórdão nº 2447/2013 do TCU (2ª Câmara), que consumiu uma quantidade considerável de horas, não foi possível realizar as atividades seguintes:

1. Requisição e cessão de servidores para outros órgãos;
2. Capacitação e desenvolvimento de pessoas;
3. Análise das demonstrações contábeis.

III – Trabalhos realizados sem previsão no PAINT:

Considerando o Acórdão nº 972/2016 do TCU (Plenário), a Audin precisou incluir uma avaliação integral acerca de possíveis sobreposições de carga horária em atividades realizadas no IFG e no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) inerente ao exercício de 2013. O trabalho é bastante complexo e avultante, além de contar com contratempos significativos, que foram a greve de servidores e a ocupação de 11 (onze) câmpus por alunos, no período de outubro a dezembro de 2016. Assim sendo, o relatório dessa auditoria somente será finalizado no exercício de 2017.

IV – Fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias:

Os eventos que causaram impacto nos trabalhos da Auditoria Interna no exercício de 2016 foram os seguintes:

Fatos prejudicaram a execução integral do PAINT:

- A ocupação de 11 (onze) câmpus por alunos no período entre 03/10 a 13/12/2016;
- A greve dos servidores ocorrida de 10/10 a 18/12/16.

Fatos de impactaram positivamente a Audin:

- A elaboração do Regimento Interno da Auditoria Interna foi um episódio significativo, uma vez que orienta os servidores integrantes do setor, definindo objetivos, competências, vedações, procedimentos éticos e assegurando a realização das atividades de forma mais efetiva.

V – Ações de capacitação realizadas

Atividade	Participação	Período
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso	Servidores Dean Mardem, José Augusto Costa e Márcia	18 a 19 de fevereiro

Redação de Relatório de Auditoria	Sotério de Oliveira	
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos – Certified ISO 31000 Risk Management Professional.	Servidor Dean Mardem	22 a 26 de fevereiro
Participação na 44ª edição do Fórum de Auditores Internos das Instituições de Ensino vinculadas ao ministério da Educação – FONAI/Tec.	Servidor Dean Mardem	05 a 08 de Junho
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Gestão de Riscos.	Servidora Márcia Sotério de Oliveira	17 de junho
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Mapeamento de Processos e Riscos.	Servidores Dean Mardem, José Augusto Costa, José Correia de Souza e Márcia Sotério de Oliveira	29 de junho a 01 de julho
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Gestão de riscos II.	Servidores José Augusto Costa, José Correia de Souza e Márcia Sotério de Oliveira	12 de setembro
Participação na 45ª Edição do Fórum de Auditores Internos das Instituições de Ensino vinculadas ao ministério da Educação – FONAI/Tec.	Servidor Dean Mardem	07 a 11 de novembro
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Tesouro Gerencial.	Servidores Dean Mardem e José Augusto Costa	14 a 16 de dezembro

Quadro 36 - Ações de capacitação realizadas

VI – Resumo das Recomendações

Durante o exercício de 2016, foram emitidos 07 (sete) relatórios de auditoria, conforme especificações a seguir:

- Relatório nº 01: Auditoria na Proen (Centro de Seleção) – Análise dos processos seletivos referentes aos Cursos Superiores, Tecnológicos, Técnico Integrado, Portador de Diploma e Transferência Externa, e Técnico Subsequente.

Foram emitidas 04 (quatro) recomendações. As fragilidades mais relevantes foram: a ineficácia de controles das horas trabalhadas, além da jornada de trabalho dos servidores, formalização de processos e controle de documentos.

Relatório nº 02: Auditoria na Prodi (Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH) – Admissão de Pessoal, Vacância; Adicionais de Insalubridade e de Periculosidade; Despesas de Exercícios Anteriores de Pessoal.

Foram emitidas 08 (oito) recomendações. Quanto às Admissões, identificamos demora no lançamento dos atos de admissão no Sistema de. Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (SISAC). Quanto ao pagamento de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade, detectamos processos não encontrados, Laudo Técnico divergente da Portaria de Concessão e ausência de documentos. Quanto às despesas de exercício anterior de pessoal foram encontradas apenas falhas formais.

- Relatório nº 03: Auditoria no Câmpus Águas Lindas de Goiás. Os pontos auditados foram: Jornada de Trabalho de Servidor Docente, Patrimônio, Bolsa de Monitoria, Auxílio Financeiro Estudantil, Visitas Técnicas, Procap, Processos Licitatórios e Folhas de Pagamento.

Foram emitidas 19 (dezenove) recomendações. Com relação à Jornada Docente, detectamos que a maioria dos servidores docentes não entregaram os Planos Semestrais de Trabalho e os Relatórios Finais de Atividades, e as frequências das aulas eram assinadas sem nenhuma supervisão. O controle patrimonial apresentou precariedade com problemas na emissão dos termos de responsabilidade e no registro dos tombamentos. Quanto às Bolsas de Monitorias, foram identificados problemas na formalização dos processos, na autorização dos pagamentos e considerável atraso nos pagamentos aos alunos. Com relação ao Auxílio Financeiro Estudantil, apresentaram problemas na formalização dos processos, documentos sem assinaturas ou com assinaturas sem identificação e pagamentos para alunos não participantes de processo seletivo. Quanto às Visitas Técnicas, identificamos processos instruídos com documentação incompleta, pagamentos realizados sem a autorização da Direção-Geral do Câmpus e pagamentos a discentes que participaram de eventos que não constam da Programação Semestral de Visitas Técnicas. Em relação ao Procap, foi identificado demora exorbitante na prestação de contas. Quanto aos Processos Licitatórios, as maiores inconsistências foram inerentes a falhas formais. Com relação à Folha de Pagamento, não foram encontradas inconsistências.

- Relatório nº 04: Auditoria Proad – Processo Licitatório na modalidade Pregão.

Foi emitida 01 (uma) recomendação e encontramos apenas falhas formais.

- Relatório nº 05: Auditoria no Câmpus Goiânia – Os pontos auditados foram: Jornada de Trabalho de Servidor Docente, Diárias e Passagens, Auxílio Financeiro Estudantil (EJA e Permanência), Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Procap, Processos Licitatórios, Folhas e Pagamento e Cartão de Pagamento do Governo Federal.

Foram emitidas 16 (dezesesseis) recomendações. Com relação à Jornada Docente, detectamos que poucos servidores docentes entregaram os Planos Semestrais de Trabalho e os Relatórios Finais de Atividades. Com relação às Diárias e às Passagens, verificamos ausência de prestação de contas, pagamentos efetuados posteriormente a realização da viagem, prestação de contas fora do prazo e aprovação de prestação de contas com documentação incompleta. Quanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA), encontramos pagamentos efetuados sem a confirmação prévia de que os alunos atendem às condições previstas no Regulamento de Assistência Estudantil do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do IFG, e Planilhas de pagamento sem assinatura. Com relação ao Auxílio Financeiro Estudantil (alimentação, permanência e transporte), constatamos pagamento efetuado antecipadamente, pagamento de auxílios financeiros para períodos anteriores à data de publicação dos resultados do processo seletivo, fragilidade do controle de matrícula e frequência dos alunos, pagamento efetuado sem essa informação, pagamento sem a autorização da Direção-Geral do

Câmpus, e falhas formais nos processos. Com relação às Bolsas de Monitoria, identificamos pagamentos de bolsas de monitoria para alunos que não participaram do processo seletivo, pagamentos para alunos com termos e compromisso vencidos, pagamento de bolsas sem comprovante de cumprimento da carga horária dos monitores e falhas formais nos processos. Com relação às Bolsas de Estágio, detectamos pagamento de bolsa a alunos que não participaram do processo seletivo. Quanto ao Procap, identificamos pagamentos diferenciados para participação de servidores em um mesmo evento. Com relação aos Processos Licitatórios, constatamos falhas formais, ausência de justificativas, fundamentação legal equivocada, modelos de Termos de Referência e de Contrato em desacordo com os disponibilizados pela AGU e ausência de documentos. Com relação à Folha de Pagamento, não foram encontradas inconsistências. Quanto ao Cartão de Pagamento do Governo Federal, detectamos documentos sem assinaturas ou identificação do responsável, prestação de contas efetuadas fora do prazo e documentos ilegíveis.

- Relatório nº 06: Auditoria no Câmpus Formosa – Os pontos auditados foram: Jornada de Trabalho de Servidor Docente, Diárias e Passagens, Auxílio Financeiro Estudantil (EJA, Permanência), Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Visitas Técnicas, Procap, Processos Licitatórios, Folhas e Pagamento, Auxílio Transporte e Utilização do Sistema SUAP (Módulo protocolo).

Foram emitidas 31 (trinta e uma) recomendações. Com relação à Jornada Docente, verificamos que apenas 58% (cinquenta e oito por cento) dos servidores docentes entregaram os Planos Semestrais de Trabalho e os Relatórios Finais de Atividades. As Diárias e Passagens apresentaram prestações de contas incompletas e fora do prazo. Com relação à Folha de Pagamento, não foram encontradas inconsistências. Com relação ao PROCAP, constatamos pagamentos efetuados sem a autorização da Direção-Geral do Câmpus, ausência de prestação de contas, valor recebido maior e falhas formais. Quanto às Bolsas de Monitoria e Estágio, detectamos pagamentos sem a autorização da Direção-Geral do Câmpus e falhas formais. Com relação ao Auxílio financeiro Estudantil (EJA), constatamos ausência de processo seletivo tornado público por meio de edital, pagamentos efetuados sem a autorização do Diretor-Geral e documentos com assinaturas não identificadas. Com relação ao Auxílio Financeiro Estudantil (Permanência), identificamos pagamentos a alunos cujos nomes não constam na lista de resultado do processo seletivo publicada pelo Câmpus, pagamento de auxílio financeiro para alunos que não participaram de processo seletivo, documentos com assinaturas não identificadas e pagamentos sem a autorização da Direção-Geral. Com relação a Visitas Técnicas, constatamos visitas técnicas realizadas em finais de semana sem a concordância da Direção-Geral do Câmpus, ausência de prestação de contas, incompatibilidade de valores pagos com os fixados pelo IFG, instrução processual inadequada. Com relação aos Processos Licitatórios, constatamos aceitação e recebimento de bens com características distintas das constantes na Ata de Registro de Preços e com a proposta vencedora do certame (item 19 da Ata) e falhas formais. Com relação ao SUAP (Módulo Protocolo), identificamos que a tramitação de processos encontra-se parcialmente realizada no SUAP. Com relação à concessão de auxílio transporte, verificamos ausência de comprovantes de bilhetes ou notas fiscais para o transporte coletivo rodoviário e ausência de lançamento de alguns descontos no SIAPE (Licenças) na execução dos pagamentos de Auxílio Transporte a três servidores.

- Relatório nº 07: Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP) – Cartão BB Pesquisa.

Foram emitidas 03 (três) recomendações. As principais constatações foram: Relatório final do projeto de pesquisa e prestação de contas sem aprovação pela PROPPG, ausência de devolução de valores e ausência de comprovação de submissão de artigo científico em periódicos científicos Qualis A ou B.

Nº Relatório	Recomendação	Estágio da Implementação
001 PROEN	5.1.5	Atendida
	5.2.5	Atendida
	5.3.5	Atendida
	5.4.5	Parcialmente atendida
002 PRODI	5.1.1.5	Atendida
	5.1.2.5	Atendida
	5.1.3.5	Atendida
	5.1.4.5	Atendida
	5.2.1.5	Atendida
	5.2.2.5	Atendida
	5.3.1.5	Atendida
	5.3.2.5	Atendida
003 CÂMPUS ÁGUAS LINDAS	5.1.2.5	Atendida
	5.2.1.5	Atendida
	5.3.1.5	Atendida
	5.3.2.5	Atendida
	5.3.3.5	Atendida
	5.3.4.5	Atendida
	5.3.5.5	Atendida
	5.4.1.5	Atendida
	5.4.2.5	Atendida
	5.4.3.5	Atendida
	5.4.4.5	Atendida
	5.5.1.5	Atendida
	5.5.2.5	Atendida
	5.5.3.5	Atendida
	5.6.1.5	Atendida
5.7.1.5	Atendida	
5.7.2.5	Atendida	
5.7.3.5	Atendida	

004 PROAD		
005 CÂMPUS GOIÂNIA	5.1.1.5	Não Atendida
	5.2.4.5	Atendida
	5.3.1.5	Atendida
	5.3.2.5	Atendida
	5.4.3.5	Atendida
	5.4.4.5	Atendida
	5.4.5.5	Atendida
	5.5.2.5	Atendida
	5.7.1.5	Atendida
	5.8.1.5	Atendida
	5.8.3.5	Atendida
5.8.4.5	Atendida	
5.10.2.5	Atendida	
5.10.3.5	Atendida	
006 CÂMPUS FORMOSA		
007 PROPPG	001	Atendida
	002	Atendida
	003	Parcialmente Atendida

Quadro 37 - Recomendações

Pendências nas recomendações

Pró-Reitoria de Ensino (Proen)

Recomendação 5.4.5: A recomendação é para que o Centro de Seleção nos pagamentos de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos efetue rigoroso controle das horas trabalhadas pelos servidores e demais membros da Comissão de Seleção, observando a necessidade de não ultrapassar o limite anual de cento e vinte horas permitido.

Resposta do Gestor: A Diretoria de Tecnologia de Informação desenvolveu no sistema SUAP uma ferramenta que permite o lançamento das horas trabalhadas, permitindo o controle da quantidade das horas. Quanto às horas realizadas pelos servidores do Centro de Seleção, a gerência comprometeu-se em implementar o ponto eletrônico para o controle das horas referentes ao pagamento da Gratificação de encargo de Curso ou Concurso (GECC).

A recomendação foi atendida parcialmente, pois as horas trabalhadas já são controladas por sistema, entretanto, o controle de frequência para o pagamento da GECC ainda se encontra em modo manual.

Câmpus Goiânia

Recomendação 5.1.1.5: Recomendação efetuada às Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional e de Ensino, para que conjuntamente desenvolvam ações efetivas que viabilizem o cumprimento da resolução CONSUP nº 009/2011.

Resposta do Gestor: A Prodi está desenvolvendo o sistema SA3, que permitirá realizar um controle mais efetivo da entrega dos planos semestrais de trabalho docente e do relatório final, promovendo o cumprimento da resolução CONSUP nº 009/2011.

A recomendação não foi atendida, tendo em vista que o sistema ainda não entrou em atividade e não ocorreu nenhuma mudança inerente aos controles encontrados à época dos trabalhos realizados pela Audin.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Recomendação 003 – 007/16: Recomendação à PROPPG que solicite aos servidores de nove processos, que comprovem a submissão de artigos científicos, com os resultados obtidos na pesquisa, em periódicos Qualis A ou B, anexando-as aos respectivos processos.

Resposta do Gestor: Nos processos citados, somente três não anexaram Artigo Científico Qualis A ou B ou declaração de submissão de artigo, os demais cumpriram com a solicitação. Os três servidores dos processos faltantes já foram notificados sobre sua inadimplência.

A recomendação foi atendida parcialmente, pois três servidores ainda não entregaram os comprovantes de submissão dos artigos científicos.

Câmpus Jataí

Recomendação 36: A recomendação trata de pendências de prestações de contas em processos do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos ou Cursos (PROCAP).

Resposta do Gestor: Os interessados foram comunicados mais de uma vez para que efetuassem as prestações de contas, no entanto, não houve a regularização.

A recomendação foi atendida parcialmente, pois os servidores que utilizaram os recursos do PROCAP referente ao Processo nº 23744.000857/2014-35, no valor de R\$ 739,17 (setecentos e trinta e nove reais e dezessete centavos) e ao Processo nº 23744.000855/2014-46 no valor de R\$ 2.459,28 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos), ainda não efetuaram a prestação de contas.

Tendo em vista a não prestação de contas pelos servidores, apesar do longo espaço de tempo decorrido entre a data do recebimento dos recursos até a presente data, o Câmpus Jataí encaminhou os processos à Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), para que sejam abertos os processos administrativos de devolução ao erário. O prazo previsto para a conclusão das pendências é o primeiro semestre de 2017.

VII – Atuação da Unidade de Auditoria Interna

No exercício de 2016, a Auditoria Interna do IFG realizou atividades importantes no IFG, corroborando com os gestores na busca pelo alcance das metas e objetivos institucionais, empenhou-se por cumprir com diligência e ética o seu Plano Anual de Atividades (PAINT) mediante a utilização de técnicas de auditoria apropriadas. A Audin laborou disseminando o processo de gerenciamento de riscos promovendo três cursos de gestão de riscos, sendo um para os gestores de todos os câmpus, um para servidores da Reitoria e um para servidores do Câmpus Itumbiara. Do mesmo modo, procurou alavancar o procedimento de mapeamento de processos em todas as Pró-Reitorias.

Os trabalhos da Audin contribuíram para o aperfeiçoamento dos controles internos, procedimentos administrativos e a estrutura de governança do IFG. Além disso, forneceu por meio de suas atividades, recomendações, sugestões e informações intrínsecas às ações desenvolvidas. A Audin ainda diligenciou por minorar o risco de erros, fraudes e irregularidades, buscando fortalecer a eficácia organizacional, sempre observando a aderência à legislação federal em vigor e ao regramento estabelecido internamente pelo Conselho Superior do IFG (Consup).

A Audin utilizou a metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR) para a elaboração do Paint/2017, mediante um arcabouço referencial, realizando diversas reuniões técnicas na Reitoria e nos câmpus com gestores e servidores, laborando conjuntamente na identificação e na avaliação de riscos. O *The Institute of Internal Auditors* (IIA) define Auditoria Baseada em Riscos como um sistema que liga a auditoria interna ao arcabouço integral de gestão de riscos de uma organização. A ABR é um processo dinâmico que traz vantagens maiores do que um método tradicional de auditoria, tais como: a) Permite avaliar se o grau de riscos identificados, avaliados e respondidos pela gestão, está congruente com seu apetite a riscos; b) A efetividade das respostas aos riscos e c) Grau de adequação dos riscos, respostas e ações.

No desenvolvimento de suas atividades, a Audin sempre objetivou ser eficaz, o que propiciou à Instituição o ressarcimento de recursos pagos impropriamente a servidores e alunos, oriundos das seguintes ações: Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos ou Cursos (PROCAP), Assistência Estudantil e Concessão de Diárias e Passagens.

A Audin diligenciou realizar suas atividades propulsando a transparência das informações, a melhoria dos controles internos e o atingimento de objetivos das operações, considerando os riscos iminentes de cada ação desenvolvida. Ademais, procurou continuamente contribuir para o aprimoramento da gestão organizacional.

VIII – Adequações da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna desenvolve suas atividades obedecendo a técnicas e procedimentos específicos, contribuindo para a melhoria dos processos e controles internos adotados na Instituição. Devido à complexidade cada vez maior das atividades inerentes à gestão do IFG, é primordial um grau elevado de especialização de seu quadro técnico. Com isso, a Audin elaborou o Manual de Auditoria Interna, que entrou em vigor por meio da Resolução CONSUP/IFG nº 003, de 22/02/2016, disponível em <http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0032016.pdf>, com o objetivo de definir um parâmetro para a compreensão das funções e atribuições dos servidores do setor, bem como elucidar conceitos, estrutura interna, definir diretrizes e normas gerais para a realização de auditorias no âmbito do IFG.

IX – Significância da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna, durante o exercício de 2016, exerceu papel de relevância dentro da Instituição, apoiando a gestão, trabalhando de forma sistemática e aplicando as técnicas de auditoria adequadas. Contribuiu para o aprimoramento dos controles internos e a eficácia administrativa. Propiciou por meio de suas análises, recomendações, sugestões e informações inerentes às atividades examinadas, a minimização do risco de erros, fraudes e irregularidades, além de colaborar na redução da ineficiência. Como exemplo, foram efetuadas inúmeras prestações de contas pendentes no sistema SCDP, referentes a diárias e passagens e em processos do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos ou Cursos (PROCAP).

Do mesmo modo, impulsionou a revisão de normas e procedimentos internos no IFG, tais como: Assistência Estudantil, melhorando a gestão e a preparação dos processos de concessão, a Regulamentação do PROCAP, reuniões dos colegiados de cursos, padronização de documentos e informações.

Outrossim, ocorreu uma evolução quanto à organização do controle patrimonial, especialmente nos controles dos termos de responsabilidade expedidos pelos setores.

Por intermédio da atuação da AUDIN, ocorreu ainda a recuperação de recursos pagos indevidamente aos servidores e alunos nas seguintes ações: Diárias e passagens, Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos ou Cursos (PROCAP) e Assistência Estudantil.

A Auditoria Interna procurou desempenhar um papel estratégico concatenado à transparência das informações e otimização dos controles internos, observando os riscos relacionados de cada ação examinada. Além disso, buscou dia a dia o alcance dos objetivos institucionais.

3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, no que concerne aos sistemas de correição, não possui uma coordenação específica para esse fim. Atualmente, o Gabinete da Reitoria coordena os trabalhos decorrentes da apuração de responsabilidades do servidor, seja por infração que tenha sido praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O Gabinete da Reitoria recebe as denúncias, que são encaminhadas à Procuradoria Federal junto ao IFG e, ao ser finalizado o Parecer dessa Procuradoria, realiza o juízo de admissibilidade no qual se manifesta sobre o procedimento, se é passível de abertura de Sindicância ou de Processo Administrativo Disciplinar. Uma vez aberto o procedimento, o Gabinete presta apoio às comissões, seja de sindicância ou processo administrativo disciplinar, acompanha o andamento processual, desde a emissão de portaria de abertura até a entrega do relatório final, auxiliando nas possíveis demandas do processo, e, por fim, desempenha outras atividades inerentes à unidade.

A partir de 2017 com o Gabinete da Reitoria contará com um servidor para assumir a Coordenação do Setor de Corregedoria Interna, que terá a responsabilidade de alimentar o Sistema CGU-PAD com as informações de abertura, andamento e encerramento dos respectivos procedimentos disciplinares e de orientar as Comissões de Sindicância e PAD constituídas pelo Gabinete da Reitoria.

Merece destaque o fato de que o IFG capacitou 60 (sessenta) servidores de suas 15 unidades com o apoio da Controladoria Geral da União, de forma a ganhar eficiência e efetividade no desenvolvimento dos Processos Disciplinares.

De acordo com o relatório gerado pelo CGU-PAD, em 2016 o IFG instaurou 09 Processos Administrativos Disciplinares, 02 Procedimentos em Rito Sumário e outras 05 Sindicâncias, conforme pode ser observado no Quadro a seguir.

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	9
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	5
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	16

Quadro 38 - Relatório de procedimentos instaurados

Registre-se que são seguidas as orientações previstas na Lei nº 8.112/90, na Lei nº 9.784/99, no Manual de Processo Administrativo e nas demais legislações conexas

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos vem sendo laborada de forma incipiente e gradativa pela gestão do IFG, no dia 21 de dezembro de 2016 foi nomeado o Comitê de Governança, Riscos e Controles, que já está trabalhando na elaboração da política de gestão de riscos, que deve ser finalizada no primeiro semestre de 2017. Além disso, a Diretoria de Tecnologia da Informação tem mensurado os riscos envolvidos nas aquisições do setor e a melhor forma de mitigá-los.

A avaliação dos controles internos englobou processos seletivos, jornada de trabalho dos servidores docentes, utilização do sistema SUAP, concessão de auxílios a estudantes, utilização de cartões de pagamento e outorga de diárias e passagens. Foram verificadas fragilidades em algumas situações específicas.

Com relação à jornada de trabalho dos servidores docentes, os controles internos apresentaram problemas nos procedimentos de entrega de documentos e comprovação da

pontuação. Vários servidores não entregaram o Plano Semestral de Trabalho Docente (PST) e os relatórios finais nos câmpus auditados. No Câmpus Goiânia apenas 15,62% dos docentes entregaram o PST, no Câmpus Formosa 58% entregaram o PST e no Câmpus Águas Lindas nenhum docente entregou o PST, situação semelhante ocorreu com os relatórios finais. Entretanto, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional Prodi está atuando com o objetivo de elidir os problemas, providenciando o software Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Atividades (SA3), que permitirá realizar um controle mais efetivo, além de cumprir a Resolução nº 08/2014, que determina que a progressão somente ocorra se o servidor for aprovado na avaliação de desempenho e houver apresentado o plano de trabalho. O sistema está previsto para entrar em funcionamento no exercício de 2017.

Os processos seletivos revelaram fragilidades alusivas ao registro de horas trabalhadas para o pagamento das Gratificações de Encargos de Cursos e Concursos (GECC), pois o processo é realizado manualmente, o que é pouco efetivo. Entretanto, as horas trabalhadas para pagamento da GECC já são controladas eletronicamente pela Comissão de Concursos e deve ser estendida ao Centro de Seleção em 2017.

Objetivando a otimização dos controles internos, o IFG aprovou diversos regulamentos em 2016, dentre os quais destacamos: Regulamento da ouvidoria, Política de assistência estudantil, Regulamento para a elaboração de editais de concursos para Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Regulamento para solicitação de concessão e gozo de licença para capacitação dos servidores, Regulamento do Programa de Capacitação estudantil (Procap-estudantil), Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC TI) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) implementou o aplicativo IFG mobile que pode ser utilizado em dispositivos móveis, permitindo aos alunos, servidores e comunidade externa: a) acessar várias informações de câmpus e cursos; b) notícias sobre o IFG; c) dúvidas frequentes; d) calendários acadêmicos; e) procedimentos acadêmicos; e f) acessar o sistema de biblioteca web. Por intermédio do aplicativo, os alunos podem ter acesso ao histórico, boletim de notas, notas de avaliações, horários de aulas, materiais de aula e carteira estudantil, enquanto os docentes têm acesso aos horários de aulas, alunos dos diários e identificação funcional. A Proen desenvolveu novos tutoriais no Guia da Diretoria de Administração Acadêmica (DAA), além de incrementar o Sistema Visão com novos relatórios gerenciais. Por fim, a Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu um Plano de Ação decorrente do relatório de avaliação externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), tencionando o progresso dos cursos avaliados.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proppg) iniciou a utilização do Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa (SUGEP) no exercício de 2015, com funcionalidades para a iniciação científica e tecnológica, contudo, no exercício de 2016 ocorreu a inserção de todos os projetos cadastrados nos câmpus. Atualmente o sistema gerencia toda a pesquisa, abrangendo, além dos projetos cadastrados, relatórios semestrais e finais, eventos (seminários de iniciação científica), certificação dos eventos e programas, folhas de pagamento dos bolsistas, editais e modelos de documentos.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) implantou novas funcionalidades no Sistema SUAP, permitindo o controle de horas de cursos e concursos, controle de reserva de

ambiente, ademais disponibilizou o módulo de contrato, no qual é factível laborar a execução contratual integrando: objeto, cronograma, fiscais, medições e registro de ocorrências. A Prodi colocou em operação o Sistema Service Desk para TI (GLPI), concebendo estatísticas de chamado, promovendo a melhoria no trabalho dos servidores de TI. Também propiciou o Sistema para gerenciamento de portais de eventos, pesquisa, extensão e docentes. Outro marco significativo foi a elaboração do Plano Diretor de TI e que já foi aprovado pelo Conselho Superior do IFG (Consup).

Apesar de algumas fragilidades nos controles internos, de modo geral, percebeu-se avanços concernentes ao exercício anterior, essa evolução resultou do comprometimento das Pró-Reitorias da Instituição que, com a adoção de novos procedimentos, potencializou o aperfeiçoamento das ações de controle e, como resultado, o alcance dos objetivos institucionais.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2028	1994	110	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2028	1994	110	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2028	1983	109	26
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	7	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	3	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	217	168	61	53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2245	2162	171	79

Quadro 39 - Força de Trabalho da UPC

Fonte: SUAP/SIAPE

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	901	1093
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	901	1093
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	890	1093
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	168
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	901	1261

Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva

Fonte: SUAP

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	89	88	33	35
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	89	88	33	35
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	87	33	34
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	1
2. Funções Gratificadas	382	331	107	120
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	218	106	120
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	4	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	471	419	140	155

Quadro 41 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
Fonte: SUAP/SIAPE

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	207.929.623,63	R\$ 7.240.490,19	R\$ 20.749.623,11	R\$ 8.955.938,44	R\$ 15.154.390,59	R\$ 5.463.630,76	R\$ 4.653,74	R\$ 1.557.241,35	R\$ 383.129,92	R\$ 267.438.721,73
	2015	174.941.729,69	R\$ 6.061.624,03	R\$ 24.574.555,46	R\$ 8.277.474,27	R\$ 8.586.387,22	R\$ 4.266.276,20	R\$ 0,00	R\$ 121.672,38	R\$ 2.315.323,63	R\$ 229.145.042,88
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74.419,49	R\$ 7.799,44	R\$ 1.644,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 83.863,47
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74.419,49	R\$ 7.799,44	R\$ 1.644,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 83.863,47
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	R\$ 394.990,88	R\$ 270,62	R\$ 36.574,75	R\$ 14.234,10	R\$ 32.268,11	R\$ 7.770,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 486.108,89
	2015	R\$ 244.506,84	R\$ 79.479,21	R\$ 32.967,67	R\$ 11.203,94	R\$ 5.672,62	R\$ 22.847,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 396.677,70
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	R\$ 6.126.925,08	R\$ 0,00	R\$ 513.161,61	R\$ 585.100,07	R\$ 809.277,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.034.464,74
	2015	R\$ 6.127.484,67	R\$ 0,00	R\$ 442.035,32	R\$ 444.042,18	R\$ 730.887,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.744.449,91
Estagiários											
Exercícios	2016	R\$ 177.165,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.270,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 221.435,69
	2015	R\$ 80.905,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.792,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 98.697,64

Fonte: SIAPE DW

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A partir de 2017, a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos passou a adotar o modelo de Auditoria Baseada em Riscos, que pressupõe o levantamento sistemático dos riscos para a correta identificação dos processos críticos que demandam maior atenção das ações de auditoria

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Unidade Contratante						
Nome: Reitoria do Instituto Federal de Goiás						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Prestação de serviços de vigilância para a Reitoria do IFG.	14.534.490/0002-00	01/02/2016	31/01/2018	Fundamental	P
2016	Prestação de serviços de limpeza, recepção, copeiragem e carregamento para a Reitoria do IFG.	02.654.460/0001-69	28/03/2016	27/03/2017	Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de motoboy para a Reitoria do IFG.	86.688.785/0001-52	06/10/2016	05/10/2017	Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de motoristas para a Reitoria do IFG.	05.942.278/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de restaurante estudantil para o Câmpus Uruaçu.	10.608.600/0001-90	01/03/2016	12/09/2016	Fundamental e Superior	E
2016	Prestação de serviços de restaurante estudantil Câmpus Jataí.	10.608.600/0001-90	03/03/2016	13/10/2016	Fundamental e Superior	E
2016	Prestação de serviços de restaurante estudantil Câmpus Aparecida de Goiânia.	10.608.600/0001-90	07/03/2016	14/09/2016	Fundamental e Superior	E
2016	Prestação de serviços de restaurante estudantil para o Câmpus Luziânia.	22.325.464/0001-00	04/02/2016	03/02/2018	Fundamental e Superior	P

Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Reitoria

Unidade Contratante	
Nome: Câmpus Águas Lindas	
Informações sobre os Contratos	



Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços de reprografia.	05.506.933/0001-79	09/3/2015	8/3/2018	Fundamental Completo	P
2016	Prestação de serviços de vigilância	14.534.490/0002-00	25/02/2016	24/02/2018	Fundamental Completo	P
2016	Prestação de serviço de limpeza, encarregado e jardinagem.	21.613.513/0001-48	01/04/2016	29/06/2017	Fundamental Incompleto	P
2016	Prestação de serviços de motoristas	05.942.279/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Fundamental Incompleto	A

Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Águas Lindas

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Anápolis						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de motoristas	07.548.828/0001-28	10/06/2013	09/12/2016	Não se aplica	E
2015	Prestação de serviços de vigilância	08.931/820/0001-09	25/02/2015	24/02/2016	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviços de cópia e impressão, com operador de reprografia.	05.506.933/0001-79	02/02/2015	01/02/2016	Ensino Fundamental	P
2013	Prestação de serviços de limpeza, conservação e jardinagem.	11.381.182/0001-04	02/09/2013	01/03/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviços de limpeza e jardinagem	09.041.485/0001-36	15/03/2016	14/03/2017	Ensino Fundamental	A
2014	Prestação de serviço de Recepção e Copeiragem.	07.548.828/0001-28	22/10/2014	21/10/16	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviços recepção e copeiragem.	09.041.485/0001-36	24/10/2016	23/10/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de vigilância	00.283.018/0001-48	12/03/2016	11/03/2017	Ensino Fundamental	P

Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Anápolis

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Aparecida de Goiânia						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido	Sit.



			Início	Fim	dos trabalhadores contratados	
2012	Prestação de Serviço de limpeza e Jardinagem	07.262.535/0001-80	27/03/2012	27/03/2016	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviços de vigilância	08.931.820/0001-09	25/02/2015	24/02/2016	Ensino Fundamental	E
2014	Prestação de serviço de recepção e copeiragem	11.381.182/0001-04	05/11/2014	30/04/2016	Ensino Fundamental	E
2013	Prestação de serviços de motoristas	07.548.828/0001-28	10/06/2013	09/12/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de limpeza, Conservação, Jardinagem, Recepção e Copeiragem.	06.308.467/0001-80	28/03/2016	27/03/2017	Ensino/Médio/Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de vigilância	14.720.453/0001-05	25/02/2016	24/02/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviços de motoristas	05.942.279/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Ensino Fundamental	A

Quadro 45 - Câmpus Aparecida de Goiânia

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Cidade de Goiás						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de motoristas	07.548.828/0001-28	10/12/2013	09/12/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2014	Prestação de serviço de Recepção e Copeiragem	06.308.647/0001-80	23/10/2014	22/10/2017	Ensino Fundamental Incompleto	P
2015	Prestação de serviço de Limpeza e Conservação	11.381.182/0001-04	12/03/2015	11/05/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2015	Prestação de serviço de Limpeza e Conservação	11.381.182/0001-04	12/05/2015	11/05/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2015	Prestação de serviço de Vigilância	08.931.820/0001-09	25/03/2015	24/03/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2015	Prestação de serviço de Vigilância	08.931.820/0001-09	11/09/2015	10/09/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2016	Prestação de serviço de Limpeza e Conservação	07.116.584/0001-04	21/03/2016	20/03/2017	Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	Prestação de serviço de Limpeza e Conservação	07.116.584/0001-04	07/04/2016	06/04/2017	Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	Prestação de serviço de Vigilância	14.534.490/0002-00	12/09/2016	12/09/2017	Ensino Fundamental	A

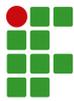


					Incompleto	
2016	Prestação de serviço de Motorista	07.548.828/0001-28	12/12/2016	11/12/2016	Ensino Fundamental Incompleto	A

Quadro 46 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Cidade de Goiás

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Formosa						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Prestação de serviço de Conservação e Limpeza	11.381.182/0001-04	01/03/2014	28/02/2016	Fundamental Completo	E
2016	Prestação de serviço de Conservação e Limpeza	06.308.467/0001-80	19/03/2016	18/03/2017	Fundamental Completo	A
2015	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	01/01/2017	31/12/2017	Ensino Médio	P
2015	Prestação de serviço de Copeiragem	06.308.467/0001-80	01/06/2015	31/12/2016	Ensino Fundamental	P
2013	Prestação de serviço de Motoristas	07.548.828/0001-28	10/06/2015	09/06/2016	Ensino Médio	E
2016	Prestação de serviço de Motoristas	05.942.279/0001-46	10/12/2016	09/12/2017	Ensino Médio	A
2012	Prestação de Serviços Contínuos de Limpeza e Jardinagem.	Garra Forte Adm. E Serviços Ltda – ME (07.262.535/0001-80)	27/03/2012	27/03/2016	Ensino Fundamental.	E
2015	Prestação de Serviços Contínuos de Vigilância Armada e Desarmada.	08.931.820/0001-09	25/02/2015	24/02/2016	Ensino Fundamental	E
2014	Prestação de Serviços Contínuos de Recepção e Copeiragem.	11.381.182/0001-04	05/11/2014	30/04/2016	Copeiragem: Ensino Fundamental; Recepção: Ensino Médio.	E
2013	Prestação de Serviços Contínuos de Motoristas.	07.548.828/0001-28	10/06/2013	09/12/2016	Ensino Fundamental.	E
2016	Prestação de Serviços Contínuos de Limpeza, Conservação, Jardinagem, Recepção e Copeiragem.	06.308.467/0001-80	28/03/2016	27/03/2017	Recepção: Ensino Médio; Demais: Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de Serviços Contínuos de Vigilância Armada e Desarmada.	14.720.453/0001-05	25/02/2016	24/02/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de Serviços Contínuos de Motoristas.	05.942.279/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Ensino Fundamental.	A

Quadro 47 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Formosa



Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Goiânia						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Prestação de serviço de recepção e copeiragem.	06.308.467/0001-80	02/01/2017	01/01/2018	Ensino Fundamental	P
2014	Prestação de serviço de carregadores.	02.654.460/0001-69	04/02/2014	03/02/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Prestação de serviços de vigilância	02.005.031/0003-22	01/01/2017	31/12/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Prestação de serviço de reprografia com operador.	05.506.933/0001-79	02/01/2017	01/01/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Prestação de serviço de limpeza, jardinagem, recepção, copeiragem e carregamento.	01.028.041/0001-59	01/04/2016	31/03/2017	Ensino Fundamental	P
2016	Prestação de serviços de motoristas	05.942.279/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Ensino Fundamental	A

Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Goiânia

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Goiânia Oeste						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de motoristas	07.548.828/0001-28	10/06/13	09/12/16	Fundamental	E
2014	Prestação de serviço de Copeiragem	11.381.182/0001-09	05/12/14	15/04/2016	Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Vigilância	08.931.820/0001-09	25/02/2015	24/02/2016	Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Limpeza, Jardinagem e Copeiragem	11.381.182/0001-04	12/09/13	31/03/2016	Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	25/02/2016	20/02/2017	Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Limpeza, Jardinagem e Copeiragem.	08.744.139/0001-51	01/04/2016	31/03/2017	Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Motorista	07.548.828/0001-28	10/12/2016	09/12/2017	Fundamental	A

Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Goiânia Oeste

Unidade Contratante						
---------------------	--	--	--	--	--	--



Nome: Câmpus Inhumas						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Prestação de serviço de Limpeza, conservação e higienização, jardinagem, recepção e copeiragem	11.381.182/0001-04	05/04/2011	04/04/2016	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Reprografia	05.506.933/0001-79	01/03/2015	28/02/2017	Ensino Fundamental	P
2016	Prestação de serviço de Limpeza, conservação e higienização, jardinagem, recepção e copeiragem	06.308.467/0001-80	05/04/2016	04/04/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	01/01/2016	31/12/2016	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Motorista	05.942.279/0001-46	10/12/2016	09/12/2017	Ensino Fundamental	P

Quadro 50 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Inhumas

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Itumbiara						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviço de Motoristas	07.548.828/0001-28	10/06/13	09/12/16	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Recepção e Copeiragem	06.308.467/0001-80	01/09/15	31/08/16	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Limpeza, Conservação e Jardinagem	11.381.182/0001-04	02/09/15	31/03/16	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	01/01/16	31/12/16	Ensino Fundamental	P
2016	Prestação de serviço de Limpeza, Conservação e Jardinagem	09.041.485/0001-36	01/04/16	31/03/17	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Recepção e Copeiragem	09.041.485/0001-36	01/09/16	31/08/17	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Motoristas	07.548.828/0001-28	10/12/16	09/12/17	Ensino Fundamental	A

Quadro 51 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Itumbiara

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Jataí						
Informações sobre os Contratos						

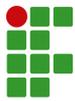
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviço de Motorista	07548828/0001-28	10/06/2013	09/12/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Motorista	05942279/0001-46	10/12/2016	09/12/2017	Ensino Fundamental	A
2015	Prestação de serviço de Recepcionistas	07548828/0001-28	02/02/2015	01/02/2017	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de Vigilância	08931820/0001-09	25/02/2015	24/02/2017	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Limpeza, jardinagem e carregamento	06308467/0001-80	16/03/2016	15/03/2017	Ensino Fundamental	A

Quadro 52 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Jataí

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Luziânia						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviço de Recepção e Copeiragem	01.383.054/0001-46	01/01/2016	31/12/2016	Ensino Médio/Fundamental	E
2012	Prestação de serviço de Limpeza e Conservação	07.262.535/0001-80	01/01/2016	31/12/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	01/01/2016	31/12/2016	Ensino Médio	P
2015	Prestação de serviço de Cópia de impressão com fornecimento de mão de obra	05.506.933/0001-79	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Médio	Vigente
2015	Prestação de serviço de Cópia de impressão com fornecimento de mão de obra	05.506.933/0001-79	01/04/2016	31/03/2017	Ensino Médio	Vigente
2016	Prestação de serviço de Motorista	05.942.279/0001-46	10/12/2016	09/12/2017	Ensino Fundamental	Vigente

Quadro 53 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Luziânia

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Senador Canedo						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Prestação de serviço de	06.308.467/0001-80	15/03/2016	14/03/2017	Ensino	P



	Limpeza, jardinagem, recepção e copeiragem				Fundamental	
2016	Prestação de serviço de Motorista	05.942.279/0001-46	12/12/2016	11/12/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Vigilância	14.720.453/0001-05	25/02/2016	24/02/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Prestação de serviço de de cópia de impressão	05.506.933/0001-79	23/01/2015	22/02/2015	Ensino Fundamental	P

Quadro 54 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Senador Canedo

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Uruaçu						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	06.308.467/0001-80	15/04/2016	14/04/2017	Ensino Fundamental	A
2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO E COPEIRAGEM	06.308.467/0001-80	31/08/2016	30/08/2017	Ensino Fundamental	A
2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	08.931.820/0001-09	01/01/2016	31/03/2017	Ensino Fundamental	P
2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	05.506.933/0001-79	02/01/2016	31/12/2017	Ensino Fundamental	P
2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOTORISTA	00.482.840/0001-38	10/12/2016	09/12/2017	Ensino Fundamental	A

Quadro 55 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Uruaçu

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Valparaíso de Goiás						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de Motorista	07.548.828/0001-28	10-06-2013	09-06-2014	Ensino Fundamental	E
2014	Prestação de e serviços de limpeza e conservação	07.548.828/0001-28	03-11-2014	02-11-2015	Ensino Fundamental	P
2015	Prestação de serviço de vigilância	08.931.820/0001-09	25-02-2015	24-02-2016	Ensino Fundamental	E
2015	Prestação de serviço de cópia e impressão, com	05.506.933/0001-79	01-04-2015	31-03-2016	Ensino	P

	operador de reprografia.				Fundamental	
2016	Prestação de serviços de vigilância ostensiva armada e desarmada	08.931.820/0001-09	25-02-2016	24-02-2017	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviços de recepção e copeiragem	11.381.182/0001-04	01-04-2015	31-03-2016	Ensino Fundamental	E
2016	Prestação de serviços de recepção e copeiragem	07.116.584/0001-04	01-04-2016	31-03-2016	Ensino Fundamental	A
2016	Prestação de serviço de Motorista	00.482.840/0001-38	10-12-2016	09-12-2017	Ensino Fundamental	A

Quadro 56 - Quadro 48 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Valparaíso de Goiás

A contratação de estagiários, remunerados por meio da folha de pagamentos do órgão, segue as orientações dispostas na Orientação Normativa nº 2 SEGRT/MPOG/2016, de 24 de junho de 2016. Internamente as contratações e fluxos são disciplinados a partir de orientações expedidas aos câmpus e demais unidades demandantes pela Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Além disso, há a ampla divulgação de Edital de seleção conduzido por cada unidade demandante, possibilitando a publicidade e ampla concorrência.

Quantitativo de força de trabalho de estagiários:

ESTAGIÁRIOS		
	AUTORIZADA	EFETIVA
NÍVEL SUPERIOR	134	24
NÍVEL MÉDIO	134	0

Quadro 57 - Quantitativo de força de trabalho de estagiários

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica à UPAG

4.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Os dados apresentados a seguir detalham o modelo de Gestão empregado pelo IFG na gestão do Patrimônio e da Infraestrutura disponível.

4.2.1. Gestão da frota veículos

a) *Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:*

Neste caso o IFG conta a Portaria N° 333/2016.

b) Importância da frota de veículos sobre as atividades da UPC:

A frota de veículos do IFG tem grande importância para a instituição, seja para atividades administrativas ou para as atividades acadêmicas.

Nas atividades administrativas os veículos atuam transportando servidores para diversos compromissos como: reuniões, seminários, cursos, visitas a unidades em construção, transporte de material, enfim. Esse tipo de transporte é muito comum, pois a instituição possui unidades em Goiânia, Jataí, Inhumas, Uruaçu, Itumbiara, Formosa, Anápolis, Luziânia, Goiás e Aparecida de Goiânia, Águas Lindas, Senador Canedo, Valparaíso e Goiânia Oeste. Podemos ainda destacar inúmeras viagens a Brasília-DF, que é onde se localiza o Ministério da Educação e Cultura o qual o IFG está subordinado.

Nas atividades acadêmicas nossos veículos de maior porte como Vans, Micro-ônibus e Ônibus transportam alunos e professores para realização de visitas técnicas, que são atividades acadêmicas onde as turmas de alunos se deslocam até locais fora da unidade acadêmica, onde lhes são transmitidos conhecimentos teóricos e práticos.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UPC, bem como a totalização por grupo geral.

Analisando o Decreto N° 6.403/2008 da Presidência da República, que dispõe sobre a utilização dos veículos oficiais pela administração pública direta, autárquica e fundacional, podemos afirmar que o IFG conta somente com veículos oficiais de uso comum.

No ano de 2016 o IFG possuía 63 (sessenta e três) veículos próprios oficiais de uso comum.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra.

Os veículos do IFG rodaram em média no ano de 2014 aproximadamente **17.334 km**, e nesse ano totalizamos aproximadamente **1.000.416km** rodados.

e) Idade média da frota por grupo de veículos.

A média de idade dos veículos de nossa frota é de 5,3 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota.

Os custos com a manutenção da frota são os seguintes:

Combustível e limpeza: R\$ 507.161,98

Manutenção: R\$ 522.479,80

Total de **R\$1.029.641,78** (Um milhão vinte e nove mil seiscentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos).

g) Plano de substituição da frota.

A Administração do IFG tem tomado medidas para substituição e ampliação da frota de veículos. Em 2017 há planos para substituir parte da frota por estarem com altíssima quilometragem e apresentarem problemas mais frequentes

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.

As razões pelas quais o IFG pretere pela aquisição de veículos ao invés da locação são as seguintes:

O IFG há anos possui e vêm mantendo uma frota própria de veículos e com isso os servidores que atuam nessa área da instituição já possuem boa formação prática sendo capazes de solucionar os eventuais problemas com bom nível de satisfação;

Analisando o custo da locação frente ao custo de manutenção de frota própria (manutenção, combustível, motoristas e outros) constatamos que a opção por frota própria seja a mais econômica, principalmente quando se calcula o custo por quilômetro rodado.

O IFG realizou no ano de 2012 um pregão eletrônico SRP para contratação de empresa para locação de veículos de diversas categorias com motorista, e o resultado foi que mesmo partindo de valores referencias muito acima dos custos efetivos de frota própria, por quilômetro rodado, os itens que se referiam à locação de veículos leves foram desertos.

Possuir frota própria traz mais segurança ao IFG, pois contratações podem vir a ser problemáticas, e como dito na resposta do item “b”, os serviços de transporte do IFG são de vital importância para o perfeito funcionamento da instituição. Em suma, a administração acredita que possuir frota própria seja a opção mais segura para garantir a execução de um serviço tão importante como o de transporte institucional.

i) Estruturas de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O IFG firmou um contrato (proveniente de um processo licitatório) com a empresa *Brasilcard* para utilizar o sistema de administração de frota que essa empresa oferece. O sistema administra tanto os gastos com abastecimento quanto com manutenção dos veículos, fornecendo relatórios dos custos das operações.

4.2.2. Política de destinação para veículos inservíveis

O IFG tem realizado estudos para substituição e ampliação da frota de veículos. A média de idade da frota é de 5,3 anos. Após estes estudos, efetivamente consolidaremos uma política de substituição da frota e conseqüentemente a alienação e/ou baixa dos veículos que, por ventura, venha a ser obsoletos tanto pela idade quanto pelo desgaste de uso consecutivo.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	GOIÁS		
	Águas Lindas	01	01
	Anápolis	01	01
	Aparecida de Goiânia	01	01
	Cidade de Goiás	01	01
	Cidade de Goiás (Cessão)	01	01
	Formosa	01	01
	Goiânia + Lotes	05	05
	Goiânia (Locação de terceiros)	02	02
	Goiânia (Doação)	01	01
	Inhumas	01	01
	Itumbiara	01	01
	Jataí	02	02
	Luziânia	01	01
	Senador Canedo	01	01
	Uruaçu + Lote	02	02
Valparaíso de Goiás	01	01	
Subtotal Brasil		23	23
EXTERIOR			
	A Instituição não possui imóveis no exterior		

Subtotal Exterior		
Total (Brasil + Exterior)	23	23

Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Fonte: Sistema SPIUNET

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158153	9373005405002	Uso em Serviço Público	Novo	15.000,00	30/11/2016	10.713.918,62		
158153	9377000485000	Cessão	Bom	812.173,89	30/11/2016	465.402,54		
158153	9373006055005	Locação de Terceiros	Muito Bom	4.500.000,00	30/11/2016	4.434.518,13		2.007.000,00
158153	9373006565003	Doação	Regular	17.647.469,92	30/11/2016	28.861.806,28		
158153	9373006545002	Locação de Terceiros	Bom	1.618.910,03	30/11/2016	1.804.844,32		
158430	9373003245008	Uso em Serviço Público	Muito bom	8.577.026,25	30/11/2016	72.089.437,74		645.578,00
158430	9373005895000	Uso em Serviço Público	Ruim	280.000,00	30/11/2016	1.450.229,86		
158430	9373006585004	Uso em Serviço Público	Ruim	440.000,00	30/11/2016	634.966,61		
158431	9433000195007	Uso em Serviço Público	Bom	1.285.420,84	30/11/2016	15.237.660,41		36.932,40
158431	9433000385000	Uso em Serviço Público	Novo	1.659.911,00	30/11/2016	23.381.734,06		
158432	9395000035003	Uso em Serviço Público	Muito Bom	1.262.178,81	30/11/2016	26.410.496,55		12.000,00
158433	9425000275000	Uso em Serviço Público	Bom	500.000,00	30/11/2016	27.948.812,78		142.314,89
158434	9633000225006	Uso em Serviço Público	Bom	150.000,00	30/11/2016	6.294.000,00		
158434	9633000245007	Uso em Serviço Público	Bom	1.150.000,00	30/11/2016	12.301.098,31		92.416,08
158522	9221000655001	Uso em Serviço Público	Novo	100.000,00	30/11/2016	45.314.877,25		50.113,08
158523	9361002595001	Uso em Serviço Público	Novo	50.000,00	30/11/2016	23.008.670,96		21.700,00
158524	9445000245008	Uso em Serviço Público	Novo	337.270,50	30/11/2016	21.969.376,50		75.868,92
158610	9227000305000	Uso em Serviço Público	Novo	290.341,05	30/11/2016	50.040.233,59		50.000,00
158611	9377000465000	Uso em Serviço Público	Novo	214.000,00	30/11/2016	20.466.073,00		58.027,96
158640	1052000035007	Uso em Serviço Público	Novo	6.777.764,86	30/11/2016	17.316.120,39		6.000,00
158641	9373006075006	Uso em Serviço Público	Novo	2.000,00	30/11/2016	40.643.812,43		35.000,00

158642	9753000075005	Uso em Serviço Público	Bom	9.869.048,49	30/11/2016	44.072.980,57		6.150,00
158643	1066000175003	Uso em serviço Público	Novo	250.000,00	30/11/2016	15.161.343,01		0,00
Total								3.239.101,33

Quadro 59 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

Fonte: Sistema Spiunet

4.2.4. Cessão de Espaço Físico e Imóveis

No ano de 2016, o IFG não deu em Cessão nenhuma propriedade e/ou ambiente físico para uso de entidades ou autarquias.

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158153	9373005405002	Uso em Serviço Público	Novo	15.000,00	30/11/2016	10.713.918,62		
158153	9377000485000	Cessão	Bom	812.173,89	30/11/2016	465.402,54		
158153	9373006055005	Locação de Terceiros	Muito Bom	4.500.000,00	30/11/2016	4.434.518,13		2.007.000,00
158153	9373006565003	Doação	Regular	17.647.469,92	30/11/2016	28.861.806,28		
158153	9373006545002	Locação de Terceiros	Bom	1.618.910,03	30/11/2016	1.804.844,32		
158430	9373003245008	Uso em Serviço Público	Muito bom	8.577.026,25	30/11/2016	72.089.437,74		645.578,00
158430	9373005895000	Uso em Serviço Público	Ruim	280.000,00	30/11/2016	1.450.229,86		
158430	9373006585004	Uso em Serviço Público	Ruim	440.000,00	30/11/2016	634.966,61		
158431	9433000195007	Uso em Serviço Público	Bom	1.285.420,84	30/11/2016	15.237.660,41		36.932,40
158431	9433000385000	Uso em Serviço Público	Novo	1.659.911,00	30/11/2016	23.381.734,06		
158432	9395000035003	Uso em Serviço Público	Muito Bom	1.262.178,81	30/11/2016	26.410.496,55		12.000,00
158433	9425000275000	Uso em Serviço Público	Bom	500.000,00	30/11/2016	27.948.812,78		142.314,89
158434	9633000225006	Uso em Serviço Público	Bom	150.000,00	30/11/2016	6.294.000,00		
158434	9633000245007	Uso em Serviço Público	Bom	1.150.000,00	30/11/2016	12.301.098,31		92.416,08
158522	9221000655001	Uso em Serviço Público	Novo	100.000,00	30/11/2016	45.314.877,25		50.113,08



158523	9361002595001	Uso em Serviço Público	Novo	50.000,00	30/11/2016	23.008.670,96		21.700,00
158524	9445000245008	Uso em Serviço Público	Novo	337.270,50	30/11/2016	21.969.376,50		75.868,92
158610	9227000305000	Uso em Serviço Público	Novo	290.341,05	30/11/2016	50.040.233,59		50.000,00
158611	9377000465000	Uso em Serviço Público	Novo	214.000,00	30/11/2016	20.466.073,00		58.027,96
158640	1052000035007	Uso em Serviço Público	Novo	6.777.764,86	30/11/2016	17.316.120,39		6.000,00
158641	9373006075006	Uso em Serviço Público	Novo	2.000,00	30/11/2016	40.643.812,43		35.000,00
158642	9753000075005	Uso em Serviço Público	Bom	9.869.048,49	30/11/2016	44.072.980,57		6.150,00
158643	1066000175003	Uso em serviço Público	Novo	250.000,00	30/11/2016	15.161.343,01		0,00
Total								3.239.101,33

Quadro 60 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

Fonte: Sistema Spiunet

4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

ITEM	EMPRESA	LOCAL / CAMPUS	DESCRIÇÃO	Nº CONTRATO	VIGÊNCIA	SITUAÇÃO
01	ENGEFAP ENGENHARIA	MANUTENÇÃO	Manutenção Predial	08/2012	26/01/17	ENCERRADO
02	CONSTRUTORA DINIZ	RUA 75	Prédio Administrativo	33/2014	05/03/17	ENCERRADO
03	SUPERA CONSTRUTORA	CIDADE DE GOIÁS	2ª Etapa de Implantação do Novo Campus	11/2015	19/06/17	EM EXECUÇÃO
04	CONSTRUTORA CMM	ALMOXARIFADO	2ª Etapa de Implantação do Almojarifado da Reitoria	16/2016	29/12/16	ENCERRADO
05	CONSTRUTORA CMM	SENADOR CANEDO	2ª Etapa de Implantação do Novo Campus	26/2016	21/09/17	EM EXECUÇÃO
06	ENGEFAP ENGENHARIA	ANÁPOLIS	Obra de Acessibilidade	30/2016	20/04/17	EM EXECUÇÃO
07	ENGEFAP ENGENHARIA	FORMOSA	Obra de Acessibilidade	31/2016	20/04/17	EM EXECUÇÃO
08	ENGEFAP ENGENHARIA	LUZIÂNIA	Obra de Acessibilidade	32/2016	20/04/17	EM EXECUÇÃO
09	CONSTRUTORA DINIZ	AP. DE GYN	Obra de Acessibilidade	33/2016	20/04/17	EM EXECUÇÃO
10	CONSTRUTORA CMM	ÁGUAS LINDAS	2ª Etapa de Implantação do Campus	34/2016	20/05/17	EM EXECUÇÃO

Quadro 61 - Obras e contratos

4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PLANEJAMENTO DE TI

Em 2016 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) concluiu projeto de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tendo como principal referência, o modelo de elaboração de PDTI do SISP. Através da portaria nº 1402 de 12 de agosto de 2015 foi nomeada a comissão responsável pela elaboração do PDTI 2016-2018 do IFG que finalizou o projeto em agosto/2016. O PDTI foi aprovado pelo Conselho Superior do IFG através da Resolução nº 27 de 17 de outubro de 2016, e está disponível no site <http://www.ifg.edu.br/dti>.

O PDTI foi construído alinhado ao planejamento da Instituição, tendo por base os documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG 2012 a 2016, Estatuto do IFG e Política de Segurança da Informação do IFG.

Referencial Estratégico de TI – PDTI 2016-2018

Missão: Contribuir para o alcance dos objetivos institucionais, promovendo a eficácia dos processos organizacionais, o desenvolvimento das pessoas, da ciência e da tecnologia através de serviços e soluções de Tecnologia da Informação.

Visão: Ser reconhecido no IFG como uma unidade estratégica de referência no provimento de serviços e soluções tecnológicas com confiabilidade, qualidade e segurança.

Valores: Comprometimento, Confiabilidade, Cooperação, Criatividade e Inovação, Eficiência, Ética, Respeito.

Análise SWOT

Forças (Strengths)

- S1 - Apoio da alta gestão;
- S2 - Existência do CGTI - Comitê Gestor de TI e do CGSIC - Comitê Gestor da Segurança da Informação e das Comunicações;
- S4 - Ambiente saudável e colaborativo;
- S5 - Quadro técnico de TI qualificado;
- S6 – Comprometimento e experiência da equipe de TI;
- S7 - Datacenter estruturado, documentado e bem equipado;
- S8 - Parque tecnológico adequado às necessidades da instituição;
- S9 - Melhoria dos links de comunicação de dados dos câmpus.

Fraquezas (Weaknesses)

- W1 - Força de trabalho inadequada para suportar os objetivos estratégicos da instituição e implantar melhores práticas de Governança de TI;
- W2 - Ausência do PDTI – Plano Diretor de TI;

-
- W3 - Falta de recurso humano para suporte aos usuários em sistemas e soluções específicas;
 - W4 - Estrutura de funções gratificadas em disparidade com as demandas e responsabilidades das coordenações de TI;
 - W5 - Falta de coordenadores de TI em alguns câmpus e de coordenações de Desenvolvimento e de Infraestrutura/Redes na reitoria;
 - W6 - Ausência de uma aferição periódica da satisfação do usuário quanto aos serviços de TI;
 - W7 - Inexistência de indicadores de gestão que subsidiem o processo de negociação com os clientes.

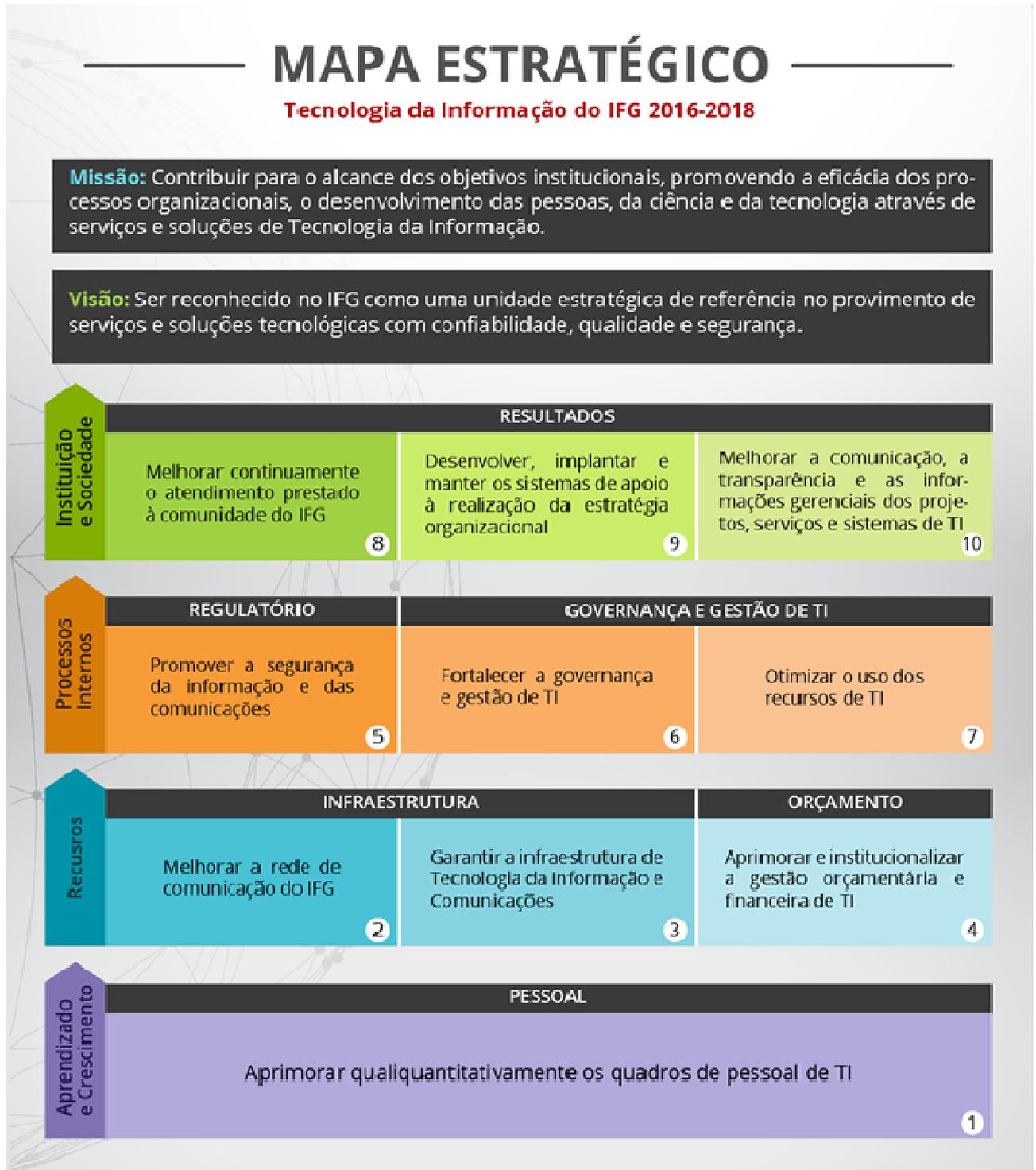
Oportunidades (Opportunities)

- O1 - Cumprimento às exigências do MPOG e do TCU;
- O2 - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, publicada pela SLTI, que promove o fortalecimento da estrutura de TIC dos órgãos integrantes do SISP;
- O3 - Implantação das Normas da Política de Segurança da informação;
- O4 - Parceria com projetos acadêmicos;
- O5 - Capacitação e desenvolvimento profissional;
- O6 - Inovações tecnológicas disponibilizadas no mercado;
- O7 - Disponibilidade de padrões e melhores práticas de Governança de TI para serem implantadas;
- O8 - Uso de softwares livres.

Ameaças (Threats)

- T1 - Evasão de servidores de TI e a falta de reposição;
- T2 - Mudanças nas políticas do Governo Federal;
- T3 - Departamentos de TI sem coordenadores por falta de incentivo financeiro e aumento de carga horária, no caso de assumir coordenação;
- T4 - Risco de violação da segurança da informação;
- T5 - Baixa qualidade de fornecimento de eletricidade pela concessionária;
- T6 – Risco do gerador de energia não entrar em produção quando da falta de eletricidade;
- T7 - Dependência de empresas terceirizadas ou tecnologias proprietárias;
- T8 - Uso inadequado dos recursos computacionais;*
- T9 - Baixo envolvimento dos requisitantes para acompanhar a implementação das demandas;*
- T10 - Resistência por parte dos usuários de serviços de TI às mudanças tecnológicas;
- T11 - Ausência de processos de negócio definidos e documentados para subsidiar o fornecimento de soluções;
- T12 – Surgimento de demandas inesperadas, não definidas no planejamento institucional.

Mapa Estratégico



O documento completo do PDTI 2016-2018 do IFG está disponível no site <http://www.ifg.edu.br/dti>

COMITÊ GESTOR DE TI

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFG foi constituído pela Portaria nº 1309 de 25/07/2014 e possui a seguinte composição:

- Diretor Executivo (membro nato)
- Pró-Reitor de Ensino (membro nato)
- Pró-Reitor de Administração (membro nato)
- Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional (membro nato)
- Diretor de Tecnologia da Informação (membro nato)
- Gerente de Desenvolvimento e Administração de Sistemas de Tecnologia da Informação (membro nato)
- 2 (dois) componentes do Colégio de Dirigentes do IFG (membros eleitos por aquele colegiado)

O CGTI do IFG é de natureza consultiva e deliberativa, e possui as seguintes responsabilidades:

- determinar as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia da Informação de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização;
- deliberar sobre políticas, diretrizes e relativos à Tecnologia da Informação;
- elaborar a proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;
- aconselhar sobre o direcionamento estratégico;
- monitorar o estado atual dos projetos e resolver conflitos de recursos;
- monitorar níveis de serviços e suas melhorias.

Reuniões realizadas em 2016

1ª 10/05/2016:

Aprovação do inventário e priorização de necessidades levantadas pela Comissão de Elaboração do PDTI

2º 12/08/2016

Discussão e aprovação da minuta do PDTI apresentado pela comissão responsável pela elaboração.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO IFG

<i>Seq.</i>	<i>Sistemas</i>	<i>Função/Objetivos</i>	<i>Responsável Técnico</i>	<i>Responsável da área de negócio</i>	<i>Criticidade</i>
<i>Sistemas Proprietários</i>					
1	Microsoft Exchange	Solução de correio eletrônico do IFG que pode ser acessado por um cliente de e-mail como o Microsoft Outlook ou Mozilla Thunderbird ou através de sua versão online Outlook Web App. Endereço: https://correio.ifg.edu.br .	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Alta
2	Q-Acadêmico	Sistema de Gestão Acadêmica integrada, foi projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino. Pode controlar os campi de forma centralizada, com controles individuais para cada unidade e suas gerências de ensino. O Q-Acadêmico possui também o módulo Web, onde os alunos podem consultar seu boletim, histórico, horário individual, suas matrizes curriculares, o conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, solicitar alteração de dados cadastrais, responder questionários, fazer pedido de matrícula, entre outras facilidades. Endereço: academicoweb.ifg.edu.br	Gerência de Sistemas de Informação	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
3	Sophia – Sistema de Biblioteca	Sistema de gestão de bibliotecas. Endereço: biblioteca.ifg.edu.br	Gerência de Sistemas de Informação	Coordenação Geral de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
<i>Sistemas Desenvolvidos pelo IFG ou com parceria com outras Instituições</i>					

4	Sistema de Concursos e Processos Seletivos	Software desenvolvido para gerenciar os processos seletivos e concursos realizados no IFG. Endereço: selecao.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	- Centro de Seleção / Pró-Reitoria de Ensino - Diretoria de RH / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Alta
5	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Este sistema permite realizar lançamentos (cadastros, alteração, entrada, saída, relatórios) dos materiais de consumo e o controle patrimonial do IFG.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado / Pró-Reitoria de Administração	Alta
6	Visão IFG	Software que possibilita a visualização de relatórios acadêmicos. Endereço: visao.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Média
7	Programa de Emissão de Certificados do ENEM	Software para emissão de certificados do ENEM.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Coordenação de Registros de Diplomas / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
8	SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)	Módulo do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Gestão Pública), atualmente estão implantados os módulos de Tramitação de Processos, Recursos Humanos e controle horas concursos. Endereço: suap.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	- DDRH / PRODI - PROAD	Alta
9	SUGEP – Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa	Sistema para gerenciar os eventos institucionais do IFG e chamadas públicas para projetos de pesquisa. Endereço: sugep.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Extensão Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
10	Sistema RSC	Sistema para gerenciar os processos de avaliação do RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências. URL rsc.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Comissão Permanente de Pessoal Docente	Alta

11	Guia de Cursos	Sistema para gerenciamento das informações dos cursos do IFG. Plataforma para centralizar e disponibilizar as informações, exigidas pelo MEC, dos cursos do IFG a comunidade. Endereço: cursos.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Ensino	Média
<i>Software Livre</i>					
12	Joomla	Sistema de Administração de Conteúdos (CMS – Content Manager System) que permite a publicação on-line de informações em sites na Internet ou Intranet. Endereço: www.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Comunicação Social	Alta
13	Plataforma Moodle	A Plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um software livre de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Trata-se de uma plataforma e-Learning para gestão de conteúdos formativos. Endereço ead.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Educação a Distância	Alta
14	Wordpress	Usado para a criação de sites sob o domínio ifg.edu.br, com a intenção de padronizar todas as páginas institucionais de eventos do IFG. Endereço: eventos.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Comunicação Social	Alta
15	OCS-PKP	Sistema de Gerenciamento de Conferências do IFG. Endereço: conferencias.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
16	OJS-PKP	Sistema para publicação de periódicos eletrônicos do IFG. Endereço: revistas.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
17	Ferramenta de Pesquisa LimeSurvey	Serviço utilizado para aplicação de questionários e pesquisas online. Endereço: limesurvey.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
18	GLPI – Service Desk	Sistema para gerenciar chamados para atendimentos relacionados a serviços e equipamentos de informática. Possibilita a implantação de uma Central de Serviços, Gerenciamento do Conhecimento, Gestão de Ativos entre outros. Endereço: suporte.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

19	Redmine – Gerência de Projetos	Tem o objetivo de auxiliar no gerenciamento de projetos do IFG. Endereço: projetos.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
20	DokuWiki	Este software colaborativo permite a edição coletiva dos documentos usando um sistema que não necessita que o conteúdo seja revisto antes da sua publicação. Usado para mapear os procedimentos dos setores. Endereço: wiki.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
21	CACTI	Cacti é uma ferramenta software livre administrativa de rede, que recolhe e exibe informações sobre o estado de uma rede de computadores através de gráficos. Permitindo o monitoramento e gerenciamento de redes simples até redes complexas, com centenas de dispositivos. Endereço: cacti.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
22	GitLab	Sistema de gerenciamento de repositório e revisões de código, acompanhamento de problemas, feeds de atividade, wikis e integração contínua. Endereço: gitlab.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Gerência de Sistemas de Informação	Média
23	Openfire	Sistema de mensagens instantâneas para facilitar a comunicação interna. Endereço: mensageiro.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
24	Geplanes	Sistema de gestão e monitoramento do planejamento estratégico. Permite o acompanhamento de objetivos, metas e indicadores. Endereço: geplanes.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Média
25	Helios	Sistema de votações online do IFG. Permite a realização de eleições e/ou votações de forma online. Endereço: votacoes.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
Sistemas/serviços de outras Instituições em uso no IFG					
26	Conferência WEB (RNP)	O Conferência Web é um serviço de comunicação e colaboração que promove encontros virtuais entre dois ou mais participantes. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Endereço: webconf.rnp.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

27	Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) - RNP	A CAFe propicia acesso aos usuários a diferentes serviços da rede utilizando o login e senha da instituição de origem. Benefícios: acesso rápido a inúmeros conteúdos, facilidade de uso, integração da base de dados, integração internacional, intercâmbio de informações, agilidade na pesquisa e na troca de informações, mobilidade e segurança, simplificação do processo de autenticação. Endereço: café.ifg.edu.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
28	Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu) - RNP	Consiste na implantação de uma estrutura para criação de certificados digitais e chaves de segurança aplicados em autenticação, assinatura digital e sigilo dentro do ambiente das Instituições Federais de Ensino Superior, Unidades de Pesquisa e demais instituições de ensino.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
29	EDUROAM (Education Roaming) - RNP	É um serviço de acesso sem fio seguro, desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa. A iniciativa permite que os estudantes, os pesquisadores e as equipes das instituições participantes obtenham conectividade à internet, através de conexão sem fio (wi-fi), dentro de seus campi e em qualquer localidade que ofereça esta facilidade como provedora de serviço.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
30	VIDEOAULA@RNP	Sistema integrado para elaboração, armazenamento e disponibilização de vídeo-aulas. Endereço video.rnp.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
31	Dreamspark	É um programa da Microsoft que oferece software, para download gratuito a estudantes de nível superior. Ele é utilizado para efeitos de aprendizagem, ensino e investigação. O tipo de acesso para o aluno é individual, sendo necessário criar uma conta de aluno. É realizada uma verificação do status de aluno na primeira vez em que é realizada a visita ao DreamSpark e uma vez por ano depois disso.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
32	Portal de Periódicos da CAPES	Serviço oferecido pela CAPES que disponibiliza pesquisas e consultas à sua fonte de artigos e dissertações, além de vídeos, mapas e diversos tipos de conteúdos.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

33	FONE@RNP	Serviço oferecido pela RNP, que permite ligações por meio de VOIP entre as Instituições conectadas.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
<i>Sistemas do Governo</i>					
34	SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal)	Consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	Tesouro Nacional	Diretoria de Contabilidade e Execução Financeira	Alta
33	SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos)	O SIAPEnet foi implantado como sítio oficial das informações do SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos). O SIAPEnet torna disponível aos servidores, de forma ágil e transparente, as suas informações pessoais, funcionais e financeiras.	MPOG	Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Alta
34	Comprasnet	É o sistema eletrônico de compras governamentais utilizado na Administração Pública Federal. O SIASG integra o portal de compras “comprasnet” (SIASG-Comprasnet)	MPOG	Pró-Reitoria de Administração	Alta
35	SIGEPE (Sistema de Gestão de Pessoas)	É um sistema para a gestão dos servidores do governo federal. Fornece dados como: contracheque, dados cadastrais, férias, dados financeiros, consignações, saúde do servidor e manual.	MPOG	Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Alta
36	SISU (Sistema de Seleção Unificada)	O Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.	MEC	Centro de Seleção	Alta
37	SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica	MEC	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
38	EDUCACENSO	O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada.	MEC	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta

39	SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	MPOG	Pró-Reitoria de Administração	Alta
40	SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle	MEC	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Alta
<i>Aplicativos para dispositivos móveis Desenvolvidos pelo IFG</i>					
41	IFG Mobile	Aplicativo para Android e IOS. Atualmente conta com informações sobre a reitoria e os câmpus do IFG, além de informações sobre os cursos, os telefones e os procedimentos acadêmicos relacionados aos cursos da Instituição e à vida acadêmica dos alunos. Também conta com uma área restrita para alunos e servidores com informações exclusivas.	Diretoria de Administração Acadêmica	Pró-Reitoria de Ensino	Baixa
42	IFG Eventos	Aplicativo para Android, integrado sistema de gestão de eventos, que possui a funcionalidade de confirmação de participantes em eventos.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Extensão	Baixa

Quadro 62 - Sistemas de Informação do IFG

CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho da área de TI, a fim de aprimorar continuamente os serviços prestados a comunidade interna e externa do IFG, a Diretoria de Tecnologia da Informação realizou em 2016 diversas ações de capacitação para área de TI. O início deste trabalho se deu através do mapeamento das competências dos servidores da área de TI, a fim de identificar as ações de capacitação necessárias para o alinhamento com os objetivos institucionais. As ações de capacitação da TI são voltadas para as áreas de: Governança, Redes e infraestrutura, Segurança, Sistemas, Serviços e Suporte

As ações de capacitação para a área de TI foram realizadas pelas seguintes frentes: Programa de capacitação de servidores do IFG, Contratação de cursos pela Diretoria de TI, Cursos oferecidos pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e cursos em parcerias com outras Instituições.

Abaixo, a relação das ações de capacitação realizadas em 2016 na área de TI.

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Curso Oficial Central Telefônica Intelbras	Redes e Infraestrutura	16 horas	15

Quadro 63 - Cursos contratados pelo IFG/DTI

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Introdução a Segurança de Redes	Segurança	40 horas	2
Segurança de Redes e Sistemas	Segurança	40 horas	2
Administração de Sistema Linux	Redes e Infraestrutura	40 horas	1
Fundamentos de COBIT 5	Gestão de TI	24 horas	1

Quadro 64 - Cursos realizados pela RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Curso de Python/Django - PROCAP	Sistemas	40 horas	1
Elaboração de Plano de Dados Abertos - ENAP	Sistemas	20 horas	3
EMAG Desenvolvedor - ENAP	Sistemas	30 horas	1

Quadro 65 - Cursos realizados pelos servidores da área de TI pelo Programa de Capacitação de Servidores do IFG

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Mestrado Profissional em Ciência da Computação – parceria com UFPE (em andamento)	Gestão, Redes e Infraestrutura	40 horas	3
Encontro Técnico do SUAP(Sistema Unificado de Administração Pública) – parceria com IFRN	Sistemas	24 horas	1
Curso na Plataforma MOOC	Sistemas	20 horas	1

Quadro 66 - Cursos em parceria com outras Instituições

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
I Fórum de Governança de TI dos IFs	Gestão de TI	16 horas	1
Fórum RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)	Gestão, Sistemas, Segurança, Redes e Infraestrutura	40 horas	2
I Fórum Senado Federal de Bibliotecas Digitais	Gestão e Sistemas	8 horas	2

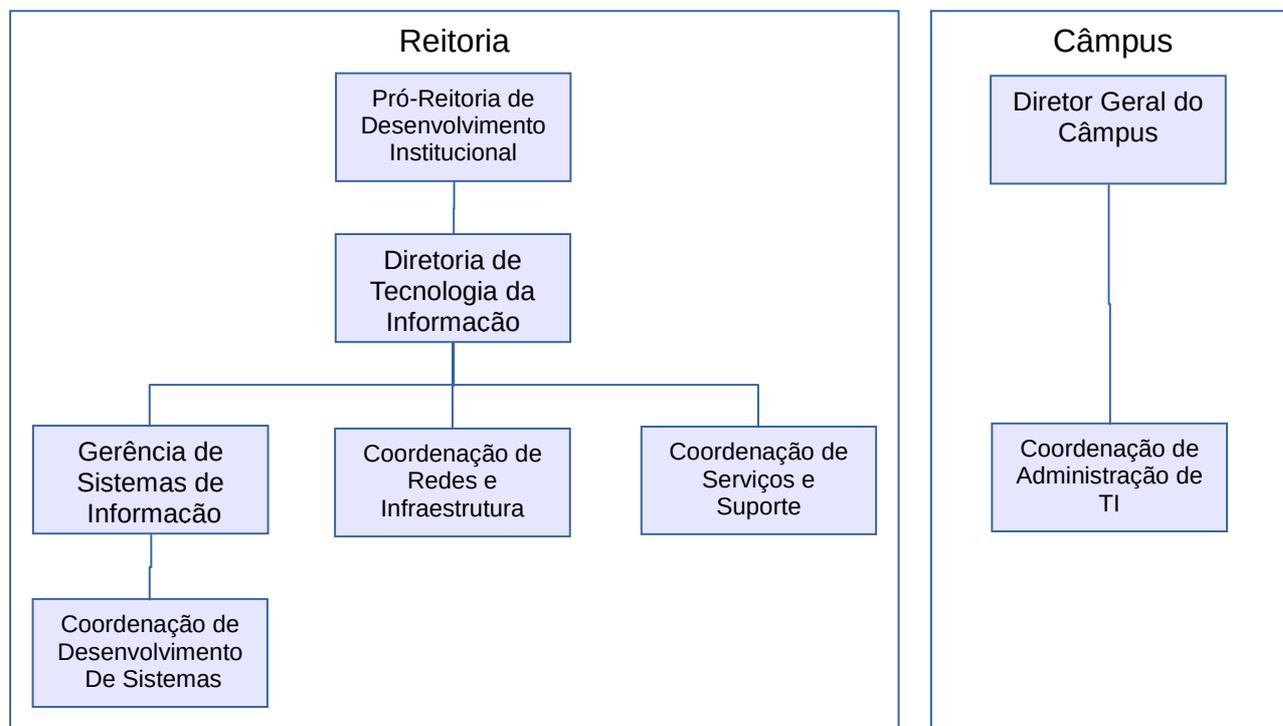
Quadro 67 - Participação em eventos/palestras

FORÇA DE TRABALHO DE TI

O IFG conta com 64 servidores da área de TI, destes 63 efetivos do quadro permanente do IFG e 1 cedido de outra Instituição. Os 64 servidores que atuam na área de TI são divididos nos seguintes cargos:

- 1 – Docente
- 12 – Analista de TI
- 30 – Técnicos de TI
- 16 – Técnicos de Laboratório de TI
- 3 – Assistente de Laboratório de TI
- 1 – Assistente em Administração
- 1 – Porteiro

Abaixo, a estrutura organizacional da TI no IFG:



A Seguir a relação dos servidores que atuam na área de TI

Nº	CÂMPUS	NOME	SIAPE	CARGO	FUNÇÃO	EIXO DE ATUAÇÃO ATUAL
1	Reitoria	Douglas Rolins de Santana	2658692	Professor EBTT	Diretor de TI	Gestão
2	Reitoria	Cristiano Domingues da	2609380	Analista de TI	Gerente de	Gestão



		Silva			TI	
3	Reitoria	Alex Mendes Martins	2759274	Analista de TI	-	Redes e Infra-estrutura
4	Reitoria	Roberval Lustosa de Aguiar Filho	1753719	Analista de TI	Coord. De Redes e Infraestrutura	Redes e Infra-estrutura
5	Reitoria	Ricardo Martins Moreira	1984849	Analista de TI	-	Redes e Infra-estrutura
6	Reitoria	Jeferson Bernardes Roberto	2145321	Analista de TI	-	Sistemas
7	Reitoria	João Paulo Lobianco Silva	2324890	Analista de TI	-	Sistemas
8	Reitoria	Renata de Souza Alves Paula Cavalcante	1669485	Analista de TI	-	Sistemas
9	Reitoria	Thiago Fernandes de Sousa	2163452	Analista de TI	-	Sistemas
10	Reitoria	Marco Túlio Guimarães dos Santos	1938883	Técnico de TI	Coord. De Serviços e Suporte	Suporte e manutenção
11	Reitoria	Hugo do Carmo Mendes Cesar	2156022	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
12	Goiânia	Julio Mota do Nascimento	270904	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Sistemas
13	Goiânia	Luciano Eduardo Braga dos Santos	1577793	Técnico de TI	-	Sistemas
14	Goiânia	Jarbas de Assis Moraes	271122	Porteiro	Coord. de Manut. e Suporte de TI	Suporte e manutenção
15	Goiânia	Adriano Castanheira Mendes	2665478	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
16	Goiânia	Fernando Augusto Soares Arbex	1753694	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
17	Goiânia	Igor Chaves Arantes	1813771	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
18	Goiânia	Romulo Fernandes Souto	1685190	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
19	Jataí	Idenilson Rodrigues Moraes	2530597	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção

20	Jataí	Vinicius Gouveia de Andrade	1948750	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
21	Jataí	Murillo Rodrigues Barbosa Pereira	2160295	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
22	Jataí	Jefferson Carlos Sanches de Faria	1966823	Técnico de Lab. TI	-	Suporte e manutenção
23	Jataí	Larissa Gomes de Lima	2923971	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
24	Jataí	Thiago Silva da Luz	1938851	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
25	Inhumas	Flavio Adalberto Gomes	1564497	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
26	Inhumas	Saulo Rodrigues e Silva	1555276	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
27	Inhumas	Antonio Lopes Neto	1609191	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
28	Inhumas	Arthur Camargo de Lacerda Medrado	1757145	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
29	Uruaçu	Winder Faik de Sousa	1948718	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
30	Uruaçu	Vinicius Gomes Ferreira	2162714	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
31	Uruaçu	Wemerson John Cicero Vieira	2327688	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
32	Itumbiara	Leonardo Garcia Marques	1654451	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
33	Itumbiara	Gesmar de Paula Santos Junior	2218854	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
34	Itumbiara	Eduardo Mizael	1654173	Assistente em Administração	-	Laboratórios de Informática
35	Anápolis	Bruno de Assis Fernandes	1871930	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
36	Anápolis	Rodrigo Martins de Abreu	2245206	Técnico de TI	Coord. de Administração	Suporte e manutenção

					ção de TI	
37	Anápolis	Wilsovelton Teles de Jesus	2134047	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
38	Luziânia	Leandro Marques Guimaraes	1810646	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
39	Luziânia	Israel de Avelar Torres	1829048	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
40	Luziânia	Alcir Souza Leite	1518806	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
41	Luziânia	Joilson Silva Rodrigues	2305143	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
42	Luziânia	Robson Barbosa Souza	2253194	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
43	Formosa	Viviane Bueno Guimarães	2912440	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
44	Formosa	Diego dos Santos Bispo	2232653	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
45	Formosa	Gleison Ribeiro Rodrigues	2324307	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
46	Aparecida de Goiânia	Andre Luiz de Jesus Goncalves	1987148	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
47	Aparecida de Goiânia	Dyego Henrique Leonel Oliveira	1987656	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
48	Aparecida de Goiânia	Israel Rodrigues Soares	2311379	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
49	Aparecida de Goiânia	Raissa Regis da Silva	2267309	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
50	Cidade de Goiás	Jefferson Nogueira de Oliveira	1812110	Técnico de Lab. TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
51	Cidade de Goiás	Pedro Henrique Oliveira de Miranda	2320298	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
52	Cidade de Goiás	Marco Antônio Queiroz	1934155	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
53	Águas Linda de Goiás	Adriano Cordeiro de Lima	1941495	Técnico de TI	Coord. de Administração	Suporte e manutenção

					ção de TI	
54	Águas Linda de Goiás	Loiam Alves de Castro	1029356	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
55	Águas Linda de Goiás	Wilton Bernardes da Silva	2157718	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
56	Goiânia Oeste	Wanderson da Silva Marques	2158561	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
57	Goiânia Oeste	Adriam Marcos da Silva	2330091	Auxiliar de Laboratório	-	Laboratórios de Informática
58	Senador Canedo	Nando José de Souza Rocha	2171181	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
59	Senador Canedo	Luila Moraes de Oliveira	1774948	Auxiliar de Laboratório	-	Suporte e manutenção
60	Valparaíso de Goiás	Diego Pereira da Silva	2157054	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
61	Valparaíso de Goiás	Bruniennre Barboza dos Santos	2345804	Auxiliar de Laboratório	-	Laboratórios de Informática
62	Diretoria de EAD	Thaisa Alves Andrade	1831566	Técnico de TI	-	EAD / Suporte e manutenção
63	Diretoria de EAD	Milton Ferreira de Azara Filho	1966808	Técnico de Lab. TI	-	EAD / Suporte e manutenção
64	Diretoria de Administração Acadêmica	Joao Manoel Leite Ribeiro Nogueira	2219692	Técnico de TI	-	DAA / Sistemas Acadêmicos

Quadro 68 - Relação de servidores que atuam na área de TI

4.3.1 Principais sistemas de informação

O Instituto Federal de Goiás possui atualmente 42 sistemas sendo utilizados para as diversas rotinas acadêmicas e administrativas. São divididos entre sistemas proprietários, desenvolvidos internamente, desenvolvidos em parceria com outras instituições, softwares livres, sistemas de outras instituições em uso no IFG, sistemas estruturantes do governo e aplicativos para dispositivos móveis.

Dentre os 42 sistemas, abaixo está relacionado os principais e que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais

ID	Sistema	Função/Objetivos	Manutenção / Despesa Anual	Desenvolvimento
1	Q-Acadêmico	Sistema de gestão acadêmica integrado. Administra os setores e departamentos de ensino do IFG. Gerência as informações acadêmicas de forma centralizada, com controles individuais para cada unidade e suas gerências de ensino. Possui módulo Desktop e Web, com acesso para aluno, professor, administrativo, pais de aluno e egresso. Endereço WEB: academicoweb.ifg.edu.br	Terceirizada R\$ 216.277,92	Sistema em produção desenvolvido pela empresa Qualidata. O contrato prevê manutenção, correção de erros e melhorias.
2	SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)	Sistema de controle administrativo desenvolvido em parceria com IFRN e possui diversos módulos. Atualmente estão implantados os módulos de Tramitação de Processos, Recursos Humanos, controle horas concursos, reservas de ambientes e gestão de contratos. Endereço: suap.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção. Convênio com IFRN para utilização e parceria de desenvolvimento do sistema. Processo de implantação dos módulos em andamento conforme priorização definida no PDTI 2016-2018.
3	Sophia – Sistema de Biblioteca	Sistema de gestão de bibliotecas. Endereço: biblioteca.ifg.edu.br	Terceirizada R\$ 13.871,76	Sistema em produção desenvolvido pela empresa PRIMA. O contrato prevê manutenção, correção de erros e melhorias.
4	Microsoft Exchange	Solução de correio eletrônico do IFG que pode ser acessado por um cliente de e-mail como o Microsoft Outlook ou Mozilla Thunderbird ou através de sua versão online Outlook Web App.	Própria (hospedagem)	Solução de correio eletrônico adquirida em 2013 e mantida pela Coordenação de Redes e Infraestrutura.

		Endereço: https://correio.ifg.edu.br		
5	Sistema de Concursos e Processos Seletivos	Software desenvolvido para gerenciar os processos seletivos e concursos realizados no IFG. Endereço: selecao.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas dos processos seletivos. Dois servidores dedicados ao sistema.
6	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Este sistema permite realizar lançamentos (cadastros, alteração, entrada, saída, relatórios) dos materiais de consumo e o controle patrimonial do IFG.	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.
7	SUGEP – Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa	Sistema para gerenciar os eventos institucionais do IFG e chamadas públicas para projetos de pesquisa. Endereço: sugep.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.
8	Visão IFG	Software que possibilita a visualização de relatórios acadêmicos. Endereço: visao.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.

Quadro 69 - Principais sistemas de informação

ID	Descrição do Risco	Consequência / impacto	Probabilidade	Impacto	Relevância	Ações preventivas/contingência
1	Falta de orçamento para contrato de manutenção	Inviabilização ou descontinuidade do sistema	3	5	15	Diluir prazo de pagamento conforme prestação dos serviços; Reavaliação do contrato a fim de otimização de serviços; Migração para outro sistema
2	Queda da energia do datacenter	Indisponibilidade do sistema; corrompimento de dados	2	5	10	Melhorar disponibilidade do datacenter com gerador e nobreaks redundantes.
3	Falta de suporte pela empresa contratada /	Demora na resolução de problemas; usuários	2	4	8	Reuniões periódicas junto a empresa / suporte interno para



	suporte interno	insatisfeitos				alinhamento do atendimento Pesquisa de satisfação para melhoria contínua do atendimento
4	Excesso de customizações externas	Dificuldade de manutenção; inutilidade do sistema	2	4	8	Canalizar esforços para que se utilize processos construídos no próprio sistema
5	Não envolvimento dos usuários na implantação/utilização do sistema	Utilização de outros procedimentos em detrimento dos processos definidos no sistema.	2	4	8	Incluir representantes de todas áreas envolvidas nos processos para propostas e decisão dos assuntos inerentes ao sistema. Definir plano de comunicação.
6	Não integrar com outros sistemas da instituição	Replicação de dados; dados inconsistentes	2	4	8	Planejar rotinas de integração de dados entre os diversos sistemas do IFG
7	Dados corrompidos por queda de sistema	Perca de dados; usuários insatisfeitos; perda de prestígio do sistema	1	5	5	Implantar solução de backup com redundância.
8	Testes no sistema não serem efetivos	Atualizações com problemas/erros; insatisfação dos usuários.	1	5	5	Acordar com a empresa/desenvolvimento interno planejamento detalhado de teste para atualização
9	Falência do fornecedor/desenvolvedor do sistema	Inexistência de suporte, manutenção e melhorias para o sistema	1	5	5	Ampliar suporte interno para o sistema; Definir equipe de desenvolvimento ampliada; Contratar desenvolvedor; Planejar migração para novo sistema;
10	Documentação insuficiente do sistema	Erros de utilização, demora no atendimento e resolução de problemas	1	4	4	Acordar com fornecedor/desenvolvimento interno o nível de documentação exigido.

Quadro 70 - Riscos associados a disponibilidade e continuidade dos sistemas

4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O IFG, no ano de 2016, continuou com o desenvolvimento da campanha “IFG Sustentável” com o objetivo de incentivar o consumo consciente de energia elétrica, água e papel. As ações com foco na sustentabilidade já existiam na Instituição, mas aconteciam sem uma integração que

possibilitasse a mobilização de todo o IFG e que fosse capaz de envolver, simultaneamente, a Reitoria e os 14 câmpus em funcionamento.

O intuito foi mobilizar toda a Instituição para a economia de água e energia, conforme disposto em uma Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que trata do monitoramento do uso de energia elétrica e de água em órgãos públicos, além da adoção de práticas que visem conter o desperdício. O IFG, assim como todos os órgãos e entidades do Governo Federal, devem informar mensalmente os dados sobre consumo de energia elétrica e de água por meio do Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (Sispes).

O IFG também se preocupa com a separação dos resíduos recicláveis descartados, e, desde o ano de 2012, dispõe de programa institucional de coleta seletiva que atende ao Decreto nº 5.940/2006, que determina “a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis”.

Os contratos realizados pelo IFG atendem às determinações do Decreto nº 7.746/2012 que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

Apesar de não dispor de um Plano de Logística Sustentável (PLS), o IFG contempla no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aspectos inerentes à responsabilidade social e a inserção regional da Instituição, e a necessidade de desenvolvimento regional sustentável ambientalmente. Uma das ações previstas no PDI é o Programa IFG Cidadania, que se trata de um espaço de diálogo e troca de experiências capazes de envolver os segmentos internos em práticas dialógicas voltadas para a sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

No ano de 2016, ainda, adquirimos, por pregão modalidade Adesão de Atas, de 02 Centras de Captação de energia Fotovoltaicas para os campus de Itumbiarta e Uruaçu, como projetos pilotos para serem implantadas em outros campus.

A preocupação do IFG com questões ambientais pode ainda ser percebida a partir da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, a exemplo de Agroecologia, Meio Ambiente e Controle Ambiental. Destaca-se ainda a oferta do curso de graduação em Engenharia Ambiental, além do Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis cujas linhas de pesquisa são: Energias

Renováveis e Engenharia Econômica Aplicada; Tecnologia de Redução e Gerenciamento de Resíduos; Modelagem de Sistemas Ambientais; e Fontes Alternativas de Água.

4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade na Aquisição de Bens e Obras

Os contratos realizados pelo IFG atendem às determinações do Decreto nº 7.746/2012 que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O IFG oferece canais permanentes de acesso do cidadão à Unidade Jurisdicionada para fins de solicitações, reclamações, denúncias ou sugestões, são eles: Carta de Serviços ao Cidadão, Serviço de Informação ao Cidadão, Ouvidoria, Comissão de Ética e Comissão Própria de Avaliação.

5.1.1. OUVIDORIA

A Ouvidoria do IFG foi implantada em abril de 2016, após a aprovação do Regulamento da Ouvidoria pelo Conselho Superior do IFG, conforme Resolução CONSUP/IFG nº 004 (<http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0042016.pdf>) e emissão da Portaria IFG nº 710 (<http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/Boletim/abrilsegunda.pdf>).

A Ouvidoria do IFG atua como órgão de assessoramento da Reitoria, com jurisdição em todos os Câmpus e setores da Instituição visando assegurar aos cidadãos o direito de participar da gestão da Administração Pública. Ademais, compreendendo as diferentes manifestações dos cidadãos como demandas legítimas, busca favorecer o aperfeiçoamento da instituição e de seus agentes públicos, propiciando transparência e serviços cada vez mais qualificados.

A atividade fim da Ouvidoria é a administração das manifestações dos cidadãos, cuidando dos encaminhamentos, prazos e qualidade das respostas enviadas, no sentido de certificar se de fato contemplam na totalidade o questionamento ou solicitação do cidadão. Ademais, adequa as respostas, quando necessário, para que estas estejam em linguagem cidadã, conforme orienta a Ouvidoria-Geral da União.

A Ouvidoria conta com um servidor para atendimento e disponibiliza os seguintes meios de contato para recebimento das manifestações dos cidadãos:

Portal do IFG: <http://www.ifg.edu.br/index.php/ouvidoria>;

e-mail: ouvidoria@ifg.edu.br;

telefone: (62) 3612-2277;

correspondência: (processo, carta ou correspondência oficial): Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012;

presencialmente: em sala própria para atendimento individual e reservado no Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012.

Em 2016, entre os meses de abril (mês da implantação) a dezembro, houve 153 manifestações registradas e respondidas. O Quadro (1) apresenta as demandas conforme o canal de acesso utilizado pelo cidadão.

Canal de Recebimento	Quantidade
e-mail	129
Telefone	19
Presencial	4
Processo	1
Total	153

Quadro 71 - Canal de Acesso das Manifestações

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidora 2016

O prazo médio de atendimento, apresentado no Quadro (2) abaixo, é calculado considerando-se o total de manifestações registradas no mês e a quantidade de dias compreendidos entre o registro inicial e a resposta final à manifestação, sendo a média total de 10,11 dias.

Mês	Média
Abril	10,35
Maio	16,00
Junho	9,27
Julho	4,86
Agosto	12,65
Setembro	12,89
Outubro	12,29
Novembro	4,55
Dezembro	4,58
TOTAL	10,11

Quadro 72 - Canal de Acesso das Manifestações

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidora 2016

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar manifestação para a Ouvidoria. O perfil do público atendido está disposto no Quadro (3).

Quadro 60 – Perfil do público atendido

Perfil do Público Atendido	Quantidade
Externo	60
Interno (discente)	50
Interno (servidor)	24
Não identificado	19
Total	153

Quadro 60 – Perfil do público atendido

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidora 2016

5.2.2. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) foi instituído no IFG no ano de 2012, atendendo ao disposto na Lei nº 12.257, de 18 de novembro de 2011, denominada Lei de Acesso à Informação,

que tem como princípio a premissa de que as informações produzidas e armazenadas no serviço público são da sociedade e obriga, dentro da transparência ativa, que os órgãos públicos criem o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) para atender e orientar o público quanto ao acesso às informações. A Lei também determina prazo limite de até 20 (vinte) dias prorrogáveis por mais 10 (dez) dias para os órgãos públicos responderem a pedidos de informação.

O SIC disponibiliza os seguintes meios de contato para recebimento das consultas dos cidadãos:

Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), disponível no link <<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/>>;

e-mail: sic@ifg.edu.br;

telefone: (62) 3612-2222;

correspondência: (processo, carta ou correspondência oficial): Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012;

presencialmente: em sala própria para atendimento individual e reservado no Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012.

Para facilitar o acesso ao usuário, há um *banner* com a logomarca do SIC na página inicial do sítio do IFG: www.ifg.edu.br. Basta que o usuário clique no banner para ser direcionado para a página do SIC.

O SIC conta atualmente com 1 (um) servidor responsável pelos atendimentos e uma autoridade de monitoramento, tendo realizado no ano de 2016 um total de 1.311 (um mil, trezentos e onze) atendimentos, que tiveram todos os prazos de resposta rigorosamente cumpridos, empregando-se um prazo médio de resposta de 16,27 dias no e-SIC. Um quadro resumo das consultas ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC/IFG é apresentado no Quadro (1) a seguir:

Mês	e-mail	e-SIC	telefone	Total
Janeiro	39	16	52	107
Fevereiro	35	11	65	111
Março	36	16	68	120
Abril	30	23	63	116
Maiο	22	11	59	92
Junho	30	32	66	128
Julho	27	30	53	110
Agosto	25	15	69	109
Setembro	24	12	68	104
Outubro	27	07	76	110
Novembro	26	08	72	106
Dezembro	20	12	66	98
Total	341	193	777	1311

Quadro 73 - Canal de Acesso das Manifestações

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidora 2016

O Balanço de Atividades dos anos anteriores, de onde foram extraídas as informações apresentadas no Quadro (2) abaixo, estão disponíveis no link <http://www.ifg.edu.br/sic/images/arquivos/SIC/planilha%20sic.pdf>.

Canal de Acesso	2013	2014	2015
e-mail	308	204	323
e-SIC	91	75	76
telefone	819	988	905
Total	1218	1267	1304

Quadro 74 - Canal de Acesso das Manifestações

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidora 2016

5.1.2. COMISSÃO DE ÉTICA

As comissões de ética têm por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

Integrante do Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal, Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, e vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, a Comissão de Ética do IFG goza de plena autonomia em relação aos dirigentes da Instituição.

A Comissão de Ética do IFG conta com uma sala exclusiva localizada no Anexo da Reitoria, Rua T-46 com Rua R-17, Setor Oeste, Goiânia-GO, onde a Comissão, composta por 3 (três) membros titulares, 3 (três) suplentes e uma secretária-executiva, se reúnem ordinariamente uma vez ao mês, e extraordinariamente sempre mediante convocação do seu presidente, para apreciar e responder as consultas recebidas, examinar e pronunciar-se sobre representações e denúncias, fazer oitivas, fornecer orientações e planejar suas ações educativas. Na página eletrônica do IFG, é possível acessar informações diversas acerca da Comissão de Ética no link <http://www.ifg.edu.br/index.php/comissaoetica>.

O contato com a Comissão de Ética, qualquer que seja a sua finalidade, deve ser feito por meio do endereço eletrônico etica@ifg.edu.br ou pelo telefone (62) 3251-5861 ou, ainda, pessoalmente, mediante agendamento prévio. O horário de funcionamento da Secretaria Executiva é de segunda à sexta, das 7h às 13h. O portal do IFG disponibiliza um modelo de Formulário de Denúncia no link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/comissaoetica/denuncia>.

A demanda de processos protocolados na Comissão de Ética está apresentada a seguir.

ANO	DEMANDAS RECEBIDAS	PROCESSOS FINALIZADOS	PROCESSOS EM ANDAMENTO	PENA DE CENSURA ÉTICA
2016	06	03	03	01
2015	05	03	02	00
2014	06	05	01	00
2013	03	03	00	00

Quadro 75 - Demanda de Processos na Comissão de Ética do IFG

Fonte: Comissão de Ética.

A Comissão de Ética implementou em 2016 ações visando orientar os servidores da Instituição acerca da conduta ética conforme descrição abaixo:

Disponibilização da Legislação pertinente à questão da ética no serviço público na página da Comissão de Ética na Internet;

Disponibilização do Regimento Interno da Comissão de Ética do IFG e do Código de Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal.

Implantação do Guia Informativo Impresso;

Todos os servidores do IFG, no ato de sua posse ou contratação, assinam um termo de ciência do Código de Ética do Servidor Público Federal e da existência da Comissão de Ética do IFG e suas finalidades.

Visita aos Câmpus Cidade de Goiás, Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás e Senador Canedo para discutir com a comunidade acadêmica questões sobre o Código de Conduta do Servidor Público Federal.

Foram realizadas ações de capacitação dos membros da Comissão de Ética conforme detalhamento abaixo:

- Participação do XVII SEMINÁRIO INTERNACIONAL ÉTICA NA GESTÃO – ÉTICA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS, promovido pela CEP - Comissão de Ética Pública, nos dias 29 e 30 de novembro de 2016.

Foi desenvolvido o projeto de pesquisa “A Comissão de Ética do IFG: desafios para a promoção da gestão da ética na Instituição de educação”

Esse projeto de pesquisa desenvolvido pela da Comissão de Ética, tem o objetivo de realizar estudos que possam subsidiar a atuação da Comissão de Ética na elaboração de estratégias de intervenção com propostas assertivas, visando soluções para os enfrentamentos que se impõem à gestão da ética no âmbito do IFG.

5.1.3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição. A atual Comissão foi eleita em 2014, conforme Portaria nº 2235/2014, sendo composta por representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes.

A avaliação interna, ou autoavaliação, tem o propósito de promover uma cultura de avaliação no IFG que possa retratar o compromisso institucional em benefício da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Para tanto, a pesquisa se utiliza de questionários e é direcionada tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Os questionários buscam retratar a realidade da Instituição no intuito de contribuir para a melhoria do desempenho institucional nas suas áreas de atuação, como a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a otimização das condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos e a prestação de melhores serviços à comunidade interna e externa.

Devido à característica multicâmpus do IFG, a CPA conta com o apoio de Subcomissões de Avaliação constituídas nos Câmpus da Instituição. As Subcomissões de Avaliação atuam sob coordenação geral, acompanhamento e supervisão da CPA, auxiliando-a em todo o processo de avaliação interna e elaborando os Relatórios Parciais de Avaliação de cada Câmpus/Reitoria.

O acesso à CPA pode ser feito através do telefone (62) 3240-7750; pessoalmente no Anexo da Reitoria, localizado na Rua T-46 com Rua R-17, Setor Oeste, Goiânia-GO; ou através do link <http://www.ifg.edu.br/cpa/>.

CONSULTAS PÚBLICAS

Uma prática que vem se consolidando no IFG é a realização de consultas públicas como mecanismo de participação da comunidade. Em 2016, foram realizadas as seguintes consultas:

Consulta pública sobre a Política de Egressos – Foi colocada, no mês de outubro, em consulta pública a Minuta da Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Goiás. A consulta foi voltada para os ex-alunos da Instituição e foi realizada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). A consulta foi feita considerando a avaliação de três minutas propostas por meio de formulários de pesquisa disponíveis em links distintos. Devido à sua extensão, a consulta foi dividida em três partes: a primeira contém a consulta à Minuta do Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos; a segunda parte é constituída por questionários para acompanhamento de egressos dos cursos regulares; e, por fim, tem-se um questionário para acompanhamento de egressos dos cursos de extensão. A Política de Acompanhamento de Egressos deverá estabelecer o processo de conhecimento, avaliação, monitoramento e acompanhamento da Instituição, tendo como foco o contexto do ex-aluno. A divulgação foi feita por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90210-extensao>

Consulta pública sobre Regulamento das Ações de Extensão - A Pró-Reitoria de Extensão do IFG, no mês de outubro, também colocou em consulta pública o Regulamento das Ações de Extensão. Foi disponibilizada a minuta do regulamento, um documento resultante do debate realizado pela Câmara de Extensão (do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (Proex). O regulamento será o instrumento legal para estabelecer as condições de organização e funcionamento da Extensão no IFG e orientar o desenvolvimento das ações de Extensão. A minuta apresentada à comunidade acadêmica foi elaborada levando-se em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os atos normativos internos da instituição. Ela também busca disciplinar as formas de integração da Extensão com o Ensino, a Pesquisa e os

demais setores envolvidos, inclusive os parceiros externos. A consulta pública foi disponibilizada por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90198-prorrogado-prazo-para-opinioes-sobre-regulamento-extensao>

Consulta pública sobre Regimento Geral – Foi disponibilizada, no mês de agosto, a consulta pública acerca do Regimento Geral do IFG. A participação na consulta pública ocorreu no ambiente do Moodle-IFG e foi conduzida pela Câmara Consultiva de Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas e Integração (CCDIGPI) do Conselho Superior da Instituição. A consulta pública foi divulgada por meio dos links:

<http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90131-regimento-geral>

<http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90109-regimento-geral>

<http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90082-regimento-geral>

Consulta pública sobre mudança no Regimento do Conepex – Foi proposta a alteração do Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepex) do IFG, após um amplo debate sobre sua natureza, finalidade, competência, organização e composição. A consulta pública ficou aberta por um período de 30 dias, para contribuições da comunidade acadêmica a partir da minuta elaborada pela comissão de revisão criada no âmbito do próprio Conepex, para estudar possíveis alterações no regimento. A consulta pública foi disponibilizada por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90016-comunidade-pode-opinar-sobre-regimento-do-conepex>

5.1.4. REDES SOCIAIS

As redes sociais também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade. Os endereços disponibilizados são:

IFG no Twitter: IFG_Goiás

IFG no Facebook: IFG.oficial

IFG no Instagram: ifg_oficial

IFG no YouTube: <https://www.youtube.com/user/ifgoficial>

5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFG, instituída em atendimento ao Decreto Presidencial nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem por objetivo informar quais os serviços prestados pela Unidade Jurisdicionada, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Como documento obrigatório para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, que prestam serviços diretamente ao cidadão, o IFG disponibiliza, a partir de sua página inicial, o link www.ifg.edu.br/index.php/carta-de-servicos para sua Carta de Serviços ao Cidadão.

5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

5.3.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão permanente constituída para elaborar e conduzir o projeto de autoavaliação institucional. Ela é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também por representantes da sociedade.

Atualmente, a CPA é composta por sete membros titulares, eleitos conforme regulamento e nomeados por ato do Reitor por meio da Portaria IFG nº 2235/2014. Nesta representação, é garantida a presença de servidores docentes e técnicos administrativos, dos discentes e de membros da sociedade civil organizada.

A fim de monitorar e avaliar o desempenho do IFG, a CPA disponibilizou, no final do ano de 2016, questionários distintos de autoavaliação institucional. A autoavaliação tem o propósito de elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional com vistas à excelência na prestação de serviços educacionais no sentido de examinar, principalmente, o cumprimento da missão da instituição. A pesquisa é direcionada tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Os questionários foram formulados especificamente para cada segmento: servidores, divididos em técnicos-administrativos, gestores, docentes, discentes e comunidade externa. O acesso aos questionários foi realizado por meio de link aberto. Todos os formulários empregados estiveram à disposição da comunidade no endereço eletrônico <http://www.ifg.edu.br/cpa/questionarios> até fevereiro de 2017. Os resultados da autoavaliação institucional serão disponibilizados eletronicamente para consulta a partir da entrega do relatório final da avaliação 2016, a partir do dia 31 de março de 2017, por meio endereço eletrônico <http://www.ifg.edu.br/cpa/relatorios-de-avaliacao>.

5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

5.4.1 BOLETIM DE SERVIÇO

O boletim de serviço do IFG, previsto na Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966, é destinado a dar publicidade às Portarias emitidas pelo Gabinete da Reitoria e está disponível no link: <http://www.ifg.edu.br/gdrh/index.php/boletim>.

As portarias, que são os atos oficiais da instituição e dizem respeito a assuntos, tais como nomeação de servidores, designação de funções, formação de comissões e grupos de trabalho, afastamentos, mudanças de cargo, substituições de férias, designação de fiscais de contratos, dentre outros, têm sua atualização feita semanalmente no Boletim de Serviço.

5.4.2 ATOS DO CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Os documentos aprovados em reuniões do Conselho Superior, a exemplo de atas e resoluções, também passam a contar com a ferramenta de busca, que permitirá ao interessado a localização de palavras-chave nos documentos. O acesso pode ser feito, respectivamente para atas e

resoluções, por meio dos seguintes links: <http://www.ifg.edu.br/index.php/atas> e <http://www.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>.

Além dos documentos citados, as reuniões do Consup são disponibilizadas em tempo real por vídeo-conferência. Posteriormente, o interessado em assistir ou rever alguma reunião do Consup, pode fazê-lo acessando o link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/videos>.

5.4.3 ATOS DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEPEX)

As atas das reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepex, também contam com a ferramenta de busca, que permitirá ao interessado a localização de palavras-chave nos documentos, por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/atasens>.

As Reuniões do Conepex passaram a ser gravadas e divulgadas na página do IFG: <http://www.ifg.edu.br/index.php/videos-conselho-ensino>, a partir da primeira reunião após a aprovação do novo Regimento do Conepex (Resolução nº 28/2016). Caso haja interesse em assistir as reuniões do Conepex anteriores a 21.12.2016, pode-se solicitar a disponibilização da gravação diretamente ao Gabinete da Reitoria.

5.4.4 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação disponibiliza por meio do link <http://www.ifg.edu.br/proppg/index.php/relatoriosatividades>, um relatório no qual são apresentadas suas atividades desenvolvidas, relacionadas à Diretoria de Pesquisa e Inovação, incluída aí o Centro de Inovação Tecnológica, à Diretoria de Pós-Graduação, à Coordenação da Editora IFG e à Coordenação-Geral de Bibliotecas.

5.4.5 PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Os Relatórios de Auditoria Anual de Contas e os Relatórios de Gestão do IFG estão disponíveis para consulta no link <http://www.ifg.edu.br/proad/index.php/prestacao>.

5.4.6 PORTAL DO IFG

O Portal do IFG é o principal meio de comunicação com os públicos interno e externo. Neles são publicadas as informações institucionais e as notícias jornalísticas a respeito dos acontecimentos importantes da Instituição.

Em Março de 2017 o Portal do IFG passou por uma profunda reformulação com o objetivo de se adequar ao novo padrão de Comunicação Digital do Governo Federal que padronizou as propriedades digitais do Poder Executivo Federal com o objetivo de facilitar o acesso da população às informações de interesse público.

O acesso pode ser feito através do link www.ifg.edu.br, ou dos links específicos listados a seguir:

TEMA	LINK
Auditoria Interna	http://www.ifg.edu.br/sic/index.php/auditoria
Carta de Serviços ao Cidadão	http://www.ifg.edu.br/index.php/carta-de-sevicos
Comissão de Ética	http://www.ifg.edu.br/index.php/comissaoetica

Comissão Própria de Avaliação	http://www.ifg.edu.br/cpa
Documentos Institucionais	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao
Plano de Desenvolvimento Institucional	http://www.ifg.edu.br/index.php/pdi
Prestação de Contas	http://www.ifg.edu.br/proad/index.php/prestacao
Relatórios de Gestão	http://www.ifg.edu.br/proad/index.php/prestacao/158
Serviço de Informação ao Cidadão	http://www.ifg.edu.br/sic

Quadro 76 - Endereços eletrônicos do IFG

Fonte: Assessoria de Relações Institucionais/IFG

5.4.7 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GUIADAA

O Sistema GuiaDAA, implantado em 2015, reúne orientações, manuais, tutoriais, referências rápidas e informações detalhadas sobre conceitos e procedimentos que envolvem as atividades da Diretoria de Administração Acadêmica e da Coordenação de Registro de Diplomas da Pró-Reitoria de Ensino do IFG. O sistema GuiaDAA pode ser acessado através do endereço: <http://guiadaa.ifg.edu.br>. Atualmente, o sistema possui 19 (dezenove) categorias e aproximadamente 65 (sessenta e cinco) artigos que documentam algum procedimento específico, listados a seguir:

- Acadêmico Web
- COSIEE
- CRD – Reitoria
- Calendário Acadêmico
- Colação de Grau
- ENEM
- EaD
- Manual do Q-Acadêmico
- Matrícula
- Mobilidade Acadêmica
- Módulo de Diplomas
- Perda de Vaga
- Posse de Diários
- Preparação do Início e Fim de Período
- SISTEC
- Sistema Acadêmico
- Solicitação de Documentos pelo Aluno via Web
- Transferência Discente
- VisãoIFG

5.4.8 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA AS CoRAEs

O sistema para solicitação de documentos para as CoRAEs foi implementado, utilizando-se o Limesurvey, que é a plataforma de questionários online utilizada pelo IFG. Com este sistema o

aluno poderá solicitar um documento (por exemplo, declaração de matriculado e frequentando, declaração de matrícula no período, histórico parcial, etc.) para a CoRAE e busca o documento após um período pré-estabelecido.

O sistema para solicitação de documentos para as CoRAEs é útil para minimizar o atendimentos presencial para as solicitações desse tipo de demanda. O sistema foi desenvolvido no segundo semestre de 2015. Para acessar o sistema no contexto de Goiânia, veja em: <http://limesurvey.ifg.edu.br/index.php/699792>.

5.4.9 SISTEMA ACADÊMICO Q-ACADÊMICO

É um Sistema de Gestão Acadêmica integrada que foi projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino. Pode controlar os câmpus de forma centralizada, com controles individuais para cada unidade e suas gerências de ensino.

O Q-Acadêmico, disponível no link <http://academicoweb.ifg.edu.br/>, possui também o módulo Web, que permite ao estudante ter acesso às suas notas, frequência, horário individual, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, matrizes curriculares, conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, histórico escolar, aprovação ou dependência, consulta de manuais, renovação de matrícula, dentre outras informações sobre sua vida acadêmica.

Além dos alunos e professores, também podem acessar o sistema os pais de alunos, empresas, técnicos administrativos e egressos da instituição.

5.4.10 SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SUAP)

O IFG utiliza o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que tem por objetivo a informatização dos processos administrativos do Instituto, facilitando assim a gestão da instituição. O sistema tem a característica de ser modular e de permitir a seleção dos módulos que serão utilizados pela Instituição.

Para sua utilização, é necessária a validação de um identificador único, de modo a permitir a identificação de alunos, por meio do número de matrícula acadêmica; de servidores, por meio de seu número SIAPE e os prestadores de serviço, o número do CPF. A esse identificador único é atrelado a uma senha, a ser cadastrada por cada aluno, servidor e prestador de serviço, sendo que a senha deverá obedecer à política de segurança e ao disposto pelo Comitê Gestor de Segurança Institucional.

O identificador/senha permite ao usuário do sistema o acesso por meio de computadores, tablets e smartphones de qualquer lugar, a qualquer momento, uma vez que consiste em um sistema online, via web.

O SUAP é integrado com as bases do Governo Federal, o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

O Sistema permite às instituições a utilização dos módulos de RH, Protocolo, Ponto Eletrônico, Almoxarifado, Patrimônio, Controle de Frota, Assistência Estudantil, Planejamento,

Contratos, Compras e Requisição de Material, Controle de Ambientes, Emissão de Crachás, dentre outras funcionalidades.

O Sistema também apresenta indicadores de recursos humanos importantes para a gestão, a exemplo da classificação de servidores ativos permanentes, aposentados e servidores em outras condições, a exemplo dos cedidos a outras instituições.

5.4.11 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECAS

Em 2015, as bibliotecas do IFG passaram a utilizar um novo sistema de gerenciamento: o Sophia. O novo software será utilizado por todas as bibliotecas da Instituição com o objetivo de padronizar o tratamento e o compartilhamento da informação, proporcionando maior segurança à recuperação dos dados, além de melhor acesso e uso por parte dos usuários.

Por meio do software Sophia, serão disponibilizados aos estudantes e servidores diversos serviços, como envio de informações de acordo com o perfil do usuário; consulta ao acervo; empréstimo/renovação via terminal web; realização de pesquisas com os usuários como forma de avaliar, aprimorar e ampliar os serviços das bibliotecas.

O acesso ao sistema é feito pelo link www.biblioteca.ifg.edu.br. A partir desse endereço, os usuários poderão realizar pesquisas, renovações, reservas e sugestões para aquisição de obras, além de visualizar histórico de circulação, avaliar os materiais informacionais e receber mensagens das bibliotecas pelo terminal web e por e-mail.

Para utilizar os serviços, os usuários deverão utilizar as credenciais IFG-ID: <http://www.ifg.edu.br/dti/ifg-id>. O Sophia está integrado com o Q-Acadêmico e o SUAP, o que permite a sincronização dos usuários com o sistema. Assim, a partir do momento em que o discente ou o servidor for cadastrado, ele estará automaticamente apto a usar o Sophia.

Os usuários das bibliotecas do IFG já podem acessar por meio de dispositivos móveis (smartphones, celulares e tablets) o Terminal Web do sistema de bibliotecas (<https://biblioteca.ifg.edu.br>). Está disponível o módulo Sophia Mobile do gerenciador do sistema, que permite o acesso direto, sem necessidade de aplicativos, aos serviços disponibilizados.

Por meio do Sophia Mobile, alunos e servidores do IFG poderão realizar pesquisas sobre o acervo, avaliações estatísticas das obras e também fazer reservas e/ou renovações de empréstimos diretamente do aparelho móvel. Já o público externo terá acesso somente aos dados sobre o acervo.

O Sophia Mobile é compatível com as plataformas Apple iOS, Android e Windows Phone. Ele pode ser acessado por meio do endereço <https://biblioteca.ifg.edu.br>, ou diretamente no IFG Mobile, no ícone Bibliotecas. O login e a senha a serem usados são os mesmos que dão acesso ao Terminal Web.

O IFG Mobile pode ser baixado pelo Google Play para dispositivos que utilizam Android ou na App Store, para dispositivos que utilizam iOS.

5.4.12 CONSELHO DE CÂMPUS (CONCÂMPUS)

O Conselho de Câmpus – Concâmpus, regulamentado pela Resolução IFG nº 006, de 23/03/2015, foi constituído com a finalidade de democratizar a tomada de decisões no âmbito das

políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em cada Câmpus do IFG, concorrendo para que a Instituição cumpra sua função social.

O Concâmpus, órgão máximo do Câmpus, é uma instância Institucional que, em conformidade com os princípios expressos na legislação do IFG, no planejamento institucional, nas políticas acadêmicas mediante escuta, participação e deliberação da comunidade, conduz processo decisório de forma compartilhada e complementar com a Direção-Geral do Câmpus, no que se refere à gestão administrativa, orçamentária e acadêmica. É um colegiado normativo, consultivo e deliberativo, segundo as matérias, temas e institucionalidade vigente no âmbito do Câmpus.

O Concâmpus, integrado por membros titulares e suplentes, designados por Portaria do Reitor, tem a seguinte composição:

Membros natos:

- Diretor(a)-Geral do Câmpus;
- Chefe(s) do(s) Departamento(s) das Áreas Acadêmicas;
- Diretor/Gerente de Administração do Câmpus;
- Gerente de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Câmpus;
- Gerente/Coordenador(a) de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino;
- Coordenador(a) de Recursos Humanos e Assistência Social ao Servidor;

Demais membros:

- 01 (um) representante dos Coordenadores de Cursos, eleito por seus pares, por Departamento de Áreas Acadêmicas;
- 02 (dois) representantes dos técnico-administrativos em educação, em efetivo exercício, para os Câmpus onde houver apenas um Departamento e, para os câmpus com mais de um Departamento de Áreas Acadêmicas, o equivalente a 01 (um) representante para cada Departamento, eleitos entre todos os seus pares do Câmpus;
- 02 (dois) representantes dos docentes, em efetivo exercício, eleitos por seus pares, para os Câmpus onde houver apenas um Departamento de Áreas Acadêmicas e 01 (um) representante por Departamento, para os demais Câmpus;
- 02 (dois) representantes do corpo discente, com matrícula regular ativa, eleitos por seus pares, para os Câmpus onde houver apenas um Departamento de Áreas Acadêmicas e 01 (um) representante por Departamento, para os demais Câmpus;
- 01(um) representante dos pais, desde que haja uma organização representativa dos pais no Câmpus, sem vínculo empregatício com a Instituição;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil, preferencialmente oriundos de organizações vinculadas à educação e aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, presentes na microrregião em que o Câmpus se fizer presente, por meio de suas entidades representativas, sem vínculos empregatícios com a Instituição;
- 01 (um) representante dos Órgãos Governamentais, do Conselho ou da Secretaria Municipal de Educação, preferencialmente do Conselho Municipal de Educação, sem vínculo empregatício com a Instituição.

Para cada membro efetivo do Concâmpus haverá um suplente, cuja designação obedecerá às normas previstas para os titulares, à exceção dos membros natos. Terão direito a voto todos os

membros titulares, sendo o voto do presidente somente em caso de empate. Os membros suplentes podem participar de todas as reuniões do Conselho, sem direito a voz e voto e, na ausência dos respectivos titulares, com direito a voz e voto, bem como podem participar das Comissões Especiais e de Câmaras com direito a voz.

5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Em atendimento ao Decreto Presidencial nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o IFG tem adotado medidas para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

5.5.1 Infraestrutura:

As novas obras de acessibilidade no Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG foram iniciadas no mês de dezembro de 2016, com a nova etapa de adequações e execuções de obras de acessibilidade. A partir de projeto elaborado pela Reitoria do IFG, que inclui também outros Câmpus da Instituição, a empresa vencedora da licitação iniciou o trabalho que vai permitir a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida maior facilidade e segurança na circulação em áreas internas e externas dos prédios do Câmpus. Atualmente, estão sendo iniciadas outras instalações, como o piso tátil emborrachado no interior dos prédios e nas vias externas de acesso a eles, uma plataforma elevatória no Bloco Administrativo, em cujo piso superior está localizada a biblioteca do Câmpus, e a demarcação de vagas no estacionamento. Os trabalhos nesta nova etapa foram iniciados pelo Bloco Tecnológico de Engenharia Civil, cujo piso nas rampas de acesso está sendo preparado para receber o emborrachamento tátil, que é um alerta direcional para cegos. Informações no link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90262-acessibilidade>

Atualmente, o Câmpus Aparecida de Goiânia já conta com rampas de acesso na entrada, entre os prédios A, B e C e no Complexo Tecnológico de Engenharia Civil, barras de apoio em banheiros, placas sinalizadoras em braile em alguns dos corrimões das rampas e escadas e anel emborrachado também em parte dos corrimões.

O Câmpus Formosa do IFG recebe corrimãos para garantir acessibilidade de pessoas com deficiência. A garantia da acessibilidade, uma das grandes preocupações das instituições públicas educacionais atualmente, foi a razão para a instalação de corrimãos em todo o pátio e demais locais do Câmpus. A fim de atender às normas para acessibilidade, sendo uma delas a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a Reitoria do IFG determinou a instalação de corrimãos por todo o Câmpus, com recursos oriundos da Reitoria. Outras medidas ainda serão adotadas para atender as necessidades dos deficientes físicos. Segue o link da notícia: <http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/component/content/article/2156>

5.5.2 Comunicação:

O IFG passou a adotar o recurso da imagem descrita (#PraCegoVer) no Facebook - Idealizada por Patrícia Silva de Jesus (Patrícia Braille) em 2007, a hashtag “Pra Cego Ver” passou a ser usada como ferramenta de acessibilidade para internautas com deficiência visual que usam o Facebook. O objetivo é a produção de conteúdo imagético acessível, descrevendo imagens por meio de palavras. Para possibilitar maior acessibilidade aos conteúdos do IFG que são publicados diariamente no Facebook, a Diretoria de Comunicação Social da Reitoria passou a adotar, no mês de junho, a descrição das imagens. Pessoas com deficiência visual utilizam softwares de acessibilidade, que são chamados leitores de tela, para uso de computadores, tablets e smartphones. Os leitores de tela funcionam pelo reconhecimento de material textual que é identificado e transformado em fala (áudio). Desta maneira, tudo o que é texto é reconhecido e transformado em áudio, mas nesse processo ainda não é possível fazer essa transformação quando se trata de imagens. Por isso, a importância da imagem descrita e a adesão do IFG a esta forma de acessibilidade nas redes sociais. A iniciativa foi divulgada por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90051-acessibilidade>

Quanto à retomada do desenvolvimento do novo Portal IFG na perspectiva do Portal Padrão do Governo Federal, pelo grupo de trabalho das áreas da Diretoria de Comunicação Social e da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFG, o trabalho foi feito pelo desenvolvimento da nova plataforma. A questão da acessibilidade e usabilidade, que incidirá na reestruturação do layout para uma versão que atenda as características e demandas da instituição, é o foco do projeto e da arquitetura da informação do novo Portal IFG.

5.5.3 Ações Pedagógicas:

Em 2016, a IV Parada Pedagógica do Câmpus Cidade de Goiás teve como tema: Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica. Todos os servidores e terceirizados do Câmpus Cidade de Goiás do IFG estiveram reunidos no auditório da Universidade Estadual de Goiás (UEG), para uma palestra sobre o tema e uma vivência inclusiva. O encontro teve por objetivo discutir temas relevantes para a realidade do Câmpus, conforme o contexto que se apresenta. Como a Instituição atualmente recebe quatro alunos com diferentes tipos de deficiência, o tema é pertinente para incitar a reflexão entre os servidores. A palestra “Quem é a pessoa com deficiência?” foi ministrada pela assistente social Lucilene Barbosa, coordenadora do Centro Regional de Referência em Reabilitação da cidade de Ceres. Ela fez uma retrospectiva histórica do tratamento da pessoa com deficiência na sociedade, desde a vida primitiva dos homens até os tempos atuais, e destacou a importância atual do estatuto das pessoas com deficiência que foi publicado em janeiro deste ano de 2016. O evento foi divulgado por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90031-inclusao>

O trabalho de uma aluna do curso de Tecnologia em Logística do Câmpus Anápolis do IFG foi apresentado no Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), que aconteceu de 3 a 6 de outubro de 2016, em João Pessoa (PB). O trabalho aceito foi “Transporte público urbano de Anápolis-Go: a percepção do serviço segundo usuários com necessidades especiais”, da aluna Paula Christina Cavalcante, orientada pelo professor Cassiomar Rodrigues. O trabalho se propôs a fornecer subsídios para a tomada de decisão, por parte do poder público municipal, com relação a

possíveis melhorias ou adaptações do sistema de transporte público urbano de Anápolis em relação a acessibilidade. Mais informações sobre o trabalho estão no link: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/index.php/component/content/article/2400>

O Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do Câmpus Aparecida de Goiânia abordou a Língua Brasileira de Sinais no contexto da Política Nacional Cultura Viva. Palestras e minicursos integraram a programação do III Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do Câmpus Aparecida de Goiânia. As atividades foram conduzidas por profissionais convidados e por professores do Câmpus e contaram com a participação de servidores e de alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e dos cursos superiores. A política cultural foi tema da palestra “Cultura Viva: perspectivas e parâmetros sócio-históricos e sua efetividade prática”. A estudante do curso de Pedagogia Bilíngue, Sandra Faria, já atua em parceria com o gestor da política cultural em Aparecida de Goiânia e apresentou o trabalho que faz como intérprete de Libras em uma peça de teatro, em atendimento a exigências de acessibilidade para implantação da Política Nacional Cultura Viva na cidade. Informações sobre o evento podem ser encontrados no link: <http://www.ifg.edu.br/aparecida/index.php/component/content/article/1-latest-news/2360-iii-seminario-de-iniciacao-cientifica-do-ifg-aparecida-de-goiania>

O Fórum de Cinema, que ocorreu dentro da Programação do FICA, teve a parceria com o IFG, por meio do Câmpus Cidade de Goiás. O tema de uma das mesas de debate foi Audiodescrição: acessibilidade e inclusão. O evento contou com a participação de professores do IFG, além dos estudantes do Bacharelado em Cinema envolvidos com o Projeto Se Liga no FICA e alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Áudio e Vídeo. Mais informações sobre o evento podem ser encontradas por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/goias/index.php/component/content/article/1-latest-news/2048-cinema>

O IFG participou de discussões sobre proposta de recuperação de avenida de Formosa, com foco na acessibilidade. Professores e servidores técnico-administrativos do Câmpus Formosa do IFG, juntamente com representantes do Poder Legislativo, da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e da Direção local da Universidade Estadual de Goiás (UEG), discutiram uma proposta de recuperação da Avenida Visconde de Porto Seguro, a mais antiga do município, situada no setor central e responsável pela maior concentração de casas comerciais de Formosa. O IFG defende que essa reestruturação resolva não só os problemas de trânsito, mas de acessibilidade, a exemplo das calçadas. Informações publicadas no link: <http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/component/content/article/2065>.

A agenda do Setembro Azul no IFG ampliou conhecimentos sobre cultura surda e valor da educação inclusiva. O mês de setembro é especial para a comunidade surda, que chama a atenção da sociedade em diferentes datas comemorativas, destacando história, avanços e desafios vividos pelas pessoas com surdez. O chamado “Setembro Azul” teve uma programação de eventos no Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG, onde funciona o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras-Português, pioneiro no País na modalidade presencial.

A abertura do semestre para os alunos do curso de Pedagogia Bilíngue Libras-Português no IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia foi feita com a palestra “Legislação, Política e Educação

Bilíngue para Surdos: Avanços e Desafios”, ministrada pelo professor Diego Leonardo Pereira Vaz. Ele abordou questões relacionadas ao bilinguismo e à história da educação de surdos.

Foram realizados minicursos no Câmpus Aparecida de Goiânia que mostraram a variedade de ferramentas para o aprendizado de Português, Libras e língua estrangeira. Os minicursos são uma ação do Núcleo de Pesquisa em Linguagem e envolvem literatura, música, brincadeiras, vídeos e tecnologia.

5.5.4 Ações Institucionais:

O Curso de capacitação de Surdez e Libras para servidores do IFG - A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (CRHAS) do IFG Câmpus Goiânia Oeste ofertou o curso de capacitação Surdez e Libras – Aspectos Teóricos e Práticos, destinado aos docentes e técnicos-administrativos do IFG. O curso foi coordenado pela tradutora e intérprete de língua de sinais e servidora técnica-administrativa do IFG Câmpus Goiânia Oeste, Lourena Cristina de Souza Barreto, e ofereceu 40 vagas aos servidores, sendo 20 vagas para as aulas matutinas e 20 para as aulas vespertinas. O curso ocorreu entre agosto e dezembro: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/90120-libras>

O curso de capacitação em Libras no Câmpus Uruaçu, promovido pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex), realizou-se como parte de um projeto de extensão, em Libras (Língua Brasileira de Sinais): Noções básicas para a comunidade: promovendo a acessibilidade e inclusão de pessoas com surdez. As aulas tiveram início no mês de setembro: <http://www.ifg.edu.br/uruacu/index.php/Curso-de-Libras>

Foram abertas vagas para estágio no IFG e o edital que dispõe sobre as oportunidades foi publicado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Duas das 29 vagas de estágio desta seleção estão reservadas para portadores de necessidades especiais. São ofertadas oportunidades nas seguintes áreas: administração; direito; educação física; engenharia civil; eventos; informática; informática para internet; manutenção e suporte em informática; sistemas web; tecnologia da informação; letras (português); pedagogia; música; produção cênica; serviço social; e biblioteconomia.

O IFG realizou concurso público que visou selecionar novos professores e técnicos-administrativos. Onze vagas foram destinadas a cargos de nível médio. Duas delas são de classificação D, para selecionar tradutor/intérprete de Libras para o Câmpus de Aparecida de Goiânia.

Foi realizado Processo Seletivo para Contratação de Professor Substituto/Temporário para o Câmpus Jataí, na área de Libras e Estudos Surdos.

A partir da parceria do IFG com o Instituto Politécnico do Porto (IPP), dois professores da Instituição foram para Portugal para realizarem uma adaptação do software Virtual Sign para que ele faça a tradução bidirecional para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo é adaptar o sistema para que possa ser adotado por todos os Câmpus do IFG, na perspectiva da educação inclusiva, simplificando o processo de aprendizagem e comunicação para promoção da igualdade de oportunidades para todos os que usam a língua gestual.

O Vestibular para o curso de Pedagogia Bilíngue (Letras/Libras) é realizado com edital próprio e é todo inclusivo. Para a divulgação do processo seletivo foi disponibilizados vários vídeos, com a devida interpretação, para a Língua Brasileira de Sinais, do Edital do certame. Os vídeos estão no link: <http://selecao.ifg.edu.br/downloads/link-videos-traducao-edital-176-2015-pedagogia-bilingue.pdf>. O edital inclusivo, no link: <http://selecao.ifg.edu.br/downloads/edital-176-2015-vestpedagogiabilingue-2016-1-alterado02.pdf>. As provas são interpretadas/traduzidas para os candidatos que precisam e 30% das vagas são reservadas para surdos. A divulgação foi feita no link: <http://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article/1-news/89998-educacao-especial>.

O IFG realizou o 1º Seminário de Assistência Estudantil, no Câmpus Aparecida de Goiânia, onde o evento foi discutido a normatização dos programas da Política de Assistência Estudantil e a implantação do Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas (Napne).

5.5.1 Contratação de Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O IFG, por possuir atender um grande número de alunos Deficientes Auditivos e por possuir um curso Superior em Pedagogia Bilingue no Câmpus Aparecida de Goiânia com cota para este público, tem se destacado na busca de uma solução para o problema gerado pela sazonalidade da necessidade de Intérpretes de LIBRAS que acaba gerando um descompasso em relação a quantidade de profissionais necessários.

O IFG tem trabalhado em parceria com a CGGP/SETEC na construção de um Projeto de Lei e de uma Portaria Interministerial que torne possível a contratação de Tradutores Intérpretes de Libras temporários, com fulcro na Lei 8.745/93, o que possibilitará o ajustamento entre a demanda das Instituições de Ensino Superior Públicas em todo o Brasil e a quantidade de profissionais que atenderão a estas demandas.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

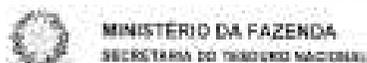
EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 30/01/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	858.989,00	858.989,00	1.274.041,34	415.052,34
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	109.429,00	109.429,00	103.872,81	-5.556,19
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	109.429,00	109.429,00	103.872,81	-5.556,19
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Defegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	744.897,00	744.897,00	789.173,65	44.276,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	744.897,00	744.897,00	789.173,65	44.276,65
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	4.663,00	4.663,00	380.994,88	376.331,88
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.663,00	4.663,00	380.994,88	376.331,88
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Quadro 77 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (1)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016		PERÍODO Até		
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMPRESA 2000017		PÁGINA 2		
SUBTÍTULO 29425 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DE GOIÁS - AUTARQUIA		VALORES EM UNIDADES DE R\$ 1000,00				
ORÇÃO SUPERIOR 29000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Ingressos de Capital Sociais						
Resultado do Banco Central da Brasil						
Restauração das Disponibilidades de Tesouro Nacional						
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional						
Demais Receitas de Capital						
RECEITAS ARRECADADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES:						
SUBTOTAL DE RECEITAS	218.989,00	218.989,00	1.274.941,34		416.342,34	
REFINANCIAMENTO						
Operações de Crédito - Mercado Interno						
Mobilizações						
Contratadas						
Operações de Crédito - Mercado Externo						
Mobilizações						
Contratadas						
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	688.898,36	688.898,36	1.374.245,34		416.342,34	
DEFEIT			384.533.793,69		384.533.793,69	
TOTAL	907.887,36	907.887,36	265.837.834,68		294.249.836,94	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA						
Créditos Adicionais Abertos com Suprimento Financeiro						
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Anulação						
Créditos Cancelados Lícitos						
Créditos Adicionais Realizados						
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ANUAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	328.462.405,00	378.113.171,00	371.268.438,14	364.656.919,19	363.426.671,49	5.846.372,89
Pessoal e Encargos Sociais	294.353.724,00	326.078.318,00	326.135.652,84	320.128.852,84	320.128.852,84	2.908.882,36
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	34.108.681,00	52.034.853,00	45.132.785,30	44.528.066,35	43.297.818,65	886.836,65
DESPESAS DE CAPITAL	8.873.788,00	8.673.736,00	14.542.436,78	4.149.630,89	3.905.247,29	4.868.170,70
Investimentos	8.873.788,00	8.673.736,00	14.542.436,78	4.149.630,89	3.905.247,29	4.868.170,70
Inscrições Financeiras						
Amortização da Dívida						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	337.336.193,00	386.786.907,00	385.810.874,92	368.806.549,08	367.331.918,78	-1.232.217,94
ANOTAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO:						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						

Quadro 78 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (2)



EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
IMPOSTO 30610017	FUNÇÃO 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
NUMÉRICO	2820 - ANEXOS DE EDUC. CIÊNCIA E TEC. DE GOIÁS - AUTARQUIA
CODIGO SUPLENTE	2820 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ANUAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPORRADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SAÍDO DA DOTAÇÃO
Outras Despesas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	327.288.224,28	324.285.497,28	324.285.497,28	282.718.848,24	282.718.718,78	-1.222.127,84
TOTAL	327.288.224,28	324.285.497,28	324.285.497,28	282.718.848,24	282.718.718,78	-1.222.127,84

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESPOSTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SAÍDO
DESPESAS CORRENTES	1.807.828,88	8.813.008,90	4.721.661,62	4.823.810,60	1.264.822,38	487.818,04
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.807.828,88	8.813.008,90	4.721.661,62	4.823.810,60	1.264.822,38	487.818,04
DESPESAS DE CAPITAL	3.022.882,89	7.421.481,24	7.899.074,74	7.899.074,74	184.253,43	2.022.807,44
Investimentos	3.022.882,89	7.421.481,24	7.899.074,74	7.899.074,74	184.253,43	2.022.807,44
Invest. Financeiros	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.830.711,77	16.234.490,14	12.620.736,36	12.722.885,34	1.449.075,81	2.510.625,48

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESPOSTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SAÍDO
DESPESAS CORRENTES	3.288,30	4.873.442,17	4.128.089,18	142.136,88	707.233,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.288,30	4.873.442,17	4.128.089,18	142.136,88	707.233,81
DESPESAS DE CAPITAL	3.046,44	4.047.507,18	3.893.765,19	8.098,44	462.871,97
Investimentos	3.046,44	4.047.507,18	3.893.765,19	8.098,44	462.871,97
Invest. Financeiros	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	6.334,74	8.920.949,35	8.021.854,37	150.235,32	1.170.105,78

Quadro 79 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	38400 - RRF FIDUCIAR EDUC. CIENC E TEC DE GOIAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	38000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO FALD
ORÇAM 2016001	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	RECEITAS		ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS	
	2016	2015		2016	2015
Receitas Orçamentárias	1.278.641,34	1.346.187,89	Despesas Orçamentárias	388.881.814,04	398.464.176,87
Contribuintes	308.686,78	315.878,34	Contribuintes	88.181.262,00	74.463.486,84
Vinculadas	968.954,56	1.030.309,55	Vinculadas	296.696.572,77	308.808.884,71
Quotas Receitas Vinculadas e Órgão e Programas	888.038,11	1.025.448,08	Educação	268.008.378,28	268.152.245,08
(-) Dedução da Receita Orçamentária	-4.083,55	-5.138,53	Especialidade Social (Custo RGPS)	18.692.529,18	141.182,08
			Operação de Crédito		88.138.242,04
			Quotas Receitas Vinculadas e Órgão e Programas	898.085,20	900.672,13
Transferências Financeiras Especiais	468.264.423,64	368.486.219,27	Transferências Financeiras Especiais	40.217.064,11	34.971.882,12
Resultantes da Execução Orçamentária	888.884.712,81	847.586.862,68	Resultantes da Execução Orçamentária	37.100.142,94	28.180.158,04
Reposições Realizadas	327.004.768,07	318.266.707,24	Reposições Convencionais	28.686,26	
Sub-sídios Recebidos	38.000.817,08	38.180.168,04	Sub-sídios Convencionais	22.833.217,80	28.180.168,04
Independentes da Execução Orçamentária	38.489.710,73	21.897.456,59	Reposições Devoluções	88.188,40	
Transferências Especiais para Pagamento de RRF	27.576.423,79	21.358.020,41	Independentes da Execução Orçamentária	8.141.522,57	6.621.738,78
Provenientes de Estados Particulares	603.287,05	709.029,68	Transferências Canceladas para Pagamento de RRF	7.632.024,76	6.888.882,00
Agente do RRF	-	-	Ministério de Estados Particulares	380.888,78	325.875,50
Agente do RGPS	-	-	Agente do RRF	-	-
			Agente do RGPS	-	-
Recursos Extraorçamentários	18.744.672,15	21.218.718,24	Despesas Extraorçamentárias	21.442.498,88	17.823.181,85
Instituição dos Recursos a Pagar Processados	803.529,85	7.262.428,88	Pagamento dos Recursos a Pagar Processados	7.600.102,08	1.338.820,00
Instituição dos Recursos a Pagar Não Processados	17.808.180,80	12.955.081,70	Pagamento dos Recursos a Pagar Não Processados	12.080.158,28	16.192.887,85
Depósitos Realizados e Valores Vinculados	1.242.962,50	872.608,66	Depósitos Realizados e Valores Vinculados	1.228.807,08	872.628,50
Outros Recursos Extraorçamentários	-	6.882,80	Com as Pagamentos Extraorçamentários	7.364,52	682,54
Cumprimento de Obrigações do Exercício Anterior	-	14,83	Ordens Bancárias Sacadas - Contas de Pagamento	-	682,54
Demais Recursos	-	5.867,97	Demais Pagamentos	7.364,52	-
Saldo do Exercício Anterior	3.238.486,71	3.088.888,87	Saldo para o Exercício Seguinte	4.888.258,18	3.238.486,71
Contas e Equivalentes em Caixa	3.238.486,71	3.088.888,87	Contas e Equivalentes em Caixa	4.888.258,18	3.238.486,71
TOTAL	481.408.623,74	398.086.825,28	TOTAL	482.408.623,74	398.464.176,87

Quadro 80 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016		PERÍODO Anual	
TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2016		PÁGINA 1	
SUBTÍTULO 26410 - IMPL. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DE GOIÁS - AUTARQUIA		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
GRUPO SUPERIOR 38000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	120.294.146,00	18.294.498,20	PASSIVO CIRCULANTE	1.463.372,26	8.782.941,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.882.328,34	3.035.498,71	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	40.882,88
Creditos a Curto Prazo	-	-	Empreendimentos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Obrigações Ordinais e Valores a Curto Prazo	113.259.028,76	84.719.219,32	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.448.462,54	7.015.814,33
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	1.454.838,78	2.085.830,77	Obrigações de Repartição e Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	222.909,21	1.828.986,15
	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	602.789.317,23	629.126.828,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empreendimentos e Financiamentos de Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Res. de Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Exercício	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.463.372,26	8.782.941,28
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	682.178.986,79	418.227.298,28			
Bens Móveis	89.828.211,32	87.281.949,50			
Bens Móveis	81.767.189,32	80.281.549,00			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Alm. de Bens Móveis	-3.131.853,81	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	613.533.695,57	299.965.348,32			
Bens Imóveis	513.917.684,83	267.233.878,68			
(-) Degr./Amortizacão/Exaustão/Alm. de Bens Imóveis	99.615,74	-36.871,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangíveis	818.328,48	818.327,87			
Softwares	818.328,48	818.327,87			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			

Quadro 81 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (1)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	IMC2 - INST. FED. DE EDUC. CIÊNC. E TEC. DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORÇÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20160517	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE R\$	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis (I) Antecipação Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis (II) Provisão de Valor Potencialmente Devido de Uso de Imóveis Débitos					
TOTAL DO ATIVO	721.843.477,28	628.886.338,73	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	721.843.477,28	628.886.338,73

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCIADO	4.840.235,14	5.816.496,71	PASSIVO FINANCIADO	21.866.206,28	26.898.023,87
ATIVO PERMANENTE	716.993.242,14	623.069.842,02	PASSIVO PERMANENTE	6.882,48	7.481,84
			SALDO PATRIMONIAL	709.977.008,52	611.571.298,89

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
BALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16.874.233,17	13.427.848,18	BALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	43.078.802,77	43.588.757,06
Resolução dos Atos Potenciais Ativos	16.874.233,17	13.427.848,18	Resolução dos Atos Potenciais Passivos	43.078.802,77	43.588.757,06
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Discutar			Garantias e Contrapartidas Concedidas a Terceiros		
Débitos Contratados e Outros Instrumentais Cong.	16.874.233,17	13.427.848,18	Débitos Contratados e Outros Instrument. Cong.	178.889,04	
Débitos Contratados a Executar			Débitos Contratados a Executar	42.842.809,23	43.588.757,06
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		
TOTAL	16.874.233,17	13.427.848,18	TOTAL	43.078.802,77	43.588.757,06

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO ATUADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DISTRIBUIÇÃO DE RECLAMAÇÕES		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
Reservas Constituídas			-1.888.629,67
Reservas Alocadas			-15.148.028,84
Educação			-10.505.286,78
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			1.888.629,67
TOTAL			-17.653.315,62

Quadro 82 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 30/09/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	39479 - INST. FED. DE EDUC. CIENC E TEC DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAMA. SUPERIOR	2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2016	2015	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AJUNTATIVAS	889.848.627,26	469.942.819,74	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	
Impostos	-	-	
Taxas	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	
Contribuição de Invenção no Domínio Específico	-	-	
Contribuição de Formação Pública	-	-	
Contribuições de Transferência das Categorias Profissionais	-	-	
Explicação e Venda de Bens, Serviços e Direitos	887.768,26	1.826.259,63	
Venda de Mercadorias	-	-	
Venda de Produtos	-	-	
Explicação de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	887.768,26	1.826.259,63	
Variações Patrimoniais Acreditativas Financeiras	498,06	66,81	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Convencidos	-	-	
Juros e Encargos de Miro	498,06	66,81	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Fiscais e Outras Cédulas	-	-	
Resanuação de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-	
Aplicar de Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Acreditativas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Recebidas	429.682.667,92	402.060.803,04	
Transferências Intergovernamentais	429.584.423,54	398.466.318,27	
Transferências Intergovernamentais	-	-	
Transferências das Instituições Privadas	-	-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências de Convênios Particulares	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada de Fins	-	-	
Transferências de Processos Fiscais	-	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.298.239,38	63.594.484,77	
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	188.227.082,80	23.894.868,64	
Revalorização de Ativos	188.227.082,80	23.894.868,64	
Ganhos com Alienação	188.227.082,80	23.894.868,64	
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-	
Reversão de Restos ao Valor Rescisivos	1.301.339,85	3.026.942,59	
Outras Variações Patrimoniais Acreditativas	399.594,80	226.384,61	
Transferência Patrimonial Acreditativa e Ocorrida	-	-	
Resultado Positivo de Participações	-	-	
Operações de Autorização Monetária	-	-	

Quadro 83 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	ORÇAMENTO 30810011	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	28408 - BAST FEZ DE BEMAC, CIENC E TEC DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM MILHARES DE REAL	
ORÇAO SUPEROR	28001 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas - Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		380.894,08	238.305,91
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		384.130.444,08	437.888.148,81
Pessoal e Encargos		242.424.934,08	247.085.478,53
Demunicação a Pessoal		394.491.595,34	158.880.305,93
Encargos Patronais		-48.074.850,37	37.822.180,48
Benefícios a Pessoal		13.028.074,75	5.096.308,12
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	50.807,02
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-21.883.887,89	-11.284.397,41
Aposentadorias e Reformas		29.821.314,53	25.462.200,07
Reservas		0.024.682,36	4.776.498,34
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Previdenciários		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		67.328,81	25.070,15
Uso de Material de Consumo		38.842.328,15	39.028.132,23
Serviços		1.411.562,87	1.804.057,70
Depreciação, Amortização e Exaustão		28.387.740,81	37.451.719,22
Valiações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		1.242.822,84	50.480,33
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Cíveis		-	-
Juros e Encargos de Muta		-	-
Valiações Monetárias e Cambiais		6.472,28	3,23
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Apontes ao Banco Central		-4.837,72	1.091,86
Outras Valiações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		41.614.932,86	87.962.094,89
Transferências Intergovernamentais		40.077.966,11	34.971.830,12
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Operacional Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.237.886,75	62.030.112,67
Reconstituição e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		1.342.075,67	46.388.242,33
Reconstituição, Recuperação e Valor Recuperados e Ajustes pr Perdas		1.045.884,83	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		2.480,80	2.108.887,87
Desincorporação de Ativos		65.709,46	-
		208.011,88	38.188.600,46

Quadro 84 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	UNED - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DE GOIÁS - ALTAFLORA
ORÇÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMPRESA 2017007	FUNÇÃO 3
VALORES EM QUANTIDADE DE REAIS	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Receitas:		
Previdência, Terceiros e Contribuições ao Mafona	624.798,63	628.309,00
Contribuições	65.416,00	39.040,00
Cadastr. Mercadorias, Produtos Simil. e dos Serviços Prestados	69.378,00	54.433,00
Custo das Mercadorias Vendidas		
Custo dos Produtos Vendidos		
Custo dos Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diversificadas		
Percepções	10.204.888,04	10.969.860,06
Resultado Negativo de Participações		
Operações da Autarquia Ministerial		
Interesses	9.400.000,73	8.801.762,18
Subvenções Econômicas		
Participações e Constituições		
Constituição de Provisões		
Demais Variações Patrimoniais Diversificadas	1.704.721,91	3.758.060,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	104.708.182,79	10.000.070,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Quadro 85 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	38420 - INST.FED.DE EDUC., CIÊNCIA E TEC. DE GOIÁS - AUTARQUIA	R\$ MILHÕES	
ÓRGÃO SUPERIOR	24000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2016	2015
RECEITAS		17.200.348,87	14.353.937,91
Receitas Derivadas e Originárias		438.871.428,97	371.898.325,73
Recetta Tributária		1.224.841,24	1.248.117,80
Recetta de Contribuições			
Recetta Patrimonial			
Recetta Agropecuária		153.872,81	78.086,70
Recetta Industrial			
Recetta de Serviços			
Resarcimento das Oportunidades			
Outras Receitas Derivadas e Originárias		788.172,68	944.602,24
Transferências Correntes Recebidas		330.869,88	228.410,93
Intergovernamentais			
Dos Estados e do Distrito Federal			
Dos Municípios			
Intergovernamentais			
Outras Transferências Correntes Recebidas			
Outras Ingressos das Operações		426.897.529,85	370.444.267,60
Ingressos Extrabudgetários		-1.242.000,00	872.828,80
Cancelamento de Obrigações de Exercícios Anteriores			14,80
Transferências Financeiras Recebidas		428.139.423,84	369.468.379,57
Demais Recebimentos			6.040,27
DESEMBOLSOS		-453.875.146,30	-387.337.287,82
Pessoal e Demais Despesas		-327.863.718,47	-283.815.678,88
Legislativo			
Judiciário			
Executivo e Justiça			
Administração			
Defesa Nacional			
Segurança Pública			
Relações Exteriores			
Atividade Social			
Previdência Social			
Saúde		-38.631.747,00	-33.862.622,86
Trabalho		-141.952,28	
Educação		-288.988.237,88	-248.653.398,88
Cultura		-178.580,42	-252.753,81
Direito da Cidadania		-241.700,59	-278.554,98
Urbanismo			
Habitação			
Consumo			
Gestão Ambiental			
Ciência e Tecnologia			
Agricultura			

Quadro 86 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	ADMINISTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	NUMERO 32010017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	25428 - IMPL. PROJ. DE EDUC. CIENC E TEC. DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	2016	2015
Organização Administrativa		7.220,00	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Construção		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Energias Esportivas		-	-
J+J Outros Benefícios em Dinheiro - Cartão de Pagamento		-	-868,24
Caixa e Reservas de Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos de Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-44.297.244,22	-27.876.991,36
Intergovernamentais		-	-
A União ou ao Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-44.297.244,22	-27.876.991,36
Outras Transferências Concedidas		-27.408,00	40.358,00
Outros Desembolsos das Operações		-43.576.217,11	-28.944.728,79
Despesas Intergovernamentais		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		-49.227.965,11	-24.971.882,23
Demais Pagamentos		-7.294,58	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-16.158.801,44	-14.586.122,07
INGRESSOS			
Aquisição de Bens		-	-
Antecipação de Respostas e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-16.158.801,44	-14.586.122,07
Aquisição de Ativo Não Circulante		-15.048.041,50	-14.284.628,68
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimento		-1.110.759,94	-2.291.493,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
INGRESSOS			
Operações de Crédito		-	-
Integração de Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recaudado		-	-
Intergovernamentais		-	-
Do Estado ou do Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recaudado		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS			

Quadro 87 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO		SEDEX - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DE GOIÁS - ALGARUEIRA	EMISSÃO 2016/02/17	Página 3
ORGAO SUPERIOR		SEDEX - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
			2016	2015
Amortização / Refinanciamento da Dívida				
Outras Despesas de Financiamento				
GERAÇÃO / ROTA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			1.844.728,43	-23.884,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAIS			1.838.888,71	1.868.592,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAIS			4.089.126,94	1.844.708,71

Quadro 88 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3)

6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZACÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O Instituto Federal de Goiás implantou o sistema de Depreciação, Amortização e Exaustão em conformidade com a NBC-T16.9 e em conformidade com as Macrofunções Siafi 020330-Depreciação, amortização e exaustão na administração pública.; 020335-Reavaliação e redução ao valor recuperável e 021130-Despesas com Tecnologia da Informação.

A vida útil econômica do ativo e os valores residuais foram estabelecidos através de planilha de vida útil e valor residual, constante na macrofunção 020330.

Adotamos o método das quotas constantes como metodologia de cálculos dos encargos de depreciação, uma vez que, a macrofunção 020330 defini que o referido método dever ser utilizado por toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional.

Para os bens intangíveis adotamos o que sugere a macrofunção 021130, onde todos os bens intangíveis com vida útil indefinida não devem sofrer amortização, já os bens intangíveis com vida útil definida devem sofrer amortização adotando o método das quotas constantes.

6.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO AMBITO DA UNIDADE

A estrutura organizacional que configura o IFG, dentro do organograma da Reitoria há, dentro do organograma da Pró Reitoria de Administração, a Coordenação Geral de Aquisições e Contratos e no âmbito dos Campus, a Coordenação de Aquisições e Contratos. Nelas há a figura do coordenador e de uma equipe de pregoeiros, onde os mesmos tem como atribuições: coordenar, orientar e acompanhar os procedimentos de aquisições de materiais e equipamentos e contratação de serviços, previstos no planejamento institucional, na forma da legislação em vigor; indicar a constituição e supervisionar os trabalhos de comissões na elaboração de editais de licitação e nos demais trâmites necessários para a apreciação jurídica e posterior realização do processo licitatório; acompanhar e coordenar as ações de licitações para a realização das aquisições previstas no planejamento do IFG; orientar os órgãos requisitantes, quando da necessidade de elaboração de Projetos Básicos para a aquisição de materiais e contratação de serviços, previstos no planejamento institucional; elaborar, formatar, organizar e disponibilizar arquivos de modelos de minutas de contratos, que observem a legislação em vigor, para serem adaptados e utilizados na realização dos processos licitatórios da Instituição; formatar, agilizar e formalizar os contratos administrativos e as garantias contratuais, após a realização dos processos licitatórios; agilizar, em sintonia com os órgãos requisitantes, a definição dos fiscais dos contratos, informando à PROAD; coordenar os trabalhos de fiscalização de contratos e demais fornecimentos, com vistas a garantir a perfeita execução das metas e objetivos definidos para as referidas aquisições; controlar os prazos de entrega de materiais e o cronograma de execução de serviços contratados, propondo à PROAD a aplicação de multas e outras penalidades, conforme previsão contratual; manter informadas as empresas vencedoras dos processos licitatórios sobre os bens ou serviços a serem fornecidos, bem

como sobre os prazos e demais exigências estabelecidas pela legislação em vigor; subsidiar, com dados sobre os contratos administrativos firmados e as respectivas execuções físicas realizadas pela Instituição, a elaboração do Relatório Anual de Gestão do IFG.

Há de se ressaltar ainda que, dentro dos custos da unidade, o fluxo de gastos e diárias e passagens, bem como a despesa de bolsas de iniciação científica, bolsas para assistência estudantil e demais programas afins, são analisadas pelo limite orçamentário e a demanda que se segue para a continuidade dos programas, sendo esta análise exclusivamente da demanda apresentada.

6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 30/01/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	858.989,00	858.989,00	1.274.041,34	415.052,34
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	109.429,00	109.429,00	103.872,81	-5.556,19
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	109.429,00	109.429,00	103.872,81	-5.556,19
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	744.897,00	744.897,00	789.173,65	44.276,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	744.897,00	744.897,00	789.173,65	44.276,65
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	4.663,00	4.663,00	380.994,88	376.331,88
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	4.663,00	4.663,00	380.994,88	376.331,88
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Quadro 89 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (1)



7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Deliberações do TCU atendidas

1. Processo nº 002.684/2012-8, Acórdão 2447/2013 TCU – 2ª Câmara – Item c.

Descrição da determinação: Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que crie indicador que avalie a colocação ou realocação dos alunos no mercado de trabalho ao tempo de conclusão dos cursos, pois um dos objetivos basilares da política pública que ampara a Instituição é incrementar o acolhimento e o resgate social de um público historicamente posto à margem das políticas de formação para o trabalho.

Medidas adotadas: A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por meio da Diretoria de Ações profissionais e Tecnológicas (DAPT) é responsável pelo acompanhamento dos egressos no IFG. O PDI (2012-2016) estabelece o acompanhamento de egressos na seguinte diretriz da extensão: “ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Instituição”. Nesta lógica, a DAPT trabalhou na consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos, criando os indicadores e os instrumentos para coleta de dados bem como o Portal do Egresso e Mundo do Trabalho.

A Política de Acompanhamento de Egressos foi regulamentada pela Portaria nº 2.712 de 20 de dezembro de 2016 que tem por finalidade disciplinar e orientar as ações voltadas para o acompanhamento dos ex-alunos, as competências de sua administração e as áreas de interação com os demais procedimentos acadêmicos. Além disso, subsidia a criação dos indicadores que serão utilizados para realizar o acompanhamento de egresso. Este documento foi discutido com a comunidade acadêmica e passou pela consulta pública entre os dias 10 a 31 de outubro de 2016.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um formulário eletrônico composto pelo termo de livre consentimento e esclarecido e trinta questões objetivas e uma aberta no final para receber outras sugestões dos egressos. O software utilizado foi o *Limesurvey*, um [software livre](#) para aplicação de [questionários online](#). Os indicadores criados foram: Identidade de gênero; Idade; Nacionalidade; Número de dependentes; Câmpus; Curso; Nível de ensino e modalidade do curso concluído no IFG; Modalidade educacional; Turno do curso; Situação em relação à atividade laboral na área de conhecimento do curso durante o período de estudo; Conclusão do curso no tempo previsto, as possíveis dificuldades enfrentadas; Continuidade dos estudos; Motivações para continuar os estudos em outra instituição; Contribuição da formação no IFG para o desenvolvimento do egresso; Adequação do curso no IFG em relação a vários aspectos; O nível de segurança para recomendar o curso para outras pessoas; O nível de satisfação com o curso concluído no IFG; Necessidades especiais e as adequações do IFG; Eventualidades ocorridas durante o tempo que estudou no IFG, tipo de preconceito, *bullying*, abuso ou assédio; O nível de adequação do IFG em relação a vários aspectos; Fatores motivadores para um possível retorno ao IFG; Ingresso no mercado de trabalho na área de formação do curso no IFG; Tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área de formação; A influência do estágio na contratação; O nível de relevância das características do estágio para favorecer a contratação; As principais razões para trabalhar fora da área de conhecimento do curso; Formas utilizadas para se manter atualizado na área de formação; Renda bruta mensal resultante

da atividade relacionada à formação ou trabalho; O tipo de Instituição onde trabalha ou a outra forma de trabalho que desenvolve e Espaço para receber as sugestões para o IFG.

Além disso, foi criado o Portal do Egresso e Mundo do Trabalho (ifg.edu.br/egresso), um ambiente online que indica os meios de interação entre os ex-alunos, o IFG e as forças produtivas. As ferramentas disponibilizadas neste espaço fomentam oportunidades de emprego e possibilitam a geração de dados e indicadores importantes para a avaliação da inserção dos egressos no mundo do trabalho, compreensão e aprofundamento da inserção social da instituição, exame qualitativo dos aspectos relacionados à formação e desempenho dos cursos com o objetivo de retroalimentar a elaboração das políticas de gestão acadêmica e administrativa do IFG. O anexo III do Relatório de Gestão contém uma análise detalhada dos indicadores de acompanhamento de egressos.

2. Processo nº 024.329/2015-0, Acórdão nº 1006/2016 TCU – Plenário – Item 9.3.

Descrição da determinação: Determinar às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas.

Medidas adotadas: A Auditoria Interna do IFG cumpriu a determinação do TCU incluindo no PAINT/2017 a avaliação do Pronatec.

Link do documento: <http://www.ifg.edu.br/images/2016/gabinete/resolucao0332016.pdf>.

3. Processo nº 031.979/2015-7, Acórdão 723/2016 TCU – Plenário – Item 9.1.

Descrição da recomendação: Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, com fundamento no inc. III do art. 250 do Regimento Interno do TCU, que avalie a conveniência e oportunidade de, no âmbito de suas unidades, adotar procedimentos padronizados da sistemática operacional de fiscalização dos contratos, incluindo os de prestação de serviços continuados, em atendimento ao § 1º do art. 67 da Lei 8.666/1993.

Medidas adotadas: A recomendação foi atendida com a emissão da Portaria nº 1157, de 30 de maio de 2016, na qual foram regulamentados itens da Lei nº 8666/1993, referentes aos arts 58, 67 e 82 que tratam da fiscalização e do acompanhamento de contratos administrativos, além da recomendação do TCU mediante o Acórdão nº 723/2016, no qual foram aplicados mecanismos padronizados da sistemática operacional de fiscalização de contratos, incluindo os de prestação de serviços continuados.

Link da publicação: <http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/Boletim/portariasfinalmaio.pdf>

4. Processo nº 018.209/2015-7, Acórdão 972/2016 TCU – Plenário – Item 1.7.

Descrição da recomendação: Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás que apure sobreposição indevida entre a frequência regular e a jornada de trabalho no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores relacionados no apêndice B do relatório de auditoria à peça 60, referente ao exercício de 2013, instaurando o contraditório e resguardando a ampla defesa, e, se for o caso, providencie o ressarcimento dos valores devidos ou a compensação de horários, caso possível, e informe, no relatório de gestão das próximas contas, as medidas adotadas, em observância ao art. 9º, § 1º, da Lei nº 12.513/2011 e aos arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução FNDE 4/2012.

Medidas adotadas: A Auditoria Interna do IFG iniciou o processo de auditoria no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em setembro de 2016, contudo



devido à dimensão e à complexidade do trabalho, a conclusão das atividades somente ocorrerá no exercício de 2017.

7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Recomendações do OCI não atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Reformar a minuta de seu Regimento Interno, em alinhamento às disposições do Decreto nº 3.591/2000 e da Instrução Normativa SFC 1/2001, de modo que nele se faça constar, expressamente, a unidade à qual deve se vincular a Audin, em conformidade com o disposto no art. 15, §§ 3º e 4º do Decreto nº 3.591/2000, c/c o Capítulo X, Seção I, item 8 da Instrução Normativa SFC 1/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior do IFG (CONSUP)			
Síntese da providência adotada:			
A alteração já consta na minuta do Regimento Interno do IFG, que será submetida à consulta pública em 2017 e posteriormente disponibilizada para apreciação do Conselho Superior (Consup), a qual deverá ocorrer também em 2017. Entretanto, o Regimento Interno da Auditoria Interna do IFG aprovado pela Resolução CONSUP/IFG de nº 24 de 22 de agosto de 2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2016/gabinete/resolucao0242016.pdf , vincula a Audin ao Consup.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi atendida com a entrada em vigor do Regimento Interno da Auditoria Interna, além de constar na minuta do Regimento Interno do IFG, que será apreciado pelo Conselho Superior no exercício de 2017.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



02	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Formalizar as atribuições do auditor-chefe, por meio de normativos internos, de modo a assegurar autoridade à Unidade de Controle Interno, reformando a minuta de seu Regimento Interno, em alinhamento aos preceitos recomendados pelo Institute of Internal Auditors (IIA) de modo que nele se faça constar as seguintes responsabilidades do auditor-chefe, sem prejuízo de outras: a) opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos, bem como sobre a gestão de riscos realizada no IFG; b) informar o andamento e os resultados do Painel ao Conselho Superior e à alta administração; c) informar sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin, ao Conselho Superior e à alta administração; d) ser o responsável pelo alinhamento da atuação da Audin com os riscos identificados na gestão; e) ter livre acesso ao Conselho Superior.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior do IFG (CONSUP)			
Síntese da providência adotada:			
Os quatro primeiros itens da recomendação foram incluídos nas atribuições do auditor-chefe no Manual de Auditoria Interna do IFG, que foi aprovado pela Resolução CONSUP/IFG de nº 03 de 22 de fevereiro de 2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0032016.pdf . O último item foi incluído com a alteração do Regimento Interno do Conselho Superior do IFG, conforme Resolução CONSUP/IFG nº 007 de 22/02/2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0072016.pdf .			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi atendida com a entrada em vigor do Manual da Auditoria Interna do IFG e com a alteração do Regimento do Conselho Superior do IFG.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Que o IFG faça gestão junto aos órgãos competentes no sentido de aumentar o quadro de servidores efetivos da Audin.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG



Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
O IFG solicitou junto ao MEC a disponibilização de código de vaga para aumentar o quadro de servidores efetivos da Auditoria Interna.	
Síntese dos resultados obtidos	
Foi redistribuído um servidor do Instituto Federal de Brasília para o IFG, aumentando o quadro de servidores da Audin.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A grande demanda por códigos de vagas junto ao MEC.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.7	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Que o IFG desenvolva e formalize, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O IFG iniciou um trabalho por ciclos consecutivos visando à implementação da gestão de riscos, no ano de 2016 a Auditoria Interna ministrou três cursos de gestão de riscos na Instituição, um para os gestores de todos os Câmpus, um para os servidores da Reitoria e o outro para os gestores e servidores do Câmpus Itumbiara, disseminando internamente a cultura de riscos. A Auditoria Interna no Paint/2017 utilizou a metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR). A ABR é um processo dinâmico que traz vantagens maiores do que um método tradicional de auditoria, tais como: a) Permite avaliar se o grau de risco identificado, avaliado e respondido pela gestão, está congruente com seu apetite a riscos; b) A efetividade das respostas aos riscos e c) Grau de adequação dos riscos, respostas e ações. Por meio da Portaria nº 2716, de 21/12/16, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles, objetivando a elaboração da Política de Riscos do IFG, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2017.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com a nomeação do Comitê de Governança, Riscos e Controles, o IFG está trabalhando para estabelecer a política de gestão de riscos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código



			SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	1.2.1.6 Constatação	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Que a Audin elabore os projetos de capacitação e apresente-os à PRODI para viabilização destes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna - Audin			
Síntese da providência adotada:			
A Auditoria Interna elaborou o Plano de capacitação para os servidores do setor, contemplando os exercícios de 2016/2017 e o remeteu à Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, para análise e viabilização futura dos treinamentos.			
Síntese dos resultados obtidos			
O plano foi elaborado e enviado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A limitação de recursos orçamentários por parte do Governo Federal.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Auditoria de Gestão nº 201108735	Constatação 2.1.6.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao IFG providenciar o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente pelos servidores citados que descumpriram o regime de Dedicção Exclusiva. E, nos casos em que for notificado pela CGU, o Instituto passe a tomar essa providência tempestivamente, no momento em que apurar as situações apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182



Síntese da providência adotada:
O ressarcimento já foi resolvido em sua maioria, há apenas mais duas pendências relacionadas aos dois servidores com matrículas Siape nº 1188013 e 0271114, que ainda estão sub judice.
Síntese dos resultados obtidos
Processos ainda sub judice.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 2.2.2.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Não utilização do Sistema CGU-PAD, em descumprimento à Portaria CGU nº 1.043/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva			
Síntese da providência adotada:			
O Sistema CGU-PAD vem sendo utilizado pelo IFG de forma sistemática para os lançamentos de todos os processos de sindicância e de PAD.			
Síntese dos resultados obtidos			
Todos os processos de sindicância e de PAD estão lançados no sistema.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 3.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Descrição da Recomendação:	
Descumprimento dos prazos previstos no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007 para cadastro de atos de pessoal no Sistema SISAC.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
O cadastro dos atos de pessoal no SISAC está atualizado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os lançamentos foram atualizados.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 2.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade efetue a levantamento com vistas a detectar eventuais ocorrências de acumulação de cargos, de percepções indevidas relacionadas à dedicação exclusiva, e de descumprimento de carga horária, e verifiquem quesitos em relação a servidores com carga horária ampliada por acúmulo de cargos, em atendimento à determinação do Acórdão nº 2315/2012 - TCU Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Em virtude da notificação encaminhada pela CGU, o IFG notificou 146 servidores sendo que destes, 140 comprovaram ruptura de vínculo antes do início da RT em RDE, sendo que 03 apresentaram ruptura de vínculo em 2011, 03 em 2012, 109 em 2013, 12 em 2014, 13 em 2015, ou seja, não deveriam estar no cruzamento de 2015. Informamos ainda que outros 06 servidores romperam seus duplos vínculos em 2016. Informamos ainda que a partir de levantamento encaminhado pelo TCU, a PRODI/DDRH realizou a notificação aos servidores com a instauração do processo nº 23372.000955/2016/18. Ao todo foram notificados 14 servidores docentes e 14 técnico-administrativos. Foram apuradas as respectivas irregularidades e tomadas às medidas cabíveis para cada caso.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi criada uma metodologia para verificação sistemática de possíveis acumulações indevidas de cargos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de			



providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 3.2.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade prossiga em negociação com o servidor de matrícula 1041477 com o intuito dos valores remanescentes relativos à Ocorrência 8-A - 'servidores com parcela de devolução ao erário interrompida ou prazo e/ou valor alterados', no valor atual calculado de R\$ 20.959,31, sob pena de interrupção de sua cessão para possibilitar o desconto direto em folha de pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
A cessão do servidor de matrícula nº 1041477 foi revogada, portanto a negociação foi concluída, os valores foram lançados em folha de pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
A revogação da cessão permitiu o ressarcimento por meio de folha de pagamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Promover mecanismos de monitoramento e de avaliação sistemática das metas acordadas no Termo – Acordo de Metas e Compromissos (TAM).			



Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
Salientamos que a SETEC/MEC está estudando a publicação de um novo Termo de Acordos e Metas que atualiza o TAM/2011, ainda assim, o IFG planeja implantar mecanismos de monitoramento e avaliação sistemática de resultados a partir do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional que será construído coletivamente em 2017.	
Síntese dos resultados obtidos	
A Instituição pretende criar mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O Termo de Acordo e Metas (TAM) concebido inicialmente era inexecutável.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Inserir nos regulamentos internos medidas que incentivem e deem suporte para a realização das metas acordadas no Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O Termo de Acordos e Metas atual possui situações impraticáveis, por esse motivo a SETEC/MEC está realizando um estado para sua atualização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Um novo Termo de Acordo e Metas deve ser concebido em breve pela SETEC/MEC.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Termo de Acordo e Metas (TAM) concebido inicialmente era inexecutável.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Recomendações do OCI	



Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder a estudo que envolva a relação de quantidade de docente por curso adequada em cada câmpus de modo a prevalecer o cumprimento de carga-horária dentro das determinações legais e normativas internas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional constituiu o Núcleo de Estatística e Planejamento que passou a avaliar todos os pedidos de ampliação de força de trabalho docente, avaliando a quantidade de professores por área de conhecimento, bem como as cargas horárias distribuídas entre os servidores docentes de cada Câmpus antes da liberação de nomeação de novos servidores. Registre-se que em virtude da dinâmica de criação e extinção de cursos, e do gerenciamento das atividades docentes nos Câmpus, ocorrem situações pontuais em que a carga horária de regência pode ficar inferior à média prevista pela Resolução 009/2011, entretanto, é importante salientar que estes profissionais docentes envolvem-se com outras atividades laborais relacionadas à Pesquisa, Extensão e Gestão das Unidades.			
Síntese dos resultados obtidos			
Houve uma maior racionalização do processo de contratação docente, desde a sua solicitação até sua efetivação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldade de realização abrangente do levantamento pelo Núcleo de Estatística e Planejamento, em virtude de quantitativo reduzido do quadro de pessoal de trabalho. Por isso, este levantamento ocorre somente a partir das novas demandas dos Câmpus.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Implementar mecanismos de monitoramento e de gerenciamento tempestivos pela Reitoria que possibilitem ações preventivas e corretivas na distribuição da carga-horária de sala de aula pelo câmpus.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182



Síntese da providência adotada:
Foi criado o Sistema Visão (visao.ifg.edu.br) que é capaz de gerar relatórios informando precisamente a quantidade de carga horária de todos os docentes do IFG, cabendo a gestão do Câmpus proceder a melhor distribuição da carga horária, tendo em vista a Resolução nº 09/2011.
Síntese dos resultados obtidos
Aprimoramento dos controles para melhor distribuição da carga horária para os docentes.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Realizar levantamento de todas as funcionalidades do Q-Acadêmico – Gestor aplicadas às atividades de extensão e pesquisa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)			
Síntese da providência adotada:			
A Proex realizou análise do sistema Q-Acadêmico e verificou que não há funcionalidade voltada as ações de extensão no referido sistema. Diante disso, a Pró-Reitoria está analisando e testando o sistema SUAP, juntamente com a Diretoria de Tecnologia da Informação do IFG e também o Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa, avaliando qual dos sistemas atende melhor as necessidades da Proex. Estima-se que a finalização destas etapas ocorrerá no primeiro semestre do exercício de 2017. Quanto a PROPPG, não é utilizado o Q-Acadêmico uma vez que este não possui todas as funcionalidades necessárias para a execução e gerenciamento da pesquisa no IFG, tais como: submissão e avaliação dos projetos, recebimento de relatórios, acompanhamento, alterações e certificação. Por outro lado, a plataforma SUGEP consegue atender plenamente a demanda, além de ter sido desenvolvida por um servidor, sem custos para a Instituição e tem sido aperfeiçoada desde então.			
Síntese dos resultados obtidos			
A plataforma também é utilizada para a realização de eventos como Seminário de Iniciação científica e Tecnológica (SICT), por meio dela é possível que todas as Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex) tenham acesso aos projetos de iniciação científica e tecnológica que estão sendo desenvolvidos nos Câmpus. Uma melhoria no sistema, que já está em fase final de desenvolvimento, permitirá que todos os câmpus possam utilizá-la para o cadastro e o acompanhamento dos Projetos de Pesquisa e Núcleos de Pesquisa, interligando-os com a Diretoria de Pesquisa e Inovação da PROPPG, facilitando a busca da comunidade IFG aos projetos e Núcleos de Pesquisa desenvolvidos na Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			



Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Depois de realizar levantamento das funcionalidades do Q-Acadêmico – Gestor relativas às atividades de extensão e pesquisas, utilizar as ferramentas desse sistema até que seja homologado um sistema que comporte todas as ações e peculiaridades da PROEX e da PROPPG, conforme o plano de ação institucional do FG.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)			
Síntese da providência adotada:			
A Proex já avaliou as funcionalidades do Q-Acadêmico e verificou que ele não é adequado para as atividades da Pró-Reitoria, portanto está analisando outros sistemas para utilizar. A PROPPG já implementou a Plataforma SUGEP que permitiu uma eficácia nas atividades da Pró-Reitoria, tendo em vista que o Q-Acadêmico também não atendia.			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhoria substancial no controle da submissão e avaliação de projetos, recebimento de relatórios, acompanhamento, alterações e certificação. Além da integração efetiva entre os câmpus e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder alterações na Resolução nº 09/2011 que possibilitem implicações negativas para os docentes que não entregarem os Planos Semestrais de Trabalho – PST e os respectivos Relatórios Finais – RF.			
Providências Adotadas			



Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
A Resolução nº 009/2011 está sendo avaliada por comissão constituída por membros do Colégio de Dirigentes (CODIR) e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX). Para fomentar este debate, a Reitoria instituiu um Grupo de Trabalho que percorreu os 14 câmpus do IFG, buscando democratizar o debate e fazer com que todos os servidores pudessem participar da construção da nova regulamentação da Jornada de Trabalho Docente. Concluído este trabalho, será estabelecida a nova metodologia, incluído o detalhamento do fluxo para a publicação dos Planos Semestrais de Trabalho, Relatório Final e Pareceres, inclusive com o emprego de um sistema que está sendo criado especificamente com esta finalidade pela Fábrica de Software do Câmpus Inhumas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Foi constituído um Grupo de Trabalho para estudar e atualizar a Resolução nº 09/2011.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder a alterações na Resolução nº 09/2011 que possibilitem a publicação dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos respectivos Relatórios Finais – RF no website do IFG.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Está sendo desenvolvido um Sistema de Avaliação de Atividades Acadêmicas - SAAA pela Fábrica de Software do Câmpus Inhumas, com o intuito de melhorar os controles, facilitar o preenchimento dos Planos Semestrais e Relatórios Finais, além de dar publicidade a esses documentos.			
Síntese dos resultados obtidos			
O sistema já está em fase final de desenvolvimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada



Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir modelos dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos Relatórios Finais – RF nas revisões da Resolução nº 09/2011.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Os modelos serão incluídos nas revisões da Resolução nº 09/2011, contudo já estão disponíveis no site do IFG no seguinte endereço eletrônico: http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/pt_rsa_jornada_trabalho_docente.pdf .			
Síntese dos resultados obtidos			
Os modelos dos documentos foram disponibilizados no site da Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir dispositivo na Resolução nº 09/2011 que defina o fluxo e as etapas detalhadas de entrega dos PST e RF.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
A Resolução nº 09/2011 está em fase de discussão para sua reformulação, incluindo as questões inerentes ao fluxo de			



entrega de documentos.
Síntese dos resultados obtidos
A Resolução nº 09/2011 está em fase de discussão para sua reformulação.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir modelos de pareceres de acompanhamento e avaliação dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos Relatórios Finais – RF pelos Departamentos de Áreas Acadêmicas dos câmpus.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Os modelos estão disponíveis no site do IFG nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/pt_rsa_jornada_trabalho_docente.pdf , http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/modelo_parecer_daa.pdf			
Síntese dos resultados obtidos			
Os modelos dos documentos foram disponibilizados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.7	



Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás		451
Descrição da Recomendação:		
Regulamentar as ações de extensão por meio da aprovação de normativo interno que contemple os seguintes componentes: (i) aderência às diretrizes normatizadas do ensino superior e à meta 15 do Termo de Acordo e Metas (TAM); (ii) critérios quanto à assunção dessas atividades pelos docentes e (iii) de prestação de contas e/ou transparência das atividades.		
Providências Adotadas		
Setor responsável pela implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX		
Síntese da providência adotada:		
O regulamento das ações de extensão está sendo discutido na Câmara de Extensão, que tem previsão para se reunir no mês de março/2017 dando continuidade ao processo de análise, uma vez que a minuta do documento já foi para consulta pública. Assim que o documento for analisado nas instâncias competentes, será publicado como regulamento que trará os conceitos das ações de extensão. Ressaltamos que será publicada até o final do mês de março/2017, uma instrução normativa que trata do fluxo de tramitação dos projetos, programas e cursos de extensão nos câmpus e na Reitoria, os critérios para submissão dos mesmos e a prestação de contas das atividades realizadas.		
Síntese dos resultados obtidos		
Assim que aprovada a instrução normativa, criará o fluxo de ações de extensão e aperfeiçoará a prestação de contas.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		
Não houve fatores negativos.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.8	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Considerando a manifestação apresentada pelo gestor, coletar e sistematizar os dados para instituição de indicadores relacionados ao grau de participação de professores e alunos em projetos de extensão, de tal forma que o IFG, com base nesses indicadores, fomente a participação em projetos desta natureza.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX			
Síntese da providência adotada:			



A Proex está avaliando o sistema que melhor se adequa às suas necessidades, dentre os quais estão o SUAP e também o Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa. Está sendo verificado qual deles melhor atenderá a criação de indicadores relacionados ao grau de participação de docentes e discentes nas ações de extensão, auxiliando assim a criação de editais voltados as áreas temáticas de maior necessidade para a sociedade.

Síntese dos resultados obtidos

Os câmpus do IFG já estão realizando cursos de extensão voltados às áreas temáticas discriminadas na meta 15 do Termo de Acordo de Metas (TAM).

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.11	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Estabelecer instrumentos de controle para garantir que a carga horária dos professores substitutos esteja em conformidade com os limites estabelecidos pela Lei nº 9.394/96 (LDB), a Resolução nº 09/2011 e o respectivo contrato de prestação de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O art. 57 da lei nº 9.394/93 estabelece que nas Instituições Públicas de Educação Superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas, desta forma, embora os Institutos Federais ofereçam ensino verticalizado, do Ensino Médio à Pós-Graduação Stricto Sensu, nossos professores contratados com fulcro na Lei nº 8.745/93, ministram mais de 8h/aula por semana.			
Síntese dos resultados obtidos			
Otimização da distribuição de carga horária docente, favorecendo a melhor utilização da força de trabalho.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451



Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.12	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Realizar a contratação de professores substitutos apenas para suprir a falta de professor efetivo em razão de afastamentos temporários previstos na Lei 8.745/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Todos os cadastros de professores substitutos contratados com fulcro na Lei 8.745/93 são realizados considerando a ausência de professor efetivo. Registre-se porém que, ocorrem situações em que um professor substituto contratado e cadastrado na vaga de professor de uma determinada área do conhecimento, atue em outra área do conhecimento em virtude de comprovada necessidade de outra área.			
Síntese dos resultados obtidos			
Otimização da distribuição de carga horária docente, favorecendo a melhor utilização da força de trabalho.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
	2	0	0	8		7	15	0

Quadro 101 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

* Especificar razões : Não remetidos ao TCU em razão da dispensa prevista no Art 6º da IN TCU 71/2012

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993



Seguramente o IFG observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

Todavia, por conta descentralização do financeiro feito pela SPO ao Instituto ser, ao longo do ano de 2016, em uma única vez ao mês, nosso cronograma passa a ser obsoleto. Há de se ressaltar que todos nossos fornecedores enviam a tempo as NF e o setor de contabilidade liquida, após o ateste do fiscal designado em portaria no SIAFI. Infelizmente, como já dito acima, a demora de envio de financeiro atrasa, em casos, até 20 (vinte) dias ao repasse da autarquia.

7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Em 2016, notificamos as empresas com contratos de obras junto ao IFG, que sofreram alterações por meio de repactuações em virtude da mudança na base de cálculo para contribuição previdenciária do setor que o Plano Brasil Maior contemplou. Das nove (09) empresas notificadas, estamos analisando caso a caso para procedermos as devidas repactuações.

7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12.363.2080.20RL.0052	489.437,41	328.994,95
Mercadológica			
Utilidade pública			

Quadro 102 - Despesas com publicidade

Fonte: Tesouro Gerencial

7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Conforme pode ser observado, a IES cumpre o que estabelece o art. 3º do Decreto nº. 5.626/2005, ofertando a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS de forma curricular obrigatória em todos os cursos de formação de professores.

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação					
				Afixado em local visível junto à Secretaria de alunos?	Endereço eletrônico das publicações previstas no art. 32, da Portaria MEC 40/2007				
					Ato autorizativo	PPC */Matriz	Regulamentos Acadêmicos	Acervo bibliográfico	Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC
LICENCIATURA EM QUÍMICA	1128549	Anápolis	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/anapolis/index.php/superior/licenciatura-em-quimica	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/relatorios
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	1191222	Anápolis	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/anapolis/index.php/superior/ciencias-sociais	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/relatorios

LICENCIATURA EM DANÇA	1262438	Aparecida de Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/aparecida/index.php/licenciatura-em-danca	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE	1321331	Aparecida de Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/aparecida/index.php/licenciatura-em-pedagogia-bilingue	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	1314353	Cidade de Goiás	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goias/index.php/artes	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1128547	Formosa	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/superior/licenciatura-em-biologia http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/projetos-de-cursos	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	1262435	Formosa	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/superior/licenciatura-em-ciencias-sociais http://www.ifg.edu.br/formosa/index.php/projetos-de-cursos	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM QUÍMICA	108434	Inhumas	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/inhumas/index.php/cursos-superiores/quimica	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM QUÍMICA	121135	Itumbiara	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/itumbiara/index.php/cursos-gerais/168	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM FÍSICA	70460	Jataí	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/jatai/academicas/index.php/licenciatura	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios

LICENCIATURA EM QUÍMICA	1129597	Luziânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/luziania/index.php/cursos/superior http://www.ifg.edu.br/luziania/index.php/matrizes	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM QUÍMICA	121451	Uruaçu	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/uruacu/index.php/Projetos-Pedag%C3%B3gicos	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	123831	Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goiania/index.php/historia	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	1103461	Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goiania/index.php/matematicaa	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM MÚSICA	1192191	Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goiania/index.php/musica	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pe/index.php/regulacao/rlatorios

LICENCIATURA EM FÍSICA	1191219	Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goiania/index.php/component/content/article/35-inst/64-licenciaturafisica	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	1312986	Goiânia	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goiania/index.php/component/content/article/35-inst/2749-licenciatura-em-lettras	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	1314351	Goiânia Oeste	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/goianiaoste/index.php/superiores/2261	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	1321332	Valparaíso	Disciplina Obrigatória na matriz do curso	Sim	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	http://www.ifg.edu.br/valparaiso/index.php/superior	http://www.ifg.edu.br/index.php/instituicao http://www.ifg.edu.br/proen/index.php/legislacao-academica-no-ifg	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/enade/iq http://www.ifg.edu.br/pei/index.php/regulacao/rlatorios

Quadro 103 - Ensino de Libras

*O PPC contém as informações sobre os componentes curriculares, duração, requisitos, critérios de avaliação e descrição da infraestrutura física relacionadas ao curso

ANEXO I – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA ENSINO

Este relatório tem por objetivo descrever de forma transparente, o desempenho da Pró-Reitoria de Ensino do IFG na condução das atividades inerentes a este setor, ressaltando as ações que buscaram a implementação das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da gestão e qualidade da educação, incluindo os mecanismos de redução da evasão e da melhoria da inclusão social.

É oportuno destacar que os resultados obtidos foram frutos de um trabalho coletivo, para tanto, buscou-se por meio da articulação com os câmpus, com a Câmara de Ensino, com as demais Pró-reitorias, comissões e setores da Instituição, o desenvolvimento de ações visando à promoção do ensino, em conformidade com o que está proposto no Plano de desenvolvimento Institucional e nas diretrizes nacionais da educação.

A Pró-Reitoria de Ensino – PROEN - tem proposto e conduzido as políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Dentre as ações desenvolvidas por esta Pró-Reitoria, no ano de 2016, podemos listar:

- Acompanhamento da oferta dos cursos de acordo com as resoluções e PDI, bem como a assessoria na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), no que tange ao cumprimento das legislações do MEC, CNE e conselhos profissionais de cursos presenciais e à distância;
- Acompanhamento e envio dos projetos de cursos para serem aprovados no Conselho Superior;
- Acompanhamento da oferta dos cursos nos câmpus;
- Assessoria às coordenações de cursos e áreas acadêmicas dos Câmpus na interpretação e execução dos regulamentos acadêmicos;
- Proposição de novos regulamentos;
- Respostas às solicitações feitas através da Ouvidoria, SIC e do Ministério Público no que tange a área de ensino;
- Participação/condução na Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes dos Cursos Presenciais e à Distância;
- Acompanhamento e assessoramento de todas as etapas dos processos regulatórios dos cursos superiores e da Instituição;
- Acompanhamento e assessoramento do processo de autoavaliação institucional;
- Condução do protocolo de compromisso referente ao processo de credenciamento institucional;
- Atendimento total aos prazos e solicitações dos Censos Educacionais coordenados pelo INEP/MEC;
- Condução dos processos seletivos para ingresso de alunos nos cursos regulares do IFG;
- Suporte e assessoria aos Câmpus no que diz respeito às atividades de Administração Acadêmica;
- Gestão dos Sistemas de Administração Acadêmicos internos e externos;
- Elaboração e acompanhamento dos calendários acadêmicos do IFG;
- Realização de diagnóstico da situação acadêmica e avaliação in loco dos cursos de Demanda Aberta e do Profuncionário - Educação à Distância;
- Melhorias no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e suporte aos usuários dos cursos à Distância;
- Participação em reuniões, seminários e outros eventos promovidos pelo MEC e suas

autarquias;

- Participação em reuniões técnicas promovidas pelos diversos setores do IFG e outras instituições;

Para além destas atividades a PROEN, em 2016, desenvolveu ações estratégicas para melhoria das atividades administrativas, de gestão e, sobretudo, de ensino, no âmbito de suas 04 (quatro) Diretorias e Gerência, bem como por meio de programas/projetos, evidenciando-se as seguintes:

Diretoria de Educação Básica e Superior

A Diretoria de Educação Básica e Superior (DEBS) foi responsável pela proposição, articulação, indução e acompanhamento do desenvolvimento das políticas e pela gestão do ensino da educação básica e graduação em todos os câmpus do IFG.

Destacam-se como atuação desta Diretoria as seguintes atividades:

- Análise de 26 (vinte e seis) Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) vinculados a Cursos Técnicos e 20 (vinte) vinculado a Cursos Superiores onde são verificados se os PPC's atendem a legislação, se não há discrepância de informações entre os diversos cadastros do curso;
- Análise de Minutas de instrumentos normativos:

Nº	Minuta
1	Regulamento: Diretrizes operacionais para inclusão de carga horária a distância nos cursos presenciais do IFG
2	Regulamento Acadêmico para os cursos técnicos subsequentes a Distância
3	Instrução normativa: Projeto de Ensino
4	Regimento Geral do IFG
5	Regulamento Acadêmico para os cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos
6	Regulamento Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas

Quadro 104 - Minutas de instrumentos normativos analisados equipe de servidora/es da DEBS/PROEN

Fonte: IFG

- Instrumentos técnicos elaborados/revisados:

Nº	Instrumento
1	Instrumento para análise de Projeto Pedagógico de Curso - técnico integrado
2	Instrumento para análise de Projeto Pedagógico de Curso - graduação
3	Formulário para Análise de Riscos
4	Roteiro de Entrevistas referente ao processo seletivo dos cursos técnicos integrados - EJA
5	Questionário Socioeconômico dos cursos de graduação presente nos editais do Centro de Seleção
6	Instrução normativa: Tramitação de ofertas e exclusão de cursos.

Quadro 105 - Instrumentos técnicos elaborados/revisados pela equipe DEBS/PROEN

Fonte: IFG

No âmbito da DEBS/PROEN ainda ocorre a gestão do Programa de Monitoria. No ano de 2016, os editais do Programa de Bolsas de Monitoria foram realizados pelos câmpus de acordo com a demanda de vagas local por meio dos seguintes procedimentos:

- Após elaboração dos editais, os câmpus enviaram os editais à DEBS com vistas à análise e autorização de realização do processo de seleção;
- Após o término do processo de seleção, os câmpus enviaram as informações do desenvolvimento das atividades do programa para a DEBS.

No ano de 2016, os câmpus do IFG ofertaram no total 305 (trezentos e cinco) bolsas de monitoria. Em virtude do movimento paredista e de ocupação estudantil, alguns câmpus não concluíram o cronograma referente aos editais do segundo semestre, o que impactou quantitativo de concluintes com êxito tendo em vista a suspensão das atividades do Programa.

Ressaltamos que foram ofertadas vagas de monitoria remunerada (com bolsa) e monitoria voluntária (sem bolsa).

Câmpus	Nº de vagas ofertadas	% de oferta do câmpus em relação ao IFG	Nº de concluintes com êxito*	% de aprovados em relação à oferta do câmpus	% de aprovados nos câmpus em relação aos aprovados do IFG
Águas Lindas	18	6%	13	72,22%	4,63%
Anápolis	18	6%	18	100,00%	6,41%
Aparecida de Goiânia	26	9%	25	96,15%	8,90%
Cidade de Goiás	14	5%	14	100,00%	4,98%
Formosa	18	6%	17	94,44%	6,05%
Goiânia - Dep. I	23	8%	21	91,30%	7,47%
Goiânia - Dep. II	20	7%	17	85,00%	6,05%
Goiânia - Dep. III	17	6%	12	70,59%	4,27%
Goiânia - Dep. IV	25	8%	22	88,00%	7,83%
Goiânia Oeste	20	7%	19	95,00%	6,76%
Inhumas	14	5%	13	92,86%	4,63%
Itumbiara	14	5%	13	92,86%	4,63%
Jataí	26	9%	26	100,00%	9,25%
Luziânia	25	8%	25	100,00%	8,90%
Senador Canedo	5	2%	5	100,00%	1,78%
Uruaçu	10	3%	10	100,00%	3,56%
Valparaíso	12	4%	11	91,67%	3,91%
TOTAL	305	100%	281	93,27%	100,00%

Quadro 106 - Dados gerais do programa de Monitoria remunerada no IFG em 2016

Fonte: IFG

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2016

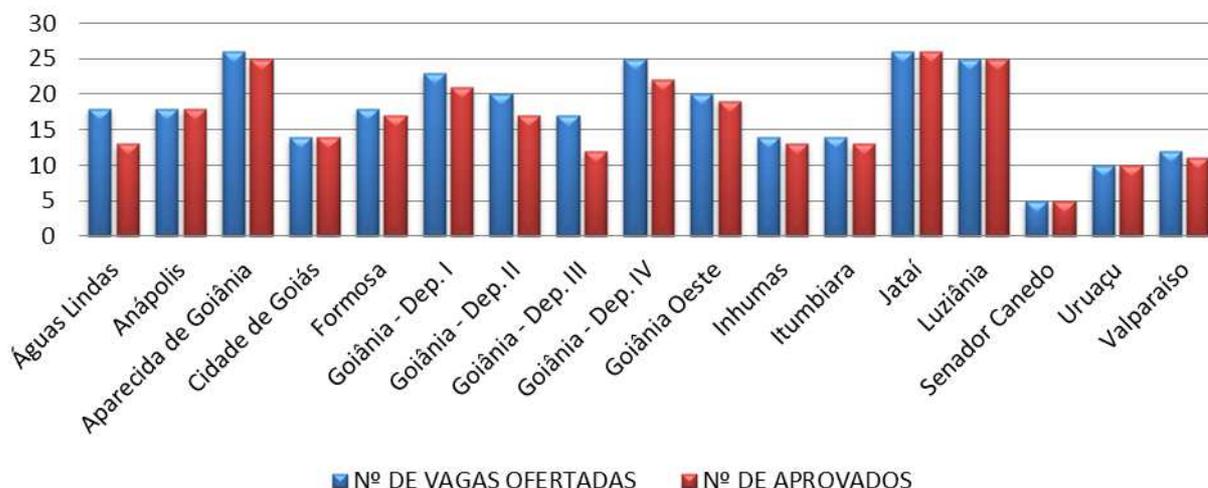


Gráfico 11 - Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2016.

Fonte: IFG

Além das bolsas ofertas pelo programa de monitoria remunerada, o IFG disponibilizou 117 (cento e dezessete) vagas para monitoria voluntária no ano de 2016, das quais 24 estudantes concluíram com êxito.

Na monitoria voluntária, o monitor desenvolve as atividades nas mesmas condições que o monitor bolsista, porém o monitor voluntário não faz jus ao recebimento de bolsa.

Câmpus	Nº de vagas ofertadas	% de oferta do câmpus em relação ao IFG	Nº de concluintes com êxito*	% de aprovados em relação à oferta do câmpus	% de aprovados nos câmpus em relação aos aprovados do IFG
Águas Lindas	7	5,98%	2	28,57%	5,88%
Anápolis	5	4,27%	3	60,00%	8,82%
Aparecida de Goiânia	16	13,68%	7	43,75%	20,59%
Formosa	28	23,93%	5	17,86%	14,71%
Goiânia Oeste	5	4,27%	5	100,00%	14,71%
Itumbiara	12	10,26%	4	33,33%	11,76%
Luziânia	35	29,91%	2	5,71%	5,88%
Senador Canedo	5	4,27%	5	100,00%	14,71%
Valparaíso	4	3,42%	1	25,00%	2,94%
TOTAL	117	100,00%	34	29,06%	100,00%

Gráfico 12 - Dados programa de Monitoria voluntária no IFG em 2016.

Fonte: IFG

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2016



Gráfico 13 - Comparativo vagas/concluïntes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2016.

Fonte: IFG

Diretoria de Administração Acadêmica

Esta Diretoria foi responsável pela contratação e fiscalização do Sistema de Gerenciamento Acadêmico (Q-Acadêmico), prestando todo o suporte e assessoria aos usuários do sistema nas atividades de administração acadêmica. O suporte ocorreu por meio de atendimento às demandas, treinamentos e, ainda, pela criação de tutoriais detalhados sobre o uso dos sistemas que envolvem as atividades de administração acadêmica através do sistema GuiaDAA (acessado através do endereço: <http://guiadaa.ifg.edu.br>). Estas ações tem como objetivo otimizar os dados acadêmicos para que tais tenham fidedignidade de informação.

Por esta Diretoria, foram desenvolvidos diversos sistemas computacionais:

- *O Sistema Visão IFG* - foi desenvolvido em 2015 como o propósito de tornar-se uma extensão do Sistema Acadêmico do IFG para o fornecimento de relatórios para o acompanhamento e controle das atividades de gestão dos registros acadêmicos e pode ser acessado através do seguinte endereço: <https://visao.ifg.edu.br>. Em 2016, o número de relatórios foi ampliado, melhorando a disponibilização e apresentação dos números institucionais, totalizando 42 relatórios.
- *Aplicativo IFG Mobile para Dispositivos Móveis* - O IFG Mobile é um aplicativo, desenvolvido no ano de 2016, que tem como objetivo apresentar o Instituto Federal de Goiás para toda a comunidade acadêmica, reunindo diversas informações relevantes sobre a instituição.

Atualmente é possível acessar o sistema de bibliotecas Web, consultar informações sobre os câmpus, cursos, telefones, notícias, dúvidas frequentes, calendários acadêmicos e conhecer os diversos regulamentos e procedimentos acadêmicos da relacionados aos cursos do IFG e a

vida acadêmica dos alunos.

Para os alunos com vínculo, foi realizada a integração com o Sistema Acadêmico do IFG, permitindo consultar o Histórico, Boletim, Notas de Avaliações, Horários e Materiais de Aulas. O aluno também pode visualizar a Carteira Estudantil.

Para os professores, é possível consultar os Horários de Aulas e alunos matriculados nos diários. A Identificação Funcional do servidor pode ser visualizada tanto pelos professores quanto pelos Técnicos Administrativos em Educação.

O aplicativo IFG Mobile está disponível no Google play para dispositivos com o sistema Android e na AppStore para dispositivos com o sistema iOS.



Figura 1 - Imagem de algumas telas disponíveis no IFG - Mobile.

Fonte: IFG - Mobile

Vinculada à DAA está a Coordenação de Registro de Diplomas que no ano de 2016, dentre outras atividades, realizou:

- Redução do prazo de entrega dos diplomas para 45 dias;
- Aprovação junto ao CONSUP da Resolução de colação de grau e criação do manual para a cerimônia;
- Assessoria às Coordenações de Registros Acadêmicos e Escolares para a emissão dos certificados de Cursos técnicos e certificação com base nas notas do ENEM;
- A emissão e registro de diplomas de graduação e certificados/diplomas pós-graduação.

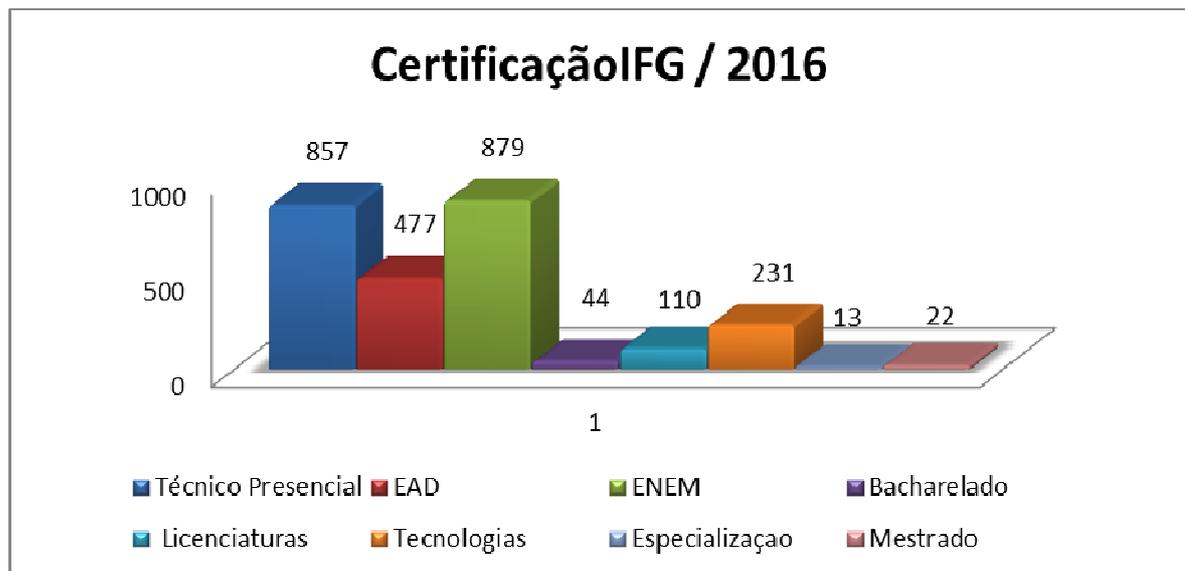


Gráfico 14 - Número de certificações emitidas no IFG em 2016.

Fonte: IFG

Procuradoria Educacional Institucional

A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) é o setor do IFG, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que faz a interlocução entre o Ministério da Educação e a Instituição nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) e é responsável, no âmbito do IFG, pelos censos educacionais e por assessorar os câmpus no que concerne ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No ano de 2016 suas principais atividades foram:

- Acompanhamento do processo de recredenciamento do IFG: assinatura do Protocolo de Compromisso com vigência de 01(um) ano e articulação junto à Auditoria Interna para o cumprimento das ações firmadas;
- Reunião técnica para capacitação dos coordenadores de cursos superiores acerca das etapas e procedimentos dos processos de reconhecimentos de curso;
- Elaboração de fluxo/metodologia de autoavaliação a partir dos processos de Reconhecimento de Cursos Superiores em parceria ao trabalho da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- Apoio à CPA referente ao processo de Autoavaliação Institucional;
- Treinamento, via Webconferência, para os câmpus para a 1ª etapa/2016 do Censo da Educação Básica;
- Preenchimento do Censo da Educação Superior;
- Disponibilização de orientações acerca dos atos regulatórios da Educação Superior, Censos Educacionais e Relatórios de Avaliações Externas na página da Procuradoria: <http://www.ifg.edu.br/pei>.

Diretoria de Educação à Distância

No âmbito da Diretoria de Educação à Distância (DEAD) tem-se desenvolvido o processo de institucionalização da EAD com o objetivo de construir um projeto de Educação a Distância para o IFG em consonância com a missão institucional constante do PDI que visa atender as demandas sociais por uma formação profissional de qualidade. As atividades foram voltadas para efetivar a regularização da vida acadêmica dos alunos dos cursos à distância até o momento, a adequação das matrizes curriculares dos cursos à distância às novas diretrizes da educação nacional, o acompanhamento dos trabalhos inerentes ao projeto de EAD/IFG em seus câmpus/polos, a regulamentação da base legal que orienta os procedimentos da EAD/IFG, além de buscar a concretização de uma proposta de EAD institucionalizada. Ainda, emvidou esforços no sentido de ampliar e aperfeiçoar seus trabalhos pedagógicos, acadêmicos e administrativos, configurando um pouco mais o que se poderia denominar “identidade” da EAD no IFG.

Em função das implicações geradas pelo contingenciamento econômico e propostas de alteração nas políticas de estado para a educação brasileira, ocorreram mudanças e adequações nos percursos que se vinham traçando para a EAD no IFG. Estas alterações se deram, principalmente, no que concerne aos programas de fomento que tem sustentado as ofertas de cursos à distância na Rede de Institutos Federais, que ao final de 2016 passou do SGB – Sistema de Gestão de Bolsas, para o Bolsa-Formação ligado diretamente ao PRONATEC, considerando-se as especificidades da Rede e-Tec Brasil. Esta é, portanto, uma fase de transição em que se está enfrentando inúmeras dificuldades de adequação em função da ausência de uma regulação oficial da SETEC/MEC para a Rede Federal.

Desta forma, ao final de 2016 foram finalizadas as três turmas de cursos de demanda aberta: Química, Edificações e Açúcar e Álcool; dando continuidade às turmas dos cursos do Profuncionário que tem data para terminar em Março/2017.

Abaixo são relatadas as principais atividades realizadas pela DEAD:

- Diagnóstico da situação acadêmica dos cursos de demanda aberta e Profuncionário: Identificação do cumprimento dos pré-requisitos necessários para integralização e de registro acadêmico feito pelos docentes e coordenações de curso.
- Avaliação de curso: visita in loco aos campus/polo para avaliação de infraestrutura física e equipe gestora quanto à implementação dos procedimentos pedagógicos para funcionamento dos cursos.
- Acesso, Permanência e Êxito: Reunião com as coordenações de polo e curso. Apresentação dos indicadores e números da EAD. Discussão e criação de instrumentos de monitoramento e combate à evasão. Ações de pró reingresso para alunos evadidos e/ou desistentes dos cursos. Diagnóstico da Evasão 2016.
- Projetos pedagógicos de curso: Orientação para submissão de proposta de novos cursos. Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos submetidos à DEAD.
- Orientação de postagem: Acompanhamento e padronização do processo de postagem para as disciplinas dos cursos.
- Revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) superiores: Licenciatura em Informática e Tecnológico em Gestão Ambiental, ambos apresentados pelo campus Luziânia, visando o credenciamento institucional no MEC e UAB para oferta de cursos superiores à distância.
- Projeto de atualização do AVEA(Moodle) e mudança da identidade visual.
- Desenvolvimento do Manual do professor formador - Profuncionário, versão 2: O manual foi elaborado para apresentar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) na perspectiva do Professor formador, detalhando o seu trabalho no ambiente virtual, desde o

primeiro acesso até o fechamento da disciplina. O manual está disponível em: <http://www.slideshare.net/miltonazara/manual-do-professor-formador-profucionrio-v2>

- Padronização dos Documentos de Registro do Trabalho Pedagógico: foram criados documentos que padronizaram o registro do trabalho pedagógico docente: plano de ensino e avaliação (presencial/on-line), cuja avaliação e entrega passa ser feita no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na Sala de Coordenação Pedagógica;

Centro de Seleção

No que tange à seleção de alunos, no ano de 2016 o Centro de Seleção realizou 24 (vinte e quatro) processos seletivos, sendo: 7 (sete) Vestibulares, 1 (um) processo seletivo para os cursos técnicos na modalidade integrado, 4 (quatro) processos seletivos para os cursos técnicos na modalidade subsequente, 3 (três) processos seletivos para portador de diploma e transferência externa, 1 (um) processo seletivo para mudança de curso e/ou câmpus e 8 (oito) processos seletivos para a modalidade EJA, os quais somaram um total de 5671 vagas ofertadas e 16859 candidatos inscritos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Processo seletivo	Quantidade de Processos	Total de vagas ofertadas	Total de Candidatos (inscritos)
Vestibular	7	1045	3599
Técnico Integrado	1	1260	4840
Técnico Subsequente	4	280	1970
Portador e Transferências	3	1161	1035
Mudança de Curso/Câmpus	1	396	*
EJA	8	1529	5415
Total	24	5671	16859

Gráfico 15 - Dados dos processos seletivos do IFG.

Fonte: IFG

No ano de 2016 o IFG ainda ofertou vagas via o Sistema de Seleção Unificada – SiSU, no qual o IFG, por meio do Centro de Seleção, operacionaliza a adesão semestral ao sistema, elabora, publica editais e processa resultados a partir de listas enviadas pelo MEC, houve a oferta, em 2016/01, de 56 vagas em 44 cursos, com um total de 4018 inscritos.

Assim apresenta-se o quadro geral das ações realizadas pelo Centro de Seleção no ano de 2016:

Processo seletivo	Quantidade de Processos	Total de vagas ofertadas	Total de Candidatos (inscritos)
Processos seletivos próprios	24	5.671	16.859

SISU	1	56	4018
Total	25	5.727	20.877

Gráfico 16 - Dados dos processos seletivos do IFG.

Fonte: IFG

A partir do segundo semestre de 2016, a forma de ingresso adotada pelo IFG em todos os seus cursos superiores se deu por meio da nota no ENEM.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - do IFG vinculado à PROEN atende 285 alunos, de 14 subprojetos, em 09 Câmpus do IFG. O projeto engloba 08 áreas da licenciatura: Biologia, Ciências Sociais, Dança, Física, História, Matemática, Música e Química. Em 2016, os bolsistas do IFG desenvolveram ações com a perspectiva de articular as licenciaturas com as escolas públicas do Estado de Goiás e de contemplar a iniciação à docência e a formação prática para o exercício do magistério.

No quadro abaixo se verifica o número de estudantes participantes do Programa, referente ao exercício de 2016:

Código do curso	Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
01	Licenciatura em Biologia/Formosa	17
02	Licenciatura em Ciências Sociais/Anápolis	09
03	Licenciatura em Ciências Sociais/Formosa	10
04	Licenciatura em Dança/Aparecida de Goiânia	07
05	Licenciatura em Física/Goiânia	12
06	Licenciatura em Física/Jataí	08
07	Licenciatura em História/Goiânia	28
08	Licenciatura em Matemática/Goiânia	15
09	Licenciatura em Música/Goiânia	11
10	Licenciatura em Química/Anápolis	30
11	Licenciatura em Química/Inhumas	18
12	Licenciatura em Química/Itumbiara	23
13	Licenciatura em Química/Luziânia	18
14	Licenciatura em Química/Uruaçu	12
Total		218

Quadro 7: Quantidade de estudantes participantes do PIBID no IFG.

Fonte: Relatório de bolsas ativas (gerado em 09/01/2017).

Grupo PET Química: Educação, Ambiente e Sociedade

O grupo PET Química: Educação, Ambiente e Sociedade, cumpriu todas as atividades planejadas no ano de 2015 para o ano de 2016. Essas atividades desenvolvidas contribuíram para o crescimento de todos os envolvidos direta e indiretamente no grupo PET.

Principais atividades desenvolvidas:



- Projetos de pesquisa laboratoriais- Iniciação Científica;
- Participação nos Programas do Câmpus;
- Participação e/ou organização de Encontros e Eventos;
- Projetos para reduzir a evasão e retenção no curso de Licenciatura em Química e divulgação dessa situação aos alunos do curso;
- Visitas técnicas às empresas da região;
- Tutorias em disciplinas e oferta de minicursos e palestras;
- Educação Ambiental: Atuação no IFG e escolas da região;
- Recepção aos ingressantes do curso;
- Colaboração e participação de egressos do PET;
- Estudos internos do Grupo PET;
- Avaliações: Auto avaliação, avaliação da equipe, avaliação do tutor e avaliação dos alunos pelo tutor.

Além dessas atividades, houve a inserção da atividade intitulada "Colaboração e participação de egressos do PET". Essa colaboração de ex-petianos somou muitas experiências ao grupo e proporcionou uma reflexão acerca dos rumos dos atuais petianos.

Indicadores Institucionais por Câmpus

Relação Candidato/Vaga				
Câmpus / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador (%)
Águas Lindas de Goiás	2014	392	90	4,36
	2015	737	200	3,69
	2016	1.072	150	7,14
Anápolis	2012	5.100	420	12,14
	2013	4.155	770	5,4
	2014	1.542	290	5,32
	2015	1.730	270	6,41
	2016	4.508	313	14,40
Aparecida de Goiânia	2012	2.382	150	15,88
	2013	1.885	1.110	1,7
	2014	1.422	260	5,47
	2015	339	310	1,09
	2016	1.762	260	6,77
Cidade de Goiás	2012	270	180	1,5
	2013	398	320	1,24
	2014	195	90	2,17
	2015	319	180	1,77
	2016	385	152	2,5
Formosa	2012	3373	381	8,85
	2013	4.124	440	9,37
	2014	2.148	240	8,95
	2015	1.985	320	6,20



	2016	3.042	302	10,07
Goiânia	2012	21.179	1.335	15,86
	2013	23.136	2.430	9,52
	2014	13.260	1.215	10,91
	2015	11.540	1.245	9,27
	2016	12.668	1.347	9,40
Goiânia Oeste	2014	292	90	3,24
	2015	638	175	3,65
	2016	1.177	255	4,6
Inhumas	2012	1.668	530	3,15
	2013	1.022	614	1,66
	2014	419	150	2,79
	2015	491	210	2,34
	2016	775	240	3,2
Itumbiara	2012	2095	430	4,87
	2013	1.415	485	2,92
	2014	1.267	240	5,28
	2015	1.352	300	4,51
	2016	1.688	320	5,2
Jataí	2012	2.616	561	4,66
	2013	2.178	410	5,31
	2014	1.662	350	4,75
	2015	1.459	323	4,52
	2016	1.782	366	4,8
Luziânia	2012	5.037	440	11,45
	2013	1.720	490	3,51
	2014	1.284	385	3,34
	2015	959	250	3,84
	2016	1.483	210	7,06
Senador Canedo	2014	369	300	1,23
	2015	882	648	1,36
	2016	538	378	1,4
Uruaçu	2012	3.615	300	12,05
	2013	2.074	385	5,39
	2014	1.258	270	4,66
	2015	1.309	306	4,28
	2016	1.617	240	6,7
Valparaíso de Goiás	2014	123	30	4,10
	2015	611	390	1,57
	2016	1.036	170	6,09
TOTAL IFG	2012	47.335	4.727	10,01
	2013	42.107	7.424	5,65



	2014	25.633	4.000	6,41
	2015	24.351	5.127	4,75
	2016	33.533	4.703	7,13

Tabela 1 – Relação Candidato / Vaga

Fonte: SISTEC

Relação Ingressos por Alunos				
Câmpus / Exercício		Ingressos	Matrículas	Indicador (%)
Águas Lindas de Goiás	2014	71	86	82,56
	2015	193	272	76,96
	2016	161	451	35,69
Anápolis	2012	418	975	42,87
	2013	682	1.442	47,30
	2014	275	970	28,35
	2015	258	992	26,01
	2016	304	1.113	27,31
Aparecida de Goiânia	2012	153	153	100
	2013	943	1.096	86,04
	2014	223	540	41,30
	2015	311	756	41,14
	2016	266	823	32,32
Cidade de Goiás	2012	165	165	100
	2013	248	320	77,50
	2014	97	209	46,41
	2015	175	306	57,19
	2016	146	404	36,13
Formosa	2012	351	861	40,77
	2013	391	1.109	35,26
	2014	283	852	33,22
	2015	327	1.128	28,99
	2016	263	942	27,91
Goiânia	2012	1311	6.052	21,66
	2013	2.264	6.895	32,84
	2014	1.434	5.399	26,56
	2015	1.227	5.570	22,03
	2016	1.587	6.396	24,81
Goiânia Oeste	2014	89	89	100
	2015	144	206	69,90
	2016	240	430	55,81
Inhumas	2012	515	1.591	32,37
	2013	470	1.716	27,39
	2014	114	770	14,81
	2015	208	648	32,10



	2016	216	716	30,16
Itumbiara	2012	402	1.066	37,71 37,71
	2013	341	1.139	29,94
	2014	120	865	13,87
	2015	319	840	37,98
	2016	321	953	33,68
Jataí	2012	511	1.475	34,64
	2013	383	1.502	25,50
	2014	287	1.359	21,12
	2015	293	1.217	24,08
	2016	375	1.241	30,21
Luziânia	2012	623	1.131	55,08
	2013	627	1.400	44,79
	2014	283	1.016	27,85
	2015	318	1.154	27,56
	2016	222	790	28,10
Senador Canedo	2014	226	253	89,33
	2015	528	782	67,52
	2016	377	604	62,41
Uruaçu	2012	283	850	33,29
	2013	362	940	38,51
	2014	224	816	27,45
	2015	255	951	26,81
	2016	309	1.173	26,34
Valparaíso de Goiás	2014	28	28	100
	2015	381	408	93,38
	2016	182	605	30,08
TOTAL IFG	2012	4.732	14.319	33,05
	2013	6.708	17.556	38,21
	2014	3.754	13.252	28,33
	2015	4.937	15.230	32,42
	2016	4.969	16.641	29,86

Tabela 2 – Relação Ingressos por Alunos
Fonte: SISTEC

Relação de Concluintes por Alunos				
Câmpus / Exercício		Concluintes	Matrículas	Indicador (%)
Águas Lindas de Goiás	2014	0	86	0
	2015	0	272	0
	2016	14	451	3,10
Anápolis	2012	31	975	3,18
	2013	84	1.442	7,71
	2014	86	970	8,87



	2015	71	992	7,16
	2016	155	1.113	13,93
Aparecida de Goiânia	2012	0	153	0
	2013	152	1.096	13,87
	2014	50	540	9,26
	2015	105	756	13,89
	2016	86	823	10,45
Cidade de Goiás	2012	99	165	60
	2013	31	320	9,69
	2014	31	209	14,83
	2015	0	306	0
	2016	36	404	8,91
Formosa	2012	56	861	6,5
	2013	104	1.109	9,28
	2014	45	852	5,28
	2015	250	1.128	22,16
	2016	60	942	6,37
Goiânia	2012	400	6.052	6,61
	2013	1.011	6.895	14,66
	2014	642	5.399	11,89
	2015	368	5.570	6,61
	2016	644	6.396	10,07
Goiânia Oeste	2014	0	89	0
	2015	0	206	0
	2016	32	430	7,44
Inhumas	2012	70	1.591	4,4
	2013	131	1.716	7,63
	2014	171	770	22,21
	2015	73	648	11,27
	2016	17	716	2,37
Itumbiara	2012	177	1.066	16,60
	2013	176	1.139	15,45
	2014	87	865	10,06
	2015	88	840	10,48
	2016	67	953	7,03
Jataí	2012	158	1.475	10,71
	2013	155	1.502	10,32
	2014	224	1.359	16,48
	2015	114	1.217	9,37
	2016	71	1.241	5,72
Luziânia	2012	97	1.131	8,58
	2013	108	1.400	0,91



	2014	42	1.016	4,13
	2015	224	1.154	19,41
	2016	36	790	4,56
Senador Canedo	2014	0	253	0
	2015	217	782	27,75
	2016	146	604	24,17
Uruaçu	2012	93	850	10,94
	2013	127	940	13,51
	2014	134	816	16,42
	2015	26	951	2,73
	2016	81	1.173	6,91
Valparaíso de Goiás	2014	0	28	0
	2015	0	408	0
	2016	245	605	40,50
TOTAL IFG	2012	1.181	14.319	8,25
	2013	2.295	17.556	13,07
	2014	1.512	13.252	11,41
	2015	1.536	15.230	10,09
	2016	1.619	16.641	10,16

Tabela 3 – Relação de Concluintes por Alunos

Fonte: SISTEC

Índice de Eficiência Acadêmica				
Câmpus / Exercício		Concluintes	Alunos com Situação Final	Indicador (%)
Águas Lindas de Goiás	2014	0	4	0
	2015	0	8	0
	2016	14	84	16,67
Anápolis	2012	31	207	15
	2013	194	450	43,11
	2014	86	261	32,95
	2015	71	183	38,80
	2016	155	389	39,85
Aparecida de Goiânia	2013	152	228	66,67
	2014	50	106	47,17
	2015	105	197	53,30
	2016	86	153	56,21
Cidade de Goiás	2013	31	78	39,74
	2014	31	78	39,74
	2015	0	48	0
	2016	36	118	30,51
Formosa	2012	56	209	26,8
	2013	210	433	48,50



	2014	45	125	36,00
	2015	250	455	54,95
	2016	60	174	34,48
Goiânia	2012	400	485	82,5
	2013	1.011	1.840	54,95
	2014	642	1.681	38,19
	2015	368	850	43,29
	2016	644	1735	37,12
Goiânia Oeste	2014	0	27	0
	2015	0	16	0
	2016	32	81	39,51
Inhumas	2012	70	141	49,6
	2013	131	581	22,55
	2014	171	352	48,58
	2015	73	191	38,22
	2016	17	109	15,60
Itumbiara	2012	177	397	44,6
	2013	176	360	48,89
	2014	87	248	35,08
	2015	88	216	40,74
	2016	67	229	29,26
Jataí	2012	158	372	42,5
	2013	155	441	35,15
	2014	224	497	45,07
	2015	114	353	32,29
	2016	71	272	26,10
Luziânia	2012	97	233	41,6
	2013	108	472	22,28
	2014	42	109	38,53
	2015	224	585	38,29
	2016	36	131	27,48
Senador Canedo	2014	0	0	0
	2015	217	555	39,10
	2016	146	292	47,71
Uruaçu	2012	93	301	30,9
	2013	127	269	47,21
	2014	134	243	55,14
	2015	26	89	29,21
	2016	81	362	22,38
Valparaíso de Goiás	2014	0	0	0
	2015	0	5	0
	2016	245	312	78,03



TOTAL IFG	2012	1.181	2.456	48,10
	2013	2.295	5.152	44,55
	2014	1.512	3.731	40,53
	2015	1.536	3.751	40,95
	2016	1.690	4.401	37,92

Tabela 4 – Índice de Eficiência Acadêmica
Fonte: SISTEC

Índice histórico de retenção do fluxo escolar				
Câmpus / Exercício		Retenção	Matrículas	Indicador (%)
Águas Lindas de Goiás	2014	0	86	0
	2015	43	272	15,81
	2016	72	451	15,96
Anápolis	2012	89	975	9,13
	2013	229	1.439	15,91
	2014	328	970	33,81
	2015	417	992	42,04
	2016	458	1.113	41,15
Aparecida de Goiânia	2012	0	153	0
	2013	0	1.096	0
	2014	86	540	16,48
	2015	171	756	22,62
	2016	261	823	31,71
Cidade de Goiás	2012	0	165	0
	2013	0	320	0
	2014	5	209	2,39
	2015	42	306	13,73
	2016	106	404	26,24
Formosa	2012	124	861	14,4
	2013	219	1.109	19,75
	2014	227	852	26,64
	2015	362	1.128	32,09
	2016	277	942	29,41
Goiânia	2012	2.391	6.052	39,51
	2013	2.129	6.895	30,88
	2014	2.090	5.399	38,71
	2015	2.494	5.570	44,78
	2016	2.802	6.396	43,81
Goiânia Oeste	2014	0	89	0
	2015	35	206	16,99
	2016	83	430	19,30
Inhumas	2012	614	1.591	38,59
	2013	584	1.716	34,03



	2014	342	770	44,42
	2015	250	648	38,58
	2016	276	716	38,55
Itumbiara	2012	173	1.066	16,23
	2013	267	1.139	23,44
	2014	380	865	43,93
	2015	221	840	26,31
	2016	222	953	23,29
Jataí	2012	190	1.475	12,88
	2013	367	1.502	24,43
	2014	423	1.359	31,13
	2015	471	1.217	38,70
	2016	442	1.241	35,62
Luziânia	2012	212	1.131	18,74
	2013	259	1.400	18,50
	2014	426	1.016	41,93
	2015	472	1.154	40,90
	2016	339	790	42,91
Senador Canedo	2014	0	253	0
	2015	424	782	54,22
	2016	393	604	65,07
Uruaçu	2012	118	850	13,88
	2013	172	940	18,30
	2014	157	816	19,24
	2015	315	951	33,12
	2016	413	1.173	35,21
Valparaíso de Goiás	2014	0	28	0
	2015	64	408	15,69
	2016	237	605	39,17
TOTAL IFG	2012	3.911	14.319	27,30
	2013	4.226	17.556	24,07
	2014	4.467	13.252	33,71
	2015	5.781	15.230	37,96
	2016	6.381	16.641	38,35

Tabela 5 - Índice histórico de retenção do fluxo escolar

Fonte: SISTEC

ANEXO II – Relatório da Área Finalística - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pela gestão das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Goiás. A PROPPG é a instância responsável também por gerir as políticas relativas às bibliotecas dos câmpus do IFG, por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFG. Para isso, a PROPPG é constituída de duas diretorias e três coordenações: Diretoria de Pesquisa e Inovação; Diretoria de Pós-Graduação; Coordenação do Centro de Inovação Tecnológica; Coordenação da Editora IFG; e Coordenação-Geral de Bibliotecas.

Além dessas ações, a PROPPG, em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais (vinculada à Diretoria Executiva), também se responsabiliza pelo Programa Ciência sem Fronteiras, tendo o Pró-Reitor como Coordenador Institucional deste Programa.

1. EDITORA IFG

A Editora do Instituto Federal de Goiás (Editora IFG), lançada oficialmente em 24 de junho de 2013, é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), responsável pelas publicações científico-acadêmicas institucionais. Compete à Editora IFG editar ou coeditar, publicar e divulgar trabalhos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à pós-graduação e à inovação, desenvolvidos em sintonia com as políticas institucionais e com interesse social, além de incentivar a produção cultural. O propósito da Editora é de promover a publicação e a socialização dos trabalhos científicos, acadêmicos, culturais e tecnológicos, consubstanciados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista concorrer para a formação integral do seu corpo discente, o atendimento de demandas sociais e produtivas e a promoção de desenvolvimento regional/local socialmente inclusivo, econômico e ambientalmente sustentável.

1.1 Conselho Científico

2. O Conselho Científico da Editora IFG foi constituído em 20 de maio de 2013, a partir de indicações dos membros do Conselho Editorial em suas áreas de atuação acadêmica, permanecendo os mesmos desde então.

Tabela 1 – Relação dos membros do Conselho Científico da Editora IFG

Grande Área	Nome	Titulação	Instituição	Área
Ciências Exatas e da Terra	Adelino Cândido Pimenta	Doutorado	IFG/Goiânia	Matemática
	Simone Souza Ramalho	Doutorado	IFG/ Ap.Goiânia	Física
	Paulo César da Silva Júnior	Mestrado	IFG/Itumbiara	Matemática
	Douglas Queiroz Santos	Doutorado	IFSP	Química
	Marcelo Firmino de Oliveira	Doutorado	USP	Química
Ciências Biológicas	Kellen Christina Malheiros Borges	Mestrado	IFG/Anápolis	Ciências Biológicas
	Ronney Fernandes Chagas	Doutorado	IFG/Goiânia	Ciências Biológicas
	Kenia Alves Pereira Lacerda	Mestrado	IFG/Jataí	Ciências Biológicas
	Gláucia Maria Cavin	Doutorado	UFG	Ciências Biológicas
	Angel José Vieira Blanco	Mestrado	IFG/Inhumas	Ciências Biológicas
Engenharias	Jussanã Milograna	Doutorado	IFG/Goiânia	Eng. Civil
	André Luiz Silva Pereira	Doutorado	IFG/Jataí	Eng. Elétrica
	Liana de Lucca Jardim Borges	Doutorado	IFG/Anápolis	Eng. Civil



	Cláudia Azevedo Pereira	Doutorado	IFG/Anápolis	Log/Trasp.
	Paulo Rosa da Mota	Doutorado	IFG/Goiânia	Eng. Mecânica
Ciências da Saúde	Marcelo Costa de Paula	Mestre	IFG	Educação Física
	Maria Sebastiana Silva	Doutorado	UFG	Nutrição
	Jullyana Borges de Freitas	Mestre	IFG/Goiânia	Nutrição
	Waldir Pereira Modotti	Doutorado	Unesp	Medicina
	Mathias Roberto Loch	Mestre	UEL	Educação Física
Ciências Sociais Aplicadas	Maurício José Nardini	Doutorado	MP-GO	Direito Ambiental
	Antônio Borges Júnior	Mestre	IFG/Anápolis	Administração
	Carlos Leão	Doutorado	PUC-Goiás	Economia
	Marta Rovey de Souza	Doutorado	UFG	Ciências Sociais
	Cândido Vieira Borges Júnior	Doutorado	UFG	Administração
Ciências Humanas	Rachel Benta Messias Bastos	Mestrado	IFG/Goiânia	Educação
	Manoel Napoleão Alves de Oliveira	Mestrado	IFG/Goiânia	Sociologia
	Walmir Barbosa	Doutorado	IFG/Goiânia	História
	Clarinda Aparecida da Silva	Doutorado	IFG/Goiânia	Geografia
	Dilamar Candida Martins	Doutorado	UFG	Arqueologia
Ciências Agrárias	Camila Silveira de Melo	Doutorado	IFG/Inhumas	Ciência e Tecnol. Alimentos
	Lillian Pascoa Alves	Doutorado	IFG/Ap. Goiânia	Ciência Animal
	Rosana Gonçalves Barros	Doutorado	IFG/Goiânia	Agronomia/Meio Ambiente
	Pabline Rafaella Mello Bueno	Mestrado	IFG/Inhumas	Ciência e Tecnol. Alimentos
	Celso José de Moura	Doutorado	UFG	Ciência e Tecnol. Alimentos
Linguística, Letras e Artes	Marshal Gaioso Pinto	Doutorado	IFG	Música
	Alice Maria de Araújo Ferreira	Doutorado	UNB	Letras/linguística
	Albertina Vicentini Assumpção	Doutorado	PUC-GO	Letras/literatura
	Paulo Henrique do Espírito Santo Nestor	Mestrado	Fundação Educacional de Goiás – FEG	Letras/Editoração
	Lídia Lobato Leal	Mestrado	IFG/Uruçu	Artes Visuais

3.

4. Em 2016, os membros desse conselho (Tabela 1) desempenharam um papel importante na composição dos comitês de área para avaliação das propostas de publicação de livros resultantes de dissertações e teses, conforme o edital nº 13/2015-PROPPG (Coleção Atheneus).

4.1 Conselho científico

5. No ano de 2016, foram realizadas quatro reuniões do Conselho Editorial, que ocorreram nos dias 04/04, 29/06, 17/09 e 13/12. Desses encontros, além dos conselheiros, participaram os servidores da Editora IFG e convidados. Foram feitas deliberações importantes, devidamente registradas em atas (Ata da 13ª Reunião, Ata da 14ª reunião, Ata da 15ª reunião e Ata da 16ª reunião, respectivamente).

6. Em julho de 2016, deu-se início ao processo de recomposição do Conselho Editorial, em virtude do vencimento de mandato dos conselheiros: Erika Regina Leal de Freitas Bessa; Marina Kanthack Paccini Razzé; Murilo Ferreira Paranhos; Luciene Lima de Assis Pires; e Simone Silva Machado, que já estavam em seu segundo mandato. Por meio da Portaria n.1824, de 17/08/2016, o conselho ficou com a seguinte composição, apresentada na Tabela 2, para o mandato de 2016-2017:

Tabela 2 – Relação dos membros do Conselho Editorial da Editora IFG

Nome	Titulação	Câmpus	Grande Área	Área
Ruberley Rodrigues de Souza	Doutor	Reitoria	Pró-Reitor	Física
Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutor	Goiânia	Coordenadora	Educação
Carlos de Melo e Silva Neto	Doutor	Cidade de Goiás	Ciências Agrárias	Ciências e Tecn. Alimentos
Claudia Azevedo Pereira	Doutor	Anápolis	Engenharias	Engenharia Civil
Fernando dos Reis de Carvalho	Doutor	Itumbiara	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
Luiz Marcos Dezaneti	Doutor	Formosa	Ciências Exatas e da Terra	Física
Marcela Ferreira	Doutora	Uruçu	Linguística, Letras e Artes	Letras
Mary Lopes Reis	Doutora	Goiânia Oeste	Ciências da Saúde	Educação Física
Nathalia Cordeiro Laurias	Doutora	Aparecida de Goiânia	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura
Tania Mara Vieira Sampaio	Doutora	Luziânia	Ciências Humanas	Educação



7. Das deliberações do Conselho Editorial em 2016, destacam-se:
 - a. Aprovação da proposta de Orientações para Submissão de Projetos de Publicação de Fluxo Contínuo;
 - b. Aprovação da proposta de evento para lançamento da coleção *IFG: história, reconfigurações e perspectivas* e realização da primeira reunião dos editores da rede federal;
 - c. Aprovação da proposta do servidor Kepler Benchimol para estabelecimento parceria com editora inglesa, para publicação de livro estrangeiro, com tradução em língua portuguesa.
 - d. Aprovação do projeto gráfico da coleção institucional;
 - e. Aprovação dos projetos gráficos dos livros a serem publicados em parceria com a Proex/IFG: 1) *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano* e 2) *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura*;
 - f. Aprovação da proposta de parceria com o Cegraf/UFG para publicação em coedição do livro *Tropas e Boiadas*, de Hugo de Carvalho Ramos, em comemoração ao centenário dessa obra;
 - g. Aprovação de proposta de parceria com a Editora IFRN para publicação da versão impressa do livro *Dialogar é preciso*, por demanda do professor Renato Araújo Teixeira, do Câmpus Inhumas;
 - h. Acompanhamento das atividades referentes ao Edital nº 13/2015-PROPPG (Coleção Atheneus): aprovação da composição dos comitês de área para avaliação das propostas recebidas, homologação da lista de submissões homologadas e dos recursos, homologação do resultado com as propostas aprovadas e classificadas;
 - i. Deliberação para publicação de dois números da revista *Tecnia*, com os artigos aprovados na primeira chamada, com datas de julho de 2016 e dezembro de 2016, para primeiro e segundo volumes respectivamente;
 - j. Aprovação da proposta de publicação do livro *FORPOG: 10 anos*, apresentada pelo professor Ruberley Rodrigues de Souza em nome do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
 - k. Aprovação do edital nº 13/2016-PROPPG, para a composição do segundo volume do Caderno Temático de Pesquisa do IFG.

7.1 Publicações

A Editora iniciou 2016 com a incumbência de finalizar a produção das seguintes obras: a coleção institucional *IFG: história, reconfigurações e perspectivas*, composta de três volumes, referente ao Edital nº 9/2013; os dois livros referentes ao Edital nº 17/2013, *A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea e Martin Buber e o sentido da educação*; o volume “Ensino de Ciências e Matemática” da série *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG*; o volume “Destaques 2013/2014” da série *Em.formação – cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG* em versão impressa; e o volume “Destaques 2014/2015” dessa mesma série em versão digital e impressa. Também estava prevista a produção de duas obras, *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano* e *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura*.

Finalizou-se a produção editorial (preparação de originais, diagramação, revisão de provas e impressão) da coleção *IFG: história, reconfigurações e perspectivas*, quais sejam: volume 1, *Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e o IFG no tempo: conduzindo uma recuperação histórica até os anos 1990*; volume 2, *IFG no tempo presente: possibilidades e limites no contexto das reconfigurações institucionais (de 1990 a 2013)*, e volume 3, *A Rede Federal e o IFG em perspectiva: desafios institucionais e cenários futuros*. Em junho de 2016, fez-se o lançamento da coleção em solenidade na ocasião do Encontro Nacional dos Editores da Rede Federal, ocorrido no Câmpus Goiânia, com participação de autores, estudantes e convidados externos.

Finalizou-se também a produção editorial da obra *Martin Buber e o sentido da educação* e realizou-se sua publicação em e-book. Concluíram-se a preparação dos originais e a diagramação do livro *A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea*. Também foram concluídas as obras *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano* e *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura*. A impressão e o lançamento de todas essas obras estão previstos para o 1º semestre de 2017.

Quanto aos volumes do *Em. formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG*, em razão da greve de servidores ocorrida no segundo semestre de 2016, novo cronograma foi executado, com remanejamento dos prazos de produção e impressão, tendo em vista o lançamento no Simpeex 2017.

Quanto ao volume do *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG*, concluiu-se sua produção, devendo sua publicação ocorrer em março de 2017.

Na Tabela 3 é apresentado um cronograma da produção editorial para o período 2015-2016 e a situação atual de cada uma das obras.

Tabela 3 – Cronograma da produção editorial para o período 2015-2016

OBRA	AÇÃO	SITUAÇÃO
<i>IFG: história, reconfigurações e perspectivas (v. 1, 2 3)</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas e impressão, lançamento.	Concluída
<i>Martin Buber e o sentido da educação</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas, publicação em e-book.	Aguardando impressão e lançamento
<i>A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas.	Em andamento
<i>Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas.	Aguardando impressão e lançamento
<i>Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas.	Aguardando impressão e lançamento
<i>Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG – Ensino de Ciências e Matemática</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas.	Aguardando impressão e lançamento
<i>Em. formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2013/2014</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas, publicação em e-book e lançamento.	Aguardando impressão
<i>Em. formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2015</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas.	Aguardando impressão e lançamento
<i>Tecnia</i>	Preparação de originais, diagramação, revisão de provas e publicação digital.	Aguardando impressão e lançamento

7.2 Editais lançados

Em 19 de dezembro de 2016, foi lançado o edital nº 13/2016-PROPPG, para a seleção de artigos para composição do volume “Meio ambiente e sustentabilidade” da série *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG*.

7.3 Ações e Projetos

Dentre as ações da Editora IFG, destacam-se:

- realização do primeiro Encontro Nacional de Editores da Rede Federal (Enedif 2016), ocorrido nos dias 22, 23 e 24 de junho (<http://blogs.ifg.edu.br/enedif>). O evento contou com a participação de mais de 100 pessoas entre convidados e inscritos. Mais de 20 institutos federais foram representados no Encontro. O evento foi avaliado como muito exitoso pelos participantes, por oportunizar debater temas de interesse da rede e por realizar a primeira Reunião dos Editores da Rede federal. O evento teve a duração de dois dias, com a realização de oficinas, mesas-redondas e conferências (Figura 2 a Figura 6). Na ocasião se fez o lançamento da Coleção Institucional precedida de uma mesa-redonda, da qual participaram três autores da obra: Luzia Mota, Ruberley e Walmir Barbosa (Figura 3)
- finalização da produção e lançamento dos três volumes da coleção institucional *IFG: história, reconfigurações e perspectivas*, durante o Enedif 2016 (Figura 3 e Figura 4)
- concessão de entrevista à Associação Brasileira das Editoras Universitárias, publicada no dia 11 de julho de 2016, disponível no seguinte endereço: <http://www.abeu.org.br/farol/abeu/blog/noticias/voz-do-editor-%E2%80%93-entrevista-com-prof%C2%AA--vanderleida-rosa-de-freitas-e-queiroz,-coordenadora-da-editora-do-ifg-/659>;
- participação em pesquisa da Asociación de Editoriales Universitarias de América Latina y el Caribe, com resposta ao questionário “De libros, conocimiento y otras adicciones: la edición universitaria em América Latina”, enviada no dia 29 de julho de 2016;



22 A 24 DE JUNHO
IFG / CÂMPUS GOIÂNIA

enedif2016
ENCONTRO NACIONAL DOS EDITORES DA REDE FEDERAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
blogs.ifg.edu.br/enedif

22/JUN | QUARTA

- 17h - 18h** | **Credenciamento**
HALL DA CINEMATECA
- 18h - 18h30** | **Abertura**
CINEMATECA
- 18h30 - 19h30** | **Apresentação Artística**
CINEMATECA
- 19h30 - 21h** | **Mesa-Redonda**
CINEMATECA
O passado, o presente e o futuro da educação profissional, científica e tecnológica no Brasil
Luciene Pires IFG/Câmpus Jataí | GO
Luzia Mota IFBA | BA
Walmir Barbosa IFG/Câmpus Goiânia | GO
Ruberley Rodrigues IFG | GO **Mediação**
- 21h - 22h** | **Lançamento**
SALA DOS SERVIDORES
Coleção
IFG: história, reconfigurações e perspectivas

editora ifg

INSTITUTO FEDERAL
Goiás

23/JUN | QUINTA

- 9h - 12h** | **Minicursos**
SALAS DE AULA
 - 1. A produção do Livro Digital**
Embrapa Informação Tecnológica | DF
 - 2. Adaptando dissertações e teses para Livro**
Maria Lúcia Kons Editora UFG | GO
 - 3. A revisão textual: técnica e prática**
Magda Querino Cateb | DF
- 12h - 13h30** | **Intervalo para Almoço**
- 13h30 - 15h** | **Mesa-Redonda**
TEATRO
Os desafios da produção de periódicos científicos
Teila Carvalho ItaldF | Manoel Siqueira CapesDF | Sigmar Rode AbadSP
Aladir Ferreira IFG/Câmpus Jataí | GO **Mediação**
- 15h - 15h30** | **Coffee break** HALL DO TEATRO
- 15h30 - 17h30** | **1ª Reunião dos Editores**
MINIAUDITÓRIO
Vanderleida de Freitas Editora IFG | GO **Mediação**
- 17h30 - 19h** | **Intervalo para Jantar**
- 19h - 21h** | **Exposição de Livros**
HALL DO TEATRO
Quinta Justa
Recital de Música Contemporânea com Gabriel Araújo

24/JUN | SEXTA

- 8h - 10h** | **Mesa-Redonda**
TEATRO
Perspectivas para a produção editorial universitária no Brasil
Maria Amélia Corrêa IFP | RJ
Antón Corbacho Cegraf/UFG | GO
Nair Maria Di Oliveira Abreu | GO
Nelson Martinelli Ites | ES **Mediação**
- 10h - 10h30** | **Coffee break** HALL DO TEATRO
- 10h30 - 12h** | **Conferência**
TEATRO
Os desafios da prática editorial em tempos de produtivismo acadêmico
Leilah Santiago Bufrem UFRP/UFPE | PR
- 12h** | **Encerramento**

Figura 2 – Programação do Enedif



Figura 3 – Mesa de abertura do Enedif 2016 e exposição dos volumes da coleção institucional



8.



9. **Figura 4 – Lançamento da coleção institucional, com os autores presentes**



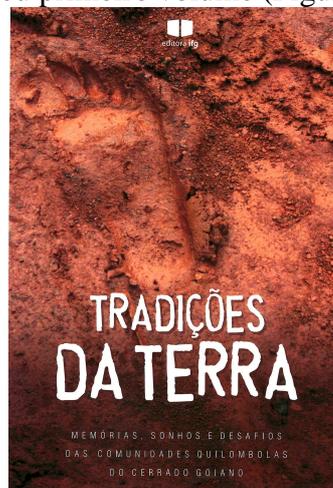
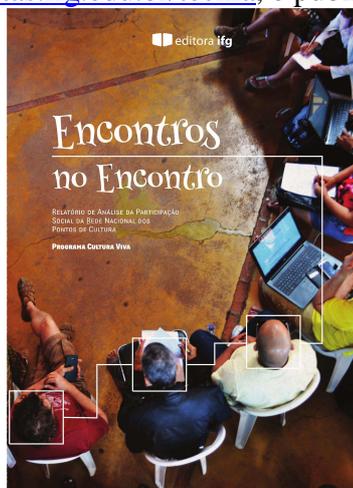
Figura 5 – Mesa de abertura do Enedif 2016



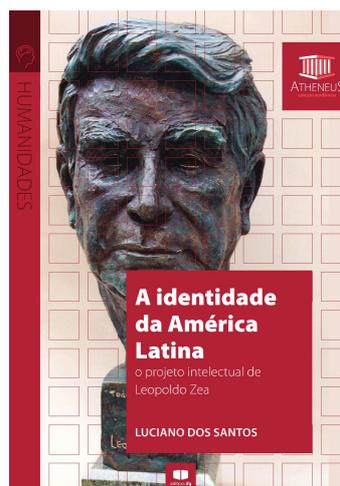
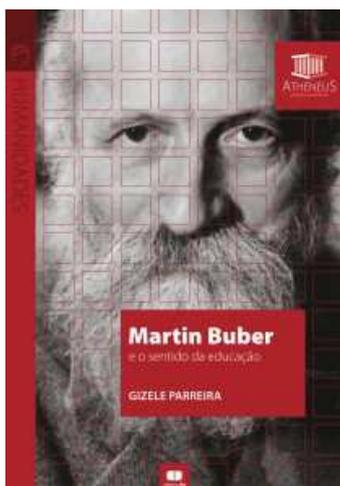
Figura 6 – Conferência de encerramento do Enedif 2016, com professora Leila Bufrem

- criação do projeto gráfico e revisão dos livros a serem publicados em parceria com a Proex/IFG: *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano* e *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura* (Figura 7);
- produção da obra Martin Buber e o sentido da educação em formato e-book (Figura 8);
- preparação, criação do projeto gráfico e diagramação do livro *A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea* (Figura 8);
- elaboração e lançamento de edital para a condução da seleção de artigos para composição do volume “Meio ambiente e sustentabilidade” da série *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG*, disponível em: <http://www.ifg.edu.br/proppg/index.php/edital-0132016>;
- elaboração da proposta de Orientações para Submissão de projetos de Publicação de Fluxo Contínuo;
- produção do volume “Ensino de Ciências e Matemática” da série *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG* (Figura 9);

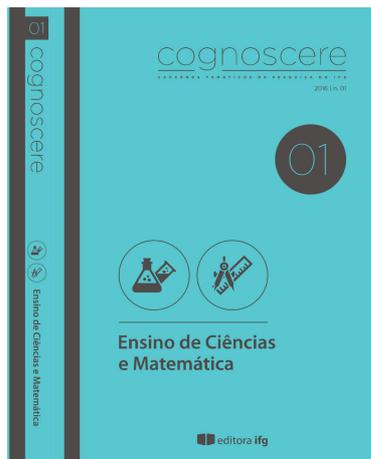
- criação da plataforma da revista *Tecnia* em formato digital, disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/tecnica>, e publicação de seu primeiro volume (Figura 10);



- 10.
11. **Figura 7 – Capa dos livros *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura* e livro *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano***
- 12.



13. **Figura 8 – Capa do livro *Martin Buber e o sentido da educação* e *A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea***



**Figura 9 – Capa do volume 1 da série *Cognoscere*: :
cadernos temáticos de pesquisa do IFG**



**Figura 10 – Capa do primeiro volume
da revista Tecnia**

- elaboração das normas de avaliação das propostas de livros para a Coleção Atheneus;
- tratativas com a Funape em vista de parceria para comercialização de livros;
- tratativas com o Cegraf/UFG para estabelecimento de parceria na coedição da obra de Hugo de Carvalho Ramos, *Tropas e boiadas*;
- elaboração e execução de projeto para realização de evento com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg);
- manutenção do site da Editora: <http://blogs.ifg.edu.br/ebooks/editora-ifg/>;
- alimentação do perfil da Editora no Facebook: <https://www.facebook.com/editoraifg/>;
- realização do processo de seleção das propostas de livros resultantes de dissertações e teses, referente ao Edital n.13/2015-PROPPG, de 1º de dezembro de 2015. Para isso, a equipe da editora constituiu os comitês de área e orientou o processo seletivo. Foram submetidas 24 propostas. Destas, nove foram eliminadas por não atenderem plenamente ao edital. Das 15 propostas homologadas, foram aprovadas e classificadas para publicação as quatro obras relacionadas na Tabela 4:
- solicitação de ISBN para as obras produzidas no ano de 2016;
- mapeamento do processo editorial (Figura 11);
- produção de material promocional da Editora IFG (Figura 12).

Tabela 4 - Obras selecionadas no Edital nº 13/2015-PROPPG

TÍTULO	ÁREA
Entre os impactos socioambientais da modernização da agricultura e as alternativas para transformação: uma análise a partir do cerrado goiano	Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Willie Alfredo Maurer: vida, obras e contribuições para o ensino de matemática no Brasil	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
A Voz do caminhoneiro no rádio amador	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes
Religião e patriarcalismo na literatura de Bernardo Élis	Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

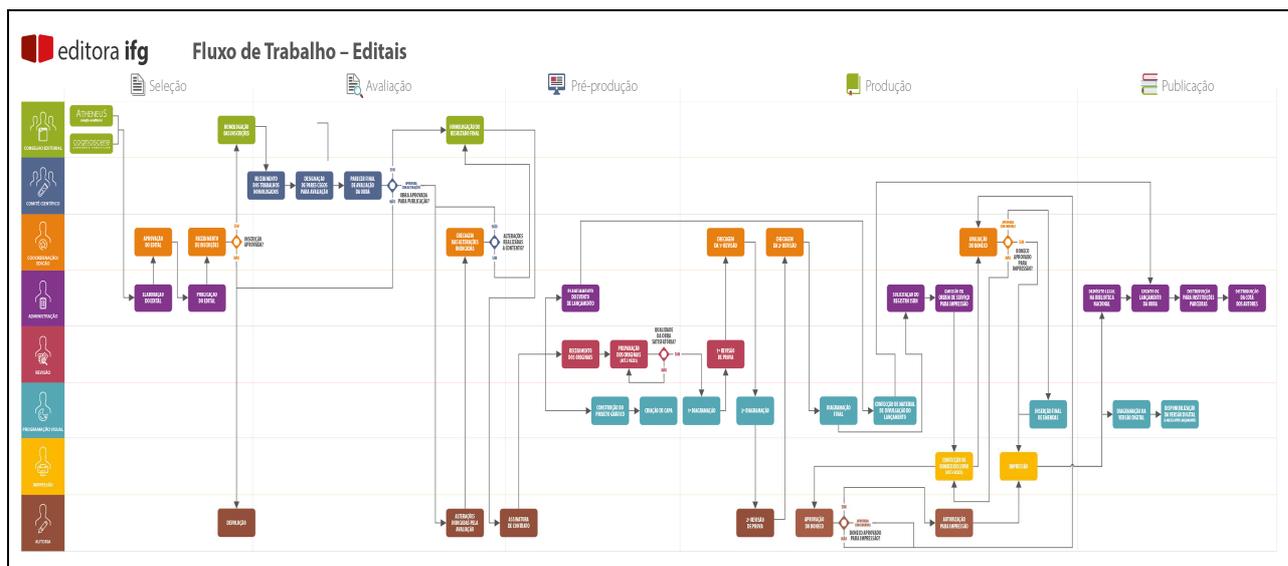


Figura 11– Fluxograma de trabalho da Editora IFG



Figura 12 – Marca-páginas, em homenagem a autores goianos, e cartão de visitas da Editora IFG

13.1 Capacitação dos servidores

- 1) Curso presencial sobre produção de e-books, pela Embrapa Informação Tecnológica, em Brasília/DF, pelo servidor Pedro Henrique de Carvalho;
- 2) Curso a distância sobre gramática para preparadores e revisores de texto, da Universidade do Livro/ Editora Unesp, pelo servidor Olliver Robson Mariano Rosa.

13.2 Participação em Eventos

- 1) Participação na 29ª Reunião Anual da Abeu.
- 2) Participação no Seminário de Pesquisa do Câmpus Goiânia, com ministração de minicurso de Redação Acadêmica para estudantes e público em geral.

13.3 Distribuição

A Editora realizou a distribuição gratuita de livros para os autores, conforme estabelecido em contrato, e para diversas entidades e eventos. Destacam-se: bibliotecas de institutos federais; pró-reitores e diretores de unidades dos institutos federais; diretores de unidades da UEG; coordenadores de pesquisa das universidades federais do Centro-Oeste ligadas à Redecentro; Associação Brasileira das Editoras Universitárias para exposição na Feira de Gotemburgo/Suécia; Centro de Ensino Tecnológico de Brasília, por meio de representante; à editora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; ao Centro Gráfico e Editorial da Universidade Federal de Goiás, além da entrega de obras em eventos de que participaram o reitor do IFG, professor Jerônimo Rodrigues da Silva, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Ruberley Rodrigues de Souza.

13.4 Estoque de livros impressos

A Editora IFG finaliza o ano de 2016 com um expressivo quantitativo de exemplares em estoque, das cinco obras publicadas no formato impresso pela Editora IFG, como mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Estoque das obras publicadas pela Editora IFG

OBRAS IMPRESSAS	2015	2016
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 1: <i>Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e o IFG no tempo: conduzindo uma recuperação histórica até os anos 1990</i>	-	304
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 2: <i>IFG no tempo presente: possibilidades e limites no contexto das reconfigurações institucionais (de 1990 a 2013)</i>	-	345
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 3: <i>A Rede Federal e o IFG em perspectiva: desafios institucionais e cenários futuros</i>	-	328
<i>Música, Educação e Informática</i>	175	116
<i>No descompasso da Metrópole</i>	170	70

13.5 Considerações finais

Diante das informações detalhadas neste relatório, observa-se que a Editora IFG vem desenvolvendo suas atividades no sentido do cumprimento de sua missão institucional. Destaca-se que, no ano de 2016, a Editora se notabilizou pela realização de um evento nacional, o Enedif, e pelo lançamento da coleção institucional que trata do IFG no tempo passado, presente e futuro. Tanto o evento quanto a coleção publicada demonstram o desenvolvimento da Editora, contribuindo sobremaneira para a sua consolidação institucional.

14. DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

14.1 Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu*

As pós-graduações *latu sensu* compreendem programas de especialização, com duração mínima de 360 horas. Os cursos de Pós-Graduação *latu sensu* oferecidos pelo IFG em 2015 foram: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática; Especialização em Matemática; e Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

14.1.1 Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

15. O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, aprovado pela Resolução N° 036, de 22 de dezembro de 2010, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Jataí, em setembro de 2010. Este curso prevê uma carga horária total de 390 horas, além da apresentação de uma monografia de final de curso, que pode ser desenvolvido na forma de um artigo científico. Esse curso destina-se à portador de diploma de graduação, preferencialmente nas áreas de Biologia, Ciências, Física, Matemática e Química. O Quadro docente desse curso é constituído conforme Tabela 6.

16.

Tabela 6 – Quadro Docente do Curso de Especialização em Educação para Ciências e Matemática do IFG

17.	N.	18.	Docente	19.	Titulação
20.	1	Carlos César da Silva		21.	Doutor
22.	2	Anibal Ataídes Barros Filho		23.	Mestre
24.	3	Felippe Guimares Maciel		25.	Mestre
26.	4	Kênia Alves Pereira Lacerda		27.	Mestre
28.	5	Leizer Fernandes Morais		29.	Mestre
30.	6	Luciana Martini Dreyer		31.	Mestre
32.	7	Luciene Lima de Assis Pires		33.	Doutora
34.	8	Manoel napoleão Alves de Oliveira		35.	Mestre
36.	9	Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais		37.	Doutora
38.	10	Marta João Francisco Silva Souza		39.	Mestre
40.	11	Nilda Maria de Carvalho		41.	Mestre
42.	12	Rúbia Marce de Moraes Ribeiro Meza		43.	Especialista
44.	13	Rodrigo Claudino Diogo		45.	Mestre

46. 06 alunos já concluíram o curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, sendo que 02 deles foram certificados em 2016, conforme mostra a Tabela 7.

Tabela 7 - Alunos Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática que receberam Certificados de conclusão do curso

47.	N.	48.	Aluno	49.	Registro	50.	Data
51.	1	Keyla Alves Silva			34		03/05/2016
52.	2	Dayana Fernandes Leão			39		25/11/2016

53. O último processo seletivo foi realizado, por meio do Edital nº 009/2014-PROPPG, de 22 de abril de 2014. Nesse processo foram homologadas 11 inscrições e aprovados 10 candidatos. Atualmente o curso conta com 04 alunos matriculados.

53.1.1 Especialização em Matemática

Esse curso, aprovado pela Resolução Nº 023 de 16 de setembro de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, em maio de 2013. É um curso, com carga horária de 390 horas, destinado especialmente a licenciados e bacharéis em matemática e áreas afins. O Curso oferece 30 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG.

54. A Tabela 8 traz a relação nominal do corpo docente desse curso que é constituído, especialmente, por professores do Departamento de Áreas Acadêmicas II.

Tabela 8 – Quadro Docente do Curso de Especialização em Matemática do IFG

55.	N.	56.	Docente	57.	Titulação
58.	1	Adelino Cândido Pimenta		59.	Doutor
60.	2	Aline Mota Mesquita		61.	Mestre
62.	3	Ana Cristina Gomes de Jesus			Mestre
63.	4	Duelci Aparecido de F. Vaz		64.	Doutor
65.	5	Flávio Morais de Miranda			Mestre
66.	6	Flávio Raimundo de Souza			Doutor
67.	7	Franciane José da Silva			Mestre
68.	8	Glen César Lemos			Doutor
69.	9	Hugo Leonardo Silva Belizário			Doutor
70.	10	Iran Martins do Carmo			Doutor
71.	11	Jolive Mendes da Silva			Doutor
72.	12	José Eder Salvador de Vasconcelos			Doutor
73.	13	José Elmo de Menezes			Doutor
74.	14	João Batista de Paula de Abreu			Mestre
75.	15	João Lopes Cardoso Filho (afastado para pós-graduação)			Mestre
76.	16	Karoline Victor Fernandes			Doutor
77.	17	Kelvin Rodrigues Couto			mestre
78.	18	Luciano Duarte da Silva			Doutor
79.	19	Márcia do Socorro Borges de A. Cardoso			Mestre
80.	20	Marcos Roberto Batista			Mestre
81.	21	Márcio Dias de Lima			Mestre
82.	22	Nilton Cesar Ferreira			Mestre
83.	23	Regina Célia B. Almeida			Doutor
84.	24	Reinier Díaz Millán (afastado para pós-doutorado)			Doutor
85.	25	Sigreice Ariomar de Souza Almeida			Mestre
86.	26	Uender Barbosa de Souza			Mestre

Apenas um aluno concluiu o curso de Especialização em Matemática em 2016 e foi certificado, conforme mostra a Tabela 9. Outros 08 alunos estão com previsão de defesa do trabalho de TCC em janeiro de 2017

Tabela 9 - Alunos Curso de Especialização em Matemática que receberam Certificados de conclusão do curso

87.	N.	88.	Aluno	89.	Registro	90.	Data
91.	1	Robson Medrado de Oliveira			38		07/09/2016

O último processo para seleção de candidatos às vagas do curso de Especialização em Matemática foi realizado por meio do Edital N° 011/2015-PROPPG, de 16 de dezembro de 2015. Nessa seleção foram homologadas 37 inscrições, das quais 30 candidatos foram classificados e matriculados. Atualmente, o curso conta com 20 alunos matriculados.

91.1.1 Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

92. Esse curso, aprovado pela Resolução N° 022 de 16 de setembro de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, em maio de 2013. Tem como Público-alvo: licenciados, bacharéis e tecnólogos nas diversas áreas do conhecimento, que atuam como servidores docentes e técnico-administrativos em instituições de educação da rede pública e/ou privada, bem como aqueles que tenham interesse em atuar na área de educação profissional e tecnológica.

93. O Curso oferece 40 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe a Tabela 10.

94.

Tabela 10 – Quadro Docente do Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Prof. e Tecnológica em 2016

95.	N.	96.	Docente	97.	Titulação
98.	1	Fabiane de Oliveira Costa		99.	Doutora
100.	2	Flávia Machado		101.	Mestre
102.	3	Mad'ana Desiree Ribeiro de Castro		103.	Doutora
104.	4	Marcelo Lira Silva		105.	Doutor
106.	5	Renata Fleury Curado Roriz		107.	Mestre
108.	6	Ricardo Golovaty		109.	Doutor
110.	7	Walmir Barbosa		111.	Doutor

112. 13 alunos que concluíram o curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica foram certificados em 2016, conforme mostra a Tabela 11.

Tabela 11 - Alunos Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica que Receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2016

113.	N.	114.	Aluno	115.	Registro	116.	Data
117.	1	Celso Pinto Soares Junior		30		15/02/2016	
118.	2	Isabela Bessa Cabral		31		15/02/2016	
119.	3	Irene Galindo Chagas Sousa		32		15/02/2016	
120.	4	Maria Rosangela Sousa e Silva		33		15/02/2016	
121.	5	Keyla Alves Silva		34		03/05/2016	
122.	6	Marisley Martins de Oliveira Silva		35		28/07/2016	
123.	7	Lidiane Carreiro da Paz		36		28/07/2016	
124.	8	Sandra Batista dos Santos Costa		37		28/07/2016	
125.	9	Robson Medrado de Oliveira		38		06/09/2016	
126.	10	Dayana Fernandes Leão		39		25/11/2016	
127.	11	Andreia Martins da Silva		40		25/11/2016	
128.	12	Elaine Cristina		41		26/12/2016	



129.	13	Silva Nara Marcela Gonçalves	42	26/12/2016
------	----	------------------------------------	----	------------

O último processo seletivo desse curso foi realizado por meio do Edital N° 010/2015-PROPPG, de 16 de dezembro de 2015. Nesse processo foram homologadas 179 inscrições, das quais 53 candidatos foram classificados e 30 deles matriculados. Posteriormente, o edital 009/2016 – PROPOG, de 31 de março de 2016 amplia no número de vagas e convoca para matrícula, os candidatos em lista de espera aprovados e classificados entre o 31° e o 40° lugar no processo seletivo. Atualmente o curso conta com 80 alunos matriculados.

129.1.1 Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes

130. O Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes, foi aprovado pela Resolução N° 018 de 15 de outubro de 2015, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás. Tem como Público-alvo: Bacharéis em Engenharia Elétrica, Telecomunicações e Controle e Automação, e Tecnólogos em Redes de Comunicação, Telecomunicações e Eletromecânica, bem como graduados nas diversas áreas do conhecimento que tenham interesse em atuar ou já atuam na área de prédios inteligentes. O Curso oferece 30 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe a Tabela 12

Tabela 12 – Quadro Docente do Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes

131.	N.	132.	Docente	133.	Titulação
134.	1		Kelias de Oliveira	135.	Mestre
136.	2		Cloves Ferreira Junior	137.	Mestre
138.	3		João Batista Jose Pereira	139.	Doutor
140.	4		Arquimedes Lopes da Silva	141.	Doutor
142.	5		Marco Antônio Cardoso de Lima	143.	Doutor
144.	6		João Batista Jose Pereira	145.	Doutor

O primeiro o processo seletivo para candidatos a vagas desse curso foi realizado por meio do Edital N° 012/2015-PROPPG, de 16 de dezembro de 2015. Nesse processo foram homologadas 69 inscrições, das quais 30 foram classificados e matriculados. Atualmente o curso conta com 27 alunos matriculados.

145.1 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

146. As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado. Esses cursos são abertos a candidatos graduados que atendam às exigências dos editais da Instituição. Os cursos ofertados pelo IFG em 2015 são:

146.1.1 Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis

147. O Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis, ministrado no Câmpus Goiânia, se enquadra na área interdisciplinar, contando em seu quadro

docente com professores de diversas áreas, como: Engenharia; Química; Física; Matemática; e Geociência.

148. Este curso, com conceito 3 da CAPES, conta com a participação de 16 professores em seu quadro docente, sendo 13 do quadro permanente do Instituto Federal de Goiás e 03 colaboradores, dos quais 02 são da Universidade Federal de Goiás e 01 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. A Tabela 13 traz a relação nominal e filiação institucional do corpo docente do curso.

Tabela 13 – Quadro docente do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis

	Docente	Titulação	Área	Câmpus
1	Aylton José Alves	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV
2	Elder Geraldo Domingues	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV
3	Fernando Schimidt	Doutorado	Química	Inhumas
4	Joachim Werner Zang	Doutorado	Geociências	Goiânia/Dep. II
5	José Luís Domingos	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV
6	Jussanã Milograna Cortes	Doutorado	Recursos Hídricos	Goiânia/Dep. III
7	Leonardo Lopes da Costa	Doutorado	Química	Inhumas
8	Lucas Nonato de Oliveira	Doutorado	Física	Goiânia/Dep. II
9	Maria Socorro Duarte da S. Couto	Doutorado	Interdisciplinar	IFGoiano/Trindade
10	Sergio Botelho de Oliveira	Doutorado	Química	Goiânia/Dep. II
11	Simone Souza Ramalho	Doutorado	Física	Goiânia/Dep. II
12	Warde Antonieta da Fonseca	Doutorado	Geociências	Goiânia/Dep. II
13	Wesley Pacheco Calixto	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV
14	Danns Pereira Barbosa	Doutorado	Interdisciplinar	PUC/Goiás
15	Mariângela Fontes Santiago	Doutorado	Biotecnologia	UFG
16	Nilson Clementino Ferreira	Doutorado	Ciências Ambientais	UFG

Em 2016, conforme Edital nº 011/2016-PROPPG, de 15 de abril de 2016, ocorreu o quinto processo para seleção de candidatos às vagas desse curso. Foram homologadas 76 inscrições e aprovados 21 candidatos. Outros 15 candidatos classificados compuseram a lista de espera. Os 21 candidatos selecionados e matriculados foram distribuídos nas quatro linhas de pesquisa desse programa, conforme Tabela 14. Além desses alunos regulares, foram matriculados nesse mestrado 17 alunos especiais.

Tabela 14 – Alunos ingressantes em 2016 do Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis, por linhas de pesquisa

Linhas de Pesquisas	Alunos	Orientadores
Energias Renováveis e Engenharia Econômica Aplicada	Aline Cristina Milhomem Vaz	Aylton José Alves
	João Teles de Menezes Neto	
	Marcus Vinicius Mota Pinheiro da Costa	Elder Geraldo Domingues
	André Mendes Martins	José Luís Domingos
	Luiz Guilherme Gonzaga Borba Ferreira	Wesley Pacheco Calixto
	Leandro Kazuaki Tsuruda	Danns Pereira Barbosa
Tecnologia de Redução e Gerenciamento de Resíduos	Eduardo Campos Soares	
	Vanessa Kelly Alves Araújo	Joachim Werner Zang
	Ellen Rodrigues Cruvinel	
	Fabíola Adaianne Oliveira	
	Giuliana França Jacinto parada	Sergio Botelho de Oliveira
	Petra Carla Sabba Gomes	Warde A. da Fonseca-Zang
Modelagem de Sistemas Ambientais	Nadya de Sá Almeida Costa Silva	
	Ricardo Barbosa Escalabrini	Lucas Nonato de Oliveira
	Rômulo Gustavo dos Santos	
	Samantha Junqueira Moreira	Maria Socorro Duarte Silva Couto
Fontes Alternativas de Água	Fabio Ricardo Moraes da Silva	Joachim Zang
	Maria do Socorro de Almeida Nascimento	Fernando Schimidt
	Abio Roduvalho	Jussanã Milograna
	Vinicius Otto de Aguiar Ritzmann Marzall	

A Tabela 15 evidencia a relação dos alunos deste Programa que defenderam suas dissertações em 2016.

Tabela 15 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Sustentáveis em 2016

Aluno(a)	Título	Data defesa	Banca
Jackeline Miranda de Oliveira	Agrotóxicos em Hortaliças Folhosas de Sistemas de Produção Agroecológica e Convencional na Região Metropolitana de Goiânia	27/01/2016	Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang Dr. Joachim Werner Zang Dra. Adriane Reis Cruvinel Dr. Wilson Mozena Leandro Dr. Aylton José Alves
Messias Anain Almeida Faria	Conexão Elétrica de Planta de Geração Termoeletrica Baseada no Efeito Seebeck	29/01/2016	Dr. Wesley Pacheco Calixto Dr. Élder Geraldo Domingues Dr. Enes Gonçalves Marra Dr. Élder Geraldo Domingues
Priscilla Araújo Juá Stecanella	Arranjo Técnico para Desenvolvimento de uma Planta de Geração Termoeletrica Baseada no Efeito Seebeck	05/02/2016	Dr Wesley Pacheco Calixto Dr. Enes Gonçalves Marra
Sueli Souza de Oliveira Soares	O Processo de Densificação e Verticalização e Seus Impactos no Sistema de Drenagem de Águas Pluviais: Estudo de Caso do Jardim Goiás em Goiânia-Go	12/02/2016	Dra. Jussanã Milograna Dr. Eduardo Queiza de Siqueira Dra Patrícia Layne Alves Traldi
Tiago Moreira de Lacerda	Avaliação da Atividade Fotocatalítica de Nanotubos de Titânio na Degradação do Herbicida Diuron	16/02/2016	Dr. Leonardo Lopes da Costa Dr. Lucas Nonato de Oliveira Dra. Ana Carolina Ribeiro Aguiar Dr. Fernando Schimidt Dra. Maria Carolina da Cruz Miranda
Jose Rodrigo dos Santos Silva	Análise Da Influência de Sistema Radicular no Solo Através de Método de Prospecção Geoeletrico	22/03/2016	Dr. Wesley Pacheco Calixto Dr. Marcelo Gonçalves Narciso Dr. Fernando Schimidt Dr. José Luis Domingos Dr. Aylton José Alves
Adriano Ferreira de Faria	Eficiência Energética e Geração Distribuída: Estudo de Caso Aplicado a Sistema de Iluminação, Condicionamento Ambiental e Adição de Fonte	13/10/2016	Dr. Wesley Pacheco Calixto Dr. Jamil Haddad Dr. Elder Geraldo Domingues Dr. Joachim Werner Zang
Suzel de Almeida	Desenvolvimento de Metodologia Analítica para Determinação de Arsênio em Insumos Agrícolas Orgânicos	14/10/2016	Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang Dr. Wilson Mozena Leandro Dr. Fernando Schimidt Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang
Daiane dos Santos Mamede	Efeitos e Danos Ambientais da Disposição de Resíduos Sólidos na Área do Lixão e Aterro Controlado no Município de Inhumas-Go	27/10/2016	Dra. Regina Célia Bueno da Fonseca Dr. Joachim Werner Zang Dr. Fernando Schimidt Dr. Sérgio Botelho de Oliveira
Karla De Carvalho Cunha De Lima	Avaliação do Potencial de Produção do Biometano a Partir da Codigestão do Lodo com Glicerol Bruto do Biodiesel	31/10/2016	Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang Dra. Caridad Noda Pérez Dr. Danni Pereira Barbosa Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang
Marcus Vinícius Ramos	Remoção Simultânea de Ferro e Manganês de Águas Subterrâneas Utilizando Vermiculita Visando Abastecimento Público	07/11/2016	Dr. Joachim Werner Zang Dra. Alessandra Rodrigues Duarte Dra. Regina Célia Bueno da Fonseca Dr. Lucas Nonato de Oliveira
Pedro de Aquino Moraes Júnior	Determinação do Coeficiente de Redução de Ruído de Materiais Obtidos de Resíduos Através do Método do Tubo de Impedância de Um Microfone	14/12/2016	Dr. Marlipe Garcia Fagundes Neto Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang Dr. Joachim Werner Zang Dr. Aylton José Alves
Pedro Henrique Franco Moraes	Compensação Síncrona em Sistemas Industriais Submetidos a Distorções Harmônicas	20/12/2016	Dr. Wesley Pacheco Calixto Dr. Roberlam Gonçalves de Mendonça Dr. Pedro José Abrão



149. 06 dos 13 alunos que concluíram o curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis em 2016 foram certificados conforme mostra a Tabela 16.

Tabela 16 - Alunos Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis que Receberam Certificados de Conclusão do Curso

150.	N.	151.	Aluno	152.	Registro	153.	Data
154.	1	Lincoln Bernardo de Souza		37		15/02/2016	
155.	2	Romario Victor Pacheco Antero		38		18/02/2016	
156.	3	Messias Anain Almeida Faria		39		18/02/2016	
157.	4	Bruno Gregório Menita		40		17/03/2016	
158.	5	Priscilla Araújo Juá Stecanella		41		17/03/2016	
159.	6	Marco Túlio Ramos Serrano		42		03/05/2016	

159.1.1 Curso de Mestrado em Educação para Ciências e Matemática

160. O curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática, ministrado no Câmpus Jataí, se enquadra na área de Ensino. O quadro docente desse curso, com conceito 3 da CAPES, conta com 17 professores de quatro Câmpus/Reitoria, sendo 08 de Jataí; 05 de Goiânia; 01 de Inhumas; 01 de Aparecida de Goiânia; 01 da Reitoria. A Tabela 17 traz a relação nominal do corpo docente do curso.

Tabela 17 – Quadro docente do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática

	Docente	Titulação	Área	Câmpus
1	Adelino Candido Pimenta	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II
2	Carlos César da Silva	Doutorado	Química	Jataí
3	Daniella Souza Bezerra	Doutorado	Linguística Aplicada	Inhumas
4	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II
5	Flomar Ambrosina Oliveira Chagas	Doutorado	Educação	Jataí
6	Joana Peixoto	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I
7	Luciene Lima de Assis Pires	Doutorado	Educação	Jataí
8	Mara Rúbia R. de Souza Morais	Doutorado	Linguística e Língua Portuguesa	Jataí
10	Marlei de Fátima Pereira	Doutorado	Agronomia	Ap. Goiânia
11	Marta João Francisco Silva Souza	Mestrado	Física	Jataí
12	Paulo Henrique de Souza	Doutorado	Física	Jataí
13	Rodrigo França Carvalho	Doutorado	História	Jataí
14	Rodrigo Claudino Diogo	Mestrado	Educação	Jataí
15	Ruberley Rodrigues de Souza	Doutorado	Física	Reitoria
16	Sandra Regina Longhin	Doutorado	Química	Goiânia/Dep. II
17	Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I

161. No quinto processo seletivo desse programa, realizado conforme o Edital nº 004/2016-PROPPG, de 07 de março de 2016, foram homologadas 78 inscrições, das quais classificados 23 candidatos. Outros 12 candidatos ficaram na lista de espera. 03 dos 23 candidatos aprovados não matricularam e foram convocados outros 03 da lista de espera, conforme a linha de pesquisa. Desta forma os 23 candidatos aprovados/matriculados foram distribuídos entre as linhas/sublinhas do Programa, conforme informações contidas na Tabela 19.

Tabela 15– Distribuição de alunos do Mestrado em Educação para Ciências e Matemática por Linhas de Pesquisa, ingressantes em 2016

Linhas de Pesquisas	Sublinha	Alunos	Orientadores
Fundamentos metodologia e recursos para a educação para ciências e Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	Helainy Waniessy Kenya Rodrigues Silva	Paulo Henrique de Souza
		Thiago Wedson Hilário	Ruberley Rodrigues de Souza
	Ensino de Física	Carlos Roberto Rodrigues de Souza	Rodrigo Cláudio Diogo
		Danilo Vaz Borges de Assis	
		Vagner Lucio Paulino	
	Ensino de química	Fernanda Silva Rodrigues Lima	Marta João Francisco S Souza
		Ana Paula Mateus Braga	
	Ensino de Matemática	Carivaldo Almeida da Silva	Carlos César da Silva
		Eulália Cristina Rodrigues Ficks	
		Antônio Divino Santos de Souza	Adelino Cândido Pimenta
Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.	-	Marília Darc Cardoso Cabral e Silva	Duelci Aparecido de Freitas
		Kelen Helena de Oliveira	Sandra Regina Longhin
		Josemar Rosa da Silva	
Organização Escolar, Formação Docente e Educação para Ciências e Matemática.	Currículo e Avaliação	Keyla Alves Silva	Marlei de Fátima pereira
		Luzedir Rodrigues Moreira	
	Linguagem, Cultura e Sociedade.	Rosângela dos Santos Araújo	Joana Peixoto
		Giselda Ribeiro de Souza	Flomar Ambrosina O. Chagas
		Vanessa Silveira Moraes Santos	Mara Rubia de Souza Moraes
		Kleber Antônio Lourenço de Souza Santos	Rodrigo França Carvalho
Políticas e Gestão da Educação e da Sala de Aula	Kattiusce Cândido e Silva	Daniella de Souza Bezerra	
	Elizete Costa Campos	Luciene Lima de Assis Pires	
	Emyldes de Lima Silva	Vanderleida R. de F. Queiroz	
		Eveline da Silva Gontijo Moreira	

A Tabela 18 evidencia a relação dos alunos deste Programa que defenderam suas dissertações em 2016.

Tabela 18 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática

Aluno(a)	Título	Data defesa	Banca
Benjamim Cardoso da Silva Neto	História da matemática e produção de significado: proposta de tarefas didáticas para o ensino do Teorema de Tales	19/09/2016	Dr. Adelino Cândido Pimenta – orientador – IFG Dr. Paulo Henrique de Souza – IFG Dr. Rodolfo Chaves – IFES
Eliakim Oliveira Küster	Educação ambiental na perspectiva do ensino desenvolvimental de Davydov	14/10/2016	Dra. Marlei de Fátima Pereira – Orientadora - IFG Dra. Marilene Marzari – UFMT Dr. Duelci Aparecido de Freitas Vaz – IFG
Jorge Lima Loiola	Atividades contextualizadas de matemática: a formação do sujeito ecológico em alunos do 5º ano do ensino fundamental	23/11/2016	Dra. Sandra Regina Longhin – Orientadora – IFG Dr. Adelino Cândido Pimenta – IFG Dra. Vanda Domingos Vieira – PUC
Viviane Ferreira Furtado	Educação ambiental, língua portuguesa e biologia – proposta de sequência didática para o ensino médio	23/11/2016	Dra. Flomar Ambrosina O. Chagas – Orientadora-IFG Dra. Mara Rúbia de Souza R. Moraes – IFG Dr. Cristiano Peres Coelho – UFG
Quintino Custódio Dos Santos	As quatro operações matemáticas no ensino fundamental: produzindo significados para as operações básicas utilizando a tecnologia Webquest	25/11/2016	Dr. Adelino Cândido Pimenta – orientador -IFG Dr. Glen Cezar Lemos – IFG Dr. Karly Alvarenga – UFG
Ana Luiza Fernandes da Costa	A terminologia química em libras na literatura e a adotada no ensino de química nas escolas públicas de Goiás	25/11/2016	Dr. Ruberley Rodrigues de Souza – IFG - suplente Dra. Sandra Regina Longhin – Orientadora – IFG Dr. Carlos César da Silva – IFG Dra. Leonor Paniago Rocha – UFG
Lívia Maria Araújo Soares	A experimentação no ensino de química do 9º ano: uma relação entre a teoria e o experimento	25/11/2016	Dra. Sandra Regina Longhin – Orientadora – IFG Dr. Carlos César da Silva – IFG Dr. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos – UFG
Natália Cristina Souza Pereira	Formação do conceito de volume no 5º ano do ensino fundamental: um experimento didático formativo baseado na perspectiva da teoria do ensino desenvolvimental.	26/11/2016	Dr. Duelci A. de Freitas Vaz – Orientador – IFG Dr. Simone Ariomar Souza – IFG Dra. Elivanete Alves de Jesus – UNIEVANGÉLICA



Sthepany Siqueira Barbosa Nascimento	Sequência de ensino investigativo para a promoção da alfabetização científica de alunos do 3º ano do ensino fundamental	01/12/2016	Dr. Ruberley Rodrigues de Souza – Orientador Dra. Marta João Francisco Silva Souza – IFG Dra. Márcia Santos Anjo Reis – UFG
Janaina Aparecida Silva Bassani	Adolescência no ensino de ciências: uma sequência didática adaptada aos estudantes surdos no ensino fundamental ii	01/12/2016	Dra Daniella de Souza Bezerra – orientadora – IFG Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas - IFG Dr. Vanderlei Balbino Costa – UFG
Silvon Alves Guimarães	A formação de professores e o programa institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid)/subprojeto de física – IFG: uma análise discursiva	02/12/2016	Dra. Mara Rúbia de S. R. Morais – Orientadora -IFG Dra.Flomar Ambrosina Oliveira Chagas– IFG Dra. Leonor Paniago Rocha – UFG
Núbia Patielle Assis Carvalho	A horta escolar: contribuições da interdisciplinaridade e de atividades investigativas para a alfabetização científica	02/12/2016	Dr. Paulo Henrique de Souza – Orientadora– IFG Ma. Marta J. F. Silva Souza – IFG Dra. Adriana Aparecida Molina Gomes – UFG
Douglas Pereira Azevedo	Ensino desenvolvimental: um experimento didático formativo para o estudo dos números complexos	02/12/2016	Dr. Duclci Aparecido de Freitas Vaz – orientador Dr. Júlio César Saavedra Vasquez – IFG Dra. Elivanete Alves de Jesus- Unievangélica
Kathynne Carvalho Freitas Ferri	Uma sequência didática para o ensino de eletroquímica nos cursos técnicos em eletrotécnica e edificações no ifg câmpus jataí	02/12/2016	Dr. Carlos César da Silva – orientador – IFG Dra. Sandra Regina Longhin – IFG Dr. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos – UFG
Kênia Reis de Souza	Biblioteca escolar e surdez: um estudo para as ciências	09/12/2016	Dra.Flomar Ambrosina Oliveira Chagas– IFG Dra. Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – IFG Dr. Wanderley Balbino da Costa – UFG

162. 16 alunos que concluíram esse Mestrado foram certificados em 2016, conforme mostra a Tabela 19.

Tabela 19 - Alunos Curso de Mestrado em Educação para Ciências e Matemática que receberam Certificados de Conclusão do Curso

163.	N.	164. Aluno	165. Registro	166. Data
167.	1	Michelle Cristine da Silva Toti	32	18/01/2016
168.	2	Raquel Aparecida Issa Gonçalves	33	18/01/2016
169.	3	Stelamara Souza pereira	34	18/01/2016
170.	4	Kliver Moreira	35	04/02/2016
171.	5	Karine Sanya Dutra Silva	36	04/02/2016
172.	6	Marcelo Bueno Moura	42	07/04/2016
173.	7	Octavio Marcos Martins Mani	43	07/04/2016
174.	8	Magda Cabral Costa Santos	44	03/05/2016
175.	9	Zaqueu Henrique de Souza	45	03/05/2016
176.	10	Ivonice Mendes da Silva Oliveira	47	03/05/2016
177.	11	Anna Gabriela da Silva Oliveira Benjamim	48	19/10/2016
178.	12	Cardoso da Silva Neto	49	16/11/2016
179.	13	Joanice dos Santos Gonçalves	50	16/11/2016
180.	14	Jordanna Sebastiana Gregório	51	16/11/2016
181.	15	Leidyane Ferreira Magalhães	52	16/11/2016



182.1.1 Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

O Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) em rede nacional foi aprovado na 168ª reunião do CTC da CAPES. A elaboração da proposta deste curso foi conduzida por uma comissão constituída pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), composta por: Ruberley Rodrigues de Souza/IFG; Rony Cláudio de Oliveira Freitas/IFES; Cristhianny Bento Barreiro/IFSul; Frederico Souzalima Caldoncelli Franco/IFSudesteMG; e Rogério Mendes Murta/IFNMG.

O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. Tem como público alvo profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A área de concentração desse Mestrado é Educação Profissional e Tecnológica - EPT, composta por duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT.

A coordenação das atividades do PROFEPT é conduzida por um Comitê Gestor Nacional, uma Comissão Acadêmica Nacional e pelas Comissões Acadêmicas Locais, responsáveis pelo gerenciamento do curso em três níveis. 18 Institutos Federais, contemplando todas as regiões do Brasil, foram contemplados nesse primeiro momento, tendo o IFES como instituição proponente do curso e outras 17 instituições associadas: IFAM; IFG; IFGoiano; IFRN; IFPE; IFCE; IFS; IFBA; IFTM; IFSudesteMG; IFFluminense; IFSP; IFPR; IFSC; IFRS; IFSul; e IFFarroupilha. Todavia o intuito é abranger em futuramente toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O ProfEPT iniciará seu funcionamento com cerca de 180 docentes, distribuídos nas 18 unidades associadas. Cada unidade é constituída por no mínimo 5 e no máximo 12 docentes permanentes, que desenvolvam pelo menos uma das linhas de pesquisa do programa, com produção compatível com as demandas do programa. A Unidade do Instituto Federal de Goiás irá funcionar no Câmpus Anápolis, conforme aprovação do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, por meio da Resolução nº 036, de 21 de dezembro de 2016. Será constituída por 12 professores doutores de 5 Câmpus (), todos em Regime de trabalho de dedicação exclusiva e coordenada pela professora Cláudia Helena Santos Araújo, nomeada pela portaria nº 2757, de 23 de dezembro de 2016.

Tabela 20 – Quadro docente do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática

	Docente	Titulação	Área	Câmpus
1	Adelino Candido Pimenta	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II
2	Alcyr Alves Viana Neto	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I
3	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Doutorado	Educação	Anápolis
4	Daniella de Souza Bezerra	Doutorado	Educação	Inhumas
5	Eliézer Marques Faria	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. IV
6	Gizele Geralda Parreira	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I
7	Luciana Campos de Oliveira Dias	Doutorado	Educação	Formosa
8	Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I
10	Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I
11	Wanderley Azevedo de Brito	Doutorado	Educação	Ap. Goiânia
12	Alcyr Alves Viana Neto	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I

A carga horária do curso prevê 480 (quatrocentos e oitenta) horas de atividades didáticas, correspondentes a 32 (trinta e dois) créditos, assim distribuídos: disciplinas obrigatórias: 16 créditos ou 240 horas; disciplinas eletivas: 6 créditos ou 90 horas; disciplinas de estágio/orientação de pesquisa: 10 créditos ou 150 horas, desenvolvido em 24 meses.

O Edital do processo seletivo desse mestrado será lançado em janeiro de 2017 e o exame nacional de acesso em abril, com previsão de início das aulas em agosto de 2017. Serão ofertadas 401 vagas para toda a rede, sendo 50% delas destinadas aos servidores do quadro permanente da Rede Federal e os outros 50% à ampla concorrência. A unidade do IFG ofertará 20 vagas, e suas aulas serão ministradas quinzenalmente, as quintas-feiras a noite, sexta-feira manhã, tarde e noite e sábado pela manhã.

182.1.2 Propostas de cursos de mestrado submetidas à CAPES

Em 2016, foram submetidas à CAPES duas propostas de cursos novos de pós-graduação: Mestrado Acadêmico em Educação, submetido à área de educação; e Mestrado Acadêmico em Engenharia, submetido à área interdisciplinar, ambos com funcionamento no Câmpus Goiânia. O resultado da avaliação do curso de mestrado em engenharia saiu em dezembro de 2016, sendo reprovado. No caso do curso de mestrado em educação, o resultado, também negativo, saiu apenas em janeiro de 2017. Neste caso, a comissão resolveu por entrar com uma solicitação de reconsideração da avaliação, que deverá ser avaliado na reunião do CTC/CAPES de março ou abril de 2017.

182.2 Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do IFG PIQS/IFG

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PIQS/IFG), criado em 2008, tem como objetivo, entre outros, viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos servidores do quadro permanente do IFG, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela Instituição em todos os níveis, desde os cursos técnicos até a pós-graduação.

Este apoio à qualificação do quadro de servidores do Instituto Federal de Goiás é realizado por meio da concessão de bolsas individuais aos docentes e técnico-administrativos que estiverem regularmente matriculados em programas presenciais de mestrado ou doutorado, recomendados pela CAPES. Estas bolsas, financiadas com recurso próprio da Instituição, tem uma duração máxima de 48 meses para o doutorado e de 24 meses para o mestrado.

Em 2016 a seleção dos candidatos foi realizada por meio do EDITAL Nº 010/2016-PROPPG, de 05 de abril de 2016. Nesse processo 12 servidores do quadro permanente do IFG foram contemplados com a bolsa PIQS/IFG (05 de doutorado e 07 de mestrado). Outros 36 servidores que se submeteram ao processo seletivo compuseram o quadro de reserva (19 do mestrado e 17 do doutorado) com validade até dezembro de 2016. Posteriormente, 6 bolsas (2 mestrado e 4 de doutorado) foram disponibilizadas por servidores que concluíram a pós-graduação e, conforme o Processo nº 23372.000434/2016-52, devido a devolução de um bolsa paga indevidamente. Desta forma, 6 servidores que compunha o quadro de reserva foram, conforme a ordem de classificação, contemplados com bolsas desse programa.

No decorrer do ano de 2016, quarenta e nove servidores receberam bolsas desse programa (Tabela 21).

Tabela 21 – Servidores com Bolsa PIQS em 2016

N.	Nome	Categoria	Nível	Câmpus	Vigência da bolsa	Situação
1	Adilson Correia Goulart	TAE	Mestrado	Itumbiara	09/15 a 02/17	Em andamento
2	Aline Seixas Ferro	TAE	Mestrado	Goiânia	06/16 a 07/17	Em andamento
3	Ana Rita da Silva	Doc.	Doutorado	Goiás	09/15 a 02/18	Em andamento
4	André Alexandre Antunes	TAE	Mestrado	Inhumas	09/15 a 03/17	Em andamento
5	Anne Araújo Vilela	TAE	Mestrado	Cid. de Goiás	08/16 a 03/18	Em andamento
6	Calixto Junior de Souza	TAE	Doutorado	Inhumas	05/14 a 04/17	Cancelada em 01/17
7	Camila de Vasconcelos	Doc.	Doutorado	Luziânia	12/16 a 02/18	Em andamento
8	Caroline Iost	Doc.	Doutorado	Formosa	09/15 a 01/17	Em andamento
9	Cristiano Domingues da Silva	TAE	Mestrado	Reitoria	08/14 a 07/16	Concluída
10	Daniel Xavier de Sousa	Doc.	Doutorado	Anápolis	09/15 a 07/16	Concluída
11	Diego Avelino de Moraes Carvalho	Doc.	Doutorado	Anápolis	07/14 a 06/17	Em andamento
12	Ernane Rosa Martins	Doc.	Mestrado	Luziânia	05/14 a 01/16	Concluída
13	Fernando Henrique Silva Carneiro	Doc.	Doutorado	Senador	09/15 a 07/18	Em andamento
14	Geraldo Witeze Junior	Doc.	Doutorado	Formosa	09/15 a 02/16	Concluída
15	Giovani Aud Lourenço	Doc.	Doutorado	Itumbiara	06/16 a 01/18	Em andamento
16	Hugo Vinícius Leão e Silva	Doc.	Doutorado	Anápolis	06/14 a 05/17	Em andamento
17	João Paulo Victorino dos Santos	Doc.	Doutorado	Itumbiara	07/14 a 02/16	Concluída
18	João Ricardo Braga de Paiva	Doc.	Mestrado	Formosa	09/15 a 02/16	Concluída
19	Juliana Moraes Franzão	Doc.	Doutorado	Itumbiara	08/16 a 07/17	Em andamento
20	Kamilla Machado Palhares	Doc.	Doutorado	Goiás	09/15 a 07/17	Em andamento
21	Kelly Cristina Rodrigues Silva	TAE	Mestrado	Reitoria	09/15 a 02/16	Concluída
22	Leandro Carvalho Damasceno Neto	Doc.	Doutorado	Goiás	09/15 a 08/18	Em andamento
23	Lidia Milhomem Pereira	Doc.	Doutorado	Goiânia	06/16 a 01/19	Em andamento
24	Lígia Viana Andrade	Doc.	Doutorado	Itumbiara	08/16 a 07/17	Em andamento
25	Luciano de Souza da Costa e Silva	Doc.	Doutorado	Jataí	09/15 a 10/16	Concluída
26	Lucy Miriam Campos T. Nascimento*	Doc.	Doutorado	Formosa	09/15 a 02/18	Em andamento
27	Luís Guilherme Resende de Assis**	Doc.	Doutorado	Anápolis	09/15 a 03/16	Cancelada em 03/16
28	Luiz Romeo de Freitas Junior	TAE	Mestrado	Itumbiara	06/16 a 02/18	Em andamento
29	Marcela Alves de A. França Castanheira	Doc.	Doutorado	Senador Canedo	06/16 a 05/19	Em andamento
30	Marcelo Ferreira Milhomens	Doc.	Mestrado	Anápolis	05/14 a 02/16	Concluída
31	Marcelo Semensato	Doc.	Doutorado	Jataí	09/15 a 08/17	Em andamento
32	Maxlânio Dias Souza	TAE	Mestrado	Reitoria	09/16 a 04/18	Em andamento
33	Maycon Pereira de Souza	Doc.	Mestrado	Uruaçu	06/16 a 01/18	Em andamento
34	Michele Siqueira	Doc.	Doutorado	Anápolis	09/16 a 05/19	Em andamento
35	Naara Karolyne Moraes Pereira	Doc.	Mestrado	Jataí	09/15 a 08/17	Em andamento
36	Néry Emilio Soares Júnior	Doc.	Doutorado	Aparecida	06/16 a 03/19	Em andamento
37	Nilton Cezar Ferreira	Doc.	Doutorado	Goiânia	05/13 a 01/16	Concluída
38	Rafaela Carolina Lopes	TAE	Mestrado	Anápolis	06/16 a 02/18	Em andamento
39	Regina Duarte Ribeiro Melo	Doc.	Mestrado	Goiás	09/15 a 12/16	Concluída
40	Renistenes Eunice Costa Campelo	TAE	Mestrado	Itumbiara	06/16 a 02/18	Em andamento
41	Ricardo Martins Moreira	TAE	Mestrado	Reitoria	06/14 a 05/16	Concluída
42	Roberta Rodrigues Ponciano	TAE	Mestrado	Itumbiara	09/15 a 02/17	Em andamento
43	Sônia Ferreira de Jesus	TAE	Mestrado	Itumbiara	06/16 a 08/16	Concluída
44	Rose Helen Shimabuku	TAE	Mestrado	Goiânia	05/14 a 02/16	Concluída
45	Thais de Camargo Oliveira	TAE	Mestrado	Reitoria	05/14 a 02/16	Concluída
46	Thiago Augusto Mendes	Doc.	Doutorado	Aparecida	09/15 a 07/16	Concluída
47	Tiago Romeiro de Jesus	Doc.	Mestrado	Jataí	09/15 a 07/17	Em andamento
48	Vanessa Freitas Santos	TAE	Mestrado	Itumbiara	06/16 a 03/18	Em andamento
49	Weber Mendes de Paula	Doc.	Mestrado	Uruaçu	09/15 a 08/17	Em andamento
50	Winder Faik de Sousa	TAE	Mestrado	Uruaçu	06/14 a 05/16	Concluída

*Lucy Miriam devolveu as parcelas recebidas em Janeiro e fevereiro, por ter recebido bolsa de outro programa.

**Luís Guilherme teve sua bolsa cancelada por já ter sido beneficiário de bolsa de doutorado da CAPES por 4 anos. Foi aberto o Processo nº 23372.000434/2016-52 para devolução ao erário do benefício recebido indevidamente.

Para atender essa demanda a Instituição investiu, em 2016, um montante total de R\$ 398.700,00 neste Programa (Tabela 22 e Tabela 23).

Tabela 22 – Número de bolsas e valor investido pelo Programa PIQS/IFG



Mês	Valor (R\$)	Nº de bolsas	Mestrado	Doutorado
Janeiro	R\$ 36.000,00	32	16	16
Fevereiro	R\$ 33.750,00	30	15	15
Março	R\$ 26.550,00	23	10	13
Abril	R\$ 22.500,00	20	10	10
Maio	R\$ 25.200,00	22	10	12
Junho	R\$ 36.450,00	32	15	17
Julho	R\$ 36.450,00	32	15	17
Agosto	R\$ 35.550,00	31	14	17
Setembro	R\$ 35.550,00	31	14	17
Outubro	R\$ 38.250,00	33	14	19
Novembro	R\$ 35.550,00	31	14	17
Dezembro	R\$ 36.900,00	32	14	18
Total	R\$ 398.700,00	349	161	188

Tabela 23 – Valor concedido pelo Programa PIQS/IFG por câmpus/IFG

Câmpus	Servidores bolsistas	Valor (R\$)
Anápolis	7	R\$ 59.400,00
Aparecida de Goiânia	2	R\$ 18.900,00
Cidade de Goiás	6	R\$ 64.350,00
Formosa	4	R\$ 30.150,00
Goiânia	2	R\$ 10.800,00
Inhumas	2	R\$ 22.500,00
Itumbiara	10	R\$ 68.850,00
Jataí	4	R\$ 49.950,00
Luziânia	2	R\$ 2.250,00
Senador Canedo	2	R\$ 25.650,00
Goiânia Oeste	1	6.300,00
Uruaçu	3	R\$ 21.600,00
Reitoria	5	R\$ 18.000,00
Total	50	R\$ 398.700,00

182.3 Participação do IFG no Programa Novo Prodoutoral da CAPES

A Participação do IFG no Programa Novo Prodoutoral da CAPES é resultado Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor 2014-2018. Esse Plano, elaborado por essa DPG/PROPPG submetido à Capes em 2013, tem como objetivo promover a qualificação em nível de doutorado do corpo docente do IFG com vistas à consolidação da política institucional de pesquisa e pós-graduação. Em setembro de 2014 essa Agência informou a concessão de 3 bolsas de doutorado e 3 auxílios moradias ao Instituto Federal de Goiás. Essas bolsas foram distribuídas pela CAPES nas seguintes áreas: agronomia, arquitetura e urbanismo, ciência da computação, ciência e tecnologia de alimentos, engenharia civil, engenharia de transporte, engenharia elétrica, engenharia mecânica, física, imunologia, matemática e química.

O processo de seleção dos candidatos à bolsa desse programa no IFG foi conduzido por meio do Edital Nº 012/2014-PROPPG, de 08 de setembro de 2014. Os 3 candidatos classificados são das áreas de arquitetura e urbanismo, de transporte e de Engenharia Civil: Luciana Araújo Azevedo; Patrícia Vilela Margon; e Paulo Francinete Silva Junior – todos do Câmpus Goiânia. A Vigência das bolsas iniciou em setembro de 2014, e possui um prazo máximo de 3 anos.

Em 2016 a Servidora Patrícia Margon concluiu o doutorado, abrindo 01 vaga para novo bolsista. A docente Patrícia de Castilhos, do Câmpus Formosa, foi selecionada conforme o Edital 012/2016 – PROPPG, 03 de outubro de 2016. Outros 09 docentes classificados nesse Edital compõe o cadastro de reserva até 04 de novembro de 2016.

Cabe destacar que, ainda em 2016, a PROPPG encaminhou à CAPES um ofício

comunicando que foram pagas bolsa e auxílio moradia indevidamente à professora Patrícia Vilela Margon, no período de julho de 2015 a agosto de 2016. Nesse período a servidora havia retornado às suas atividades no IFG e o afastamento integral das atividades profissionais é um dos requisitos para percepção do benefício.

182.4 Qualificação dos Servidores do IFG

A qualificação do quadro de servidores, docentes e técnico-administrativos, do Instituto Federal de Goiás é de grande importância para que a Instituição possa oferecer um serviço de qualidade à comunidade da região de atuação de cada Câmpus. A formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) é fundamental para que o IFG possa se consolidar como uma instituição de pesquisa e possa ampliar sua atuação na pós-graduação.

Nesta perspectiva, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação vem desempenhando uma importante tarefa ao acompanhar as atividades desenvolvidas pelos servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* e na busca de parcerias para o oferecimento de mestrados e doutorados interinstitucionais para os servidores da Instituição.

Além dos Doutorados Interinstitucionais em Engenharia Mecânica, com a UFU e em Educação com a UFG encerrados em 2013 e 2014 respectivamente, encontra-se em andamento os seguintes doutorados Interinstitucionais:

183. 2.5.1. Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Engenharia Eletrônica e Computação

O Instituto Federal de Goiás finalizou, em 2014, o convênio com a CAPES para a realização do DINTER em Engenharia Eletrônica e Computação com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica-ITA (Instituição Promotora). Todavia, até o momento somente 6 dos 10 docentes que compõem esse programa defenderam suas teses, conforme evidencia a Tabela 24. Em A PROPPG, enviou à CAPES um ofício solicitando extensão do prazo até julho de 2017 para os quatro docentes concluir seu doutorado. Com deliberação da CAPES esses servidores continuam cursando esse DINTER. (Tabela 21)

Tabela 24 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Engenharia Eletrônica e Computação

N.	Professor	Câmpus	Estágio Obrigatório	Situação
1	Aladir Ferreira da Silva	Jataí	01/01/12 a 31/12/12	Defendeu em 8/12/2014
2	Fábio da Silva Marques	Goiânia	01/03/13 a 01/02/14	em andamento
3	Gustavo de Assis Costa	Goiânia	01/01/12 a 31/12/12	Defendeu em 04/12/15
4	Heverton Barros de Macedo	Jataí	01/08/12 a 31/08/13	Defendeu em 15/12/14
5	Jucélio Costa Araújo	Itumbiara	01/08/12 a 31/08/13	Defendeu em 07/12/2015
6	Kelias de Oliveira	Goiânia	01/02/12 a 31/01/13	Defendeu em 31/11/15
7	Marcelo Antônio Adad de Araújo	Goiânia	01/07/12 a 31/06/13	em andamento
8	Marco Aurélio Campos Paiva	Goiânia	01/02/13 a 31/01/14	Defendeu em 30/12/2015
9	Paulo César Bezerra Bastos	Goiânia	17/01/13 a 31/12/13	em andamento
10	Samir Youssif Wehbi Arabi	Goiânia	17/01/13 a 31/12/13	em andamento

184. 2.5.2. Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Geografia

O Doutorado Interinstitucional em Geografia é fruto de uma parceria entre o IFG (Instituição Receptora) e o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – PPGeo/UFU (Instituição Promotora). O projeto desse DINTER foi submetido a apreciação da CAPES em Junho e aprovado em dezembro de 2014. Esse curso conta com a colaboração da Professora Dra. Jussanã Milograna, do Departamento de Áreas Acadêmicas III do Câmpus Goiânia, na função de Coordenadora Operacional/IFG. O processo seletivo desse Doutorado foi realizado pela UFU por meio do Edital IGUFU/PPGeo Nº 001/2015 de 29 de janeiro de 2015. Nesse processo foram provados 15 docentes de quatro câmpus do IFG (Cidade de Goiás, Goiânia, Itumbiara e Uruaçu) conforme Tabela 25.

Tabela 25 – Relação de professores que formam a turma de DINTER em Geografia

N.	Professor	Câmpus	Área	Estágio Obrigatório	
				Período	Situação
1	Aleamar Moreira de Sousa	Goiás	Agroecologia	01/02/2017 a 31/01/2018	Portaria emitida
2	Antônio Henrique Capuzzo Martins	Goiânia	Construção Civil	ago/2018 a jul/2019	--
3	Beatriz Carneiro Carvalho Salles	Goiânia	Transportes	jan/2018 a dez/2018	--
4	Denis Biolkino de Sousa Pereira	Goiânia	Transportes	09/01/2017 a 08/01/2018	Portaria emitida
5	Eleusa Maria Leão	Uruaçu	Sociologia	jan/2018 a dez/2018	--
6	Fábio Carvalho	Goiânia	Ciências Humanas e Filosofia	01/02/2017 a 12/01/2018	Portaria emitida
7	Fábio De Souza	Goiânia	Construção Civil	09/01/2017 a 08/01/2018	Portaria emitida
8	Hostílio Maia de Paula Neto	Goiânia	Geociências	ago/2017 a jul/2018	--
9	João Dib Filho	Goiânia	Construção Civil	ago/2018 a jul/2019	--
10	José Carlos de Carvalho	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	jan/2018 a dez/2018	--
11	Júlio César Caixeta	Goiânia	Ciências Humanas	jan/2018 a dez/2018	--
12	Karinne Machado Silva	Itumbiara	História	04/01/2017 a 04/01/2018	Portaria emitida
13	Regina Maria Jordão Cardoso	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	01/08/2016 a 31/07/2017	Em andamento
14	Renata Fleury Curado Roriz	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	01/02/2017 a 12/01/2018	Portaria emitida
15	Rosângela Mendanha Da Veiga	Goiânia	Engenharia Ambiental	01/01/2017 a 01/01/2018	Portaria emitida

As Aulas desse DINTER iniciaram em abril de 2015 e são ministradas, por professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU, no Câmpus Goiânia do IFG. A Tabela 26 evidencia a relação das disciplinas ofertadas nesse Curso pelo PPGeo/UFU.

Tabela 26 – Disciplinas no Programa DINTER em Geografia UFU/IFG

Disciplina	Carga horária	Docente responsável	Período da oferta		Situação
			1ª fase	2ª fase	
Espaços Livres e Educação para o Meio Ambiente	90	Marlene Terezinha de Muno Colesante	13 a 18/04/2015	18 a 22/05/2015	Concluída
Teoria e Método em Geografia Humana	90	Rosselvelt José Santos	13 a 18/07/2015	13 a 17/10/2015	Concluída
Planejamento Urbano: contexto e perspectivas	90	William Rodrigues Ferreira Beatriz Ribeiro Soares	21 a 25/09/2015	09 a 13/11/2015	Concluída
Paisagens do Cerrado: potencialidades e fragilidades	90	Silvio Carlos Rodrigues	19 a 23/10/2015	23 a 27/11/2015	Concluída
Estrutura Comercial das Cidades: processos e formas	90	Vitor Ribeiro Filho	01 a 05/03/2016	06 a 11/06/2016	Concluída
Geoprocessamento	90	Jorge Luis Silva Brito	01 a 06/08/2016	29/08 a 3/09/2016	Concluída

Em 2015 o Instituto Federal de Goiás consolidou o convênio financeiro com a CAPES para a realização desse doutorado. O recurso no valor de 299.763,70, contempla despesas como diárias, participação em eventos, passagens e locomoção para os alunos, professores e coordenadores desse programa para as atividades de orientação, aulas e reuniões. Essa proposta foi aprovada pela Capes e publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 26 novembro de 2015 com vigência até 30/06/2019. Além das despesas supracitadas, o cronograma físico-financeiro dessa proposta

contempla também bolsas de doutorado da Capes durante o estágio obrigatório dos discentes na UFU por um período que varia de 09 a 12 meses.

185. 2.5.3. Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Ensino de Ciências e Educação Matemática

O Doutorado Interinstitucional em Ensino de Ciências e Educação Matemática é fruto de uma parceria entre o IFG (Instituição Receptora) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina-UEL (Instituição Promotora). O projeto desse DINTER foi submetido a apreciação da CAPES em Junho e aprovado em dezembro de 2014. Esse curso conta com a colaboração do Professor Dr. Adelino Cândido Pimenta do Departamento de Áreas Acadêmicas II do Câmpus Goiânia, na função de Coordenador Operacional/IFG. O processo seletivo desse Doutorado foi realizado pela UEL por meio do Edital PROPPG/DPG/DAM N° 053/2015 de 15 de abril de 2015. Foram aprovados 11 docentes de nove câmpus do IFG (Anápolis, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Jataí, Luziânia, Senador Canedo e Uruaçu) conforme Tabela 27.

Tabela 27 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Ensino de Ciências e Educação Matemática

N.	Professor	Câmpus	Área	Estágio Obrigatório	
				Período	Situação
1	Carmem Susana Makhoul	Senador Canedo	Educação Física	31/03/2016 a 31/12/2016	Concluído
2	Cleberson Pereira Arruda	Goiânia Oeste	Pedagogia	01/08/2016 a 31/07/2017	Em andamento
3	Fabiana Gomes	Uruaçu	Química	01/02/2017 a 31/01/2018	Portaria emitida
4	Felipe Guimarães Maciel	Jataí	Física	ago/2017 a julho/2018	--
5	Fernando Marcos da Silva	Goiás	Física	ago/2018 a jul/2019	--
6	Laudelina Braga	Uruaçu	Matemática	ago/2016 a jul/2017	Em andamento
7	Leandro Santos Goulart	Formosa	Ciências Biológicas	jan/2018 a dez/2018	--
8	Leonardo Santiago Lima Marengão	Goiânia	Física	ago/2018 a jul/2019	--
9	Ronan Santana dos Santos	Anápolis	Matemática	10/08/2016 a 31/07/2017	Em andamento
10	Sérgio Silva Filgueira	Anápolis	Física	ago/2017 a jul/2018	--
11	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	Ciências Biológicas	ago/2017 a jul/2018	Em andamento

As Aulas desse DINTER iniciaram em julho de 2015 e foram ministradas, na reitoria do IFG, por professores do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Os créditos em disciplinas e atividades especiais, em número de 64, deverão ser alcançados por meio de disciplinas optativas, dentre as que foram disponibilizadas aos alunos em 2015/2016 em Goiânia e no PPECEM/UEL em Londrina. Foi ofertado um número maior de disciplinas para o cumprimento de créditos visando propiciar alternativas que atendam aos alunos. A Tabela 28 evidencia a relação das disciplinas ofertadas nesse Curso.

Tabela 28 – Disciplinas no Programa DINTER em Ensino de Ciências e Educação Matemática UEL/IFG

Disciplina	Carga Horária	Docente Responsável	Situação	Observação
O Modelo Didático de Formulação de Perguntas no Ensino de Ciências	60	Alvaro Lorencini Junior	prevista	Optativa
Estruturas e Dinâmicas do Conhecimento Científico	60	Irinéia de Lourdes Batista	Prevista	Optativa
Saberes Docentes, Relação com o Saber e a formação de Professores de Ciência e Matemática.	60	Sergio de Melo Arruda	Concluída	Optativa
Seminários de Pesquisa	60	Regina Luzia C. de Buriasco	Prevista	Optativa
Contribuições das Análises Qualitativas para a Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática	60	Marinez Meneghello passos	Concluída	Optativa



Estudos Culturais os territórios contestados das ciências das Ciências	60	Moisés Alves de Oliveira	Concluída	Optativa
Educação Matemática e Construção do Conhecimento	60	Marcia Cristina Costa Trindade	Prevista	Optativa
O Professor de Ciências e os Modelos de Formação	60	Alvaro Lorencini Junior	Prevista	Optativa
Fundamentos de Filosofia da Ciência	60	Marcos Rodrigues da Silva	Prevista	Optativa
Abordagens Históricas e Filosóficas na Educação Científica e Matemática	60	Irinéia de Lourdes Batista	Prevista	Optativa
O Aprendizado e o Ensino de Ciências em Espaços Não-Formais	60	Sergio de Melo Arruda	Concluída	Optativa
Modernidade X Pós-Modernidade: Concepções de Mundo, Ciências e Ensino.	60	Rossana Figueiredo Salvi	Prevista	Optativa
Didática e epistemologia das ciências	60	Mariana A. Bologna Soares de Andrade	Concluída	Optativa

Em 2015 o Instituto Federal de Goiás consolidou o convênio financeiro com a CAPES para a realização desse doutorado. O recurso, no valor de 299.763,70, contempla despesas com diárias, participação em eventos, passagens e locomoção para os alunos, professores e coordenadores desse programa para as atividades de orientação, aulas e reuniões. Essa proposta foi aprovada pela Capes e publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 26 novembro de 2015 com vigência até 30/06/2019. Além das despesas supracitadas, o cronograma físico-financeiro desse convenio compreende também bolsas de doutorado da Capes durante o estágio obrigatório dos discentes na UFU por um período que varia de 09 a 12 meses.

186. 2.5.4. Doutorado em Educação da USC

O Doutorado em Educação do Programa de Doutorado em Educação da Universidade de Santiago de Compostela (USC), na Espanha, é realizado, por meio de convênio entre o Instituto Federal de Goiás e a Universidade de Santiago de Compostela (USC). Esse convênio tem como objetivo ampliar o quadro de servidores do IFG com título de doutor, de forma a induzir a criação de cursos de graduação e pós-graduação, propiciar a realização de atividades de pesquisa, inovação tecnológica e extensão e a formação e fortalecimento de Núcleos de Estudo e Pesquisa que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

O processo de seleção dos candidatos a esse curso foi efetivado em duas etapas. Inicialmente, realizou-se, no IFG, uma pré-seleção dos candidatos, por meio do EDITAL Nº 007/2015-PROPPG, de 13 de Maio de 2015. Nesse processo foram pré-selecionados 32 candidatos para participar do processo seletivo da USC. A lista com o resultado final da pré-seleção foi encaminhada à Coordenação do Programa de Doutorado em Educação da Universidade de Santiago de Compostela. Posteriormente, os candidatos pré-selecionados se inscreveram, no mês de agosto de 2015, exclusivamente de forma eletrônica, ao processo seletivo do Programa de Doutorado em Educação da USC. Em 16 de setembro de 2015 a USC publicou o resultado final dessa seleção. Os 15 servidores (12 docentes e 03 técnicos administrativos) aprovados estão lotados em diferentes câmpus, conforme a Tabela 29.

Tabela 29 – Relação de servidores aprovados no Doutorado em Educação da Univ. de Santiago de Compostela

N.	Servidor	Categoria	Câmpus
1	Adriana dos Reis Ferreira	Doc	Goiânia
2	Almir Zandoná Júnior	Doc	Uruaçu
3	Carmencita Ferreira Silva Assis	Doc	Jataí
4	Eliton Perpetuo Rosa Pereira	Doc	Goiânia

5	Emerson Miguel da Cruz	Doc	Goiânia
6	Francisco Jose Pires Machado Bragança	Doc	Goiânia
7	Jose Carlos Barros Silva	Doc	Luziânia
8	Larissa Goulart Rodrigues	TAE	Goiânia
9	Leandro de Jesus Dueli	Doc	Goiânia Oeste
10	Luciana Bigolin Matini	Doc	Jataí
11	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	TAE	Inhumas
12	Maria Carolina Terra Heberlein	Doc	Anápolis
13	Marta Jane da Silva	Doc	Anápolis
14	Matheus Almeida de Freitas	Doc	Itumbiara
15	Tattiana Fernandes de Oliveira	TAE	Jataí

No dezembro de 2014, foi concedido pelo IFG um auxílio financeiro, no valor de R\$ 11.499,26 (onze mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e seis centavos) para cada um dos 15 servidores, alunos desse doutoramento, para custear as despesas com taxas de matrícula, passagens, alimentação e hospedagem durante o período de 30 dias de aulas, ocorridos entre a segunda quinzena janeiro e primeira de fevereiro. Este auxílio totalizou um investimento do IFG em qualificação de seus servidores no valor de R\$ 172.488,90 (cento e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito mil e noventa centavos).

As aulas desse Doutorado foram ministradas, de forma intensiva no período de 18 de janeiro a 18 de fevereiro de 2016, na Universidade de Santiago de Compostela (Tabela 30). Após esse período os alunos retornarão em 2017 e 2018, conforme calendário a definir pela USC para as orientações com seus diretores de tese, dentre outras atividades.

Tabela 30 – Disciplina/Módulos Ofertados no Programa de Doutorado em Educação da USC em 2016/1

Disciplina	Módulos	Carga horária	Docente Responsável	Docentes implicados
Metodologia de Investigação em Educação	Modulo I – Documentação e Informação Científica na Investigação Educativa	12	Dra. B. Cebreiro López	Dra. B. Cebreiro López Dra. A. Gerwec Barujel
	Modulo II - Modelos e Paradigmas da Investigação Educativa	4	--	Dr. J. A. Caride Gómez
	Modulo III – Desenho e Planificação da Investigação Educativa	24	Dr. Miguel A. Santos Rego	Dra. Carmem Franco Vázquez Dra. Marilar Jiménez Aleixandre Dr. Miguel Santos rego Dra. María López Sandez Dr. J. Cajide Val
	Módulo IV – Recolhida e Análise de dados	26	Dra. Marilar Jiménez Aleixandre	Dra. Carmem Franco Vázquez Dra. Marilar Jiménez Aleixandre Dr. R. Lopez Facal
	Módulo V – O Informe de Investigação e Publicação	6	--	Dra. Elena Fernandes Rey

Em setembro de 2016, a Profa. Marta Jane da Silva nos comunicou, via e-mail, sua desistência do curso de doutorado em educação em Santiago de Compostela. Como providência, a PROPPG providenciou a abertura do Processo nº 23372.000826/2016-11, destinado à devolução do auxílio de R\$ 11.499,26 (onze mil quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e seis centavos), concedido no final de 2015. A servidora providenciou o ressarcimento ao erário, por meio do pagamento de duas Guias de Recolhimento da União (GRU), no valor de R\$ 5.749,63 (cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e três centavos) cada uma, pagas em 13/12/2016 e 06/01/2017.

187. Em outubro de 2016 a PROPPG, com o objetivo de complementar as atividades relativas ao convênio entre o IFG e a USC, no que diz respeito à oferta do curso de doutorado em Educação para servidores do IFG, realizou o *Seminário Internacional de Pesquisa em Educação*. Este evento, realizado nos dias 27 e 28 de outubro, teve como público alvo: os servidores do IFG/doutorandos da USC; professores e alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação na



área de formação de professores; e servidores interessados em cursar o doutorado em Educação da USC. A Tabela 31 evidencia as atividades desse seminário.

Tabela 31 – Atividades Realizadas no Seminário Internacional de pesquisa em Educação – IFG/USC

Data	Atividades	participante	Horário	Local
27/10/2016	Abertura do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação	Prof. Jerônimo Rodrigues da Silva (IFG) Prof. Ruberley Rodrigues de Souza (IFG)		
	Palestra 1: A Investigación Educativa como Ben Público nas Sociedades Democráticas	Prof. Dr. Miguel Santos Rego (USC)	08 às 12h	Plenário da Reitoria da PUC-GO
	Palestra 2: A construção dos Conhecimentos Escolares: da transmissão didática às disciplinas escolares	Prof. Dr. Dr. Francisco Rodríguez Lestegás (USC)		
28/02/2016	Reunião para discutir futuras parcerias de pesquisa e possibilidades de co-orientação de teses de doutorado	Maria Fernandez Blanco (USC) Elena Fernandez Rey (USC) Antônio Rail Sanchez (USC) Professores do IFG Doutores em Educação	15 às 17h	Sala de reuniões da Reitoria do IFG
	Reunião com o Grupo de Alunos Doutorandos na USC – discussão sobre questões pertinentes ao curso e orientações	Professores da USC Servidores do IFG/doutorados em Educação na USC	09 às 12 h 15 às 17 h	Sala de reuniões da Reitoria do IFG

A Tabela 32 apresenta a relação dos professores doutores do IFG, que serão co-orientadores de servidores da Instituição, doutorandos em Educação da USC.

Tabela 32 – Relação dos professores do IFG, que serão Co-orientadores de tese de doutorado em Educação da USC

N.	Nome	Título da Tese	Co-orientador
01	Eliton Perpetuo R. Pereira	A Educação musical no século XX e XXI: temáticas, concepções, teorias e epistemologia.	Vanderleida Rosa de F. e Queiroz
02	José Carlos Barros da Silva	A Modelagem matemática em curso técnicos integrados nos meios de ensino	Adelino Cândido Pimenta
03	Leandro de Jesus Dueli	Um estudo das concepções sobre o ensino da matemática dos professores dos cursos de Licenciatura em Matemática da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Simone Ariomar de Souza
04	Luciana Bigolin Martini	A gestão educativa da diversidade étnico-cultural no ensino superior do Brasil: o caso do IFG	Rachel Benta Messias Bastos
05	Maria Aparecida Rodrigues	Alfabetização informacional na universidade: implicações no papel das bibliotecas e no papel do (a) bibliotecário (a)	Renata Luiza da Costa
06	Matheus Almeida de Freitas	Análise do Processo de ensino – aprendizagem de matemáticas no IFG: as consequências no rendimento do aluno	Duelci Aparecido Vaz

Para dar continuidade às atividades de orientação e desenvolvimento das pesquisas de doutoramento, no final de 2016, o IFG concedeu uma segunda parcela de auxílio financeiro, no valor de R\$ 9.251,19 (nove mil, duzentos e cinquenta e um reais e dezenove centavos), a cada um dos 14 servidores que continuavam matriculados no doutorado. Este auxílio deverá ser para custear as despesas com taxas, passagens, alimentação e hospedagem, durante os 30 dias de permanência em Santiago de Compostela, no período de janeiro a fevereiro de 2017. Este auxílio totalizou um investimento do IFG em qualificação de seus servidores no valor de R\$ 129.516,66 (cento e vinte e nove mil, quinhentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos)

188. 2.5.5. Mestrado em Assessoria de Administração e Contabilidade e Finanças do IPP

Os Cursos de Mestrados em Assessoria de Administração e de Contabilidade e Finanças são frutos do convenio assinado, em setembro de 2015, entre o Instituto Politécnico do Porto (IPP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Esse convênio tem como objetivo ampliar o quadro de servidores do IFG com título de Mestre, capacitando-os de forma a melhorar suas condições de trabalho; inserir um maior número de servidores nas atividades de pesquisa, inovação tecnológica e extensão e induzir a formação e fortalecimento de núcleos de estudo e pesquisa que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Esses Cursos são ofertados pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) do Instituto Politécnico do Porto (IPP). O Instituto Federal de Goiás **realizou a pré-seleção** de 15 (quinze) candidatos para cada curso. Os servidores pré-selecionados se inscreveram no mês de março de 2016, exclusivamente de forma eletrônica, e submeteram ao processo para seleção de candidatos para o curso de Mestrados em Assessoria de Administração ou para o Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, realizado do ISCAP/IPP. Somente os candidatos pré-selecionados através de Edital Público conduzido pelo IFG e, posteriormente, aprovados no processo seletivo realizado pelo ISCAP/IPP, receberam auxílio financeiro do IFG para a realização de um desses Mestrados.

As aulas desse mestrado foram realizadas no ISCAP/IPP de 10 a 21 de outubro de 2016. Nessa ocasião foram cursadas 05 disciplinas. Após esse período, os discentes continuaram as aulas à distância via web conferência.

189. 2.5.6. Servidores cursando pós-graduação do IFG

Ainda na perspectiva de elevação do índice de qualificação do quadro docente o § 1º do Art. 23 do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás, aprovado pela Resolução CONSUP Nº 008, de 18 de maio de 2015, estabelece que o edital de seleção de Candidatos aos Cursos de Pós-Graduação “poderá estabelecer uma reserva de vagas para servidores do IFG, ou para outra categoria com a qual a instituição tenha estabelecido parceria”.

Dentro desse contexto, os editais dos cursos de especialização estabelece a reserva de 20% das vagas aos servidores desta Instituição. Esse requisito tem como objetivo apoiar a formação e especialização de servidores do IFG. Todavia, mesmo com a reserva de vagas, o servidor deverá se submeter igualmente a todas as regras do processo seletivo definidas no edital de seleção do programa. Desta forma, é relevante o número de servidores que cursaram, até 2016, ou ainda estão cursando um dos cursos de especialização ministrados na Instituição (Tabela 33).

Tabela 33 – Relação de servidores que cursam ou cursaram um dos cursos de especialização do IFG

N.	Servidor	Categoria	Câmpus	Curso	Ano Ingresso	Situação
1	Cresomar Antônio da Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Evadido
2	Caroline Prado Brignoni	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
3	Dayane Lopes M Santana	Docente Efetivo	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Evadido
4	Fernanda Lima Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Concluído
5	Juliana Fernandes Lima	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Concluído
6	Luciana Cândido e Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Concluído
7	Lucivânia Ferreira Cabral	TAE	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010	Concluído
8	Marly Evangelista dos Santos	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Concluído
9	Wanda Souza Rua Dias	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Excluído

10	Antônio Roberto Medeiros Braga	Docente Efetivo	Goiânia	Matemática	2013/1	Evadido
11	Cristiane Roldan de C. Nascimento	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Cursando
12	Donizeth Jacinto de Souza	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2014/1	Cursando
14	Douglas Soares	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Cursando
15	Mailine Martins Moraes	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Concluído
16	Monica Pereira Soares	Docente substituto	Inhumas	Matemática	2013/1	Cursando
17	Marcílio Ramos pereira Cardial	Docente substituto	Anápolis	Matemática	2014/1	Evadido
18	Renato Trindade Urias	Docente substituto	Inhumas	Matemática	2015/1	Cursando
19	Ricardo da Silva Santos	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Concluído
20	Alex Benício Leandro	Docente substituto	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2014/1	Cursando
21	Irani Camilo de Souza Silva	Docente efetivo	Uruaçu	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2013/1	Evadido

Nos Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, diferente dos de *lato sensu*, não há reserva de vagas para servidores. Todavia, é acentuado o número de profissionais do IFG que concluíram ou estão matriculados em um dos Mestrados realizados na Instituição, conforme evidencia a Tabela 34.

Tabela 34 – Relação de servidores que cursaram um dos cursos de mestrado do IFG

N.	Servidor	Categoria	Câmpus	Curso	Ano Ingresso	Situação
1	Anna Gabriella da S. Oliveira	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
2	Caroline Prado Brignoni	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
3	Cláudio Antônio Furtado de S. Melo	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
4	Elina Assis de Lima Ribeiro	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
5	Estefânia Ferreira C. Machado	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
6	Estefânio Franco Maciel	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Excluído
7	Hailton Ferreira Pereira	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
8	Kamilla de Faria Cândido	Doc. Subst.	Inhumas	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
9	Leizer Fernandes Moraes	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
10	Leandro de Oliveira Garcia	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Não concluiu
11	Luciana Cândido e Silva	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
12	Magda Cabral Costa Santos	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Cursando
14	Mara Sandra de Almeida	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
15	Michelle Cristine da Silva Toti	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
16	Octávio Marcos Martins Mani	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Cursando
17	Patrícia Gomes de S. Freitas	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/1	Cursando
18	Renato Oliveira Abreu	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
19	Sandro Stanley Soares	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
20	Sergio Henrique de Almeida	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
21	Suenir Carneiro Lima de Assis	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/1	Cursando
22	Sheila Dias Alves	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
23	Thabio de Almeida Silva	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
24	Tattiana Fernandes de O. Melo	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
25	Raquel Aparecida I. Gonçalves	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
26	Wanda Souza Rua Dias	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Excluído
27	Vinicius Gouveia de Andrade	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
28	Carlos Roberto Rodrigues de Souza	Docente	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
29	Danillo Vaz Borges de Assis	Docente	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
30	Kattiusce Cândido e Silva	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
31	Thiago Wedson Hilário	TAE	Reitoria	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
32	Osny Ferreira da Silva	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído
33	Reginaldo Alves de Andrade	Doc. Subst.	Uruaçu	Tecn.de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído
34	Saulo Rodrigues e Silva	TAE	Inhumas	Tecn.de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído
35	Carlos Educardo da Cunha	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Cursando
36	Alan de Freitas Oliveira	Doc. Efetivo	Anápolis	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Evadido
37	Everton Martins de Araujo	Doc. Efetivo	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Evadido
38	Jhonatha Junio Lopes Costa	Doc. Subst.	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
39	Sueli Souza de Oliveira Soares-	TAE	Reitoria	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
40	Tiago Moreira de Lacerda	Doc. Efetivo	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
41	Bruno de Assis Fernandes	TAE	Anápolis	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
42	Gleice Alves de Sousa	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
43	Leonardo Ribeiro Pinto	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
44	Licínio de Moraes Santos	TAE	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2015/2	Concluído
45	Karla de Carvalho cunha	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando

46	Marcus Vinicius Ramos	TAE	Goiânia	Tecn.de Processos Sustentáveis	2014/2	Concluído
47	Pedro Henrique Franco Moraes	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn.de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
48	Ricardo de Alcântara Ferreira	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
49	Alex Mendes Martins	TAE	Reitoria	Tecn. de Processos Sustentáveis	2015/2	Cursando
50	Samantha Junqueira Moreira	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2016/2	Cursando

189.1 Acompanhamento de Pós-Graduandos

Além do acompanhamento destes doutorados interinstitucionais, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem realizado o acompanhamento das atividades dos servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* em diferentes instituições. Os objetivos deste acompanhamento são: avaliar o desempenho do servidor em seu curso de pós-graduação; observar a consonância das atividades de pós-graduação com os interesses institucionais; e registrar a produção científica e acadêmica do servidor afastado.

Os servidores afastados apresentam relatório semestral das atividades desenvolvidas na pós-graduação, acompanhado de comprovante de matrícula como aluno regular do programa de pós-graduação no período em curso e histórico escolar. No decorrer do ano de 2016, um número total de 198 servidores estiveram de licença para cursar pós-graduação *stricto sensu*, sendo que um deles se afastou para estágio pós-doutoral, conforme mostram a Tabela 35 e a Figura 13.

Tabela 35 – Relação dos Servidores que Tiveram Licença para Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2016

Nr	Nome	Câmpus	Início	Término	Nível	Área	Instituição
01	Adriana Paes Leme P. Gomes	Ap. Goiânia	03/08/15	31/07/17	Doutorado	Educação	UNICAMP
02	Adriano Antônio Brito Darosci	Formosa	01/08/13	31/01/16	Doutorado	Botânica	UNB
03	Adriano de Carvalho Paranaíba	Goiânia	20/03/14	31/07/16	Doutorado	Transportes	UNB
04	Agenor Freitas de Andrade	Luziânia	01/08/13	31/01/16	Doutorado	Matemática	UNB
05	Alessandra Cristina Santos Santiago	Goiânia	01/08/14	31/07/15	Mestrado	Educação	PUC
06	Alana da Silva Magalhães	Goiânia	02/03/15	30/12/17	Doutorado	Engenharia Elétrica	UNB
07	Alexander Serejo Santos	Uruaçu	05/03/14	31/01/15	Mestrado	Matemática	UFG
08	Alexandre Jose Guimarães	Reitoria	01/05/15	31/01/17	Doutorado	Linguística, Letras e Artes	UFG
09	Aline Gomes da Silva	Anápolis	20/04/16	25/11/16	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
10	Aline Mota de Mesquita Assis	Goiânia	01/03/15	31/08/18	Doutorado	Educação	PUC-GO
11	Aline Resende Belo Alves	Goiânia	05/02/15	31/01/16	Doutorado	Educação	PUC-GO
12	Aline Seixo Ferro	Goiânia Oeste	25/02/16	31/07/17	Mestrado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UnB
13	Alita Carvalho Miranda Paraguaçu	Goiânia	02/03/15	31/01/17	Doutorado	Linguística, Letras e Artes	UFG
14	Ana Lara Vontobel Fonseca	Goiânia	01/08/16	31/07/19	Doutorado	Educação	PUC
15	Ana Rita da Silva	Cid. Goiás	02/02/15	01/02/18	Doutorado	Educação	PUC-GO
16	Anderson Jesus da Silva	Luziânia	02/03/15	31/01/18	Doutorado	Educação	UNB
17	André Alexandre Antunes	Inhumas	01/08/16	31/03/17	Mestrado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UNB
18	André Santos Mortorelli	Valparaíso	03/08/15	31/07/16	Doutorado	Ciências da Saúde	UNB
19	Aryadne Caetano de Carvalho	Goiânia	01/10/16	30/09/18	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas	Universidad del País Vasco
20	Ariandeny Silva de Souza Furtado	Goiânia	17/04/14	17/02/16	Mestrado	Atenção à Saúde	PUC-GO
21	Arianny Grasielly Baião Malaquias	Anápolis	09/08/16	31/07/18	Doutorado	Educação	PUC-GO
22	Audir da Costa Oliveira	Luziânia	01/09/16	31/07/17	mestrado	Ciência da Computação	UFG
23	Beatriz dos Santos Siqueira	Inhumas	15/02/15	31/01/16	Doutorado	Ciências Biológicas	UNB
24	Breytner Ribeiro Morais	Goiânia	03/02/14	31/01/16	Mestrado	Física	UNB
25	Bruna Antunes Furtado Pereira	Formosa	05/08/15	31/03/17	Mestrado	Educação	UFG
26	Bruno de Assis Fernandes	Anápolis	01/06/15	14/04/16	Mestrado	Tecnologia de	IFG



						Processos Sustentáveis	
27	Carlos Eduardo Silva	Itumbiara	01/01/16	31/12/17	Doutorado	Física	UFG
28	Carlos Roberto da Silveira Junior	Goiânia	01/09/16	31/12/17	Doutorado	Ciências Ambientais	UFG
29	Carmen Suzana Markhoul	Senador Canedo	31/03/16	31/12/16	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
30	Celso de Carvalho Braga	Jataí	04/02/15	31/07/17	Doutorado	Geografia	UFG
31	Cleberson Pereira Arruda	Goiânia Oeste	01/08/16	31/07/17	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
32	Cleiton Jose da Silva	Inhumas	05/03/14	31/01/17	Doutorado	Informática	Universidade do Minho
33	Cristiano Aparecido da Costa	Goiânia	01/07/14	30/06/17	Doutorado	Educação	UFG
34	Daniel Vitor de Lucena	Aguaes Lindas	01/09/16	31/07/18	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
35	Daniel Xavier de Sousa	Anápolis	01/08/13	05/08/16	Doutorado	Ciência da Computação	UFMG
36	Denise Elza Nogueira Sobrinha	Goiânia	20/03/14	31/01/17	Doutorado	Educação	UFG
37	Dianina Raquel Silva Ribeiro	Goiânia	15/08/13	31/07/16	Doutorado	História	UFG
38	Daywes Pinheiro Neto	Goiânia	01/02/14	31/01/17	Doutorado	Engenharia de Sistemas	UNB
39	Domingo Stalin Aguero Martinez	Luziânia	01/09/16	31/07/17	Doutorado	Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos	UNB
40	Elenilson de Vargas Fortes	Jataí	01/09/13	31/07/16	Doutorado	Engenharia	UNESP
41	Eric Guimaraes Franca	Formosa	15/08/16	31/01/17	Doutorado	Química	UFU
42	Erison Ferreira Mendonça Filho	Inhumas	20/02/15	13/10/16	Mestrado	Administração Pública	UFG
43	Evaldo Gonçalves da Silva	Jataí	02/05/16	04/04/18	Mestrado	Comunicação	UFG
44	Fabiano Campos Macedo	Formosa	15/08/16	31/01/18	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
45	Fabio Francisco da Silva	Valparaíso	01/08/16	31/07/17	Doutorado	Engenharia Mecânica	UNESP
46	Fabrcio Cardoso da Silva	Cid. Goiás	02/02/15	31/01/17	Mestrado	Educação	PUC-GO
47	Fernando Henrique da Silva Carneiro	Senador Canedo	01/08/15	31/07/18	Doutorado	Atividade Física e Esporte	UNB
48	Francielle Coelho dos Santos	Jataí	20/08/15	31/01/18	Doutorado	Construção Civil	UNB
49	Gabriela Magalhães da Fonseca	Goiânia	01/08/15	31/07/16	Doutorado	Evolução Crustal e Recursos Naturais	UFOP
50	Gesiel Gomes Silva	Goiânia	22/02/16	31/12/17	Doutorado	Física	UNB
51	Gilda Guimarães	Reitoria	17/03/14	17/03/17	Doutorado	Educação	UFG
52	Giovani Aud Lourenço	Itumbiara	02/03/15	31/01/18	Doutorado	Engenharia Química	UFU
53	Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Inhumas	01/02/16	31/07/18	Doutorado	Educação	PUC/GO
54	Gustavo de Faria Lopes	Goiânia	15/03/16	31/01/18	Doutorado	Sociologia	UFG
55	Irani Alves Camilo Souza Silva	Uruaçu	02/08/14	31/01/16	Mestrado	Educação	UNB
56	Ivanillian Ferreira Paislandim	Reitoria	21/05/15	31/07/16	Mestrado	Educação	UNB
57	Jair Dinoah de Araujo	Goiânia	01/03/15	31/12/17	Doutorado	Ciências Mecânicas	UNB
58	Jacques Elias de Carvalho	Anápolis	03/08/15	31/01/17	Doutorado	História	UFU
59	Jaqueline Pereira O. Vilas boas	Ap. Goiânia	24/03/14	31/01/15	Doutorado	Ciências Sociais	UNICAMP
60	Janice Alves Gomes	Uruaçu	03/08/13	31/07/16	Doutorado	Lettresetcivilisations	Université de Paris-Sorbone
61	Jason Hugo de Paula	Luziânia	01/08/13	31/01/16	Doutorado	História	UFG
62	João Lopes Cardoso Filho	Goiânia	04/08/14	31/07/17	Doutorado	Matemática	UFG
63	João Ricardo Braga de Paiva	Formosa	16/03/15	16/03/16	Mestrado	Eng. Elétrica e Computação	UFG
64	José Elias Domingos Costa Marques	Goiânia	02/03/15	31/01/16	Doutorado	Sociologia	UFG
65	José Luis Ferraz	Goiânia	01/03/14	31/01/17	Doutorado	Engenharia de Sistemas	UNB
66	Josemar Alves dos Santos Júnior	Itumbiara	02/02/15	31/01/17	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFG
67	Josué Vidal Pereira	Goiânia	02/03/15	31/07/17	Doutorado	Educação	UFG
68	Júlia Andrès Rossi	Goiânia	30/03/15	09/02/17	Mestrado	Psicologia	PUC-GO
69	Juliana Moraes Franzão	Itumbiara	15/12/14	21/07/17	Doutorado	Química	UFU
70	Kamila Machado Palhares	Cid. Goiás	02/02/15	31/07/17	Doutorado	Matemática	Universidade Estadual de Campinas
71	Karen Cristina Costa do Nascimento	Formosa	14/03/16	31/01/17	Mestrado	Ensino da Educação Física	UFG
72	Karla Ferreira Dias Cassiano	Inhumas	15/07/15	31/01/18	Doutorado	Química	UFG
73	Kátia Cilene Costa Fernandes	Anápolis	07/02/15	31/01/18	Doutorado	Matemática/Ciência da Computação	UFG
74	Kelly Cristina Rodrigues Silva	Cid. Goiás	15/06/15	23/03/16	Mestrado	Geografia	UFG
75	Kelly Rejane de Oliveira Araújo	Águas Lindas	14/04/16	31/01/17	Mestrado	Química	UFG



76	Kepler Benchimol Ferreira	Reitoria	20/05/15	13/10/16	Mestrado	Administração Pública	UFG
77	Kenyo Abadio Crosara Faria	Inhumas	01/02/16	31/01/18	Doutorado	Ciência da Computação	UFG/UFMS
78	Laudelina Braga	Uruaçu	29/08/16	31/07/17	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL/DINTE R
79	Leandro Alexandre Freitas	Inhumas	01/08/15	31/07/16	Doutorado	Sistema de Computação	UFG
80	Leonardo Costa de Paula	Goiânia	01/08/14	31/12/16	Doutorado	Engenharia de Sistemas	UNB
81	Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves	Goiânia	02/03/15	31/01/17	Doutorado	Geografia	UFG
82	Liberato Silva dos Santos	Goiânia	03/08/15	31/07/18	Doutorado	Linguística Aplicada	Iowa State University
83	Lídia Lobato Leal	Goiânia	04/01/16	01/06/18	Doutorado	Educação	UNICAMP
84	Lídia Milhomem Pereira	Goiânia	15/03/16	31/01/19	Doutorado	Geografia	UFMG
85	Liliane de Paula Munhoz	Inhumas	02/02/15	31/01/17	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
86	Ligia Rocha Cavalcante Feitosa	Luziânia	06/04/15	28/02/17	Doutorado	Psicologia	UNB
87	Lígia Viana Andrade	Itumbiara	25/08/15	01/07/17	Doutorado	Química	UFU
88	Liliane de Paula Munhoz	Inhumas	02/02/15	31/01/17	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
89	Lorena Silva Oliveira Costa	Inhumas	01/08/14	31/01/16	Doutorado	Matemática	UFG
90	Lucas Bernardes Borges	Anápolis	06/03/13	31/01/16	Doutorado	Educação	PUC/GO
91	Lucas Hoffmann Greghi Kalinke	Anápolis	20/08/16	31/07/17	Doutorado	Doutorado	Química
92	Luciana Araújo Azevedo	Goiânia	01/08/12	31/07/16	Doutorado	Arquitetura e Urbanismo	UNB
93	Luciane Dias Pereira	Anápolis	09/05/16	31/07/16	Doutorado	Química	UFG
94	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz	Itumbiara	01/02/16	31/01/17	Mestrado	Sociologia	UFG
95	Luciano de Castro Tomazett	Goiânia	05/05/15	30/04/17	Mestrado	Educação	UFG
96	Luciano Duarte da Silva	Goiânia	18/02/13	31/01/16	Doutorado	Educação Matemática	UNESP/RC
97	Luciano de Souza da Costa e Silva	Jataí	04/02/15	31/12/16	Doutorado	Engenharia Elétrica	UNESP
98	Ludmylla Ribeiro Pessoni	Inhumas	11/08/14	30/03/16	Mestrado	Serviço Social	PUC-GO
99	Lucy Miriam Tavares Nascimento	Formosa	14/03/16	31/01/18	Doutorado	Ensino de Ciências e Matemática	Univ Cruzeiro do Sul
100	Luis Guilherme Rezende de Assis	Anápolis	25/08/16	31/01/18	Doutorado	Antropologia Social	UFSC
101	Luiz Romeu de Freitas Júnior	Itumbiara	09/05/16	31/12/17	Mestrado	Administração	UFU
102	Lyriane Apolinário de Araújo	Goiânia Oeste	06/08/15	31/01/17	Doutorado	Microbiologia	UFG
103	Lynwood Livi de Souza	Uruaçu	03/03/14	30/06/16	Doutorado	Ciências Mecânicas	UNB
104	Mabel Pettersen Prudente	Goiânia Oeste	10/08/15	10/07/18	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
105	Maraiza Oliveira Costa	Goiânia	19/01/15	30/09/16	Mestrado	Psicologia	UFG
106	Marcelo Semensato	Jataí	04/02/15	31/12/17	Doutorado	Engenharia	UNESP
107	Márcio Dias de Lima	Goiânia	02/03/15	31/01/18	Doutorado	Ciência da Computação	UFMT
108	Márcio Rodrigues da Cunha Reis	Goiânia	04/01/16	04/07/17	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFG
109	Marcos Alfonso Spiees	Uruaçu	29/08/16	31/07/17	Doutorado	Antropologia	UFPR
110	Marcos Augusto Schiliewe	Formosa	16/03/15	31/01/17	Doutorado	Ciências Biológicas	UNB
111	Marcos Roberto Batista	Goiânia	01/08/15	31/01/18	Doutorado	Matemática	UFG
112	Marcus Vinicius Araújo da Silva Mendes	Formosa	01/08/13	31/01/16	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
113	Marcus Vinícius Ramos	Goiânia	08/06/16	08/10/16	Mestrado	Tecnologia de Processos Sustentáveis	IFG
114	Maria Aparecida de Castro	Inhumas	01/01/15	26/02/16	Doutorado	Ciências da Religião	PUC-GO
115	Maria Eugenia Sebba F. de Andrade	Cid. Goiás	15/05/13	31/01/16	Doutorado	Linguística, Letras e Artes	UFG
116	Maria Emanuele Pereira Costa	Luziânia	19/10/15	08/12/17	Doutorado	Linguística	UNB
117	Mariana Magalhães Nóbrega	Águas Lindas	02/05/16	17/10/16	Doutorado	Biologia Molecular	UNB
118	Marllos Paiva Prado	Goiânia	01/08/13	31/07/17	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
119	Marluce da Silva Sousa	Jataí	01/09/14	31/07/17	Doutorado	Geografia	UFG
120	Maurício Vicente Cruz	Uruaçu	03/08/15	31/07/17	Doutorado	Bioquímica e Genética	UFG
121	Maxlânio Dias Sousa	Reitoria	20/09/16	30/04/18	Mestrado	Mestrado	UFG
122	Mayara Jordana Souza Santana	Goiânia	24/03/14	23/03/16	Mestrado	Comunicação	UFG
123	Max Well de Oliveira Rabelo	Goiânia	01/08/14	30/06/16	Doutorado	Agronomia	UFG
124	Moisés Gregório da Silva	Ap. Goiânia	02/03/15	31/01/17	Doutorado	Educação	PUC
125	Mônica Mitchell de M. Braga	Inhumas	01/09/14	31/12/16	Doutorado	Artes	UNB
126	Neemias Cintra Marques	Goiânia	01/08/15	31/01/17	Doutorado	Farmácia	UFG
127	Neeville Júlio de Villasboas e Santos	Anápolis	09/02/15	31/01/16	Doutorado	Sociologia	UFG



128	Nilton Cezar Ferreira	Goiânia	04/03/13	31/01/16	Doutorado	Educação Matemática	UNESP/RC
129	Nívea Maria Assunção Costa	Valparaíso	04/03/16	31/07/18	Doutorado	Linguística	UNB
130	Oberdan Quintino de Ataídes	Formosa	31/08/15	31/01/16	Mestrado	Educação	UCB
131	Oswaldo Assis Rocha Neto	Valparaíso	03/08/15	13/12/16	Doutorado	Sociais e Humanidade	UNB
132	Pabline Rafaella Bueno de Almeida	Inhumas	02/02/15	31/07/17	Doutorado	Ciência Animal	UFG
133	Pammila Rodrigues Japiassú Corrêa	Ap. Goiânia	09/03/15	31/01/17	Doutorado	Arquitetura e Urbanismo	UNB
134	Patrícia de Castilhos	Formosa	30/08/15	31/07/17	Doutorado	Ciências Biológicas	UFU
135	Patrícia de Oliveira Machado	Goiânia	02/03/15	31/01/17	Doutorado	Literatura e Práticas Sociais	Sorbonne/Paris
136	Patrícia Layne Alves	Goiânia	05/08/13	31/01/15	Doutorado	Ciências Ambientais	UFG
137	Paula Christina de Abrantes Figueiredo	Goiânia	01/08/15	31/03/17	Mestrado	Enfermagem	PUC-GO
138	Paula Gonçalves Resende dos Santos	Formosa	02/05/16	01/03/18	Mestrado	Ensino na Educação Básica	UFG
139	Paulo César da Silva Júnior	Goiânia	01/08/15	31/01/18	Doutorado	Matemática	UFG
140	Paulo Francinete Silva Júnior	Goiânia	19/03/14	31/12/17	Doutorado	Engenharia	UNB
141	Poliana Cristina Mendonça Freire	Goiânia/Dep 1	22/03/15	31/01/17	Doutorado	Educação	PUC
142	Priscylla Dietz Ferreira Amaral	Anápolis	22/04/15	31/03/17	Mestrado	Ciências Humanas-Educação	UEG
143	Raclene Ataíde de Faria	Goiânia Oeste	21/09/15	31/07/17	Doutorado	Sociologia	UFG
144	Rafaela Carolina Lopes	Anápolis	29/02/16	28/02/18	Mestrado	Desenvolvimento Econômico	UNICAMP
145	Rangel Gomes Godinho	Anápolis	20/04/16	31/01/18	Doutorado	Geografia Humana	USP
146	Raphael de Aquino Gomes	Goiânia	06/08/13	31/01/17	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
147	Rayane Helena Araújo Mendes de Carvalho	Reitoria	24/11/14	29/02/16	Mestrado	História	UFG
148	Regina Duarte Ribeiro Melo	Cid. Goiás	02/02/15	31/12/16	Mestrado	Engenharia	PUC-GO
149	Regina Maria Jordão Cardoso de Castro	Goiânia	01/08/16	31/07/17	Doutorado	Geografia	UFO
150	Reinier Diaz Milan	Goiânia	20/12/15	19/12/16	Pós-Doutorado	Matemática	University of South Australia
151	Renata Cunha dos Reis	Ap. Goiânia	06/03/14	31/01/16	Doutorado	Ciência Animal	UFG
152	Renato Pereira Gomes	Reitoria	27/04/15	01/03/16	Mestrado	História	UFG
153	Ricardo Alcântara Ferreira	Goiânia/Dep 3	08/03/15	31/01/17	Mestrado	Tecnologia de Processos Sustentáveis	IFG
154	Ricardo Freire Gonçalves	Goiânia/Dep 3	01/07/14	31/01/18	Doutorado	Engenharia de Transportes	USP
155	Roberta Rodrigues Ponciano	Itumbiara	23/04/15	28/02/17	Mestrado	Educação	UFU
156	Rodrigo Alves de Lima	Goiânia	03/03/14	31/07/17	Doutorado	Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação	UNB
157	Rodrigo Claudino Diogo	Jataí	01/08/13	29/02/16	Doutorado	Educação	UFMS
158	Rogério Ferreira da Costa	Goiânia	27/08/16	31/07/19	Doutorado	Engenharia Nuclear	UFRJ
159	Rogério dos Santos Bueno Marques	Goiânia	02/03/15	31/01/16	Doutorado	Sociologia	UFG
160	Ronan Santana dos Santos	Anápolis	10/08/16	31/07/16	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
161	Ronaldo Ferreira Vaz	Inhumas	01/08/15	31/12/16	Doutorado	História	USP
162	Rosângela Medeiros da Luz	Goiânia	01/08/16	31/07/19	Doutorado	Linguística	UFG
163	Rosângela Soares Câmpus	Goiânia	04/04/16	31/01/18	Doutorado	Arte e Cultura Visual	UFG
164	Rose Helen Shimabuku R. Bastos	Goiânia	18/01/15	31/03/16	Mestrado	Psicologia	PUC-GO
165	Sandro Henrique Ribeiro	Ap. Goiânia	02/03/15	31/01/17	Doutorado	Sociologia	UFG
166	Sandro Morais Pimenta	Goiânia	02/03/15	31/01/16	Doutorado	Geociências	UNB
167	Saulo Rodrigues e Silva	Inhumas	01/02/16	31/01/19	Doutorado	Ciência da Computação	Univ. do Ninho
168	Sebastião Cláudio Barbosa	Goiânia	02/03/15	31/01/16	Doutorado	Educação	UFG
169	Selma Maria da Silva	Anápolis	07/02/15	31/07/17	Doutorado	Sociologia	UFG
170	Selma Zago da Silva Borges	Itumbiara	01/09/12	31/01/16	Doutorado	Estudos Linguísticos	UFU
171	Sergio Henrique de Almeida	Jataí	15/03/16	31/12/17	Mestrado	Educação para Ensino de Ciências e Matemática	IFG
172	Selvia Carneiro	Inhumas	18/08/14	31/01/16	Doutorado	Geografia	UFG
173	Silvio Sandro Alves de Macedo	Luziânia	01/08/13	31/01/16	Doutorado	Matemática	UNB
174	Simone Maria Moura Mesquita	Anápolis	09/05/16	31/07/17	Doutorado	Psicologia	PUC
175	Sônia Ferreira de Jesus	Itumbiara	08/06/15	28/02/16	Mestrado	Educação	UFU
176	Sônia Júlia Oliveira de Souza	Inhumas	01/08/15	31/01/18	Doutorado	Farmácia	UFG

177	Sunny Gabriella dos Santos	Reitoria	09/02/15	08/02/17	Mestrado	Letras	PUC-GO
178	Syd Pereira Faria	Uruaçu	03/08/15	31/07/17	Doutorado	Biotecnologia	UNB
179	Tatiana de Oliveira Zuppa Neto	Uruaçu	02/01/15	31/12/17	Doutorado	Química	UFG
180	Tatiana Pires Fleury Bezerra	Ap. Goiânia	19/11/15	09/11/17	Doutorado	Matemática	UFG
181	Thaís Carvalho de Oliveira	Itumbiara	13/10/15	06/03/16	Mestrado	Administração	UFU
182	Thaís de Camargo Oliveira	Reitoria	05/03/14	17/02/16	Mestrado	Psicologia	PUC
183	Thiago Augusto Mendes	Ap. Goiânia	03/08/15	31/07/16	Doutorado	Geotécnica	UNB
184	Thiago Cardoso de Deus	Anápolis	03/08/15	31/01/17	Doutorado	Química	UFG
185	Thiago Cazarim da Silva	Sem. Canedo	01/07/16	31/01/17	Doutorado	Performances Culturais	UFG
186	Thiago Eduardo Pereira Alves	Anápolis	03/08/15	31/01/17	Doutorado	Química	UFG
187	Thiago Machado Luz	Itumbiara	03/02/14	31/01/16	Mestrado	Ensino de Ciências e Matemática	UFU
188	Thiago Vedovatto	Goiânia	09/03/15	31/01/18	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra	UFP
189	Thiane Marques Torquato	Uruaçu	02/02/15	30/07/16	Mestrado	Engenharia Biomédica	UNB
190	Tiago Godoi Ribeiro	Ap. Goiânia	08/02/15	31/07/17	Doutorado	Geociências	UNB
191	Tiago Romeiro de Jesus	Jataí	27/08/15	31/07/17	Mestrado	Engenharia Mecânica	UNB
192	Vinicius Gouveia de Andrade	Jataí	01/05/16	31/12/17	Mestrado	Educação para Ciências e Matemática	IFG
193	Vinicius Sousa Ferreira	Formosa	14/03/16	05/07/16	Doutorado	Química	UFG
194	Viviane Margarida Gomes	Reitoria	10/08/15	07/03/18	Doutorado	Engenharia da Computação	UFG
195	Waldeyr Mendes Cordeiro da Silva	Formosa	14/03/16	31/01/18	Doutorado	Biologia Molecular	UNB
196	Wendel Bento Gerardes	Luziânia	22/02/16	31/12/16	Mestrado	Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação	UCB
197	Wellington do Prado	Jataí	03/02/14	31/01/18	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFU
198	Wellington Vieira Ferreira	Jataí	03/09/15	31/12/16	Mestrado	Matemática	UFG

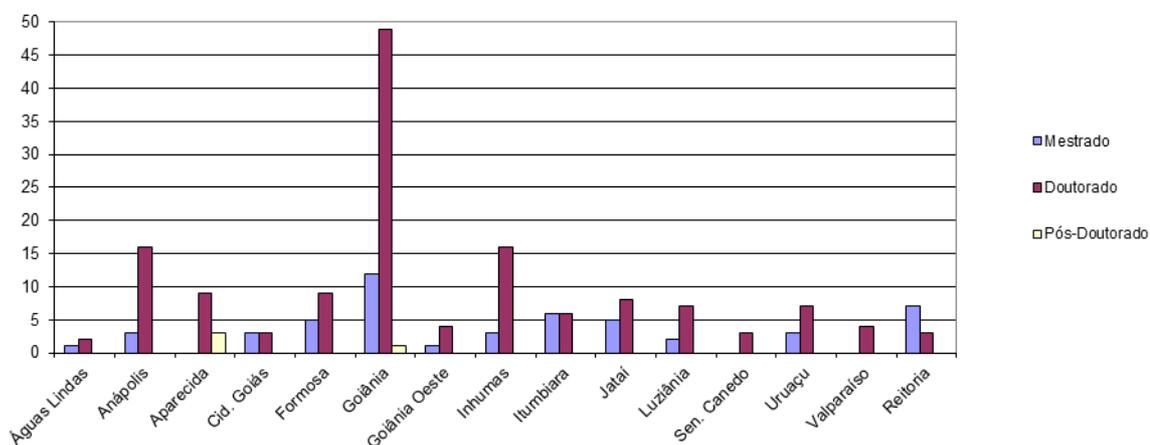


Figura 13 – Gráfico do número de servidores que tiveram licença em 2016 por câmpus do IFG

Em 2016, 25 servidores que estiveram de licença para qualificação e/ou usufruíram de bolsa do Programa PIQS concluíram o doutorado e 19 o mestrado, como mostra a Tabela 36.



Tabela 36 - Relação dos servidores que concluíram pós-graduação *stricto sensu* em 2016

	Servidor	Câmpus	Nível	Área	Instituição
1	Adriano Antônio Brito Darosci	Formosa	Doutorado	Botânica	UNB
2	Agenor Freitas de Andrade	Luziânia	Doutorado	Matemática	UNB
3	Aline Gomes da Silva	Anápolis	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
4	Aline Rezende Belo Alves	Senador Canedo	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
5	Beatriz dos Santos Siqueira	Inhumas	Doutorado	Ciências Biológicas	UFG
6	Eduardo Noronha de Andrade Freitas	Goiânia	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
7	Elenilson de Vargas Forte	Jataí	Doutorado	Engenharia Elétrica	Unesp/Ilha Solteira
8	Enio Rodrigues Machado	Goiânia	Doutorado	Educação	UFG
9	Érison Ferreira Mendonça Filho	Inhumas	Mestrado	Administração Pública	UFG
10	Euclides Paradedda Côrrea	Jataí	Doutorado	Invest. Cult. Pens. Europeu	Universidad León Espanha
11	Geraldo Witeze Júnior	Formosa	Doutorado	História	UFG
12	Hugo Leonardo da Silva Belisário	Inhumas	Doutorado	Matemática	UFG
13	Irani Camilo de Souza Silva	Uruaçu	Mestrado	Educação	UNB
14	João Paulo Victorino Santos	Itumbiara	Doutorado	Química	UFU
15	João Ricardo Braga de Paiva	Formosa	Mestrado	Engenharia Elétrica e de Computação	UFG
16	Kenia Alves Pereira Lacerda	Jataí	Doutorado	Ciências da Saúde	UFG
17	Kepler Benchimol Ferreira	Reitoria	Mestrado	Administração	UFG
18	Luciane Dias Pereira	Anápolis	Doutorado	Química	UFG
19	Luciano dos Santos	Inhumas	Doutorado	História Social	USP
20	Ludmylla Ribeiro Pessoni	Inhumas	Mestrado	Serviço Social	PUC-GO
21	Lynwood Livi de Souza	Uruaçu	Doutorado	Ciências Mecânicas	UNB
22	Maraiza Oliveira Costa	Goiânia	Mestrado	Psicologia	UFG
23	Marcus vinícius Araújo da Silva Mendes	Formosa	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
24	Marcus Vinícius Ramos	Goiânia	Mestrado	Tecnologia de Processos Sustentáveis	IFG
25	Max Well de Oliveira Rabelo	Goiânia	Doutorado	Agronomia	UFG
26	Mayara Jordana Sousa Santana	Goiânia	Mestrado	Comunicação	UFG
27	Murilo de Camargo Wascheck	Goiânia	Mestrado	Educação	UFG
28	Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Anápolis	Doutorado	Sociologia	UFG
29	Oberdan Quintino de Araújo	Formosa	Mestrado	Educação	UCB
30	Patrícia Vilela Margon	Goiânia	Doutorado	Transportes	UNB
31	Rayane Helena Araújo Mendes de Carvalho	Reitoria	Mestrado	História	UFG
32	Renato Pereira Gomes	Reitoria	Mestrado	História	UFG
33	Rodrigo Claudino Diogo	Jataí	Doutorado	Educação	UFMS
34	Rose Hellen Shimabuku Rodrigues Bastos	Goiânia	Mestrado	Psicologia	PUC-GO
35	Selma Zago da Silva Borges	Itumbiara	Doutorado	Estudos Linguísticos	UFU
36	Sélvia Carneiro Lima	Inhumas	Doutorado	Geografia	UFU
37	Silvio Sandro Alves de Macedo	Luziânia	Doutorado	Matemática	UNB
38	Sônia Ferreira de Jesus	Itumbiara	Mestrado	Educação	UFU
39	Soraya Bianca Reis Duarte	Goiânia	Doutorado	Ciências da Saúde	UFG
40	Suely Souza de Oliveira Duarte	Reitoria	Mestrado	Tecnologia de Processos Sustentáveis	IFG
41	Thais Carvalho de Oliveira	Itumbiara	Mestrado	Administração	UFU
42	Thais de Camargo Olveira	Reitoria	Mestrado	Psicologia	PUC-GO
43	Tiago Machado Luz	Itumbiara	Mestrado	Ensino de Ciências e Matemática	UFU
44	Thiane Marques Torquatto	Uruaçu	Mestrado	Engenharia Biomédica	UNB

190.

191.COORDENAÇÃO-GERAL DE BIBLIOTECAS

Tabela 37 – Atividades desenvolvidas nas bibliotecas do IFG em 2016

Descrição das atividades	Quantidade mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Aviso no Terminal Web	3	2	2	1	2	2	1	2	1	2	0	1	19
Consulta Terminal Web	5.977	6.356	6.849	13.176	11.621	11.666	6.380	11.064	11.324	8.956	4.115	2.867	100.351
Elaboração de ficha catalográfica	5	12	16	59	234	17	7	17	12	18	8	13	418
Exemplares tombados	1.140	803	1.608	1.135	1.317	809	408	709	1.070	1.044	260	405	10.708
Empréstimo domiciliar de livros	3.764	5.592	6.662	10.557	11.686	10.924	5.673	8.784	9.351	7.447	2.332	2.091	84.863
Empréstimo domiciliar multimeios (CDs, DVDs)	18	3	67	79	76	67	4	17	34	13	3	0	381
Empréstimo de chave	0	289	1.350	1.768	2.776	3.774	2.409	1.615	2.235	1.515	1.343	917	19.991
Empréstimo entre bibliotecas (EEB)	5	3	6	7	13	20	9	18	13	4	0	1	99
Empréstimo local (livros)	5	5	1	3	2	2	5	13	21	71	1	0	129
Empréstimo local (CDs, DVDs)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimo por hora	5	5	1	9	7	9	7	9	20	35	25	21	132
Levantamento Bibliográfico	24	35	59	101	122	49	26	44	51	36	59	33	639
Normalização de trabalhos acadêmicos	1	0	1	4	7	4	1	4	3	0	0	0	25
Orientação/treinamento ao uso do Portal de Periódicos Capes	0	0	1	67	36	10	1	15	1	0	0	1	132
Reserva de itens do acervo	50	62	98	234	279	215	115	219	260	160	52	36	1.780
Renovação de empréstimo via Gerenciador	297	459	789	1.167	1.225	1.089	421	612	948	569	267	180	8.023
Renovação de empréstimo via web	534	1.285	1.655	2.865	4.212	3.735	1.808	2.965	3.368	3.365	1.080	627	27.499
Sugestão de Aquisição	2	2	7	30	12	9	6	15	21	6	8	0	94
Treinamento de Usuário (Sophia, outros)	2	229	398	622	132	15	15	8	31	1	1	1	1.455

Tabela 38 – Outros Serviços

Descrição das atividades	Oferece ao usuário	não oferece ao usuário
Acesso à internet	Todos os câmpus	
Acesso à internet sem fio	Câmpus: Águas Lindas; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Formosa; Goiânia; Goiânia Oeste; Inhumas; Itumbiara; Jataí; Luziânia; Senador Canedo; Uruaçu; Valparaíso	Câmpus Cidade de Goiás
Acesso ao Portal de Periódicos Capes	Todos os câmpus	
Acesso à ABNT online	Todos os câmpus	
Catálogo online do acervo	Todos os câmpus através do Terminal Web	
Catálogo do acervo impresso para consulta local	Câmpus: Inhumas; Itumbiara; Goiânia	Câmpus: Águas Lindas; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Formosa; Goiânia Oeste; Jataí; Senador Canedo; Valparaíso
Disseminação Seletiva da Informação (DSI) através do software SophiA Biblioteca	Todos os câmpus	
Divulgação de novas aquisições (boletim	Câmpus: Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Formosa;	Câmpus: Águas Lindas; Anápolis; Senador Canedo



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

informativo, mural, online etc.)

Goiânia; Goiânia Oeste; Inhumas; Itumbiara; Jataí;
Luziânia; Uruaçu; Valparaíso

Tabela 39 – Projetos desenvolvidos pelas bibliotecas

Câmpus	Nome do projeto	Observação
Águas Lindas	--	--
Anápolis	Palestra com o tema “Gestão dos espaços escolares - Biblioteca e sua importância”	05/05/2016 - A palestra foi ministrada na Sala de Multimeios 1, do Campus Anápolis, pelo Bibliotecário Hélio Lino, para os do EJA do curso de Secretaria escolar. A palestra teve duração de uma hora e foi ministrada no período noturno. Foi explanado tema Gestão dos Espaços escolares, com ênfase para a importância da biblioteca dentro da escola.
Aparecida de Goiânia	--	--
Cidade de Goiás	--	--
Formosa	Exposição de Arte dos Estudantes de Formosa	Em parceria com o professor de Artes Plásticas
	Projeto Construção de Biblioteca Infantil para a Comunidade de Formosa	Doações da comunidade acadêmica
Goiânia	--	--
Goiânia Oeste	--	--
	Feira de Trocas de Livros	26/02/2016
		Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • leitura de obras literárias pelos(as) discentes e produção de resenhas; • realização de oficinas abordando vários gêneros literários. Participantes: 114 discentes e servidores(as) do câmpus Inhumas; discentes da Escola Municipal Agropecuária de Inhumas Senador João Abrahão Sobrinho.
	IV Concurso Leitores(as) Destaque do Ano - Edição 2016	Premiação: <ul style="list-style-type: none"> • 1º colocado: Henrique Ricardo de Camargo, do curso Técnico Integrado em Informática - 1 bicicleta, 1 kit de materiais educativos, guloseimas e medalha; • 2º colocada: Mariana Simões de Almeida, do curso Técnico Integrado em Agroindústria - 1 kit de materiais educativos e medalha; • 3º colocada: Jordana Vitória Vieira Guimarães, do curso Técnico Integrado em Agroindústria - 1 kit de materiais educativos e medalha.
Inhumas	Curso FIC – Letramento informacional e incentivo da leitura literária em bibliotecas	O curso foi dividido em 3 módulos, com carga horária de 60 horas. Foram 2 aulas presenciais e o restante a distância pela Plataforma Edmodo - Participantes: 14 cursistas - 4/05 a 22/06/2016 -
	10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Hemisfério Sul	Exibição de 3 sessões de vídeo: <ul style="list-style-type: none"> • 25/05/2016 - exibição do vídeo “Abraço da maré”. Temática: combate à pobreza/direito à educação, seguido de debate; • 08/06/2016 - exibição do vídeo “500 - Os bebês roubados pela ditadura argentina”. Temática: ditadura militar na América Latina, seguido de debate; • 13/06/2016 - exibição do vídeo “O muro é o meio”. Temática: direito à participação política, seguido de intervenção artística nos muros da Escola Municipal Agropecuária de Inhumas Senador João Abrahão Sobrinho - 151participantes, incluindo discentes do IFG-Câmpus Inhumas e da Escola Agropecuária de Inhumas.
	Quinzena do Perdão	Discentes já inscritos, ou que se inscreverem no Concurso Leitores(as) Destaque 2016, e que estiverem em débito com a biblioteca tiveram suas multas perdoadas no período de 15 a 30 de junho de 2016.
	Projeto de ações do “Grupo Fazendo Arte(s)” do IFG - Câmpus Inhumas	Membros da equipe de trabalho da biblioteca (Maria Aparecida Castro, Maria Aparecida Rodrigues de Souza e Milena B.

	Como construir um TCC seguindo as normas da ABNT	<p>H. Guimarães) participaram na coordenação e na produção logística de atividades artísticas realizadas pelo Grupo Fazendo Arte(s) concomitantes a eventos programados no Câmpus Inhumas. As atividades foram realizadas no 2º semestre de 2016 e incluíram: declamação e encenação de poesias e apresentações musicais. O número de expectadores das apresentações foi de aproximadamente 120 pessoas entre discentes e servidores(as).</p> <p>Oficina com os seguintes objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. capacitar os(as) discentes dos cursos superiores do IFG-Câmpus Inhumas, para elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); 5. apresentar procedimentos para a entrega dos TCCs na biblioteca do Câmpus e consequentemente o depósito dos mesmos na Biblioteca Digital do IFG; 6. sanar eventuais dúvidas quanto à aplicação das normas da ABNT na confecção de trabalhos acadêmicos; 7. fortalecer parceria entre a biblioteca do IFG-Câmpus Inhumas e os(as) orientadores(as), no que tange à elaboração de TCCs seguindo as normas da ABNT <p>2. participantes: 33 discentes - 15/09/2016</p> <p>As atividades realizadas foram:</p> <p>Data: 24/10/2016</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Palestra de Abertura - <i>O que é poesia?</i> - Ministrante: Prof. Ms. Paulo Henrique do Espírito Santo Nestor. 9. Apresentação artístico-cultural - <i>"Poesia musicada"</i>. - Ministrante: Grupo Fazendo Arte(s) - Coordenação: Prof. Ms. Paulo Henrique do Espírito Santo Nestor. Participação das alunas: Heloísa de Carvalho Lobo 1º A; Laísa Rodrigues Bastos 1ºB; Lohany Pereira de Lima 2ºB; Marília Gabriella Soares dos Santos 1ºB. <p>Data: 25/10/2016</p> <ol style="list-style-type: none"> 10. <i>Poemas e canções</i> - Ministrante: Poeta Parcival Moreira 11. Oficina - <i>Poesia e música: gêneros que se completam</i>. - Ministrante: Profa. Ms. Letícia Maria Damasceno Sateles Alves e Esp. Helen Marcia Seravalli Camargo. 12. Oficina - <i>A matemática da poesia</i> - Ministrante: Profa. Ms. Priscila Branquinho Xavier. <p>Data: 26/10/2016 - Período matutino</p> <ol style="list-style-type: none"> 13. Oficina - <i>O sujeito lírico em João Cabral de Melo Neto</i> - Ministrante: Profa. Ms. Liliane de Paula Munhoz. Aproximadamente 180 participantes.
	VIII Semana do Livro e da Biblioteca - Tema: O que é poesia?	<p>Os temas das apostilas foram: comandos industriais; acionamentos pneumáticos e hidráulicos entre outros.</p> <p>Objetivo: aguçar o interesse do leitor por um livro desconhecido.</p>
	Doação de apostilas	
	Encontro com as escuras (com os livros)	
	III Semana do Livro e da Biblioteca	
	Feira de Troca de Livros	Troca de livros usados
Itumbiara	Tarde Cultural	Contação de história com Silene Maria
	Minicurso Portal de Periódicos Capes	
	Palestra com Bernadete Campelo	Tema: Informação Para a Ciência – biblioteca ou internet?
Jataí	--	--
	Cantinho do Xadrez	Em andamento
Luziânia	Feira de Livros (troca de livros)	
Senador Canedo	--	--
Uruaçu	Conhecendo o IFG	Apresentação dos espaços e serviços oferecidos pela biblioteca a 691 alunos de escolas de Uruaçu e entorno

Valparaíso

--

--

Tabela 40 – Atendimento das Bibliotecas em 2016

Câmpus	Quantidade mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Águas Lindas	Não quantificado												
Anápolis	845	1213	787	1464	2613	1465	1383	785	1234	494	2	200	12.485
Aparecida de Goiânia	2.791	485	1.507	1.779	1.349	2.221	1.110	1.681	1.218	1.259	Greve	394	15.794
Cidade de Goiás	8	54	425	407	311	345	45	210	282	187	168	112	2.554
Formosa	Não quantificado	1686	7695	7560	9360	5970	2059	6510	Não quantificado				40.840
Goiânia	9736	15479	9498	16267	20800	20483	7906	16902	10631	10481	0	42	138.225
Goiânia Oeste	20	170	919	707	805	966	385	563	677	497	0	176	5.885
Inhumas	436	2.484	3.406	2.996	3.646	3.420	2.638	3.440	3.592	3.576	0	50	29.684
Itumbiara	38	450	1150	1000	1160	1170	540	810	820	680	910	540	9.268
Jataí	Não quantificado												
Luziânia	Não quantificado												
Senador Canedo	0	0	145	289	143	208	13	133	104	51	0	16	1.102
Uruaçu	1.212	3.076	2.115	3.518	3.250	3.796	2.653	1.954	2.707	2.751	2.065	1960	31.057
Valparaíso	0	27	87	188	126	82	07	33	82	00	00	70	702
TOTAL	15.086	25.124	27.734	36.175	43.563	40.126	18.739	33.021	21.347	19.976	3.145	3.560	287.596

Tabela 41 –Acervo

Descrição	Quantidade mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
CD (compra)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	32
CD (doação)	73	50	2	0	9	1	0	2	0	3	0	21	161
CD (permuta)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD (compra)	4	0	0	0	0	0	0	9	0	0	1	0	14
DVD (doação)	7	0	0	1	0	0	2	3	85	0	0	26	124
DVD (permuta)	0	2	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	6
Livro (compra)	495	232	462	351	272	62	70	69	380	159	16	1.191	3.759
Livro (doação)	129	145	243	100	60	200	133	214	194	267	81	288	2.054
Livro (permuta)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 42 – Total de Acervo por câmpus

Câmpus	livros	DVD	CD
--------	--------	-----	----



	Nº de títulos	Nº de exemplares	Nº de títulos	Nº de exemplares	Nº de títulos	Nº de exemplares
Águas Lindas	392	917	0	0	0	0
Anápolis	3.271	5.974	16	22	81	115
Aparecida de Goiânia	1.444	4.969	21	21	53	53
Cidade de Goiás	1.711	3.480	341	542	23	70
Formosa	2.711	7.022	21	21	1	1
Goiânia	20.435	40.866	221	292	31	34
Goiânia Oeste	516	2.288	0	0	0	0
Inhumas	6.296	14.736	62	65	45	62
Itumbiara	2.136	6.370	36	53	46	147
Jataí	10.495	23.718	56	159	23	52
Luziânia	1.801	6.967	42	42	0	0
Senador Canedo	306	566	0	0	0	0
Uruaçu	3.698	10.551	0	0	0	0
Valparaíso	483	1.017	0	0	0	0
Total Geral	55.695	129.441	816	1.217	303	534

Tabela 43 – Assinatura de periódicos por câmpus

Título	Câmpus													
	Águas Lindas	Anápolis	Aparecida	Cidade de Goiás	Formosa	Goiânia	Goiânia Oeste	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziânia	Senador Canedo	Uruaçu	Vaparaíso
Arquitetura e Construção		x		x	x	x			x		x		x	x
Arquitetura e Urbanismo		x	x	x			x							x
Aventuras na História					x									
Boa Forma														
Cálculo														
Caros Amigos									x					
Casa e Jardim	x	x	x		x	x	x	x	x				x	x
Casa Cláudia														
Ciência Hoje														x
Cláudia														
Construção					x					x				
Construção Mercado		X	x						x	x			x	
Educação														
Educação Física					x			x	x					
Eletricidade Moderna													x	
Ensino Superior											x			
Época	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x
Equipe de Obra											x			
Exame	x	x			x	x		x	x		x		x	
Galileu	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Gestão Educacional	x	x		x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Gestão Escolar Digital			x											



Jataí	2	1	0	2	0	4	9
Luziânia	1	1	0	3	0	0	5
Senador Canedo	1	0	0	1 (a partir de agosto 2016)	0	0	2
Uruaçu	1	0	0	2	0	0	3
Valparaíso	2	1	0	3	0	0	6
Reitoria	1	0	0	0	0	0	1
Total Geral	25	9	0	32	3	8	77

Tabela 46 – Capacitação (eventos custeados pelo IFG)

Tipo	Nome do evento	Instituição/Local/data
Curso	MARC 21 para registros bibliográficos com AACR2 (Câmpus Anápolis; Cidade de Goiás; Goiânia; Uruaçu)	Control Informação e Documentação – Porto Alegre – 08/2016
	Trabalhos Acadêmicos (Câmpus Itumbiara)	Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, São Paulo, 28 a 29/11/2016.
Fórum	I Fórum Nacional de Repositórios Digitais (Câmpus Jataí)	UFRN, Natal (RN), 16 a 18/11/2016
	I Fórum Senado Federal de Bibliotecas Digitais (Coordenação-Geral de Bibliotecas; Diretoria de Tecnologia da Informação e Diretoria de Administração Acadêmica)	Brasília, Senado Federal, 6/12/2016
Encontro	Encontro Nacional dos Editores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Câmpus Goiânia; Jataí)	IFG, Goiânia, 22 a 24/06/2016
Seminário	SNBU 2016 – Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (Câmpus Senador Canedo)	Universidade Federal do Amazonas – Manaus, 15 a 21/10/2016
Outros	Doutorado em Educação (Câmpus Inhumas)	Universidade de Compostela (Espanha) – início janeiro/2016
	Mestrado Assessoria em Administração (Reitoria – Coordenação-Geral de Bibliotecas)	Instituto Politécnico do Porto – ISCAP/IPP – Porto (Portugal) – início outubro/2016
	Minicurso: Adaptando dissertações e teses para livro (Câmpus Goiânia)	IFG, Goiânia, 23/06/2016
	Minicurso: Dspace CRIS no I Fórum Nacional de Repositórios Digitais (Câmpus Jataí)	UFRN, Natal (RN) - 16/11/2016
	Minicurso: Curadoria e preservação em repositórios digitais no I Fórum Nacional de Repositórios Digitais (Câmpus Jataí)	UFRN, Natal (RN) - 16/11/2016

Tabela 47 – Capacitação (eventos não custeados pelo IFG)

Tipo	Nome do evento	Instituição/Local/data
Curso	Aposentadoria do Servidor Público (Câmpus Anápolis)	ENAP/EAD - 03/2016
	Atendimento ao cidadão (Câmpus Aparecida de Goiânia; Goiânia Oeste)	ENAP/EAD – janeiro/2016; 8 a 28/03/2016
	Cerimonial no ambiente legislativo (Câmpus Goiânia Oeste)	
	Controle social (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ENAP/ EAD – agosto de 2016
	Curso da Rede Nacional de Certificadores (Câmpus Aparecida de Goiânia)	INEP/EAD - outubro de 2016
	Dialogando sobre a lei Maria da Penha (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ILB/EAD - novembro de 2016



	Direito Autoral (Câmpus Itumbiara)	ENAP – presencial – 06/05/2016
	Direito constitucional (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Leancarf/EAD - agosto de 2016
	Economia de energia (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Fundação Bradesco/EAD - janeiro de 2016
	Ética e serviço público (Câmpus Anápolis)	ENAP/EAD – 03/2016
	Ética e serviço público (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ENAP/EAD - março de 2016
	Ética na administração pública (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Senado Federal/EAD - maio de 2016
	Excel avançado (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Fundação Bradesco / EAD - março de 2016
	Excelência no atendimento (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ILB/EAD - setembro de 2016
	Funcionários da educação (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Leancarf/EAD - outubro de 2016
	Gestão da informação e documentação (Câmpus Anápolis)	ENAP/EAD – 05/2016
	Gestão da Informação e Documentação (Câmpus Senador Canedo)	ENAP/EAD - 09/08/2016 a 29/08/2016
	Gestão da informação e documentação: conceitos básicos em gestão documental (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ENAP/ EAD - maio de 2016
	Gestão e fiscalização de contratos administrativos (Câmpus Anápolis; Goiânia Oeste)	ENAP/EAD – 05 e a 07/2016; 23 a 28/08/2016
	Gestão Estratégica – Balanced Scorecard (Câmpus Senador Canedo)	Fundação Bradesco/EAD - 20/06/2016
	Gestão estratégica com foco na administração pública (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ILB/EAD - dezembro de 2016
	Gestão estratégica de pessoas e planos de carreira (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ENAP/EAD - fevereiro de 2016
	Introdução à gestão de processos (Câmpus Aparecida de Goiânia)	ENAP/EAD - abril de 2016
	Introdução à informática (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Fundação Bradesco / EAD - setembro de 2016
	Introdução a Libras (Câmpus Goiânia Oeste)	25/10 a 25/11/2016
	Introdução à mudança do clima	ENAP/ EAD – junho de 2016
	Noções gerais de direitos autorais (Câmpus Anápolis; Itumbiara)	ENAP/EAD - 03 e 04/2016; 24/05/2016
	Postura e imagem profissional (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Fundação Bradesco/EAD - janeiro de 2016
	Postura e imagem profissional (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Fundação Bradesco/EAD - janeiro de 2016
	Postura e Imagem Profissional (Câmpus Senador Canedo; Itumbiara)	Fundação Bradesco/EAD – 08/08/2016; 08/10/2016
	Programa de Treinamento no uso do Portal de Periódicos da CAPES (Inhumas)	Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES – 08/04/216
	Rede nacional de certificadores (Câmpus Goiânia Oeste; Aparecida de Goiânia)	ENAP/EAD – 19 a 26/09/2016; outubro/2016
	SNBU 2016 – Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (Câmpus Goiânia Oeste)	Universidade Federal do Amazonas – Manaus, 15 a 21/10/2016
Encontro	1ª Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação. Apresentação do trabalho: Alfabetização informacional em universidades: um estudo preliminar - Beatriz Cebreiro López; Maria Aparecida Rodrigues de Souza (Câmpus Inhumas)	Escola Fiocruz de Governo (EFG/Fiocruz) - Grupo Nova Paideia - Instituto Federal de Brasília (IFB) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF). Brasília DF. 22 e 23/09/2016.
Congresso	5º Congresso Marista de Educação – Educação de qualidade: sentidos, experiências e horizontes	UMBRASIL – União Marista do Brasil – Centro de Convenções de



	Comunicação oral e publicação do artigo: Experiência de formação em letramento informacional à distância – Maria Aparecida Pernambuco – Recife/Olinda – 11 a 14/10/2016 Rodrigues de Souza e Maria Aparecida de Castro (Câmpus Inhumas)	
Oficina	Arquivística (Câmpus Inhumas)	IFG – Câmpus Inhumas – 17/08/2016
Workshop	Rigor e inovação no orientar e ser orientado (Câmpus Inhumas)	EAD – Universidade de Aveiro (Portugal) – 03/03/2016
	Palestra: Informação para a ciência – biblioteca ou internet? Ministrada pela professora Bernadete Campello (Câmpus Inhumas; Itumbiara)	IFG – Câmpus Itumbiara – III Semana do Livro e da Biblioteca e Semana de Ciência e Tecnologia – 19/10/2016
	Conferência digital (webinar) - As últimas tendências da publicação científica (Câmpus Itumbiara)	Springer Nature - abril/2016
Outros	Conferência digital (webinar) - Boas práticas que formam bons autores (Câmpus Itumbiara)	Springer Nature - setembro/2016
	Conferência digital (webinar) – Plágio (Câmpus Itumbiara)	Springer Nature - novembro/2016
	Conferência digital (webinar) - Phishing e Malware: as ameaças que chegam por Sedex (Câmpus Itumbiara)	Centro de Respostas a Incidentes de Segurança/RNP – novembro/2016

Tabela 48 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Câmpus	Horário de Funcionamento (segunda a sexta-feira)	Horário de Funcionamento (sábado)
Águas Lindas	8h às 12h / 13h às 17h (até julho) 8h às 19h (agosto a dezembro)	Não funciona
Anápolis	7h às 22h	Não funciona
Aparecida de Goiânia	9h às 21h	Não funciona
Cidade de Goiás	7h às 21h	Não funciona
Formosa	7h às 22h	Não funciona
Goiânia	7h às 22h	Não funciona
Goiânia Oeste	8h às 21h	Não funciona
Inhumas	7h às 22h	7h30 às 12h30
Itumbiara	7h às 22h	Apenas sábados letivos
Jataí	7h às 22h	Não funciona
Luziânia	9h às 21h	Não funciona
Senador Canedo	8h às 12h; 13h às 17h (até julho) 8h às 19h (agosto a dezembro)	Não funciona
Uruaçu	7h às 22h	-
Valparaíso	9h às 21h	-

Tabela 49 – Descrição física das bibliotecas

Câmpus	Área Física	Salão para leitura – sofá, etc (lugares disponíveis)	Sala de Informática (computadores disponíveis)	Sala de estudo em grupo (lugares disponíveis)	Cabines para estudos individuais	Outro(s) (lugares disponíveis)
---------------	--------------------	---	---	--	---	---------------------------------------

Águas Lindas	53,22 m ²	0	0	16	0	0
Anápolis	670 m ²	5	11	69	33	0
Aparecida de Goiânia	414,70 m ²	14	8	81	40	1 puff
Cidade de Goiás	28 m ²	0	0	0	2	3
Formosa	726,8 m ²	2 sofás	9	32	29	Sala de Orientação
Goiânia	1.540 m ²	30	24	140	104	-
Goiânia Oeste	54,62 m ²	0	5	12	1	0
Inhumas	332 m ²	9	8	48	23	-
Itumbiara	674,17 m ²	3	21	100	41	-
Jataí	813,78 m ²	10	16	8	16	32 (Acervo Geral)
Luziânia	789,54 m ²	0	20	18	39	9 (3 longarinas com 3 assentos)
Senador Canedo	37,67 m ²	0	0	8 lugares	0	0
Uruaçu	516 m ²	125	10	68	22	25
Valparaíso	60 m ² (provisório)	0	0	16	4	0

Tabela 50 – Outras informações

Descrição das atividades	Oferece ao usuário
Comissões	Comissão Biblioteca Digital/Repositório Institucional Reunião em 23/09/16 para elaboração da minuta da política da Biblioteca Digital/Repositório Institucional do IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia
	Comissão Política de Desenvolvimento de Coleções Reunião em 09/06/16 para elaboração da minuta da política da Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia - a reunião foi coordenada por Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas)
	A reunião de 23/06/16 foi coordenada por Suzane Gonçalves Duarte no Câmpus Goiânia.
	A reunião de 14/09/16 foi coordenada por Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas).
Estágio Curricular não Obrigatório – Processo IFG	Larissa Silveira Vallim – contrato de 01/04/2016 a 30/01/2017 na Coordenação-Geral de Bibliotecas – PROPPG (Reitoria). Sarah Gomides Vieira – contrato de 15/04/16 a 17/01/17 na Biblioteca do Câmpus Aparecida de Goiânia.
Estágio Supervisionado	Estágio supervisionado em Biblioteconomia (188 horas) através de convênio firmado entre o Instituto Federal de Goiás e a Universidade Federal de Goiás – Coordenação-Geral de Biblioteca (estagiária Maylda Rodrigues da Silva)
Grupos de Trabalho	GT Divulgação das Bibliotecas do SIB/IFG Reunião por web conferência, dia 03/10/2016, sob a coordenação da bibliotecária Lana Cristina Dias Oliveira
	GT Manual de Processamento Técnico Reunião em 19/09/2016 para elaboração da minuta do Manual de Processamento Técnico para as bibliotecas do SIB/IFG, no Câmpus Goiânia Oeste – sob a coordenação de Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas).
	GT Portal de Periódicos Capes: orientação para o usuário Reunião em 18/05/2016 no Câmpus Goiânia
	GT Sala de Informática nas Bibliotecas do SIB/IFG Reunião em 13/04/16 sob a coordenação de Wilma Joaquim da Silva (Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Jataí) para elaboração da minuta do regulamento da sala de informática das

	bibliotecas do SIB/IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia
Projeto de Pesquisa	Participação no projeto de pesquisa “Contador de fluxo digital para a coleta de dados estatísticos em bibliotecas”, no câmpus Aparecida de Goiânia - Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu e Thalita Franco dos Santos Dutra
Reunião	Reunião com os servidores dos câmpus do IFG para discussão sobre a Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFG (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Diretoria de Pós-Graduação e Coordenação-Geral de Bibliotecas) – de maio a junho/2016. Reunião de Coordenadores/as de Bibliotecas do SIB/IFG – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação-Geral de Bibliotecas – 25/04/2016.
Sistema SophiA Biblioteca	Renovação do suporte/manutenção por 12 meses (segundo aditivo) Elaboração do termo de referência para contratação do módulo Sophia Mobile por inexigibilidade e homologação do leitor biométrico Futronic – outubro a dezembro/2016 (Coordenação-Geral de Bibliotecas) Contratação do módulo Sophia Mobile e homologação do leitor biométrico Futronic
Sistema Antifurto	Elaboração do parecer em resposta à recomendação da Procuradoria Federal sobre o processo do sistema antifurto para as bibliotecas do IFG (Coordenação-Geral de Bibliotecas) Reelaboração do termo de referência para aquisição de sistema antifurto para as bibliotecas do SIB/IFG de acordo com a recomendação da Procuradoria Federal – Coordenação-Geral SIB/IFG.
Grupos de Trabalhos	
Reunião	
Estágio Supervisionado	

4. DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

4.1. Grupos de Pesquisa

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente, de acordo com seus perfis acadêmicos científicos, com o objetivo de desenvolver atividades de caráter científico, tecnológico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade. O trabalho desenvolvido pelos Grupos de Pesquisa deve servir de estímulo ao fortalecimento de áreas específicas do conhecimento e contribuir para efetivar a articulação entre distintos saberes disciplinares e interinstitucionais, fazendo avançar a produção científica e tecnológica. O grupo de pesquisa congrega professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, organizados em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos. Os grupos de pesquisas são essenciais para o desenvolvimento de pesquisa, bem como para a articulação para oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O primeiro grupo de pesquisa criado na Instituição data de 2006, com o credenciamento do Laboratório de Automação – AutoLab, no Câmpus Jataí. A partir daí, tivemos um crescimento expressivo na quantidade de grupos cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, como mostra a Figura 14, chegando a 50 grupos de pesquisa em 2016, distribuídos por quase todos os câmpus do IFG (Figura 15). Apenas dois câmpus: Águas Lindas e Senador Canedo ainda não possuem grupos de pesquisa cadastrados.

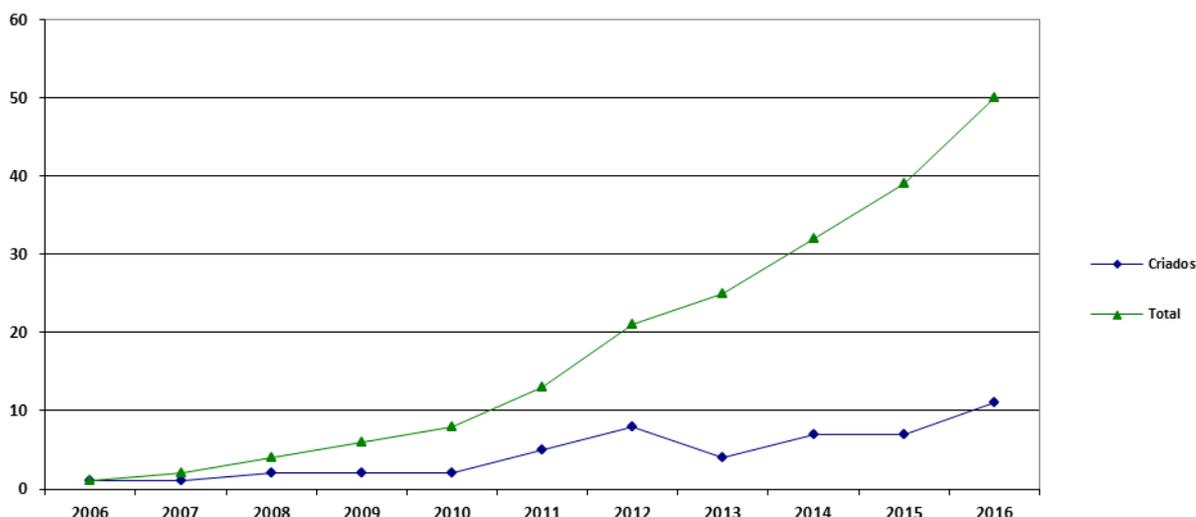


Figura 14 – Gráfico da evolução do número de grupos de pesquisa no IFG

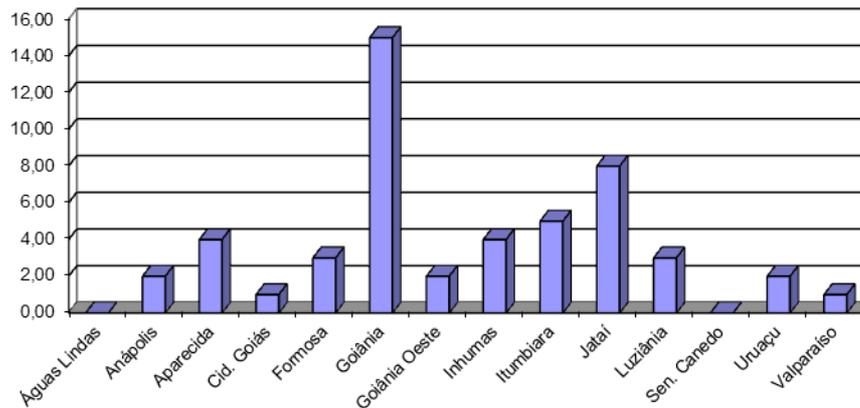


Figura 15 – Gráfico da distribuição dos grupos de pesquisas por câmpus

Quanto à distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de conhecimento do CNPq, observamos na Figura 16 que a maior concentração de grupos está, respectivamente, nas áreas de Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas e da Terra. Estas três áreas juntas, englobam mais de 70% grupos de pesquisa do IFG.

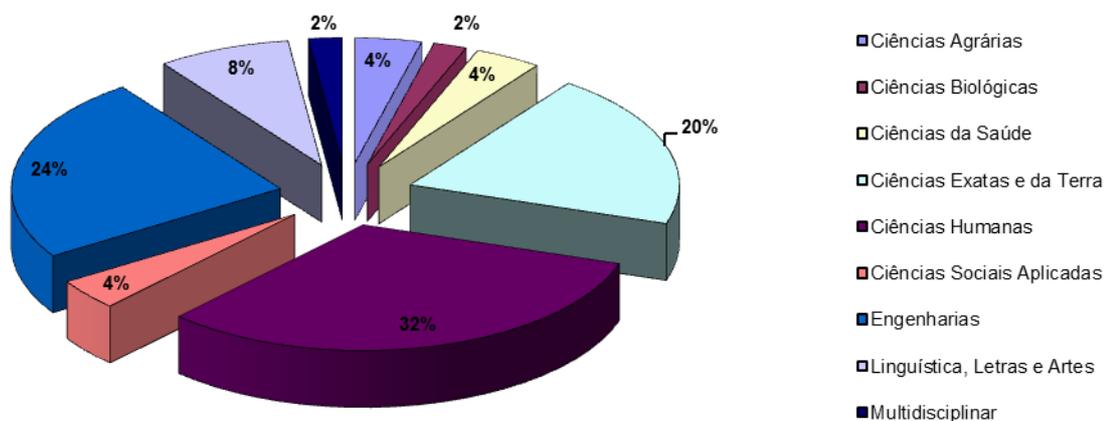


Figura 16 – Gráfico da distribuição dos grupos de pesquisas do IFG por Grande Área do CNPq

Na Tabela 51 é apresentada a relação nominal dos 50 grupos de pesquisa do IFG, bem como o nome do líder de cada um deles.

Tabela 51 - Relação dos Grupos de Pesquisas do IFG cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq em 2016

Nr	Nome do Grupo	SIGLA	CRIAÇÃO	Nome do	CÂMPUS	Situação no DGP/CNPq	Área Predominante	GRANDE ÁREA
1	Núcleo de Estudos e Pesquisa Interação Alimentos e Plantas	NEPIAP	2009	Darlene Ana de Paula Vieira	Inhumas	Certificado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias
2	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente	NEPEMA	2011	Carlos Cezar da Silva	Jataí	Certificado	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	
3	Núcleo de Estudos e Pesquisas Biológicas do Cerrado	NEPBio-Cerrado	2012	Omar Arafat Kdudsi Khalil	Formosa	Não-atualizado	Ecologia	Ciências Biológicas
4	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Biomecânica	NEPEB	2012	Marcelo Costa de Paula	Goiânia	Certificado	Educação Física	Ciências da Saúde
5	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Promoção da Saúde	NUPPS	2015	Katiane Martins Mendonça	Goiânia Oeste	Certificado	Saúde Coletiva	
6	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologias de Processos Sustentáveis	NUPTECS	2008	Simone Souza Ramalho	Goiânia	Certificado	Química	
7	Núcleo de Pesquisa e Estudos em Química de Goiás	NUPEQUI	2011	Blyeny Hatalita Pereira Alves	Itumbiara	Certificado	Química	
8	Núcleo de Pesquisas e Estudos na Formação Docente e Educação Ambiental	NUPEDEA	2014	Alessandro Silva de Oliveira	Anápolis	Certificado	Química	
9	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia da Informação	NETI	2014	Alexandre Bellezi José	Inhumas	Certificado	Ciência da Computação	
10	Núcleo de Pesquisas Estudos Multidisciplinares em Matemática e Física	NUPEMAF	2015	Regina Célia Bueno da Fonseca	Goiânia	Certificado	Matemática	Ciências Exatas e da Terra
11	Núcleo de Informática na Educação	NINE	2016	Aladir Ferreira da Silva Júnior	Jataí	Certificado	Ciência da Computação	
12	Núcleo de Pesquisa e Estudo em Química, Materiais e Meio Ambiente	NUQMMA	2016	Elaine Alves de Faria Braga	Aparecida de Goiânia	Certificado	Química	
13	Grupo de Estudos em Geomática	GEO	2016	João Paulo Magna Júnior	Goiânia	Certificado	Geociências	
14	Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação, Ciência e Tecnologia	NUINPECT	2016	Regina de Carvalho Oliveira Machado	Luziânia	Certificado	Química	
15	QuiMERA Luz Team	QuiMERA	2016	Rômulo Davi Albuquerque Andrade	Luziânia	Certificado	Química	
16	Núcleo de Estudos sobre Trabalho Educação e Formação Humana	NETEFH	2008	Walmir Barbosa	Goiânia	Não-atualizado	Sociologia	
17	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências e Matemática	NEPECIM	2010	Marta João Francisco Silva Souza	Jataí	Certificado	Educação	
18	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação, Cultura e Ciência	NEP-TECC	2011	Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura	Formosa	Certificado	Educação	
19	Núcleo de Pesquisas em Ensino, Aprendizagem e contexto social da Educação	NEACE	2011	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	Certificado	Educação	Ciências Humanas
20	Núcleo de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares	NEPET	2012	Aleamar Moreira de Sousa	Cidade de Goiás	Certificado	Educação	
21	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências	NEPEC	2012	Daniella de Souza Bezerra	Inhumas	Certificado	Educação	
22	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Política e Diversidade	NUEPED	2012	Eleusa Maria Leão de Souza	Uruaçu	Certificado	Educação	
23	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Sociedade	NEPCS	2013	Ana Maria Libório de Oliveira	Jataí	Certificado	Educação	

24	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática	NEPEM	2013	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Goiânia	Certificado	Educação	
25	Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre as relações entre as Tecnologias e a Educação	Kadjót	2014	Joana Peixoto	Goiânia	Certificado	Educação	
26	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia	NUPEFIL	2014	Maria Eliane Rosa de Souza	Goiânia	Certificado	Filosofia	
27	Núcleo de Estudo e Pesquisa Educação, Sociedade e Trabalho	NEPEST	2015	Caroline Soares dos Santos	Luziânia	Certificado	Educação	
28	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Processos Educacionais	NuPEPE	2015	Karla Amâncio Pinto Fields	Itumbiara	Certificado	Educação	
29	Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação e Formação de Trabalhadores	NUPEEFT	2015	Mad Ana Desiree Ribeiro de Castro	Goiânia Oeste	Certificado	Educação	
30	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia, Educação e Sociedade	NEPSES	2015	Najla Franco Frattari	Goiânia	Certificado	Sociologia	
31	Núcleo de Pesquisa em Sociedade, Educação e Cultura	NUSEC	2016	Lucas Maia dos Santos	Aparecida de Goiânia	Certificado	Educação	
32	Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares	NEPEINTER	2009	Luciano dos Santos	Inhumas	Em preenchimento	Ciência da Informação	Ciências Sociais
33	Núcleo de estudos e pesquisas em planejamento urbano	NEPLAN	2016	Caroline Duarte Alves Gentil	Jataí	Certificado	Planejamento Urbano e Regional	Aplicadas
34	Laboratório de Automação - AutoLab	AutoLab	2006	André Luiz Silva Pereira	Jataí	Em preenchimento	Engenharia Elétrica	
35	Núcleo de pesquisa em fabricação	NUPEF	2007	Ildeu Lúcio Siqueira	Goiânia	Certificado	Engenharia Mecânica	
36	Núcleo de Pesquisas em Dinâmica e Acústica	NPDA	2010	Ricardo Victória de Holanda	Goiânia	Certificado	Engenharia Mecânica	
37	Núcleo de Pesquisas e Estudos de Interações Socioambientais	NUPEIS	2012	Bruno Quirino Leal	Formosa	Certificado	Engenharia Civil	
38	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Telecomunicações	NUTEL	2012	João Batista José Pereira	Goiânia	Certificado	Engenharia Elétrica	
39	Núcleo de Pesquisas de Sistemas de Energia	NuPSE	2012	Marcelo Escobar de Oliveira	Itumbiara	Certificado	Engenharia Elétrica	
40	NUPMAQ	NUPMAQ	2013	Rui Vagner Rodrigues da Silva	Itumbiara	Certificado	Engenharia Elétrica	Engenharias
41	Núcleo de Estudos e Pesquisas Experimentais e Tecnológicas	NExT	2014	Wesley Pacheco Calixto	Goiânia	Certificado	Engenharia Elétrica	
42	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Estruturas	NEPE	2015	Fabrcio Ribeiro Bueno	Jataí	Em preenchimento	Engenharia Civil	
43	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Construção Civil	NUPECOCI	2016	Maria de Jesus Gomides	Aparecida de Goiânia	Certificado	Engenharia Civil	
44	Núcleo de Pesquisas e Inovação Tecnológica em Fontes Renováveis de Energia	NuPSOL	2016	Olívio Carlos Nascimento Souto	Itumbiara	Certificado	Engenharia Elétrica	
45	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Engenharia Civil e Meio Ambiente	ENCIMA	2016	Patrícia Layne Alves	Goiânia	Certificado	Engenharia Civil	
46	Núcleo Multicampi de Pesquisas e Estudos em Linguagem	NUMPEL	2011	Rita Rodrigues de Souza	Jataí	Em preenchimento	Linguística	
47	Núcleo de Estudos de Cultura, Linguagens e Suas Tecnologias	NECULT	2013	Neville Julio de Vilasboas e Santos	Anápolis	Certificado	Artes	Linguística, Letras e Artes
48	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Inovação Tecnológica e Discurso Científico	NUPELID	2014	Alexssandro Ribeiro Moura	Aparecida de Goiânia	Certificado	Letras	
49	Núcleo de Excelência para o Ensino, Pesquisa e Performance em Percussão do Instituto Federal de Goiás	NEP ³ /IFG	2014	Ronan Gil de Moraes	Goiânia	Certificado	Artes	



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

50	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Ambientais	NEPCA	2016	Susana Suely Rodrigues Milhomem Paixão	Valparaíso	Certificado	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
----	--	-------	------	---	------------	-------------	---------------------	------------------

4.2. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Goiás possui cinco modalidades:

14. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;
15. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af;
16. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM;
17. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI;
18. Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC.

Este programa é voltado para o estudante, não para o pesquisador, e se destina a complementar o ensino, oferecendo aos alunos a oportunidade de descobrir como a ciência é construída, como o conhecimento é adquirido. Esse objetivo é conseguido pela participação do estudante nas atividades práticas e teóricas no ambiente de pesquisa.

Em julho de 2016, no momento de renovação da cota institucional de bolsas disponibilizadas pelo CNPq, tivemos um corte de 27 bolsas, sendo 3 PIBIC, 3 PIBITI e 21 PIBIC-EM. Corte este revertido, ainda em dezembro do mesmo ano, com previsão de implementação das novas bolsas a partir de janeiro de 2017. Com esta recomposição, recuperamos: a totalmente das bolsas PIBIC-EM; duas bolsas PIBITI; e oito bolsas PIBIC, ficando assim, com um saldo positivo de quatro bolsas.

Desta forma, no final de 2016, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica totalizava 214 bolsas, sendo distribuídas conforme quantitativo demonstrado na Tabela 52.

Tabela 52 – Número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica 2016/17

Programa	Número de bolsas			Vigência
	CNPq	IFG	Total	
PIBIC	23	15	38	ago/16 a jul/17
PIBIC-Af	02	06	08	ago/16 a jul/17
PIBITI	08	30	38	ago/16 a jul/17
PIBIC-EM	130	--	130	ago/16 a jul/17
Total	163	51	214	--

Tabela 53 – Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

Programa	Ano									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	25	25	28	36	35	23	23	19	18	15
PIBIC-Af	--	--	--	--	--	10	10	03	06	06
PIBITI	--	01	--	--	--	07	07	27	25	30
Total	25	26	28	36	35	40	40	49	49	51

*Até 2011, com exceção de 2008, não havia distinção entre as bolsas PIBIC e PIBITI pagas com recursos próprios do IFG.

Tabela 54 – Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq

Programa	Ano									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	15	15	15	15	15	15	17	18	18	23
PIBIC-Af	--	--	--	05	05	05	05	02	02	02
PIBITI	05	08	08	08	08	10	10	09	09	08
PIBITI-FUNTEL	--	--	--	--	--	--	04	04	--	--
PIBIC-EM	--	--	--	100	100	125	130	130	130	130
Total	20	23	23	128	128	155	166	163	159	163

*Somente a partir de 2007 o CNPq passou a disponibilizar cotas de bolsa ao IFG. A parceria CNPq/FUNTEL possibilitou a disponibilização de cota extra de bolsa somente nos anos 2013/14 e 2014/15.

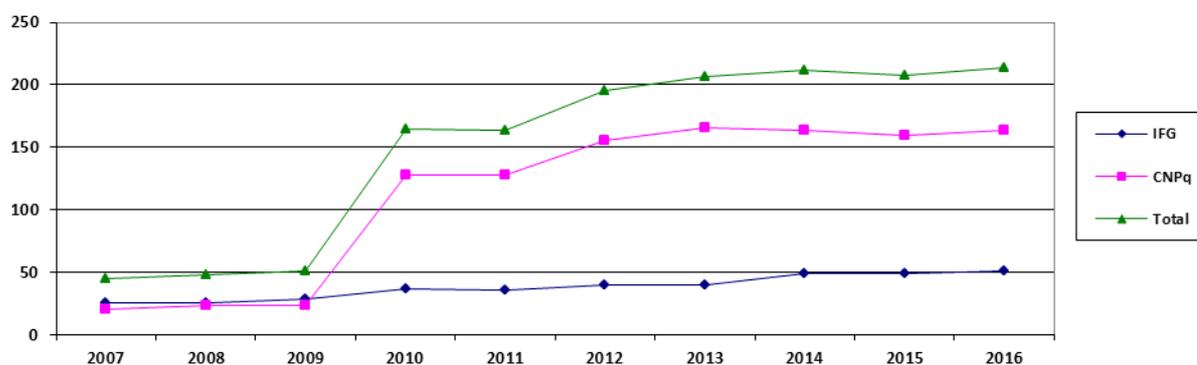


Figura 17 – Gráfico comparativo da evolução do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica no IFG

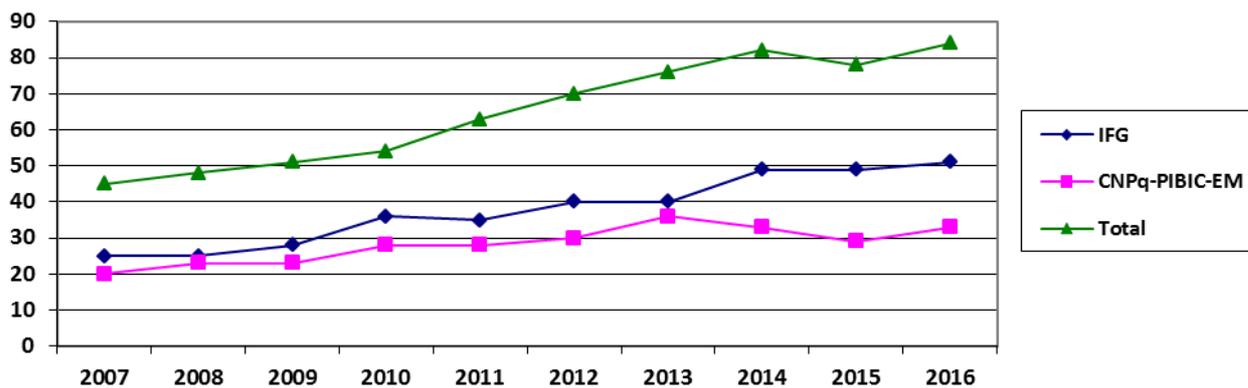
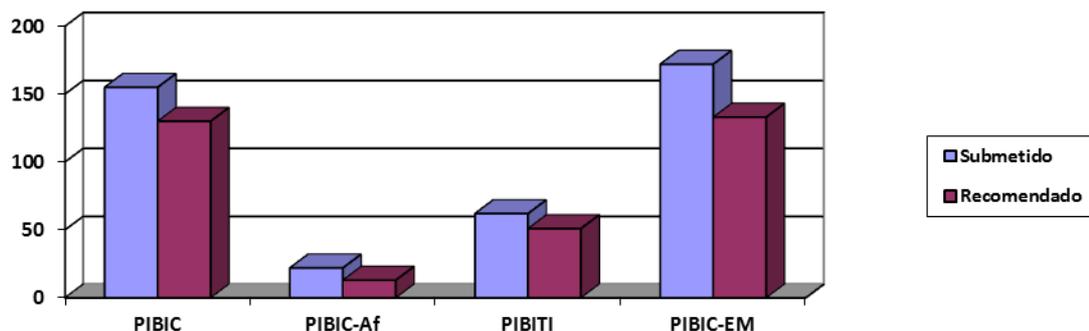


Figura 18 – Gráfico comparativo da evolução do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica no IFG - superior

No processo seletivo para bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), ocorrido para as bolsas de 2016, tivemos um total de 411 inscrições, sendo: 155 PIBIC; 22 PIBIC-Af; 62 PIBITI; e 172 PIBIC-EM. Destes, 327 foram recomendados para serem executados (Tabela 55). A Tabela 55 traz um comparativo entre a quantidade de projetos submetidos e recomendados por programa e por câmpus.

Tabela 55 – Número de projetos submetidos e recomendados por câmpus do IFG

Câmpus	PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PIBIC-EM	
	Submetidos	Recomendados
Águas Lindas	15	13
Anápolis	30	24
Aparecida de Goiânia	34	30
Cidade de Goiás	17	4
Formosa	32	25
Goiânia	79	72
Goiânia-Oeste	13	8
Inhumas	44	34
Itumbiara	31	29
Jataí	20	18
Luziânia	36	23
Senador Canedo	13	11
Valparaíso	26	21
Uruaçu	21	15
Total	411	327


Figura 19 – Gráfico comparativo das quantidades de projetos submetidos e recomendados por programa

Dos 411 projetos recomendados ao Programa Institucional de Bolsas de ICT, foram solicitadas 583 bolsas (155 PIBIC, 22 PIBIC-Af, 62 PIBITI e 344 PIBIC-EM), sendo recomendadas 465 bolsas (130 PIBIC, 13 PIBIC-Af, 51 PIBITI e 271 PIBIC-EM) para os diferentes Câmpus do IFG (Tabela 56).

Tabela 56 – Número de bolsas solicitadas e recomendadas por câmpus do IFG

Câmpus	BOLSAS SOLICITADAS				BOLSAS RECOMENDADAS			
	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM
Águas Lindas	0	0	0	29	0	0	0	26
Anápolis	10	6	4	25	8	4	2	25
Ap. Goiânia	8	3	4	42	8	2	4	34
Cidade de Goiás	3	1	2	23	0	1	1	5
Formosa	15	3	3	13	14	5	3	9
Goiânia	46	5	23	7	42	0	20	7
Goiânia-Oeste	4	1	0	11	2	1	0	11
Inhumas	15	1	4	40	11	0	4	30
Itumbiara	23	1	3	8	22	0	3	8
Jataí	4	1	11	6	4	0	11	5
Luziânia	10	0	6	39	9	0	2	22
Senador Canedo	0	0	0	30	0	0	0	25
Valparaíso	6	0	0	53	3	0	1	47

Uruaçu	11	0	2	18	7	0	0	17
Total	155	22	62	344	130	13	51	271

Das 465 solicitações de bolsas recomendadas, foram implementadas 163 bolsas do CNPq (23 PIBIC, 2 PIBIC-Af, 8 PIBITI e 130 PIBIC-EM) e 51 com orçamento da própria Instituição (15 PIBIC, 6 PIBIC-Af e 30 PIBITI). (Tabela 50 e Figura 5).

Além dos alunos bolsistas, os projetos de Iniciação Científica e Tecnológica contaram com a participação de 276 alunos voluntários conforme demonstrado na Tabela 51.

Tabela 57 – Número de bolsas implementadas por câmpus do IFG

Câmpus	PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI E PIBIC-EM	
	bolsa CNPq	bolsa IFG
Águas Lindas	13	0
Anápolis	14	1
Aparecida de Goiânia	16	4
Cidade de Goiás	3	1
Formosa	9	6
Goiânia	17	24
Goiânia-Oeste	5	2
Inhumas	20	6
Itumbiara	9	2
Jataí	6	5
Luziânia	13	0
Senador Canedo	11	0
Valparaíso	17	0
Uruaçu	10	0
Total	163	51

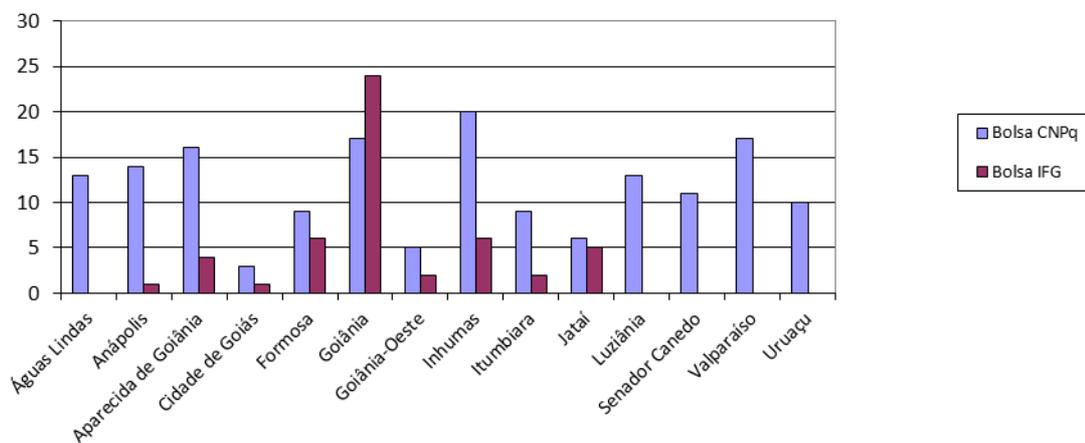


Figura 20 – Quantidade de Bolsas CNPq e IFG implementadas por Câmpus

Tabela 58– Número de alunos voluntários por Programa e por Câmpus

Câmpus	PROGRAMA				TOTAL
	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM	
Águas Lindas	0	0	0	4	4
Anápolis	14	6	3	2	25
Ap. Goiânia	14	5	6	3	28
Cidade de Goiás	12	1	5	1	19
Formosa	53	3	28	2	86
Goiânia	4	0	0	0	4
Goiânia-Oeste	0	0	1	2	3
Inhumas	7	1	2	4	14
Itumbiara	32	0	3	1	36
Jataí	5	0	7	1	13
Luziânia	10	0	4	2	16



Senador Canedo	0	0	0	4	4
Valparaíso	7	0	1	2	10
Uruaçu	12	0	0	2	14
Total	170	16	60	30	276

Para atender à demanda de bolsa e de participação em eventos, a PROPPG investiu, em 2016, um montante total de R\$ 248.747,00 – somado o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (Tabela 59).

Tabela 59 – Número de bolsas de Inic. Cient. e Tecn. e de auxílio para eventos e valor investido pela PROPPG

Mês	BOLSAS DE INIC. CIENT. E TECN.		AUXÍLIOS PARA EVENTOS		TOTAL (R\$)
	Quant	Valor (R\$)	Quant	Valor (R\$)	
Janeiro	49	19.600,00	0	0,00	19.600,00
Fevereiro	48	19.200,00	2	1.600,00	20.800,00
Março	48	19.200,00	3	583,92	19.783,92
Abril	49	19.600,00	4	1.615,00	21.215,00
Mai	47	18.800,00	0	0,00	18.800,00
Junho	47	18.800,00	4	2.830,00	21.630,00
Julho	47	18.800,00	1	390,00	19.190,00
Agosto	49	19.600,00	0	0,00	19.600,00
Setembro	49	19.600,00	9	5.138,48	24.738,48
Outubro	49	19.600,00	4	2.990,00	22.590,00
Novembro	51	20.400,00	0	0,00	20.400,00
Dezembro	51	20.400,00	0	0,00	20.400,00
Total	584	233.600,00	27	15.147,40	248.747,40

4.3. Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

O Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Goiás é um evento científico de periodicidade anual, que tem como principal objetivo: permitir a troca de experiências entre estudantes e professores e o acesso aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC-EM, PIBIC e PIBITI), a partir da disponibilização de um espaço de divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas pelos estudantes inscritos no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG. Este evento é uma atividade obrigatória para os estudantes (bolsistas e voluntários) obterem certificação de sua participação no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG.

O 10º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (10º SICT) seria realizado no Câmpus Luziânia em outubro de 2016, como um dos eventos do Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIMPEEX/2016), mas devido à ocupação dos Câmpus, o evento não foi realizado, mas os alunos poderão apresentar seus trabalhos no Seminário 2017.

O 10º SICT obteve 254 trabalhos inscritos, sendo 25 não recomendados e 229 recomendados. Dos trabalhos recomendados, 89 estão previstos para serem apresentados na forma de pôster e 140 como comunicação oral (Tabela 60)

Tabela 60 – Quantidade de trabalhos nos Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

ANO	PERÍODO	LOCAL/CÂMPUS	MODALIDADE			TOTAL
			POSTER	ORAL	MESA-REDONDA	
2007	29-30/05	Goiânia	17	17	--	17
2008	24-26/09	Goiânia	50	50	--	50
2009	09-11/09	Goiânia	43	43	--	43
2010	16-17/09	Inhumas	53	53	--	53
2011	27-28/10	Jataí	147	147	--	147
2012	08-10/11	Goiânia	138	101	--	239
2013	03-06/12	Goiânia	66	59	13	138
2014	03-05/12	Itumbiara	79	90	--	169

2015	27-29/10	Luziânia	78	94	19	191
2016			89	140	0	229

*Até 2011, todos os trabalhos eram apresentados na forma oral e de pôster. Nos anos 2013 e 2015 o Seminário ocorreu como um dos eventos do Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIMPEEX)

4.4. Premiação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

A partir de 2014, inspirado no Prêmio Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, o IFG passou a premiar os alunos, e seus orientadores, que foram destaques no desenvolvimento de seus trabalhos relativos ao programa de ICT do IFG. Esta premiação consiste na publicação de um livro, denominado Caderno Em. formação, cujos capítulos são os artigos escritos pelos premiados.

Para a seleção dos trabalhos, utilizamos como critério a soma da pontuação obtida na avaliação do resumo estendido submetido a Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) e na apresentação, na forma oral ou pôster, no Seminário. De forma semelhante ao prêmio do CNPq, os trabalhos são agrupados em três grandes áreas do conhecimento: 1) Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde); 2) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e 3) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os autores dos cinco trabalhos com maior pontuação, de cada grande área citada, são convidados a escrever um artigo, contendo 10 a 15 páginas, relativo à pesquisa desenvolvida. Estes artigos são submetidos ao Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, que, após avaliar os textos escritos, selecionam até quatro artigos de cada grande área, para compor o livro. Vale destacar que nesta seleção não é levado em conta o programa ao qual o aluno está vinculado, ou seja, alunos do PIBIC-EM concorrem em igualdade de condições com alunos do PIBIC ou PIBITI.

O primeiro Caderno Em. formação foi publicado em 2015, cujos trabalhos premiados foram desenvolvidos no período de agosto de 2013 a julho de 2014 (PIBICTI 2013-2014). Incluímos também, neste primeiro volume (Tabela 61), os dois trabalhos do IFG premiados no Prêmio Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, relativos ao ano 2012 (10º prêmio) e 2013 (11º prêmio).

Tabela 61– Relação trabalhos contidos no Caderno Em. formação nº 1, publicado em 2015

	Título	Autores - convidados		Programa	Área
		orientador	alunos		
1	Sensor Multivariado para a identificação de compostos orgânicos	Fernando Schimidt	Ana Luiza Fernandes da Costa	PIBIC	Destaque CNPq 2012
2	Telemetria no monitoramento e controle do ambiente de psicultura	Carlos Roberto da Silveira Júnior	Alisson Rodrigues Alves	PIBIC	Destaque CNPq 2013
3	Mapeamento de Nascentes: uma proposta para identificação da situação ambiental nas comunidades de Indaiá II e Sarandi em Luziânia/GO	Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto	Caio Gabriel Machado Perpetuo	PIBIC-EM	
4	Licenciatura em Química do IFG Câmpus Uruaçu: a voz dos que optaram por evadir	Irani Camilo de Souza Silva	Thalita Monteiro de Araújo Costa	PIBIC	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
5	Microcontrolador para correção automática do fator de potência e seleção de filtro passivo	Marcelo Semensato	Diego Garcia Borges	PIBITI	
6	Viabilidade e eficiência do uso de fontes de energia sustentável nos prédios do IFG Câmpus Uruaçu	Rogério Ferreira da Costa	Pedro Henrique Godoi Silva; João Henrique Lara Pereira	PIBIC	
7	Argamassas de cimento Portland curadas termicamente	Sandra Kurotusich de Melo	Jordana Portilho Neves	PIBIC-Af	
8	Compostagem artesanal como forma de gestão de resíduos orgânicos do IFG - Campus Aparecida de Goiânia	Lilian Pascoa	Karlla Bianca Chaves Rodrigues; Veridiana Martins da Rocha; Andressa Santos Costa	PIBIC-EM	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde
9	Análise genotóxica da água do Rio Vermelho usando Allium Cepa	Cristiano José da Silva	Aurélia Pereira Praxedes; Rubens Galdino de Souza Filho	PIBIC-EM	
10	Plantas medicinais usadas pelos moradores da	Marina Neves Delgado	Jessica Pinto Gomes;	PIBIC-	

	cidade de Luziânia - GO		Raphaela Braz de Castro Lorraine Gomes Pereira;	EM	
11	Indicadores bioquímicos e suas aplicações na área da saúde	Kellen Christina Malheiros Borges	Juliana Barbosa Bartholomei; Laressa Rayane Rosa Lima	PIBIC-EM	
12	A concepção de Educação Física e as práticas corporais vivenciada pelos jovens do ensino médio do Instituto Federal de Goiás - Campus Luziânia	Eliene Lacerda Pereira; Jordhanna Thays de Souza Santos	Daiana Pereira Batista	PIBIC-EM	
13	Raça e educação: um estudo sobre o "negro" nas ações afirmativas do Instituto Federal de Goiás/IFG	Rachel Benta Messias Bastos	Mynara Melo Borges	PIBIC-EM	
14	Evasão na licenciatura em Ciências Biológicas do IFG-Formosa: o fenômeno na concepção do evadido e do não-evadido	Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Roberta Santos do Nascimento	PIBIC-Af	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes
15	A prática e ensino do canto coral em Anápolis: um estudo da sua trajetória	Luana Uchôa Torres	Leonardo Gomes Costa; Emily Thayná Silva Costa; Vasconcelos	PIBIC-EM	
16	A imagem de Goiânia sob o olhar do turista que visita a cidade	Clarinda Aparecida da Silva	Lôise Alves de Castro; Poliany Teixeira de Oliveira	PIBIC	

Em 2016, O volume 2 do Caderno Em.formação (Tabela 62), com os trabalhos premiados que foram desenvolvidos no período 2014-2015, contém apenas 9 capítulos (artigos). Isto porque nem todos os autores convidados elaboraram seus artigos. Além disso, houve também alguns artigos reprovados pelo Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica.

Tabela 62– Relação trabalhos contidos no Caderno Em.formação n° 2, publicado em 2016

	Título	Autores - convidados		Programa	Área
		orientador	alunos		
1	Avaliação de riscos na bacia hidrográfica contribuinte a zona de captação do sistema de abastecimento de água do município de Formosa-GO	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	Isabela Moura Chagas	PIBIC-EM	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
2	Estudo da influência dos parâmetros de injeção de combustível na eficiência do motor de combustão interna	Ronay de Andrade Pereira	Paulo Vinícius da Silva Resende	PIBITI	
3	Imobilização de Invertase em beads de vidro recobertas com polianilina	Beatriz dos Sabtos Siqueira	Ana Elisa de Lima Oliveira	PIBIC-EM	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da saúde
4	Avaliação da utilização de ricota na fabricação de pão de queijo	Simone Silva Machado	Antônio Carlos da Costa Magalhães	PIBIC	
5	Semente do cerrado: conhecer para preservar o cerrado goiano	Marcos Augusto Schlieve	Maria Aparecida Silva Leite	PIBIC	
6	A poesia em diversas mídias e tecnologias: o poema e o cinema	Alexssandro Ribeiro Moura	Ana Clara Pereira Silva	PIBIC-EM	
7	Museus de Goiânia: espaços de conhecimento, de construção identitária, de lazer e de atração turística?	Clarinda Aparecida da Silva	Lôise Alves de castro	PIBIC	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes
8	Entre o português e o inglês: as múltiplas práticas discursivas na sala de aula de inglês	Mabel Pettersen Prudente	Esthefany Sabrine Pereira Santos	PIBIC	
9	Inovação tecnológica na luteria de instrumentos musicais: estruturas de sustentação e pedais para teclados de percussão	Ronan Gil de Moraes	Rodrigo Mota Lins	PIBITI	

O volume 3 do Caderno Em.formação, a ser publicado em 2017 (durante o 10º SICT), será composto por trabalhos desenvolvidos no período 2015-2016. Nesta edição, devido à não realização do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica em 2016, utilizamos como critério de seleção

apenas a pontuação obtida na avaliação do resumo estendido submetido ao evento. Na Tabela 63 estão relacionados os 15 trabalhos que foram selecionados e, cujos autores, convidados a elaborar o artigo para o Caderno Em. formação 2017. Estes artigos serão submetidos ao Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, que selecionará no máximo 12 artigos (quatro de cada grande área) para o livro.

Tabela 63– Relação dos orientadores/alunos convidados para redigir artigo para o Caderno Em. formação 2017

	Título	Autores - convidados		Programa	Área
		orientador	alunos		
1	CONTADOR DE FLUXO DIGITAL PARA COLETA DE DADOS ESTATÍSTICOS EM BIBLIOTECAS: SIMULAÇÃO POR SISTEMAS A EVENTOS DISCRETOS	Wesley Pacheco Calixto	Pedro H. Maione Campos	PIBITI	
2	DESENVOLVIMENTO DE APARATO PARA MENSURAR TEMPO DE REAÇÃO MOTORA	Wesley Pacheco Calixto	Laeny layara Pereira Cunha	PIBIC	
3	FÍSICA DE PARTÍCULAS DE ALTAS ENERGIAS: ABORDAGEM TEÓRICA E CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA DE NUVENS	Gesiel Gomes Silva	Pedro Henrique Lucena	PIBIC-EM	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
4	ESTUDO DAS POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS DO AMIDO DE LOBEIRA (SOLANUM LYCOCARPUM) E SEUS HIDROLIZADOS	ALINE MENDONÇA PASCOAL	Jessika Gomes da Silva Brito	PIBIC	
5	EFEITOS AMBIENTAIS NO SOLO E NA ÁGUA ADVINDOS DA PRECIPITAÇÃO DE NUVENS ATRAVÉS DE PRODUTOS QUÍMICOS	Rosana Gonçalves Barros	Michelle da Silva Honório	PIBITI	
6	ANÁLISE DA GERMINAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO BARU –DIPTERYX ALATA VOGEL (FABACEAE) EM DIFERENTES SUBSTRATOS, VALPARAÍSO DE GOIÁS	Lucivânio Oliveira Silva	Arthur Dutra do Bonfim	PIBIC-EM	
7	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E PESQUISA DE ADULTERANTES QUÍMICOS EM LEITE INFORMAL COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO	Joao Paulo Victorino Santos	Jaqueline Souza Paz	PIBIC	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde
8	O DESPERTAR DO ENSINO PESQUISA: INTER-RELAÇÃO ENTRE CICLAGEM DE NUTRIENTES, PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA E PROPRIEDADES MEDICINAIS DO MANJERICÃO (Ocimum basilicum)	Fernanda Keley Silva Pereira Navarro	Leonara Rabelo da Cruz	PIBIC-EM	
9	IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES INGRESSANTES EM UM CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	LORENA PEREIRA DE SOUZA ROSA	Debora Caldas Marques	PIBIC-EM	
10	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE NECTÁRES FUNCIONAIS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE INHUMAS-GO	Elisangela Cardoso de Lima Borges	Maylla Cristina Silva Costa	PIBIC	
11	Sinfonia de uma Goiás: Imagem-Tempo e memória na produção de um documentário poético	Renne Oliveira França	Henrique Rodrigues Bueno	PIBITI	
12	Os desafios de uma mulher luzianiense na política	Caroline Soares Santos	Ananda soares e Melo Pulga	PIBIC-EM	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes
13	A Zona Limítrofe de Música Cênica e Fisicalidade: gradações entre gesto e dramaticidade na música contemporânea	Leonardo Bertolini Labrada	Amanda dos Santos Camelo Araújo	PIBIC	
14	PROCESSO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO E PARA IFG - CÂMPUS INHUMAS	Calixto Junior de Souza	Silas Alberto Garcia	PIBIC-EM	
15	CONFIGURAÇÃO ESPACIAL E DESENHO URBANO DE LUZIÂNIA: UMA ANÁLISE PELA TEORIA DA SINTAXE ESPACIAL	Marise Santos Maranhão Takano	Ana Carolina de Souza Dantas	PIBIC-EM	

4.5. Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT/IFG)

O Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT/IFG), aprovado pela Resolução N° 37, de 22 de novembro de 2010, do Conselho Superior, tem como objetivo: promover a apresentação e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos servidores do quadro permanente do IFG em eventos científicos e tecnológicos; e contribuir para o incremento das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas no IFG.

Para solicitar este auxílio o servidor deverá, dentre outros requisitos, possuir projeto de pesquisa cadastrado na Instituição, ou ser orientador no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica ou fazer parte do corpo docente da pós-graduação do IFG, além do fato de possuir trabalho aceito pelo Comitê Científico do evento.

Em 2016, foi concedido auxílio financeiro para 72 servidores, docentes e técnico-administrativos, participarem em eventos científicos e tecnológicos realizados no Brasil e no exterior, como mostra a **Tabela 64**, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 235.091,73.

No gráfico da **Figura 21** é apresentado o número de servidores por Câmpus atendido pelo Programa PIPECT/IFG em 2016, para apresentarem seus trabalhos em eventos científicos e tecnológicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido por Câmpus aos servidores do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da **Figura 22**.

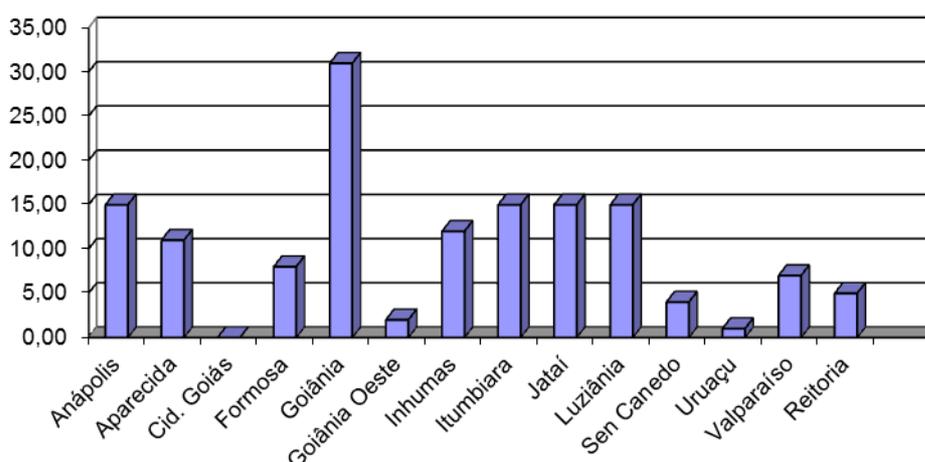


Figura 21 – Gráfico comparativo da quantidade de servidores atendidos pelo PIPECT/IFG por câmpus

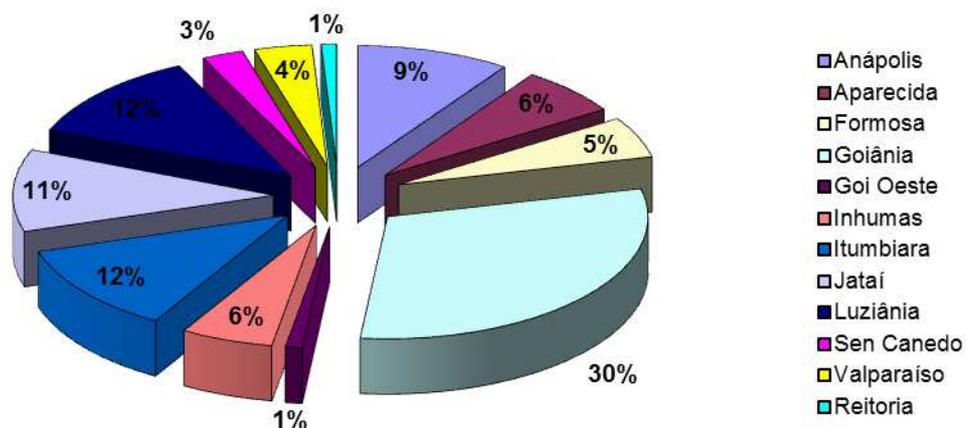


Figura 22 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PIPECT aos servidores do IFG por câmpus

Tabela 64 - Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2016

	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Adriano de Carvalho Paranaíba	Goiânia	The social and economic damage of subsidies in the urban mobility Brazil: na Austrian perspective	Austrian Economics Research Conference 2016	Auburn, Alabama, EUA	31/03 a 02/04/2016	6.000,00
2	Carlos Rangel Neves Otto	Aparecida de Goiânia	Quizmica - Elaboração de um jogo para o ensino de química	II Encontro nacional de jogos e atividade lúdicas em ensino de química - II JALEQUIM	Goiânia, Goiás, Brasil	21/04 a 23/04/2016	143,20
3	Elder Geraldo Domingues	Goiânia	1) Stochastic modelling applied to prediction of electricity saving by using solar water heating systems for low-income families 2) Investment risk analysis in the use of landfill biogas for electricity generation	International conference on renewable energies and power quality (ICREPQ'16)	Madrid, Espanha	04/05 a 06/05/2016	6.000,00
4	Flomar Ambrosina Oliveira Chagas	Jataí	Biblioteca: um espaço panóptico?	IX Congresso Iberoamericano de docência universitária (CIDU, 2016)	Murcia, Espanha	31/03 a 02/04/2016	5.700,00
5	Ghunter Paulo Viajante	Itumbiara	1) Development of na experimental platform to switched reluctance machine; 2) Analysis and implementation of a switched reluctance generator in connection with the three-phase power grid and proposal of na anti-islanding strategy	International conference on renewable energies and power quality (ICREPQ'16)	Madrid, Espanha	04/05 a 06/05/2016	6.000,00
6	Gustavo de Assis Costa	Jataí	A blocking scheme for entity resoluion on the web of data	The 30th IEEE International conference on advanced Information networking and applications (AINA)	Crans-Montana, Valais, Suíça	23/03 a 25/03/2016	6.000,00
7	José Luís Domingos	Goiânia	1) Energy efficiency and distributed generation: case study; 2) Heuristic optimization applied on DMC and cascade PI controllers tuning for speed control of DC Motor	International conference on renewable energies and power quality (ICREPQ'16)	Madrid, Espanha	04/05 a 06/05/2016	6.000,00
8	Luciano Alvarenga Montalvão	Inhumas	Pronatec: a precarização da formação dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros	VII Encontro brasileiro de educação e marxismo (EBEM)	Belém, Pará, Brasil	03/05 a 05/05/16	1.428,00
9	Luciano Duarte da Silva	Goiânia	1) Influência do PIBID na decisão profissional dos licenciados em matemática participantes do programa Brasil; 2) Possibilidades do Pibid para a formação continuada dos professores de matemática em serviços das universidades e das escolas públicas	III Congresso nacional de formação de professores e XIII Congresso Esatdual Paulista sobre formação de Educadores (CEPFE)	Águas de Lindoia, SP, Brasil	11/04 a 13/04/2016	1.163,79
10	Luis Gustavo Wesz da Silva	Goiânia	A control strategy design applied to single-phase grid-connected inverters	International conference on renewable energies and power quality (ICREPQ'16)	Madrid, Espanha	04/05 a 06/05/2016	6.000,00
11	Murilo Borges Silva	Inhumas	A storage control system to warehouse in large open are	IEEE RFID 2016 - 10th International conference on RFID	Orlando, Flórida, EUA	03/05 a 05/05/16	5.110,28
12	Reinaldo de Lima Reis Junior	Luziânia	O Estado e a educação profissional e tecnológica: história e historiografia de sua política pública no Brasil	Congresso Iberoamericano de história de la educación Latinoamericana	Medellín, Colômbia	15/03 a 18/03/2016	3.500,00
13	Sérgio Batista da Silva	Itumbiara	Uma análise econômica de sistemas fotovoltaicos conectados á rede em unidades residenciais para oo estado de Goiás	VI Congresso brasileiro de energia solar (VICBENS)	Belo Horizonte, MG	04/04 a 07/04/2016	1.662,60
14	Anderson Jesus da Silva	Luziânia	1) Conhecimento popular e a educação CTS em oficinas de sabão caseiro 2) A controvérsia como catalisadora de engajamento sociopolítico	V Seminário Ibero-Americano CTS (V SIACTS)/9ª edição do Seminário CTS	Aveiro, Portugal	04/07/16 a 06/07/16	6.000,00
15	Wesley Pacheco Calixto	Goiânia	Parallel operation repowering of synchronous and induction generator; 2. Conformal mapping applied to the estimate of surge and swab geopressures; 3. Switched reluctance generator efficiency improvement for wind energy applications	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florence, Italy	07/06/16 a 10/06/16	5.100,00
16	Aylton José Alves	Goiânia	1. Geoelectrical method to obtain 3D maps for distribution of fertilizer in the soil; 2. Methodology to correlate fertilizer and electrical resistance of soil; 3. Electrical performance evaluation of PV panel through water cooling technique; 4. Geoelectrical prospection to obtain distribution maps of fertilizer in the soil	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florence, Italy	07/06/16 a 10/06/16	4.421,00
17	Katiane Martins Mendonça	Goiânia Oeste	A construção de um currículo integrado de um curso técnico integrado em enfermagem pautado na promoção da saúde: relato de experiência	22ª Conferência mundial de promoção da saúde da IUPES	Curitiba, Paraná/Brasil	22/05/16 a 26/05/16	2.447,99

18	Sérgio Botelho de Oliveira	Goiânia	Geoelectrical method to obtain 3D maps for distribution of fertilizer in the soil	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florence, Italy	07/06/16 a 10/06/16	5.667,76
19	José Luiz Ferraz Barbosa	Goiânia	High power LED luminaire design optimization	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florence, Italy	07/06/16 a 10/06/16	6.000,00
20	Aline Gomes da Silva	Anápolis	Telling fables in a virtual way: o uso de tecnologias em prol de uma aprendizagem colaborativa da língua inglesa	VIII Conferencia conjunta International sobre Tecnologias y Aprendizaje	Cidade do México, México	20/07/16 a 22/07/16	5.391,00
21	Karla Amancio Pinto Fields	Itumbiara	1. Análise da utilização do livro didático em química com relação à contextualização e sua influência no processo de ensino e aprendizagem; 2. Refrigerante: explorando a Química em nosso cotidiano; 3. A Química dos sabões e a produção de sabonetes líquidos: uma abordagem cultural e experimental para alunos do ensino médio	Encontro Nacional do Ensino de Química - ENEQ	Florianópolis, Santa Catarina	25/07/16 a 29/07/16	1.688,00
22	Thiago Martins Pereira	Valparaíso	Influence of slot geometry on air magnetic flux density of rotating machines, soil resistivity study and simulation with finite elements method.	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florença, Itália	07/06/16 a 10/06/16	5.711,00
23	Márcio Rodrigues da Cunha Reis	Senador Canedo	Instituto de Engenheiros eletricitistas e eletrônicos - IEEE	16 IEEE International conference on environment and electrical engineering	Florence, Toscana/Italy	07/06/16 a 10/06/16	6.000,00
24	Dulcinéia Gonçalves Ferreira Pires	Anápolis	Análise comparativa entre o uso de ambientes tradicionais de EAD e de sistemas tutores inteligentes: preparação, elaboração, aplicação e resultados	5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa	Porto, Portugal	12/07/16 a 14/07/16	6.000,00
25	Leandro Santos Goulart	Formosa	O PIBID na relação o ensino/aprendizagem para os graduandos das ciências biológicas	V Congreso internacional sobre el profesorado principiante y la inducción a la	Bocachica - Santo Domingo - rep. Dominicana	06/06/16 a 08/06/16	3.665,00
26	Marlene Ribeiro da Silva Graciano	Itumbiara	1) Significados atribuídos por alunos e professores ao uso da multimodalidade nas práticas de leitura e diferentes disciplinas do ensino médio 2) Material didático digital para o ensino da química	VII Congresso mundial de estilos de aprendizagem	Bragança - Portugal	04/07/16 a 06/07/16	6.000,00
27	Luciane Dias Pereira	Anápolis	Influence of edaphic factors on chemical and phenolic compositions of jabuticaba (Myrciaria cauliflora)	39 Reunião anual da sociedade brasileira de Química	Goiânia, Goiás	30/05/16 a 02/06/16	1.035,00
28	Alessandro Silva de Oliveira	Anápolis	1. Social Intervention: Center for studies (IFG/GO)/Brazil in a community of small farmers at risk by the use of pesticides; 2. Social Fairness for a community in Poverty in the area of environmental protection in Brazil: the Chapada dos Veadeiros	The Asian Conference on Sustainability, Energy and the Environment 2016	Kobe, Japão	09/06/16 a 12/06/16	6.000,00
29	Fernando Schmidt*	Inhumas	Modeling of dissolved oxygen in river water by artificial neural network	18º Encontro nacional de química analítica	Florianópolis, SC, Brasil	18/09/16 a 21/09/16	1.868,00
30	Rita Rodrigues de Souza	Jataí	1. Modelo de estrutura retórica para leitura e escrita de resumo escolar no ensino médio técnico, no painel: saberes docentes e práticas de ensino na educação profissional, científica e tecnológica. 2. O docente na iniciação científica no ensino médio: letamentos e identidades possíveis	XVIII ENDIPE - Encontro nacional de didática e práticas de ensino	Cuiabá, MT, Brasil	23/08/16 a 26/08/16	853,76
31	Jason Hugo de Paula*	Luziânia	Significados e contexto das categorias de mestiçagens na documentação sobre a capitania de Goiás	VI Encontro internacional de história colonial. Mundos coloniais comprados: poder, fronteiras e identidades	Salvador, Bahia, Brasil	12/09/16 a 15/08/16	1.408,00
32	Eliezer Alves Teixeira	Jataí	PLC-to.LAN Interference analysis and electromagnetic shielding	IEEE EmergiTech 2016	Port-Louis, Mauritius	03/08/16 a 06/08/16	6.000,00
33	Renata Luiza da Costa	Inhumas	A mediação docente na educação profissional técnica a distância	XVIII ENDIPE - Encontro nacional de didática e práticas de ensino	Cuiabá, MT, Brasil	23/08/16 a 26/08/16	905,00
34	Simone Paixão Araújo	Luziânia	Ensino de Ciências na eja: formação de professores, práticas pedagógicas e aspectos epistemológicos	XVIII ENDIPE - Encontro nacional de didática e práticas de ensino	Cuiabá, MT, Brasil	23/08/16 a 26/08/16	1.412,80

35	Pammila Rodrigues Japiassú Corrêa	Aparecida de Goiânia	Avaliação de desempenho térmico de edifícios habitacionais multifamiliares em Brasília: o caso do setor Noroeste	XVI Encontro nacional de tecnologia do ambiente construído - Entac 2016	São Paulo, SP, Brasil	21/09/16 a 23/09/16	1.601,24
36	Tattiana Fernandes de Oliveira Melo	Jataí	O software geogebra como elemento mediador na formação do conceito de polígonos semelhantes	XII Congresso argentino de educación matemática	Buenos Aires, Argentina	15/09/16 a 17/09/16	2.813,70
37	Francielle Coelho dos Santos	Jataí	Estudo das temperaturas superficiais das fachadas com emprego da simulação higrótérmica	XVI Encontro nacional de tecnologia do ambiente construído	São Paulo, SP, Brasil	20/09/16 a 23/09/16	2.102,84
38	Thiago Eduardo Pereira Alves*	Anápolis	1. High magnetic properties of CO(FeY)2O4 synthesized by combustion reaction, 2. Structure and magnetic properties of chemical synthesized CO(FeHo)2O4	XV Brazil MRS Meeting	Campinas, SP, Brasil	25/09/16 a 29/09/16	1.362,00
39	James Deam Amaral Freitas	Goiânia	Educação, identidades e diversidades: problematizando a formação de professores de Língua Portuguesa	V Encontro Mundial sobre o ensino de Português	Berkeley, California, Estados Unidos	19/08/16 a 20/08/16	4.594,00
40	Regina Célia Bueno da Fonseca	Goiânia	On the time-homogeneous ornstein-uhlenbeck process in the foreign exchange rates	Encontro de física 2016	Natal, Rio Grande do Norte, RN, Brasil	03/09/16 a 07/09/16	2.144,00
41	Aleir Ferraz Tenório	Aparecida de Goiânia	A organização do trabalho pedagógico e a formação do sujeito: cenas de Luziânia	XVIII ENDIPE - Encontro nacional de didática e práticas de ensino	Cuiabá, MT, Brasil	23/08/16 a 26/08/16	1.765,24
42	Sandra Lúcia Gonçalves	Reitoria	Condições éticas do trabalho profissional: um direito do (a) assistente social; A proposta de trabalho do serviço social no IFG: uma construção coletiva	15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBSA)	Olinda, PE, Brasil	05/09/16 a 09/09/16	2.233,20
43	João Paulo Victorino dos Santos*	Itumbiara	Análise de carbofurano em cana-de-açúcar utilizando a extração sólido-líquido com partição em baixa temperatura	18º Encontro nacional de química analítica	Florianópolis, SC	18/09/16 a 21/09/16	2.198,00
44	Simone Machado Goulart*	Itumbiara	Otimização da técnica extração sólido-líquido com participação em baixa temperatura para análise de carbofurano em cucurbita pepo L ("abobrinha")	18º Encontro nacional de química analítica	Florianópolis, SC	18/09/16 a 21/09/16	2.198,00
45	Ricardo Victoria de Holanda	Goiânia	Projeto e construção de neutralizador dinâmico de vibração, utilizando molas de aço helicoidais	CONEM 2016 - Congresso nacional de engenharia mecânica	Fortaleza, CE, Brasil	21/08/16 a 25/08/16	2.500,00
46	Lucivânio Oliveira Silva*	Valparaíso	Avaliação da aplicação do extrato foliar do baru - Dipteryx alata, vogel (Leguminosa, Papilionoideae) no controle do molusco Achatina fulica, Bowdich, Goiás, Brasil	67º Congresso Nacional de Botânica	Vitória, ES, Brasil	25/09/16 a 30/09/16	1.708,00
47	Arianny Grasielly Baiao Malaquias	Anápolis	O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação matemática: análise das produções científicas (1990-2016) em educação matemática e tecnologia	XX EBRAPEM - Encontro brasileiros de estudantes de pós-graduação em educação	Curitiba, PR	12/11/16 a 14/11/16	1.527,44
48	Bruno Gabriel Gustavo Leonardo Zambolini Vicente	Itumbiara	1. Experimental evaluation of synthetic inductors applied in passive shunt circuits to vibration mitigation; 2. Application of ERA'S method for the experimental modal analysis of composite structures	XXXVII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering - CILAMCE 2016	Brasília, DF	06/11/16 a 09/11/16	1.895,00
49	Carlos Roberto da Silveira Júnior	Goiânia	Identificação do risco de saúde da gestante utilizando lógica Fuzzy	XV Congresso brasileiro de informática em saúde - CBIS 2016	Goiânia, GO	27/11/16 a 30/11/16	300,00
50	Danielle Pereira da Costa	Valparaíso	MAPEAMENTO PO AÍ: geotecnologias, mapas e jogos no conhecimento do espaço geográfico/cartografia e jogos educativos no conhecimento do espaço urbano de Valparaíso de Goiás	IX COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES	Goiânia, GO	04/10/16 a 07/10/16	968,74
51	Eduardo Noronha de Andrade Freitas	Goiânia	SCOUT: A multi-objective method to select components in designing unit testing	International symposium on software reliability engineering	Ottawa, Canadá	23/10/16 a 27/10/16	5.200,00
52	Elenilson de Vargas Fortes	Jataí	Analysis of the influence of PSS and IPFC-POD controllers in small-stability using a simulated annealing algorithm / Coordinated tuning off PSS and TCSC - POD controller using na elite genetic algorithm	12th IEEE/IAS International conference on industry applications (INDUSCON)	Curitiba, PR	20/11/16 a 23/11/16	2.143,68

53	Gesiel Gomes Silva	Luziânia	Influência dos defeitos de borda no transporte de carga em nanofitas de grafeno	Congress of Theoretical Chemists of Latin Expression	Montevidéu, Uruguai	20/11/16 a 25/11/16	3.500,00
54	Guilherme Azevedo Alves	Itumbiara	Indirect Zinc Phthalocyanine excitation due nonradiative quantum dots coupling	Frontiers in Optics 2016/Laser Science XXXII	Rochester, NY, EUA	17/10/16 a 21/10/16	6.000,00
55	José Elias Domingos Costa Marques	Goiânia	O trabalho docente e seu movimento	XI Seminário internacional de la rede ESTRADO	Cidade do México, México	16/11/16 a 18/11/16	2.386,00
56	Lígia Rocha Cavalcante Feitosa	Luziânia	A psicologia escolar na educação superior no eixo Brasil-Portugal: a caracterização dos serviços nos Institutos Federais e Institutos Politécnicos (Simpósio) A Psicologia escolar na educação profissional e tecnológica no Brasil: o caso dos Institutos Federais	IV Congreso internaciona em contextos psicológicos, educativos e de la salud	Almería, Espanha	10/11/16 a 12/11/16	5.700,00
57	Luciano dos Santos	Inhumas	A rede latino-americana de história das Ideas: conexões intelectuais e projetos identitários	I Congresso internacional de história da Universidade Federal de Santa Maria	Santa Maria, RS	16/11/16 a 18/11/16	1.855,00
58	Luís Cláudio Rocha Henrique de Moura	Formosa	Considerações acerca da construção da nação e do povo: testemunhos da Argentina, Brasil e Chile	II Simpósio internacional - Pensar e repensar a América Latina	São Paulo, SP	17/10/16 a 21/10/16	1.333,27
59	Marcelo Costa de Paula	Goiânia	Comparação entre as medidas da lordose lombar em dois protocolos de avaliação postural	XXV Congresso brasileiro de engenharia biomédica (CBEB 2016)	Foz do Iguaçu, PR	17/10/16 a 20/10/16	2.500,00
60	Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto	Luziânia	A territorialidade violenta nos municípios da área metropolitana de Brasília (AMB): o olhar da geografia política sobre os conflitos envolvendo a gestão da segurança pública no Brasil	II Congreso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território (II CONGEO)	Natal, RN	05/10/16 a 08/10/16	1.851,50
61	Maxwell Gonçalves Araújo	Goiânia	Vídeo como suporte da materialidade e o ensino desenvolvimental na educação matemática - PIBID/IFG; A construção do conhecimento matemático	5º Congresso internacional marista de educação	Recife/Olinda, PE	11/10/16 a 14/10/16	2.407,24
62	Patrícia de Oliveira Machado	Luziânia	O erotismo nas obras literárias de André Malraux	XVII Encontro nacional ANPOF	Aracaju, SE	17/10/16 a 21/10/16	2.420,00
63	Paula Graciano Pereira	Anápolis	Experiências no estágio supervisionado e mudanças nas trajetórias de formação e atuação profissional de dois graduandos em Letras Português-Inglês	VI CLAPEL - Congresso Latino-Americano de Formação de professores de Línguas	Londrina, PR	25/10/16 a 27/10/16	1.078,32
64	Renato Costa Araújo	Aparecida de Goiânia	Influência da inserção de resíduo de quartzo na resistência no bloco de concreto	58º Congresso brasileiro de concreto	Belo Horizonte, MG	11/10/14 a 14/10/16	1.700,00
65	Suelene Vaz da Silva	Goiânia	1. Breaking boudaries: technology in favor of language learning, cultural exchanges and construction of friendship ties; 2. Computer-mediated communication enhancing English and Portuguese language among Brazilian and German Students	V Jornada Internacionales de Investigacion y Practicas em Didactica de las lenguas y las literaturas	Bariloche, Argentina	03/11/16 a 04/11/16	2.996,00
66	Tainã Moreira Gomes	Formosa	A educação pela dança no ensino básico de Goiás. Dialética negativa como perspectiva filosófica em pesquisas educacionais relato de duas experiências formativas	X Congresso internacional de teoria crítica: tecnologia, vivência, memória	São Carlos, SP	10/10/16 a 14/10/16	1.761,00
67	Tânia Mara Vieira Sampaio	Luziânia	Processo Educativo de Lazer com Mulheres: Cidadania e Direitos	28º ENAREL/ VI Congresso Nordeste de Ciência do Esporte/ I Encontro Internacional de Políticas Públicas	Natal, RN	15/11/16 a 18/11/16	2.020,00
68	Thiago Augusto Mendes	Aparecida de Goiânia	Estudio sobre el comportamiento estructural de mezclas de resíduos de mineral de hierro y suelo tropical de Brasil aplicados em las capas de base y sub-base del pavimento para fines de construccions de carreteras	XV Congreso Colombiano de Geotecnia e II Conf Internacional em Rocas Blandas	Cartagena, Colômbia	04/10/16 a 08/10/16	2.580,00
69	Aleir Ferraz Tenório	Aparecida de Goiânia	Em busca da ressignificação da educação para surdos e de suas afirmações identitárias: a oferta do curso de pedagogia bilíngue e formação humana para valores universalmente aceitos: pedagogia bilíngue e formação humana para valores universalmente aceitos: pedagogia socialista versus pedagogia empreendedora	Congresso pedagogia 2017 - Encontro Internacional por la unidade de los educador	Havana - Cuba	30/01/17 a 03/02/17	6.000,00
70	Fernando Pereira de Sá	Inhumas	Estudo de adsorção do corante alimentício sintético, amarelo crepúsculo C.I. 15985, de soluções aquosas com o uso de materiais de baixo custo; estudo de	II Encontro Nacional de Agroindústria	Bananeiras, PB	05/12/16 a 08/12/16	2.306,14



71	Leandro Santos Goulart	Formosa	adsorção do corante alimentício sintético, vermelho ponceau, de soluções quosas com o uso de materiais de baixo custo Utilização de oficinas com abordagem do ensino de ciências direcionadas para a confecção de armadilhas de controle do mosquito Aedes Aegypti	Pedagogia 2017 - Encuentro International por la unidad de los educadores	Havana - Cuba	30/01/17 a 03/02/17	6.000,00
72	Marisa Alves Vento	Aparecida de Goiânia	A ética na educação e a relação com o outro: um diálogo com J.-J. Rousseau e Edgar Morin	Colóquio Internacional "Paideia e Humanitas: formar e educar ontem e hoje	Lisboa - Portugal	15/12/16 a 16/12/16	1.160,00
TOTAL							235.091,73

4.6. Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT)

A exemplo do Programa PIPECT, a partir de agosto de 2015, o IFG passou a fomentar a participação de estudantes em eventos por meio do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT). Até então, somente os alunos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tinham acesso a um auxílio, limitado ao valor de uma bolsa PIBIC, para apresentar trabalho a eventos.

O PAECT concede auxílio financeiro limitado em 2016 a R\$ 800,00. A PROPPG concede auxílio para os alunos vinculados ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, bolsistas e voluntários, e os de pós-graduação. Os demais alunos da Instituição têm acesso a este programa, solicitando o auxílio às Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX) dos câmpus.

Em 2016, a PROPPG concedeu auxílio financeiro para 27 estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, como indica a **Tabela 65**, por meio do Programa PAECT.

Além destes auxílios, o Câmpus Aparecida de Goiânia, Anápolis e Uruaçu, concederam auxílios para outros nove estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas em eventos locais, regionais e nacionais, por meio do Programa PAECT, como indica a **Tabela 66**.

No gráfico da Figura 23 é apresentado o número de estudantes por Câmpus atendido pelo Programa PAECT/IFG em 2016, para apresentarem seus trabalhos em eventos científicos e tecnológicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido por Câmpus aos estudantes do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da Figura 24.

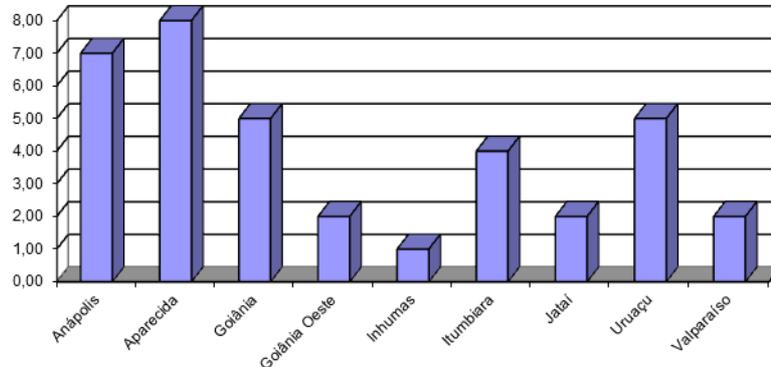


Figura 23 – Gráfico comparativo da quantidade de estudantes atendidos pelo PAECT/IFG por câmpus

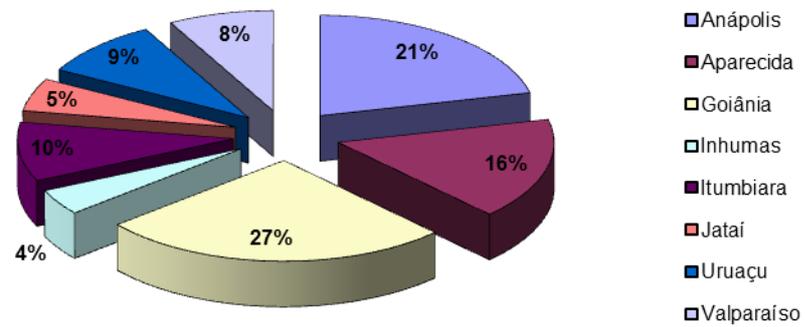


Figura 24 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PAECT aos estudantes do IFG por câmpus

Tabela 65- Relação nominal dos estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2016

	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Dayane Martins Salles	Goiânia	Resíduos sólidos como substrato para telhado verde	13º Congresso da Água	Lisboa, Portugal	07/03/2016 a 09/03/2016	800
2	Alessandra Crispim Canedo	Goiânia	Resíduos sólidos como substrato para telhado verde	13º Congresso da Água	Lisboa, Portugal	07/03/2016 a 09/03/2016	800
3	Gabrielle Vitória Silva	Aparecida de Goiânia	Quizmica - Elaboração de um Jogo para o Ensino de Química	II Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas em Ensino de Química	Goiânia, Goiás	21/04/2016 a 23/04/2016	80
4	Clara Paniago Fernandes	Aparecida de Goiânia	Quizmica - Elaboração de um Jogo para o Ensino de Química	II Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas em Ensino de Química	Goiânia, Goiás	21/04/2016 a 23/04/2016	80
5	Maria Aparecida da Costa	Itumbiara	Utilização de um Jogo de Tabuleiro para Verificação da Aprendizagem	II Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas em Ensino de Química	Goiânia, Goiás	21/04/2016 a 23/04/2016	423,92
6	Thayná Mesquita Gomes dos Santos	Aparecida de Goiânia	Síntese e Caracterização de Nanopartículas de Prata Estabilizadas pelo Polímero Poliestireno Sulfonado de Sódio	39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Goiânia, Goiás	30/05/2016 a 02/06/2016	250,00
7	Jaqueline Batista Araujo	Aparecida de Goiânia	Síntese e Caracterização de Nanopartículas de Prata Estabilizadas pelo Polímero Poliestireno Sulfonado de Sódio	39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Goiânia, Goiás	30/05/2016 a 02/06/2016	250,00
8	Almir Custodio Batista Junior	Aparecida de Goiânia	Imobilização da Tetrametilguanidina em Sílica Obtida a partir da Areia e seu uso na Remoção de Cobre	39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Goiânia, Goiás	30/05/2016 a 02/06/2016	315,00
9	Alessandro Nunes Costa	Goiânia	Investment Risk Analysis in the Use of Landfill Biogas for Electricity Generation	European Association for the Development of Renewable Energy, Environment and Power Quality (EA4EPQ)	Madri- Espanha	04/05/2016 a 06/05/2016	800,00
10	Fabrcia Rejane Gomes da Silva	Anápolis	Caminhos da Educação em Goiás: Vestígios de Materiais e métodos de Ensino nas Escolas de Primeiras Letras Oitocentista	XVII Encontro Nacional do Ensino de Química	Florianópolis-SC	25/07/2016 a 28/07/2016	440,00
11	Francilene Cristina Oliveira Ferreira	Goiânia	Curvas Clássicas com o Software Geogebra	XII Encontro Nacional de Educação Matemática - XII ENEM	São Paulo-SP	13/07/2016 a 16/07/2016	800,00
12	Marcos Moreira de Sousa	Anápolis	Esperimentação no ensino de Química: Quantificação de Ácido Ascórbico em Sucos Industrializados como Explorador do Pensamento Analítico	XVII Encontro Nacional do Ensino de Química	Florianópolis-SC	25/07/2016 a 28/07/2016	800,00
13	Michele Mariane de Oliveira	Goiânia	Curvas Clássicas com o Software Geogebra	XII Encontro Nacional de Educação Matemática - XII ENEM	São Paulo-SP	13/07/2016 a 16/07/2016	790,00
14	Karla Rodrigues Mota	Anápolis	Como Ensinar? Os impasses do Método Lancaster no Cerrado Goiano	II Simpósio Nacional Saberes e Expressões Culturais no Cerrado (SINASECC)	Pirenópolis -Go	03/08/2016 a 05/08/2016	390,00
15	Ana Luiza Oliveira Nava	Valparaíso	Cartografia e jogos educativos no conhecimento do espaço urbano de Valparaíso de Goiás	IX Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares	Goiânia, GO	04/10/2016 a 07/10/2016	598,74
16	Augusto Martins Ferreira	Aparecida de Goiânia	Contribuição aos estudos de influência do procedimento de cura na resistência do concreto	58º CBC - Congresso Brasileiro do Concreto	Belo Horizonte, MG	11/10/2016 a 14/10/2016	500
17	Caio César dos Santos Camargo	Itumbiara	Análise de desempenho de diferentes sistemas fotovoltaicos conectados à rede em operação na cidade de Itumbiara, Goiás	XIV Conferência de Estudos em Engenharia Elétrica	Uberlândia, MG	03/10/2016 a 07/10/2016	475
18	Henrique Gomes Pereira	Anápolis	A representação de leitor textos jornalísticos: uma análise de editoriais do jornal Folha de São Paulo	FEBRAT - Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas	Belo Horizonte, MG	17/10/2016 a 20/10/2016	800
19	Lucas Andrade de Melo	Aparecida de Goiânia	Influência as inserção de Resíduo de Quartzito na Fabricação de Concreto	58º CBC - Congresso Brasileiro do Concreto	MG Belo Horizonte,	11/10/2016 a 14/10/2016	500
20	Marcelo Martins dos Santos	Aparecida de Goiânia	Efeito da adição minerais na resistência mecânica e na carbonatação de diferentes frações de concreto	58º CBC - Congresso Brasileiro do Concreto	Belo Horizonte, MG	11/10/2016 a 14/10/2016	500
21	Nayara Santana de	Itumbiara	Análise de viabilidade da energia solar fotovoltaica conectado à	XIV Conferência de Estudos em Engenharia	Uberlândia, MG	03/10/2016 a	539

	Paula		rede, aplicado a residenciais populares: estudo de caso em Itumbiara-GO	Elétrica		07/10/2016	
22	Tharles de Sousa Andrade	Inhumas	Implementação do jogo Torre de Hanói como Estratégia de Aprendizagem de Pilha	XXVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) 2016	Uberlândia, MG	24/10/2016 a 27/10/2016	627
23	Vitor Calebe Batista Santos	Valparaíso	Map&ando por ai: Geotecnologias, mapas e jogos no conhecimento do espaço geográfico	IX Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares	Goiânia, GO	04/10/2016 a 07/10/2016	598,74
24	Caroline Prado Brignoni	Jataí	Em Busca de uma Alfabetização Científica? O Papel do Ensino de Ciências na Formação de Cidadãos	Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia e II Semana Acadêmica da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais	Ponta Grossa - PR	24/11/2016 a 26/11/2016	800,00
25	Hugo D'Avila Sperb	Uruaçu	Impactos Socioambientais do Uso e Ocupação das Margens do Córrego Machambombo, Uruaçu-Go.	IV Simpósio Nacional Sobre Pequenas Cidades – SINAPEQ	Ituiutaba – MG	22/11/2016 a 25/11/2016	695,00
26	Murilo Loiola Dantas	Uruaçu	Impactos Socioeconômicos da Implantação da Ferrovia Norte-Sul em Uruaçu-Go: Perspectivas e Possibilidades	IV Simpósio Nacional Sobre Pequenas Cidades – SINAPEQ	Ituiutaba – MG	22/11/2016 a 25/11/2016	695,00
27	Pollyany Cristie de Assis Farias	Anápolis	Reavaliação da Metodologia ACN-PCN para Pavimetros Aeroportuários	XXX Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes – ANPET	Rio de Janeiro-RJ	16/11/2016 a 18/11/2016	800,00
TOTAL							15.147,40

Tabela 66- Relação nominal dos estudantes que receberam auxílio para participarem de congresso científico concedido pelos Câmpus em 2016

	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Natalia Araujo Dias	Aparecida de Goiânia	Remoção de Corantes Alimentícios usando tratada com ácido cítrico	39 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Goiânia/GO	30/05/2016 a 02/06/2016	455
2	Nathalia Chinaia de Alcantara	Aparecida de Goiânia	Remoção de Corantes Alimentícios usando tratada com ácido cítrico	39 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Goiânia/GO		540
3	James Sergio Pereira Nascimento	Anápolis	Revisitando a “Marcha da família com Deus pela liberdade” para compreender a relação entre religiosidade e a política brasileira, suas expressões e legados	II Simpósio Internacional de história das religiões	Florianópolis, Santa Catarina	25/07/2016 a 29/07/2016	650,00
4	Camilla Gomes Nascimento Borges	Anápolis	Revisitando a “Marcha da família com Deus pela liberdade” para compreender a relação entre religiosidade e a política brasileira, suas expressões e legados	II Simpósio Internacional de história das religiões	Florianópolis, Santa Catarina	25/07/2016 a 29/07/2016	650,00
5	Camilla Carla dos Santos	Uruaçu	A compreensão do modelo de Cátion elucidado por bolsistas PIBID.	Encontro Nacional de Ensino de Química	Florianópolis	25/07/2016 a 28/07/2016	794
6	Darlyane Aparecida da Costa Ribeiro	Uruaçu	Primeiras análises de artigos publicados sobre o PIBID – Química em Periódicos	Encontro Nacional de Ensino de Química	Florianópolis	25/07/2016 a 28/07/2016	780
7	Edney Marques da Silva	Uruaçu	Tabela periódica no microsoft excel, uma forma diferente de ensinar Química	Encontro Nacional de Ensino de Química	Florianópolis	25/07/2016 a 28/07/2016	800
8	Karla Nara da Costa Abrantes	Uruaçu	Cantando ligação química	Encontro Nacional de Ensino de Química	Florianópolis	25/07/2016 a 28/07/2016	800
9	Karliene Ferreira dos Santos	Uruaçu	Desafios químicos: Ensino de Ácidos e Bases através do lúdico	Encontro Nacional de Ensino de Química	Florianópolis	25/07/2016 a 28/07/2016	800
TOTAL							2.644,00

4.7. Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART/IFG)

O Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART), aprovado pela Resolução N° 059, de 17 de novembro de 2014, do Conselho Superior, tem como objetivo: tem como objetivo incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do IFG, o incremento quantitativo e qualitativo das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no IFG. Tem como objetivo também incrementar a produtividade dos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFG. Este incremento poderá propiciar a melhora na avaliação dos programas pela CAPES e, até mesmo, a abertura de novos cursos de pós-graduação.

Este Programa concede um auxílio financeiro, depositado na conta corrente do servidor, para custear despesas para tradução de artigo para língua estrangeira e para o pagamento de taxas para publicação em periódicos.

Para solicitar este auxílio o servidor deverá, dentre outros requisitos, possuir projeto de pesquisa cadastrado na Instituição, ou ser orientador no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica ou fazer parte do corpo docente da pós-graduação do IFG.

Em 2016, foi concedido auxílio financeiro para seis servidores publicarem seus artigos em periódicos, como mostra a Tabela 67, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 13.927,60.

No gráfico da Figura 25 é apresentado o número de servidores por câmpus atendido pelo Programa PIPART/IFG em 2016, para publicarem seus artigos em periódicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido por câmpus aos servidores do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da Figura 26.

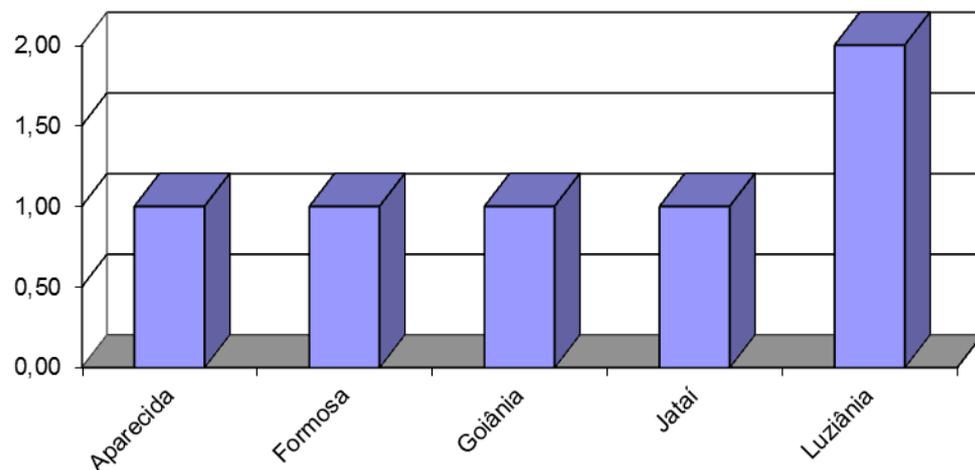


Figura 25 – Gráfico comparativo da quantidade de servidores atendidos pelo PIPART/IFG por câmpus

Tabela 67 - Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para tradução para língua estrangeira e/ou taxa de publicação de artigo em 2016

	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Periódico	ISSN	Qualis	Local	Valor
1	Simone Paixão Araújo	Luziânia	Reading in Biology Classes - A different teaching activity	Criative Education	2151-4755 2151-4771	A2	EUA	1455,60
3	Danilo José Dalio	Formosa	O Pacto ABC revisitado: o lugar da Argentina peronista na política exterior brasileira	Revista Contexto Internacional/PUC-RJ	1982-0240	A2	Brasil	2500,00
3	Michelly Patrícia Santana de Almeida Fogia	Aparecida	Síntese e caracterização de óxidos mistos obtido por processos químicos	Optical Materials	1982-0240	A2	Holanda	972,00
4	Francielle Coelho dos Santos	Jataí	Estudo do nível de conhecimento dos arquitetos sobre a influência ocasionada pela NBR 15.575 no quesito conforto ambiental	Journal of Architectural Engineering	0925-3467	B2	EUA	2555,68
5	Ernane Rosa Martins	Luziânia	Ganhos competitivos em um arranjo produtivo local de fruticultura em Luziânia no Estado de Goiás	International Journal of Current Research	1076-0431	B1	Índia	1325,32
6	Daywes Pinheiro Neto	Goiânia	Portfolio optimization of renewable energy assets: hydro, Wind and photovoltaic energy in the regulated Market in Brazil	Energy Economics	0975-833X	B1	Holanda	1275,85
TOTAL								13.927,60

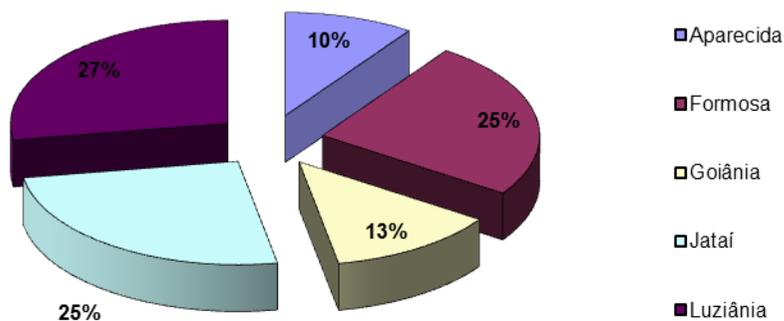


Figura 26 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PIPART aos servidores do IFG por câmpus

4.8. Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP/IFG)

O Programa de Apoio à produtividade em Pesquisa do IFG (PROAPP) tem como objetivo incrementar a pesquisa científica e tecnológica no Instituto Federal de Goiás, por meio da concessão de uma bolsa individual de incentivo à Produtividade em Pesquisa aos servidores com titulação mínima de mestrado, em função do mérito da proposta apresentada.

Além disso, o PROAPP tem como meta: possibilitar o envolvimento de forma direta de estudantes no mundo da pesquisa, por meio de sua participação nas pesquisas desenvolvidas pelos servidores.

Este Programa, criado no final de 2008, teve sua implementação em 2009, com a concessão de dez bolsas de R\$ 300,00 (trezentos reais), por um período de dez meses (março a dezembro de 2009). A partir de 2010, as bolsas PROAPP passaram a ter uma vigência de doze meses. Em 2011, estas bolsas foram reajustadas para R\$ 600,00.

A partir de 2014, a PROPPG alterou sua forma de incentivo aos projetos de pesquisa, passando à utilização do **cartão BB-Pesquisa**, no qual o fomento disponibilizado destina-se à execução do projeto, e suspendendo o pagamento de bolsas ao pesquisador. Para esse novo formato de fomento a pesquisa, os projetos de pesquisa são analisados, por consultores *ad hoc*, segundo seu mérito técnico-científico, e os currículos dos pesquisadores são pontuados segundo critérios estabelecidos em edital.

Em 2014 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação lançou o Edital nº 006/2014-PROPPPG, de 18/03/14, para seleção de propostas a serem financiadas com recursos oriundos do PROAPP/PROPPG/IFG. Este Edital previa a disponibilização de R\$ 400.000,00 para fomentar projetos de pesquisa em até R\$ 20.000,00, a serem liberados em duas parcelas (uma em 2014 e outra em 2015). No entanto, todo este recurso foi liberado em uma única parcela, no valor de R\$ 424.054,31, no mês de dezembro de 2014.

Os projetos de pesquisa, contemplado com o auxílio do PROAPP (Tabela 68), tiveram seu início em março de 2015 e término em fevereiro de 2016.

Tabela 68 – Relação dos projetos contemplados com fomento do ProAPP/IFG

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	CÂMPUS	CONCEDIDO	DEVOLVIDO
1	Estudo da degradação acelerada do 299ssencial Atrazina	Alan Dumont Clemente	Luziânia	19.200,00	0,00
2	O ensino em Luziânia: a organização do trabalho pedagógico e a formação do sujeito no âmbito da sociedade contemporânea	Aleir Ferraz Tenório	Luziânia	9.488,60	9.488,00
3	Estudo das potencialidades tecnológicas do amido de lobeira (<i>solanum lycocarpum</i>) e seus hidrolizados	Aline Mendonça Pascoal	Goiânia	3.745,00	2.823,78
4	Caracterização de matérias-primas para a indústria cerâmica na Região Metropolitana de Goiânia	Ana Mercedes Morales Carrera	Goiânia	10.200,00	10.200,00
5	Caracterização genética de isolados de <i>trichoderma</i> spp. Coletados em diferentes regiões brasileiras	Angel José Vieira Blanco	Inhumas	19.930,00	5,87
6	Automação de projetos de instalações elétricas na plataforma AutoCAD	Arquimedes Lopes da Silva	Goiânia	12.189,00	12.189,00
7	Implantação de uma estrutura de coleta e tratamento de águas residuais no campus Goiânia para subsidiar estudos de melhoria rendimento de conversores fotovoltaicos e termovoltáicos	Aylton José Alves	Goiânia	15.300,00	2.491,63
8	Avaliação toxicológica do inseticida Fipronil em minhocas (<i>Annelida</i> , <i>Oligochaeta</i>)	Carlos Henrique Gonçalves Angeluci	Formosa	2.860,00	2.860,00
9	Projeto de montagem de laboratório de robótica e metareciclagem educacional	Christiane Borges Santos	Luziânia	18.165,60	18,51
10	Mensuração de falhas técnicas dos profissionais da saúde por meio de software	Daniel Vitor de Lucena	Luziânia	9.820,00	0,00
11	Projetos político-pedagógicos das licenciaturas dos Institutos Federais do Estado de Goiás: o vir-a-ser de professores para a educação básica	Daniella de Souza Bezerra	Inhumas	10.074,00	2.137,80



12	Educação de jovens e adultos: estudo sobre as dificuldades do ensino de Química em turmas de EJA do Ensino Médio Público de Luziânia	Dayanna Pereira dos Santos	Luziânia	3.200,00	3.200,00
13	Síntese, avaliação e estudos conformacionais de novos compostos contra o câncer de pele	Diego Arantes Teixeira Pires	Luziânia	20.000,00	47,27
14	Produção e modificação química da sílica gel obtida de areia	Elaine Alves de Faria Braga	Ap. de Goiânia	16.991,00	4.826,00
15	Cultivo hidropônico de alface enriquecida com ferro para fins nutricionais	Elisangela Cardoso de Lima Borges	Inhumas	3.715,43	1.193,47
16	A criação de um site para divulgação da arte e da cultura em Anápolis-GO	Elza Gabriela Godinho Miranda	Anápolis	12.365,82	5.838,42
17	Adsorção e Fotodegradação de Corantes Alimentícios em Soluções Aquosas.	Fernando Pereira de Sá	Inhumas	9.738,34	0,00
18	Modelagem de dados ambientais	Fernando Schimidt	Inhumas	18.000,00	4.968,49
19	captação de água pluvial para fins não potáveis no IFG-Campus Goiânia	Gradisca de Oliveira Werneck de Capistrano	Reitoria	805,00	805,00
20	A imagem midiática de Anderson Silva: uma análise do sítio globo esporte	Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Inhumas	3.019,00	3.019,00
21	Conhecer as percepções, os valores e as dificuldades de uma coleta seletiva de lixo no município de Inhumas-GO	João Baptista Chieppe Junior	Inhumas	9.934,00	1.944,33
22	Um layot de teclado virtual otimizado para pessoas com afasia e deficiência motora grave	Luiz Fernando Batista Loja	Luziânia	771,00	771,00
23	Caracterização morfológica, molecular e testes de atividade de fungos entomopatogênicos contra Aedes aegypti	Luiz Fernando Nunes Rocha	Ap. de Goiânia	18.487,00	1.818,90
24	Análise do alinhamento vertebral de estudantes do curso de Educação Física da UFG	Marcelo Costa de Paula	Goiânia	14.000,00	12.193,16
25	Projeto e construção de uma máquina a relutância variável 8x6 com vistas à eficiência energética e perspectiva para atuação futura como gerador para o aproveitamento da energia eólica	Marcos Antônio Arantes de Freitas	Itumbiar a	14.400,00	2.680,00
26	Extrato aquoso de Hyptis suaveolens Poit. (Lamiaceae) um potencial herbicida natural	Marcos Augusto Schlieve	Formosa	6.360,00	6.360,00
27	Perfil psicológico dos discentes do curso de Licenciatura em Química do IFG-câmpus Inhumas e a motivação para leitura	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Inhumas	13.890,00	10.342,44
28	Síntese e caracterização de nanopartículas de sulfeto de cádmio e nanopartículas de prata para aplicação em dispositivos eletrônicos	Monise Cristina Ribeiro Casanova Coltro	Senador Canedo	2.068,00	2.068,00
29	A condução de deficiências sensoriais (visuais e auditivos) em edificações de forma interativa por rádio frequência	Murilo Borges silva	Inhumas	15.450,00	5.288,79
30	Desevolvimento de um sistema em plataforma web para implantação de plano de segurança da água em sistemas de abastecimento de água	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	Formosa	9.900,00	5.569,50
31	Perfil de atividade antioxidante de óleo 300ssencial de hyptis suaveolens (L) Poit. Em modelos químicos e enzimático in vitro e celular ex vivo	Omar Araft Kadudsi Khalil	Formosa	8.820,00	8.820,00
32	Avaliação da atividade dos extratos de plantas do cerrado na viabilidade das formas promastigotas de Leishmania e sua expressão proteica frente ao tratamento	Patrícia de Castilhos	Formosa	4.285,52	4.285,52
33	Influência da aplicação de resíduos orgânicos nas características químicas, físicas e biológicas dos solo e no crescimento de dois tipos de culturas utilizadas na agricultura familiar	Regina de Carvalho Oliveira	Luziânia	20.000,00	0,00
34	Aplicação do método multicritério AHP para a hierarquização das alternativas de evasão no curso superior de Licenciatura Plena em Química do Instituto Federal de Goiás, campus Inhumas: um estudo de caso	Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Inhumas	7.067,00	7.067,00
35	Controle de Vibração em Viga Chata de Concreto Armado Através do Uso de Absorvedores Dinâmicos de Vibração	Ricardo Victória de Holanda	Goiânia	20.000,00	2.886,71
36	“Inovação na produção de Frame, Pedal, Motor e Tubos Ressonadores para instrumentos de teclados de percussão: Construção e desenvolvimento de peças incrementais “	Ronan Gil de Moraes	Goiânia	20.000,00	1.247,34
37	Síntese de óxidos nanoparticulados: estudos de propriedades ópticas e magnéticas	Thiago Eduardo Pereira Alves	Anápolis	19.815,00	5.022,43
Total				424.054,31	144.477,36

A Tabela 69 traz um resumo do quantitativo e do montante de recursos disponibilizados aos projetos de pesquisa, distribuídos por Câmpus do IFG.

Tabela 69 – Valor concedido pelo Programa PROAPP/IFG por Câmpus/IFG

Câmpus	Número de Projetos	Concedido (R\$)	Devolvido (R\$)	% devolvido
Anápolis	2	32.180,82	10.860,85	33
Aparecida de Goiânia	2	35.478,00	6.644,90	18
Formosa	5	32.225,52	27.895,00	86
Goiânia	7	95.434,00	44.031,62	46
Inhumas	10	110.817,77	35.967,19	32
Itumbiara	1	14.400,00	2.680,00	18
Luziânia	8	100.645,20	13.524,78	13
Senador Canedo	1	2.068,00	2.068,00	100
Reitoria	1	805,00	805,00	100
Total	37	424.054,31	144.477,36	34

No gráfico da Figura 27 estão apresentadas as porcentagens, por Câmpus, de projetos contemplados com fomento concedido através do Programa de Apoio a Produtividade em Pesquisa (ProAPP/IFG).

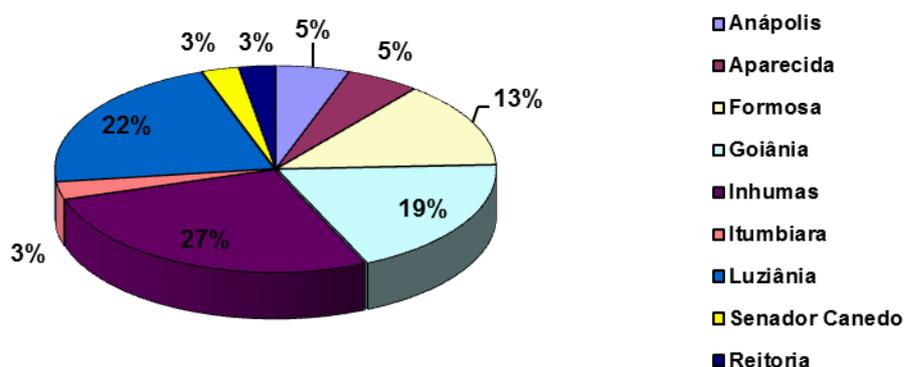


Figura 27 – Porcentagem de projetos ProAPP contemplados com fomento por câmpus

Além dos projetos de pesquisa submetidos ao Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa, a Instituição mantém também um programa de cadastro de projeto de pesquisa. Na Tabela 70 estão listados todos os 215 projetos de pesquisa cadastrados na PROPPG, que estavam sendo desenvolvidos, em 2016, por pesquisadores dos diversos Câmpus do IFG.

Tabela 70 – Relação de Projetos de Pesquisa cadastrados e em desenvolvimento em 2016

Nr	CÂMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA	ALUNOS	ANO DO CADASTRO	VIGÊNCIA	
1	Goiânia oeste	Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão em um Câmpus do IFG	Mad Ana Desiree Ribeiro de Castro	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
2	Uruaçu	A atuação dos professores em programas de capacitação de mão-de-obra e sua implicação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFG-Uruaçu	Almir Zandoná Júnior	Ciências Humanas	Fernando Henrique Silva Carneiro	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
3	Uruaçu	A educação física no IFG-Uruaçu: representação social e prática pedagógica	Fernando Henrique Silva Carneiro	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
4	Jataí	O papel da gestão escolar na implementação das políticas educacionais: o Pibid como foco de análise	Luciene Lima de Assis Pires	Ciências Humanas	Ivone Mendes de Oliveira Guimarães	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
5	Jataí	Avaliação e a dimensão ensino-aprendizagem no proeja: um estudo de caso	Octávio Marcos Martins Mani	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
6	Anápolis	O teatro de Plínio Marcos e a ditadura militar brasileira: questões e problematizações	Jacques Elias de Carvalho	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
7	Anápolis	A pedagogia na tecnologia ou a tecnologia na pedagogia? Fundamentos epistemológicos da integração da tecnologia à educação	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
8	Anápolis	Educação para as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena	Neville Julio de Vilasboas e Santos Rangel Gomes Godinho	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
9	Anápolis	Cartografia turística de Anápolis (Go): subsídio ao planejamento turístico	Toni César Pinto Ferreira Barros	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
10	Formosa	Análise da solução de castañeda aos paradoxos deontológicos	Nathália Cordeiro Laurias	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
11	Formosa	Políticas públicas de trabalho, emprego e renda em Formosa -Go	Daniela Pereira Versieux	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
12	Formosa	História do grupo escolar Americano do Brasil, Formosa, Goiás (1935-1946)	Maria Angélica Peixoto	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
13	Inhumas	Tráfico internacional de mulheres: Crime e Violência	Calixto Júnior de Souza	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
14	Inhumas	Do projeto pedagógico de cursos aos formadores de professores: a educação especial em foco		Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
15	Goiânia	O cognitive enchancement como bem primário na teoria de Rawls	Fortunato Monge de Oliveira Neto	Ciências Humanas	Nathália Alves Silva, Yasmin Gonçalves	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
16	Goiânia	Filosofia e educação: para um novo conceito de subjetividade na sociedade tecnológica contemporânea	Maria Eliane Rosa de Souza	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
17	Goiânia	Política, teatro e vergonha na modernidade	Renan Gonçalves Rocha	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
18	Ap. de Goiânia	A representação discente nas instâncias de participação democrática no câmpus Aparecida de Goiânia	Marisa Alves Vento	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
19	Cidade de Goiás	O ensino de literatura na educação básica de nível médio	Fabiana Lula Macedo	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013

20	Goiânia	Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias: a visão de professores da rede pública da educação básica do estado de Goiás sobre os usos das tecnologias na educação.	Joana Peixoto	Ciências Humanas	Pedro Henrique Dias Coêlho	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
21	Ap. de Goiânia	As novas políticas curriculares para educação profissional e a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio do IFG.	Néri Emílio Soares Júnior	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
22	Cidade de Goiás	Atendimento aos estudantes com deficiência no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás	Carmem Susana Makhoul	Ciências Humanas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
23	Cidade de Goiás	Fotografia, história e memória: cartografia do patrimônio fotográfico da Cidade de Goiás	Leandro Carvalho Damacena Neto	Ciências Humanas	João Paulo Oliveira Cabral, Eduarda Silva Santos	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
24	Ap. de Goiânia	Determinação do teor de sódio e aditivos alimentares presentes nos alimentos processados destinados ao público criança	Antonio Zenon Antunes Teixeira	Ciências da saúde	Roberta Neves de Brito	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
25	Ap. de Goiânia	Manutenção, identificação e caracterização de fungos com potencial para o combate Aedes Aegypti	Luiz Fernando Nunes Rocha	Ciências Biológicas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
26	Inhumas	Atividade antagonista de trichoderma spp em fungos fitopatógenos do gênero rhizoctônia	Ange José Vieira Blanco	Ciências Biológicas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
27	Uruaçu	Prospecção de fungos produtores de celulases e xilanas para aplicações biotecnológicas	Syd Pereira Faria	Ciências Biológicas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
28	Formosa	Avaliação do crescimento de mudas de caju do cerrado (ANACARDIUM HUMILE ST.HIL) em diferentes substratos, otimizando a produção de espécies nativas em comunidades rurais de Formosa-Go	Lucivânio Oliveira Silva	Ciências Biológicas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
29	Formosa	Avaliação das proteínas da peçonha de Tityus serrulatus na viabilidade de Leishmania	Patrícia de Castilhos	Ciências Biológicas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
30	Uruaçu	Avaliação de cádmio em bijouterias	Tatiana de Oliveira Zuppa Neto	Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
31	Jataí	Ensino de Química no Poreja	Hailton Ferreira Pereira	Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
32	Inhumas	Extração e caracterização dos constituintes de óleos essenciais de plantas	Sônia Júlia Oliveira de Souza	Ciências Exatas e da Terra	Andressa Capone Freire, Danilo Júnior Tavares Siqueira	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
33	Inhumas	Remoção de corantes, alimentícios e têxteis, de soluções aquosas com uso de adsorventes de baixo custo	Fernando Pereira de Sá	Ciências Exatas e da Terra	Gleyciene Oliveira Silva	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
34	Inhumas	Estudo comparativo da utilização de nanotubos de titânio e pentóxido de nióbio na fotodegradação de corantes sintéticos	Leonardo Lopes da Costa	Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
35	Inhumas	Cultivo Hidropônico de alface enriquecida com ferro	Elisângela Cardoso de Lima Borges	Ciências Exatas e da Terra	Valmir Gonçalves Campos Neto, Kelen Rouse Alves Batista Campos	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
36	Inhumas	Aplicação do método multicritério AHP para a hierarquização das alternativas de evasão no curso superior de licenciatura plena em química do Instituto Federal de Goiás, câmpus Inhumas: um estudo de caso	Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Ciências Exatas e da Terra	Pedro Henrique de Freitas Reis	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
37	Goiânia	Utilização de técnicas de algoritmos genéticos na elaboração de horário escolar	Hipólito Barbosa	Ciências Exatas e		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital

38	Luziânia	Produção de games e jogos como apoio pedagógico ao professor em sala de aula	Machado Filho Aldo Lúcio de Freitas Mundim	da Terra Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	16/2013 CPP – Edital 16/2013
39	Goiânia	Estudo e modelagem estatística das cadeias produtivas do estado de Goiás: Potencialidades e gargalos	Jose Elmo de Menezes	Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
40	Goiânia	A propriedade da Koszulidade para algumas álgebras associadas a grafos orientados em níveis	Karise Gonçalves Oliveira	Ciências Exatas e da Terra		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
41	Uruaçu	Análise do planejamento de uma empresa do ramo da construção civil goiana de acordo com os princípios Lean Construction	Lorraine Correia Sousa	Engenharias	Dayana Silva Moreira Gontijo, Elida de Abreu Gomes	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
42	Jataí	Um estudo da resposta dinâmica não linear de torres estaiadas	Eulher Chaves Carvalho	Engenharias		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
43	Jataí	Neuroestimulador aplicado a doença de Parkinson	Tiago Romeiro de Jesus	Engenharias		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
44	Formosa	Análise matemática e computacional do modelo de fluxo da água em solos não saturados e de modelos de propriedades hidráulicas com base em estudo experimental	Domingo Stalin Aguero Martinez	Engenharias		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
45	Goiânia	Correlação entre condutividade elétrica aparente, umidade e a compactação para mensurar o conteúdo de água no solo	Wesley Pacheco Calixto	Engenharias		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
46	Goiânia	Robótica educacional aplicada no Instituto Federal de Goiás	Wagner Bento Coelho	Engenharias		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
47	Itumbiara	Vozes do leitor e vozes do texto: da autoria aos gestos identitários em práticas de leitura	Cristiane Alvarenga Rocha Santos	Linguística, letras e artes		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
48	Ap. de Goiânia	Onde está o herói? Criação corporal com jovens adolescentes no contexto contemporâneo	Adriana Paes Leme Paiva Gomes	Linguística, letras e artes		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
49	Ap. de Goiânia	A poesia em diversas mídias e tecnologias: o poema e o cinema	Alexssandro Ribeiro Moura	Linguística, letras e artes	Ana Clara Pereira Silva, Cinthia Nayara Morais	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
50	Inhumas	Perfil sócio-econômico dos discentes do curso de licenciatura em química: motivação para leitura	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Ciências Sociais Aplicadas		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
51	Inhumas	Análise temporal do desmatamento do cerrado: desenvolvimento de plugins para o software QGIS	Carlos Roberto da Silveira Júnior	Outros	Gustavo Alves Campos	2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
52	Goiânia	As potencialidades pedagógicas das novas tecnologias no desenvolvimento matemático investigadas do ponto de vista da teoria histórico-cultural	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Outros		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
53	Ap. de Goiânia	Engenharia e educação: formação e profissionalização na era contemporânea	Moisés Gregório da Silva	Outros		2014	fev/2014 a fev/2016	CPP – Edital 16/2013
54	Luziânia	Estudo da degradação acelerada do 20 Atrazina	Alan Dumont Clemente	Ciências Exatas e da Terra	Louise Rebelo Soares	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
55	Luziânia	O ensino em Luziânia: a organização do trabalho pedagógico e a formação do sujeito no âmbito da sociedade contemporânea	Aleir Ferraz Tenório	Ciências Humanas	Rosa Cleide Vieira da Silva; Launa de Souza Barbosa	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
56	Goiânia	Estudo das potencialidades tecnológicas do amido de lobeira (solanum lycocarpum)	Aline Mendonça	Ciências Biológicas	Alexandra Paula	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP

	e seus hidrolizados	Pascoal		Santos Siqueira; Amanda Rodrigues de Macêdo; Jéssika Gomes Silva de Brito				
57	Goiânia	Caracterização de matérias-primas para a indústria cerâmica na Região Metropolitana de Goiânia	Ana Mercedes Morales Carrera	Engenharias		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
58	Inhumas	Caracterização genética de isolados de trichoderma spp. Coletados em diferentes regiões brasileiras	Angel José Vieira Blanco	Ciências Biológicas	Andrei Stecca Steindorff/Fabyano Alvares Cardoso	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
59	Goiânia	Automação de projetos de instalações elétricas na plataforma AutoCAD	Arquimedes Lopes da Silva	Engenharias	Lopes Lucas Ribeiro Moura	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
60	Goiânia	Implantação de uma estrutura de coleta e tratamento de águas residuais no campus Goiânia para subsidiar estudos de melhoria rendimento de conversores fotovoltaicos e termovoltáicos	Aylton José Alves	Engenharias		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
61	Formosa	Avaliação toxicológica do inseticida Fipronil em minhocas (Annelida, Oligochaeta)	Carlos Henrique Gonçalves Angeluci	Ciências Biológicas	Wanderson Mendes Pinto/Nadjanía Saraiva de Lira Silva	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
62	Luziânia	Projeto de montagem de laboratório de robótica e metareciclagem educacional	Christiane Borges Santos	Ciências Exatas e da Terra	Samanta de Freitas Resende George Costa Caixeta; André Batista da Silva; Pedro Américo Costa Belfort	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
63	Luziânia	Mensuração de falhas técnicas dos profissionais da saúde por meio de software	Daniel Vitor de Lucena	Ciências Exatas e da Terra	Liliana Correa; Wesley Moreira;	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
64	Inhumas	Projetos político-pedagógicos das licenciaturas dos Institutos Federais do Estado de Goiás: o vir-a-ser de professores para a educação básica	Daniella de Souza Bezerra	Ciências Humanas		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
65	Luziânia	Educação de jovens e adultos: estudo sobre as dificuldades do ensino de Química em turmas de EJA do Ensino Médio Público de Luziânia	Dayanna Pereira dos Santos	Ciências Humanas		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
66	Luziânia	Síntese, avaliação e estudos conformacionais de novos compostos contra o câncer de pele	Diego Arantes Teixeira Pires	Ciências Exatas e da Terra	Cleberson Souza da Silva	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
67	Ap. de Goiânia	Produção e modificação química da sílica gel obtida de areia	Elaine Alves de Faria Braga	Ciências Exatas e da Terra	Jéssica Sthefany de Oliveira Lima Cristiane Aparecida Lemes da Costa; Leidimar Rezende Gomes; Henrique de Jesus Nazaret	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
68	Inhumas	Cultivo hidropônico de alface enriquecida com ferro para fins nutricionais	Elisângela Cardoso de Lima Borges	Ciências Agrárias	Eduardo Ferreira de Souza; Vinícius Alvers de Souza	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
69	Anápolis	A criação de um site para divulgação da arte e da cultura em Anápolis-GO	Elza Gabriela Godinho Miranda	Linguística, Letras e Artes		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP



70	Inhumas	Adsorção e Fotodegradação de Corantes Alimentícios em Soluções Aquosas.	Fernando Pereira de Sá	Ciências Exatas e da Terra	Eliel Oliveira Santos/Gleyciene Oliveira Silva/Brunielly Miguel Martins/Suelma de Almeida Anunciação Julio Cesar Alcântara Lopes	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
71	Inhumas	Modelagem de dados ambientais	Fernando Schmidt	Ciências Exatas e da Terra	Rebeca Donelas Souza/Namie Martins Yoshioka Gustavo Henrique Amaral Monteiro Rocha	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
72	Reitoria	captação de água pluvial para fins não potáveis no IFG-Campus Goiânia	Gradisca de Oliveira Werneck de Capistrano	Ciências Sociais Aplicadas		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
73	Inhumas	A imagem midiática de Anderson Silva: uma análise do sítio globo esporte	Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Ciências da Saúde	Rafael Esteves de Matos	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
74	Inhumas	Conhecer as percepções, os valores e as dificuldades de uma coleta seletiva de lixo no município de Inhumas-GO	João Baptista Chieppe Junior	Engenharias	Muriell Vinhal Ribeiro	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
75	Luziânia	Um layot de teclado virtual otimizado para pessoas com afasia e deficiência motora grave	Luiz Fernando Batista Loja	Ciências Exatas e da Terra		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
76	Ap. de Goiânia	Caracterização morfológica, molecular e testes de atividade de fungos entomopatogênicos contra Aedes aegypti	Luiz Fernando Nunes Rocha	Ciências Biológicas		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
77	Goiânia	Análise do alinhamento vertebral de estudantes do curso de Educação Física da UFG	Marcelo Costa de Paula	Ciências da Saúde		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
78	Itumbiara	Projeto e construção de uma máquina a relutância variável 8x6 com vistas à eficiência energética e perspectiva para atuação futura como gerador para o aproveitamento da energia eólica	Marcos Antônio Arantes de Freitas	Engenharias		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
79	Formosa	Extrato aquoso de Hyptis suaveolens Poit. (Lamiaceae) um potencial herbicida natural	Marcos Augusto Schlieve	Ciências Biológicas	Wanderson Mendes Pinto/Maria Aparecida da Silva Leite	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
80	Inhumas	Perfil psicológico dos discentes do curso de Licenciatura em Química do IFG-câmpus Inhumas e a motivação para leitura	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Ciências Sociais Aplicadas	Brendo Medeiros/Lucas Castro	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
81	Senador Canedo	Síntese e caracterização de nanopartículas de sulfeto de cádmio e nanopartículas de prata para aplicação em dispositivos eletrônicos	Monise Cristina Ribeiro Casanova Coltro	Ciências Exatas e da Terra		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
82	Inhumas	A condução de deficiências sensoriais (visuais e auditivos) em edificações de forma interativa por rádio frequência	Murilo Borges silva	Ciências Exatas e da Terra	Lays Sthefanne	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
83	Formosa	Desenvolvimento de um sistema em plataforma web para implantação de plano de segurança da água em sistemas de abastecimento de água	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	Engenharias	Geraldo Alves Pereira Júnior; Fernando Xavier	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP

84	Formosa	Perfil de atividade antioxidante de óleo essencial de <i>hyptis suaveolens</i> (L) Poit. Em modelos químicos e enzimático in vitro e celular ex vivo	Omar Araft Kadusdi Khalil	Ciências Biológicas	Pereira e Lorrana Luiza de Oliveira João Vitor Afonso Ribeiro de Oliveira	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
85	Formosa	Avaliação da atividade dos extratos de plantas do cerrado na viabilidade das formas promastigotas de <i>Leishmania</i> e sua expressão proteica frente ao tratamento	Patrícia de Castilhos	Ciências Biológicas	Nadjanía Saraiva de Lira Silva	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
86	Luziânia	Influência da aplicação de resíduos orgânicos nas características químicas, físicas e biológicas dos solo e no crescimento de dois tipos de culturas utilizadas na agricultura familiar	Regina de Carvalho Oliveira	Ciências Exatas e da Terra		2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
87	Inhumas	Aplicação do método multicritério AHP para a hierarquização das alternativas de evasão no curso superior de Licenciatura Plena em Química do Instituto Federal de Goiás, campus Inhumas: um estudo de caso	Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Ciências Exatas e da Terra	Pedro Henrique de Freitas dos Reis	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
88	Goiânia	Controle de Vibração em Viga Chata de Concreto Armado Através do Uso de Absorvedores Dinâmicos de Vibração	Ricardo Victória de Holanda	Engenharias	Kamilla Lourenceti Pires; Kamylla Rezende Cardoso	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
89	Goiânia	“Inovação na produção de Frame, Pedal, Motor e Tubos Ressonadores para instrumentos de teclados de percussão: Construção e desenvolvimento de peças incrementais “	Ronan Gil de Moraes	Linguística, Letras e Artes	Igor Assis De Melo; Rodrigo Mota Lins Herika Danielle Almeida Vidal; Jocielle Conceição	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
90	Anápolis	Síntese de óxidos nanoparticulados: estudos de propriedades ópticas e magnéticas	Thiago Eduardo Pereira Alves	Ciências Exatas e da Terra	Oliveira Cardoso; Leonardo Machado Ferreira e Wender	2014	mar/2015 a fev/2016	PROAPP
91	Anápolis	CAMINHOS DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS: VESTÍGIOS DE MATERIAIS E MÉTODOS DE ENSINO NAS ESCOLAS DE PRIMEIRAS LETRAS OITOCENTISTA	Suzana Lopes de Albuquerque	Ciência Humanas		2015	16/04/2015 a 16/04/2017*	CPP – Conselho departamental
92	Anápolis	DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMOS PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DE SINAIS DE VÍDEO 3D	Alessandro Rodrigues e Silva	Ciências Exatas e da Terra		2015	16/04/2015 a 30/06/2016	CPP – Conselho departamental
93	Anápolis	A JORNADA DOS IMIGRANTES: UM CAMINHAR INTERCULTURAL SOBRE LÍNGUA, CULTURA E FÉ	Aline Gomes da Silva	Ciências Humanas		2015	16/04/2015 a 27/12/2016	CPP – Conselho departamental
94	Anápolis	PERFIL CULTURAL DOS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO IFG, MODALIDADE PROEJA - CÂMPUS ANÁPOLIS: DIAGNÓSTICO DE LEITURA EM DIVERSAS LINGUAGENS	Poliane Vieira Nogueira	Ciências Humanas	Welton de Oliveira Santos	2015	26/10/2015 a 26/10/2016	CPP – Conselho departamental
95	Anápolis	ONNA BUGEISHA - A MULHER GUERREIRA SAMURAI: A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM TOMOE GOZEN EM "TOMOE" E "HEIKE MONOGATARI"	Paula Graciano Pereira	Ciências Humanas	Loriene Soares Oliveira	2016	04/2016 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
96	Anápolis	SÍNTESE E ESTUDO DE COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES OXAMATO	Lucas Hoffmann Greggi Kalinke	Ciências Exatas e da Terra	"Ingrid Vieira Machado / Luiz Felipe Oliveira Mansão"	2016	06/2016 a 06/2017	CPP – Conselho departamental
97	Anápolis	ENSINO DE QUÍMICA E SURDEZ: A EXPERIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA CULTURAL DE APRENDIZAGEM	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Ciências Humanas		2016	03/2016 a 02/2017	CPP – Conselho departamental
98	Anápolis	TERRITÓRIO E RESISTÊNCIA NA CIDADE ANÁPOLIS: ESTUDO SOBRE AS	Sandro de Oliveira	Ciências Humanas	Wagner Digon	2016	01/04/2016 a	CPP – Conselho

		PRÁTICAS SOCIAIS QUE PROMOVEM AUTENTICIDADES EM MEIO ASO PROCESSOS HEGEMÔNICOS DE OCUPAÇÃO URBANA	Safadi		Faria		31/03/2019	departamental
99	Anápolis	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E COMBATE ÀS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM GRUPOS DO ENTORNO DO IFG/ANÁPOLIS	Alessandro Silva de Oliveira	Multidisciplinar	"Salomão Alves Pereira /	2016	01/03/2016 a 01/03/2019	CPP – Conselho departamental
100	Anápolis	COSMOPOLÍTICAS, TÉCNICAS E COLONIZAÇÃO: ABORDAGESN ANTROPOLÓGICAS	Luiz Guilherme Resende de Assis	Ciências Humanas	Marcus Vinicius Germano"	2016	03/2016 a 03/2019	CPP – Conselho departamental
101	Aparecida de Goiânia	Modificação química da quitosona e seu uso na remoção de contaminantes.	Elaine Alves de Faria Braga	Ciências Exatas e da Terra		2015	Agosto/15 a Agosto/17	CPP – Conselho departamental
102	Aparecida de Goiânia	Síntese e caracterização de óxidos mistos obtido por processos químicos.	Michelly Patrícia Santana de Almeida Fógia	Ciências Exatas e da Terra		2015	Novembro/15 a Novembro/18	CPP – Conselho departamental
103	Aparecida de Goiânia	A reforma curricular da educação profissional no ensino técnico: limites, possibilidades e contradições.	Néri Emílio Soares Junior	Ciências Humanas		2016	Abril/16 a Abril/19	CPP – Conselho departamental
104	Aparecida de Goiânia	Mapeamento e sinalização visual bilingue (Português-Ingês) do Câmpus Aparecida de Goiânia.	Rejane Maria Gonçalves Maia	Letras, Linguística e Artes		2016	Abri/16 a Abril/18	CPP – Conselho departamental
105	Aparecida de Goiânia	A psicologia da educação nos currículos dos cursos de licenciatura do IFG	Alciane Barbosa Macedo Pereira	Ciências Humanas		2016	Junho/16 a junho/16	CPP – Conselho departamental
106	Aparecida de Goiânia	Qualidade da carne de novilhos Nelore e 1/2 Angus e 1/2 Nelore em pastagem, trminados em confinamento ou em pastagem com suplementação.	Renata Cunha dos Reis	Ciências Exatas e da Terra		2016	Junho/16 a junho/17	CPP – Conselho departamental
107	Aparecida de Goiânia	Modelos diferenciais de ordem fracionários aplicados a identificação de sistemas	Alfredo de Oliveira Assis	Ciências Exatas e da Terra		2016	Junho/16 a junho/19	CPP – Conselho departamental
108	Aparecida de Goiânia	A organização do trabalho pedagógico como principio de formação humano - técnica do sujeito no processo de produção flexível	Aleir Ferraz Tenório	Ciências Humanas		2016	Junho/16 a junho/19	CPP – Conselho departamental
109	Formosa	História do grupo escolar Americano do Brasil, Formosa-GO (1935-146)	Daniela Pereira Versieux	CIÊNCIAS HUMANAS		2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
110	Formosa	Análise matemática e computacional do modelo de fluxo da água em solos não saturados e de modelos de propriedades hidráulicas com base em estudo experimental	Domingo Stalin Agüero Martinez	ENGENHARIAS	Fernando Soares Rodrigues	2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
111	Formosa	Avaliação do crescimento de mudas de caju do cerrado (ANACARDIUM HUMILE ST.HIL) em diferentes substratos, otimizando a produção de espécies nativas em comunidades rurais de Formosa-GO.	Lucivânio Oliveira Silva	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Ronaldo dos Santos Ataídes	2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
112	Formosa	Políticas públicas de trabalho, emprego e renda em Formosa-GO (2002-2012)	Nathalia Cordeiro Laurias	CIÊNCIAS HUMANAS	-	2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
113	Formosa	Avaliação das proteínas da peçonha de Tityus Serrulatus na viabilidade de leishmania	Patrícia de Castilhos	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
114	Formosa	Análise da solução de Catañeda aos paradoxos deonticos	Toni César Pinto Ferreira Barros	CIÊNCIAS HUMANAS	-	2014	Fevereiro de 2014 a Março de 2016	CPP – Conselho departamental
115	Formosa	Ciência, formação e indicadores de qualidade nas publicações sobre Professores	"Dagmar Dnalva da Silva	CIÊNCIAS HUMANAS	-	2015	Julho de 2015 a Dezembro de 2016	CPP – Conselho departamental
116	Formosa	Desenvolvimento de um sistema em plataforma web para implantação de plano de segurança da água em sistemas de abastecimento de água.	Bezerra"	ENGENHARIAS	-	2015	Agosto de 2015 a Julho de 2017	CPP – Conselho departamental
117	Formosa	O Pacto ABC em dois tempos: política externa brasileira e integração regional	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	CIÊNCIAS HUMANAS	-	2015	Outubro de 2015 a Outubro de 2017	CPP – Conselho departamental



118	Formosa	Avaliação do risco em rede de distribuição de água com o auxílio do Modelo de Simulação Computacional de Hidráulica – EPANET no Município de Formosa-GO	Danilo Jose Dalio	ENGENHARIAS	Matheus Carvalho Sobrinho	2015	Agosto de 2015 a Julho de 2017	CPP – Conselho departamental
119	Formosa	América e modernidade: Vasco de Quiroga e a colonização utópica da Nova Espanha (1531-1565)	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	CIÊNCIAS HUMANAS	Vinícius Viana da Luz	2015	Setembro de 2015 a Agosto de 2016	CPP – Conselho departamental
120	Formosa	Papel da disferlina no reparo da membrana de células musculares durante a infecção por tripomastigotas de Trypanosoma cruzi	Geraldo Witeze Junior	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Luis Felipe Aratijo Pimenta	2015	Julho de 2015 a Julho de 2017	CPP – Conselho departamental
121	Goiânia	Modelagem dos efeitos da cintilação ionosférica em receptores GPS na região equatorial brasileira	Kelias de Oliveira	Engenharias		2014	11/14 a 10/17	CPP – Conselho departamental
122	Goiânia	Estudo de impactos de cargas harmônicas no ponto de conexão de pequenos e médios geradores, de indução e síncronos, na geração distribuída, uma análise comparativa.	Alana da Silva Magalhães	Engenharia Elétrica	Pedro Henrique Franco Moraes (IFG), Leovir Cardoso Aleluia Junior (IFG)	2014	10/14 a 04/16	CPP – Conselho departamental
123	Goiânia	Análise e simulação de circuitos de 1ª, 2ª e 3ª ordem e PLL Costas no rastreamento do sinal da portadora em receptores GPS	Kelias de Oliveira	Engenharias	Kéilton Silva de Sousa (IFG); Larissa Soares Carneiro (IFG)	2015	01/15 a 12/15	CPP – Conselho departamental
124	Goiânia	Olhares cruzados: cultura escolar, práticas e representações da comunidade do IFG Campus Goiânia	Najla Franco Frattari	Sociologia	Isabella Wender Lourenço Fernandes (IFG)	2015	03/15 a 02/18	CPP – Conselho departamental
125	Goiânia	Classificação de imagens hiperespectrais	Samir Youssif Wehbi Arab	Engenharias IV		2014	04/15 a 03/17	CPP – Conselho departamental
126	Goiânia	Música na escola: formação estética na era da Indústria Cultural	Éliton Perpétuo Rosa Pereira	Linguística, letras e artes	André Bernardes Pereira; Marcia Rodrigues Trigueira; Uíron Moreira de Melo Júnior	2015	06/15 a 12/17	CPP – Conselho departamental
127	Goiânia	Ciência, medicina e saúde pública na Idade Média e Moderna Portuguesa.	André Costa Acioly da Silva	Ciências Humanas		2015	06/15 a 05/18	CPP – Conselho departamental
128	Goiânia	O projeto de governança do Partido dos Trabalhadores e sua identidade com o projeto se modernização conservadora	Marcelo Lira Silva	Ciências Humanas	Karoline Batista dos Santos; Wagner Melo de Souza Filho; Lúria Georgea Espíndola Souza	2015	06/15 a 05/16	CPP – Conselho departamental
129	Goiânia	Diálogos entre Simetria e Assimetria na Música	Juliano Lima Lucas	Linguística, letras e artes	Lucas Fonseca Hipólito de Andrade	2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental
130	Goiânia	Análise e simulação de códigos corretores de erro com proteção desigual para a transmissão de imagens de satélite de sensoriamento remoto	Fábio da Silva Marques	Engenharias	Paulo Henrique Sousa Nunes; Renato Milhomem de Oliveira Filho	2015	07/15 a 06/17	CPP – Conselho departamental
131	Goiânia	Arranjos Técnico e Comercial para a inserção da Geração de Energia Elétrica a partir do Aproveitamento Energético do Biogás proveniente de Efluentes Líquidos	Elder Geraldo Domingues	Interdisciplinar		2015	09/15 a 08/18	CPP – Conselho departamental

132	Goiânia	Ensino de História e Livros Didáticos: Diálogos Interdisciplinares, Temporalidade e Conceitos.	Maria Abadia Cardoso	Ciências Humanas		2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental
133	Goiânia	Estudo da compatibilidade eletromagnética em sistemas eletroeletrônicos	João Batista José Pereira	Engenharias	Yago Guilherme Rosa Pereira; Izabela Aguiar Correia	2015	11/15 a 10/18	CPP – Conselho departamental
134	Goiânia	Avaliação da qualidade do transporte coletivo de passageiros oferecido na Região Metropolitana de Goiânia	Marcos de Luca Rothen	Engenharias		2015	06/15 a 05/18	CPP – Conselho departamental
135	Goiânia	A EJA integrada a EP no Instituto Federal de Goiás: expansão, avaliação e currículo integrado	Jacqueline Maria Barbosa Vitorette	Educação	Andriely Felipe Tatagiva; Bruno Rodrigues Bueno; Jeane Ribeiro Maia Sousa; Luziene Soares Franzão; Marcelo Mendes dos Santos; Salmonita Bruno Nascimento; Janayna Ribeiro Maia Sousa Arianny Grasielle Baião Malaquias; Moema Gomes Moraes; Natalia Carvalhaes de Oliveira	2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental
136	Goiânia	O trabalho pedagógico em questão: trajetórias de usos e apropriações de tecnologias por professores da educação básica pública	Joana Peixoto	Educação		2016	02/16 a 02/19	CPP – Conselho departamental
137	Goiânia	Filosofia e Educação: para um novo conceito de subjetividade na sociedade contemporânea	Maria Eliane Rosa de Souza	Ciências Humanas		2016	julho/2016	CPP – Conselho departamental
138	Goiânia	Investigação curricular das disciplinas presentes nos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil	Luciano Duarte da Silva	Ciências Humanas			07/16 a 07/19	CPP – Conselho departamental
139	Goiânia	Geração e análise do índice diário de vegetação para o estado de Goiás utilizando dados do satélite Meteosat 10	Carlos Roberto da Silveira Junior	Geociências		2016	08/16 a 12/17	CPP – Conselho departamental
140	Goiânia	Determinação de evapotranspiração diária a partir do monitoramento das águas subterrâneas em modelo reduzido	Paulo Augusto Diniz Silva	Engenharia		2016	09/16 a 08/18	CPP – Conselho departamental
141	Goiânia	Metodologia de análise de adequação da Rede de Distribuição às Violações de Tensão previstas no PRODISTI - ANEEL	Wesley Pacheco Calixto	Engenharia		2016	08/16 a 07/18	CPP – Conselho departamental
142	Goiânia	Educação política na contemporaneidade: perspectiva histórico-filosófica	Luciene Maria Bastos	Ciências Humanas		2016	09/16 a 03/18	CPP – Conselho departamental
143	Goiânia	A fluidez das redes de transporte urbano: intervenções espaciais e mobilidade urbana na Rodovia Estadual GO-060	Denis Biolokino de Sousa Pereira	Engenharias		2016	10/16 a 10/17	CPP – Conselho departamental
144	Goiânia Oeste	Integração entre ensino, pesquisa e extensão em um Câmpus do IFG	Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro	Ciências Huamans		2014	2014 /2016	CPP – Conselho departamental
145	Goiânia Oeste	Representações sobre a deficiência intelectual em pesquisas científicas stricto sensu no Brasil	Raclene Ataide Faria	Ciências Huamans		2015	2015/2018	CPP – Conselho departamental
146	Goiânia Oeste	Os processos formativos na Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal de Goiás.	Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro	Ciências Humans	Priscilla de Souza Brandão	2016	Agosto/2016 à Agosto de 2018	CPP – Conselho departamental



147	Goiânia Oeste	Fenômeno das Drogas e a Vulnerabilização do Sujeito Adolescente : Um Olhar para a Ação	Thays Angelica de Pinho Santos	Ciências da Saúde		2016	abril de 2016/abril de 2019	CPP – Conselho departamental
148	Goiânia Oeste	Saberes em movimento: formação política, produção de conhecimentos e saberes no movimento feminista - um olhar para a cidade de Goiânia	Luciana Maria de Almeida	Ciências Humanas	Lorena Samantha de Souza	2016	agosto/2016 à Julho de 2019	CPP – Conselho departamental
149	Goiânia Oeste	A Função Pedagógico - formativa da noção de cuidado de si e os outros na Antiguidade Clássica	Aelton Leonardo Santos Barbosa	Ciências Humanas	Andreto,Kamila Evelyn Martins Marques Bruna Ketlyn Gomes,Aline	2016	Abril de 2016/Março de 2019	CPP – Conselho departamental
150	Goiânia Oeste	Cuidado de Si e Medicina da Mente: as ideias de dieta no pensamento antigo	Aelton Leonardo Santos Barbosa	Ciências Humanas	Ohana de Oliveira, Élcio Silva Rocha, Letícia Celória Santiago	2016	Abril de 2016/Março de 2019	CPP – Conselho departamental
151	Cidade de Goiás	As Narrativas sobre uma cultura corporal afro-brasileira na Cidade de Goiás: inserção e sobrevivência	Fernanda Cruvinel Pimental	Educação	Alexandro Alves Tavares / IFG Bruno Ferreira Guimarães / IFG	2015	Junho 2015 a Junho 2017	CPP – Conselho departamental
152	Cidade de Goiás	Síndrome do colapso das abelhas: uma análise investigativa no contexto da Cidade de Goiás/GO	Maloni Montanini Mafei	Ciências Biológicas	Carlos Eduardo Rodrigues Sousa / IFG Maria Eduarda Moreira Mendanha / IFG Daniel Magalhães da Cruz / IFG	2016	Março de 2016 a Agosto 2017	CPP – Conselho departamental
153	Cidade de Goiás	Estudo sobre manifestações patológicas nas edificações históricas da Cidade de Goiás	Diego Borja Ferreira	Engenharia Civil	Eduardo Fogaça Santana / IFG Silva e Luis Felipe dos Reis / IFG	2016	Janeiro de 2016 a Dezembro 2017	CPP – Conselho departamental
154	Cidade de Goiás	Dos filhos deste solo és mãe gentil? - um estudo sobre o candoblé.	Marcelo Jungmann Pinto	Ciências Humanas	Marcela Gabriela Assis Ciqueira / IFG Andressa Marcos da Silva / IFG	2016	Março 2016 a Fevereiro 2017	CPP – Conselho departamental
155	Cidade de Goiás	Saberes Docentes e Saberes Discentes Acerca da Avaliação Escolar: relações entre a avaliação e a formação dde técnicos em um Instituto Federal de Educação.	Fernando Marcos da Silva	Ciências Humanas	Sandro Alves de Carvalho Filho / IFG Julio Cesar Abreu Santos / IFG	2016	Janeiro de 2016 a Janeiro de 2018	CPP – Conselho departamental
156	Cidade de Goiás	Estética da recepção e corporiedade no cinema expandido	Cristiane Moreira Ventura	Linguística, letras e artes		2016	Fevereiro de 2016 a Agosto de 2017	CPP – Conselho departamental
157	Cidade de Goiás	Mapeamento Cultural da Cidade de Goiás - GO	Gabriel Rocha Madeira	Ciências Sociais Aplicadas	Marcelo Andrade / IFG	2016	Março 2016 a Março 2019	CPP – Conselho departamental
158	Cidade de Goiás	Atividade Inseticida do Extrato da Semente de Mamão (Carica sp.) Contra Larvas do Aedes aegypti	Cristiano Jose da Silva Filho	Ciências da Natureza		2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2015	CPP – Conselho departamental

159	Cidade de Goiás	Controle Racional de Cupins (Isopteras) em Ambiente Urbano	Cristiano Jose da Silva Filho	Ciências da Natureza	2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2016	CPP – Conselho departamental
160	Cidade de Goiás	Análise Genotóxica de quatro cachaças artesanais usando Allium Cepa	Cristiano Jose da Silva Filho	Ciências da Natureza	2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2017	CPP – Conselho departamental
161	Cidade de Goiás	Prospecção de novos bioindicadores Genotóxicos e Citotóxicos	Cristiano Jose da Silva Filho	Ciências da Natureza	2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2018	CPP – Conselho departamental
162	Cidade de Goiás	Audiovisual, representação, memória, cinema, linguagem	Renne Oliveira França	Linguística, letras e artes	2016	Janeiro a dezembro de 2016	CPP – Conselho departamental
163	Cidade de Goiás	Cidade de Goiás: História oral, Memória e Fotografia	Leandro Carvalho Damacena Neto	Ciências Humanas	2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2018	CPP – Conselho departamental
164	Cidade de Goiás	A Expansão da rede técnica federal: A territorialização do IFG nas cidades médias em Goiás	Aleamar Moreira de Souza	Ciências Humanas	2016	Fevereiro 2016 a Fevereiro 2019	CPP – Conselho departamental
165	Cidade de Goiás	As Narrativas sobre uma cultura corporal afro-brasileira na Cidade de Goiás: inserção e sobrevivência	Fernanda Cruvinel Pimental	Educação	2015	Junho 2015 a Junho 2017	CPP – Conselho departamental
166	Inhumas	Gestão inteligente de Armazenamento e movimentação de recursos materiais utilizando RFID, IA e GPS	Murilo Borges Silva	Ciências exatas e da Terra	2015	01/06/2015 a 01/06/2017	CPP – Conselho departamental
167	Inhumas	Conexões intelectuais: a rede latino-americana de história das ideias e seu projeto político-filosófico-identitário	Luciano dos Santos	Ciências Humanas	2015	Agosto de 2015 a Agosto de 2016	CPP – Conselho departamental
168	Inhumas	Desenvolvimento do Sistema de Controle de Eventos e Certificados	Elymar Pereira Cabrail	Ciências exatas e da Terra	2015	01/12/2015 a 01/12/16	CPP – Conselho departamental
169	Inhumas	Desenvolvimento do Sistema para acompanhamento de Atividades Acadêmicas (SAAA)	Elymar Pereira Cabrail	Ciências exatas e da Terra	2015	01/12/2015 a 01/12/17	CPP – Conselho departamental
170	Inhumas	Conexões intelectuais: a rede latino-americana de história das ideias e seu projeto político-filosófico-identitário	Luciano dos Santos	Ciências Humanas	2015	Agosto de 2015 a Agosto de 2016	CPP – Conselho departamental



171	Inhumas	Explorando informações sobre a atividade de usuários de redes sociais online na representação, extração e mensuração de interações sociais	Alan Keller Gomes	Ciências exatas e da Terra	Sousa/IFG	2016	Agosto de 2016 a Julho de 2017	CPP – Conselho departamental
172	Inhumas	Alfabetização informacional na universidade: Implicações no papel das bibliotecas	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Ciências Humanas		2016	Agosto de 2016 a dezembro de 2018	CPP – Conselho departamental
173	Inhumas	Avaliação pedagógica do curso Técnico em Açúcar e Álcool e do curso Técnico em Química a distância do Instituto Federal de Goiás quanto à evasão permanência e êxito	Renata Luiza da Costa	Ciências Humanas	Lilia Sousa Alves Rodrigues	2016	Agosto de 2016 a Agosto de 2019	CPP – Conselho departamental
174	Inhumas	Desenvolvimento de Método de Regressão heurística com parâmetros otimizados	Flávio Adalberto Gomes	Engenharias		2015	março de 2015 a março de 2017	CPP – Conselho departamental
175	Inhumas	Termovalorização de Resíduo Sólido Urbano por Processo Aeróbico - Combustível Derivado do RSU	Fernando Pereira de Sá	Ciências exatas e da Terra	Ana Carolina Manso Claudino da Costa Josiane Marques Honda Mariana Alves Garcia Geovana Inácio Gonçalves Jin Joel Mononuki Leila Paula de Lima Larêssa Nogueira de Resende Railla Batista Sales Donilo Deus Cartilho Josiene Barcelo da Silva Ederson Cunha Dálete Marques Yuri dos Reis Sebastião Corrêa Fraga Neto Joabe Barbosa Estanislau Fernando Pereira Sá Janailson Martins Santos Renata Pereira Leite	2016	março de 2016 a março de 2019	CPP – Conselho departamental
176	Inhumas	Sistema de gestão das Atividades da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	Renata Luiza da Costa	Ciências exatas e da Terra		2016	agosto de 2016 a agosto de 2019	CPP – Conselho departamental
177	Inhumas	Análise Físico-Química de bebidas mistas comercializadas na cidade de Inhumas-GO	Elisangela Cardoso de Lima Borges/IFG	Ciências agrárias		2016	agosto de 2016 a agosto de 2017	CPP – Conselho departamental
178	Inhumas	Gestão da Qualidade nos laboratórios de Ensino de Química e Pesquisa do IFG - Câmpus Inhumas	Elisangela Cardoso de Lima Borges/IFG	Ciências exatas e da Terra		2016	agosto de 2016 a agosto de 2017	CPP – Conselho departamental
179	Itumbiara	Metodologia para Simulação e Otimização em Análise Eletromagnética	Rodrigo Alves de Lima	Ciências Exatas e da Terra		2014	02/2014 a 02/2016	CPP – Conselho departamental
180	Itumbiara	Vozes do leitor e vozes do texto: da autoria aos gestos identitários em práticas de leitura	Cristiane Alvarenga Rocha Santos	Linguística aplicada		2014	02/2014 a 02/2016	CPP – Conselho departamental
181	Itumbiara	Recuperação Semântica de dados baseados em Modelo de Enriquecimento Semântico por meio de uso de ontologias: Um estudo de caso em um repositório de domínio médico	Jucélio Costa de Araújo	Ciências Exatas e da Terra		2015	02/02/2015 a 02/02/2018	CPP – Conselho departamental
182	Itumbiara	Integração de Sistemas de Geração de Energias Renováveis com a Rede Elétrica	Cássio Xavier Rocha	Engenharia Elétrica		2015	01/01/2015 a	CPP – Conselho departamental

							31/12/2017	departamental
183	Itumbiara	Sistema de Apoio à Decisão para Restauração de Redes de Distribuição de Energia Elétrica Considerando curvas de Carga dos Transformadores das subestações	Luis Gustavo Wesz da Silva	Engenharia Elétrica	Állan Felipe Pedó, João Paulo Marques Tavares, Raphael Carrijo de Oliveira, Salin Mostafá Mojarcech	2015	04/2015 a 04/2017	CPP – Conselho departamental
184	Itumbiara	Simulação Computacional de uma Molécula em Diferentes Meios: Cálculos em Fase Gasosa, Líquida e Sólida	Carlos Eduardo Silva	Ciências Exata e da Terra		2015	05/2015 a 05/2018	CPP – Conselho departamental
185	Itumbiara	Estudos dos Processos de Transferência de Energia em Pontos Quânticos	Guilherme Azevedo Alves	Ciências Exata e da Terra		2015	05/2015 a 05/2016	CPP – Conselho departamental
186	Itumbiara	Trabalho Docente a Categoria Tempo: Configurações para Além da Sala de Aula	Luciene Correia Santos de Oliveira	Ciências Humanas		2015	04/2015 a 04/2017	CPP – Conselho departamental
186	Itumbiara	Ações e relações: a filosofia moral frente ao pensamento político de Rousseau	Moises Rodrigues da Silva	Ciências Humanas		2015	09/2015 a 08/2018	CPP – Conselho departamental
187	Itumbiara	Avaliação da cachaça produzida em Itumbiara-GO e região: aspectos da qualidade, segurança Alimentar e meio ambiente	Leonardo Magalhães de Castro	Multidisciplinar	Juliana Gonçalves Santos	2016	02/2016 a 02/2018	CPP – Conselho departamental
188	Itumbiara	Verificação da condução da prática como componente curricular e dos estágios supervisionados do curso de licenciatura em química do IFG – Câmpus Itumbiara	Karla Amâncio Pinto Field's	Ciências Exata e da Terra	Maria Aparecida da Costa	2016	03/2016 a 03/2017	CPP – Conselho departamental
189	Itumbiara	Educação de Jovens e Adultos: diferentes abordagens	Vanessa Freitas Santos	Educação	Ghunter Costa Junior	2016	03/2016 a 03/2018	CPP – Conselho departamental
190	Jataí	Geração de energia Eólica no Câmpus Jataí	José Antonio Lambert	Engenharias	Renato Libório de Souza Júnior	2015	10/08/2015 a 09/08/2017	CPP – Conselho departamental
191	Jataí	Nas Sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais	Rita Rodrigues de Souza	Linguística, Letras e Artes		2016	01/05/2016 a 31/04/2019	CPP – Conselho departamental
192	Jataí	Mestrado Proissionnal em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: Uma Avaliação do Ponto Vista de seus Professores e Alunos	Tattiana Fernandes de Oliveira Melo	Multidisciplinar		2016	02/05/2016 a 02/05/2019	CPP – Conselho departamental
193	Jataí	Sinais Especificos em Libras: Curso Técnico em Edificações e Superior em Engenharia Civil	Thábio de Almeida Silva	Educação	Ghunter Costa Junior	2016	03/2016 a 09/2016	CPP – Conselho departamental
194	Jataí	Caracterização e Mapeamento de Solos na Região do Sudoeste Goiano	Tallyta da Silva Curado	Engenharias	Renato Libório de Souza Júnior	2016	01/08/2016 a 30/07/2017	CPP – Conselho departamental
195	Luziânia	Produção de Games e jogos como apoio pedagógico ao professor em sala de aula	Aldo Lúcio de Freitas Mundim	Ciências Exatas e da Terra		2014	Fevereiro de 2014 à Fevereiro de 2016	CPP – Conselho departamental
196	Luziânia	Particularidades do inglês/português falado na construção da imagem dos interlocutores	André Luiz dos Santos	Linguística, Letras e Artes		2015	Abril de 2015 à Abril de 2016	CPP – Conselho departamental
197	Luziânia	Síntese e caracterização de carvões ativados obtidos a partir de copolímeros estireno-divinilbenzeno sintetizados com óleo de soja.	Rosmany Aires Cunha Marins	Ciências Exatas da Terra		2014	Novembro de 2014 a Julho de 2017	CPP – Conselho departamental
198	Luziânia	Um estudo do processo de ingresso e permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adutos – EJA em Um Curso Técnico Integrado em Nível Médio Organizado com projetos integradores	Simone Paixão Araújo	Ciências Humanos		2016	Abril de 2016 à Abril de 2019	CPP – Conselho departamental
199	Luziânia	Estudo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Arranjo Produtivo	Ernane Rosa Martins	Ciência da		2016	Agosto de 2016 à	CPP – Conselho

200	Luziânia	(APL) de Floricultura de Luziânia O lixo eletrônico no município de Luziânia	Ernane Rosa Martins	Computação Ciência da Computação		2016	Julho de 2017 Agosto de 2016 à Julho de 2017	departamental CPP – Conselho departamental
201	Senador Canedo	Dificuldades em Aprendizagem em Matemática no Ensino Fundamental: Avanços e Retrocessos	Maria Betânia Gondim da Costa	Ciências Humanas	Gabriel da Costa Gondim, Joseph Rodrigues Oliveira, Luan Lima da Silva, Marcos Vinícius Gomes Pacheco, Vitor Kalleu P. Goulart da Silva Matheus Oliveira Silva/ Emerson Clemente Araújo/	2016	08/2016 a 08/2018	CPP – Conselho departamental
202	Uruaçu	Relações entre Arquitetura e cultura: uma análise da condição contemporânea	Fabiane Schneider Machado	Ciências Humanas		2014	11/2014 a 11/2016	CPP – Conselho departamental
203	Valparaíso	Estudo da resistividade do solo goiano e sua implementação em método dos elementos finitos	Thiago Martins Pereira	Engenharias		2016	01/04/2016 a 10/2016	CPP – Conselho departamental
204	Valparaíso	Utilização do Índice de Qualidade da água – IQA na avaliação da interferência antropogênica na qualidade das águas do Ribeirão Saia Velha e seus principais afluentes localizados no município de Valparaíso de Goiás.	Alan Dumont Clemente	Ciências Exatas e da Terra		2016	08/2016 à 07/2019	CPP – Conselho departamental
205	Valparaíso	Utilização do Índice de Qualidade da água – IQA na avaliação da interferência antropogênica na qualidade das águas do Ribeirão Santa Maria e seus principais afluentes localizados no município de Valparaíso de Goiás.	Alan Dumont Clemente	Ciências Exatas e da Terra		2016	08/2016 à 07/2019	CPP – Conselho departamental
206	Valparaíso	Viveiro Automatizado	Larissa Rezende Assis Ribeiro	Outras		2016	05/2016 à 04/2019	CPP – Conselho departamental
207	Valparaíso	Genética e Citogenética da Biodiversidade do Cerrado	Susana Suely Milhomem Paixão	Outras		2016	04/2016 à 03/2019	CPP – Conselho departamental
208	Valparaíso	Genotoxicidade e mutagenicidade de compostos naturais e nanoestruturados de vegetais com potencial fitoterápico do bioma Cerrado usando como modelo o Allium cepa	Susana Suely Milhomem Paixão	Outras		2016	04/2016 à 03/2019	CPP – Conselho departamental
209	Valparaíso	Síntese, Caracterização e Aplicação de Catalisadores Nanométricos	Marcos Antônio Calil Júnior	Outras	Rafael Costa Ribeiro - IFG e Carlos Daniel de Godoy Barros Nascimento - IFG	2016	08/2016 à 07/2018	CPP – Conselho departamental
210	Valparaíso	Saberes e Sabores: a gourmetização dos frutos do cerrado	Mariana Amorim Romero	Outras		2016	08/2016 à 07/2019	CPP – Conselho departamental
211	Valparaíso	A implantação de um Laboratório de Educação Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Valparaíso	Luiz Fernando Ferreira Machado	Ciências Humanas		2016	05/2016 à 04/2019	CPP – Conselho departamental
212	Valparaíso	Manejo de Espécies Frutíferas do cerrado promovendo a recuperação de áreas degradadas em comunidades rurais no entorno sul do Distrito Federal	Lucivânio Oliveira Silva	Ciências Biológicas		2016	08/2016 à 07/2019	CPP – Conselho departamental
213	Valparaíso	Map&ando.por.ai: geotecnologias, mapas e jogos no conhecimento do espaço geográfico	Danielle Pereira da Costa	Ciências Humanas	Ana Luiza Oliveira Nava - IFG; João Gustavo Dantas - IFG; Pedro Henrique Melo -	2016	08/2016 à 07/2017	CPP – Conselho departamental

IFG e Vitor Calebe
Batista - IFG

214	Reitoria	Perfil Epidemiológico dos/as servidores/as do Instituto Federal de Goiás	Sandra Lúcia Gonçalves	Ciências da Saúde	2016	12/2016 a 01/2018	CPP – Conselho departamental
215	Reitoria	O clima organizacional e a sua imprtância no contexto do estágio: um estudo de caso na reitoria do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de goiás	Andréia Farina de Faria	Ciências Humanas	2016	10/2016 a 06/2017	CPP – Conselho departamental

Tabela 71 – Relação de Projetos de Pesquisa com fomento externo

Nr	COORDENADOR	CÂMPUS	EDITAL	ÓRGÃO DE FOMENTO	DESCRIÇÃO	LINHA/ÁREA	VALOR
1	José Luiz Oliveira Pena	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
2	Aylton José Alves	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
3	Fernando Pereira de Sá	Inhumas	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
4	Nolan Ribeiro Bezerra	Formosa	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	2	não informado
5	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
6	Viviane Margarida Gomes	Reitoria	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
7	Cloves Ferreira Júnior	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
8	Renato Costa Araújo	Ap. de Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
9	Vinicius Cavalhaes	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
10	Cassio Xavier Rocha	Itumbiara	015/14	CNPq/SETEC	Programa Professores para o Futuro (Finlândia)	--	não informado
11	Regina de Carvalho Oliveira	Luziânia	041/14	CNPq/SETEC	Programa Professores para o Futuro (Finlândia) II	--	não informado
12	Ricardo Victória de Holanda	Goiânia	07/14	FAPEG	Universal	Engenharias	65.000,00
13	Fernando Martins de Castro Chaib	Goiânia	07/14	FAPEG	Universal	Linguística, Letras e Artes	70.000,00
14	Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro	Goiânia Oeste		CAPES		Ciências Humanas	10.952,76
15	Murilo Borges Silva	Inhumas		CELG		Ciências exatas e da Terra	706.930,00
16	Luis Gustavo Wesz da Silva	Itumbiara		CELG		Engenharias	1.089.673,90

Tabela 72 – Relação de Projetos de Pesquisa em parceria com Instituições Públicas e Privadas

Nr	CÂMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	INSTITUIÇÃO PARCEIRA
1	Aparecida de Goiânia	Síntese e Caracterização de óxidos mistos obtidos por processos químicos	Michelly Patrícia Santana de Almeida Fógia	Ciências Exatas e da terra	nov /2015 a out/2018	UFG
2	Goiânia	A EJA Integrada e EP no Instituto Federal de Goiás: Expansão, Avaliação e Currículo Integrado	Jacqueline Maria Barbosa Vitorette	Ciências Humanas	ago/2015 a ago/2017	CAPES/OBEDUC/ UFG/IFGOIANO
3	Goiânia	Arranjos Técnicos e Comercial para a Inserção de Geração de Energia Elétrica a partir do Aproveitamento Energético do Biogás Proveniente de Efluentes Líquidos	Elder Geraldo Domingues	Engenharias	jul/2015 a jul/2018	CELG GT, CELG D E Heinz do Brasil S.A.
4	Goiânia	Modelagem dos Efeitos da Cintilação Ionosférica em Receptores GPS na Região Equatorial Brasileira	Kelias de Oliveira	Engenharias	ago/2014 a ago/2017	ITA
5	Goiânia	Classificação de Imagens Hiperespectais	Samir Youssif Wehbi Arabi	Engenharias	jan/2015 a dez/2016	ITA e INPE
6	Goiânia	POTENCIAL TERAPÊUTICO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS MARCADAS COM NANOPARTÍCULAS SUPERPARAMAGNÉTICAS EM MODELO ANIMAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA	Erika Regina Leal de Freitas	Ciências Biológicas	nov/2013 a dez/2016	UFG/USP

4.9. Termo de Acordo e Metas (TAM)

Em atendimento ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos - MEC/IF, a PROPPG/IFG vem trabalhando para que os projetos de pesquisa possam ser desenvolvidos por professores e alunos de diferentes níveis de formação através do Cadastro de Projeto de Pesquisa nos Câmpus (Resolução nº 26/2014).

Os Câmpus através do Conselho Departamental possuem a autonomia para aprovar projetos com o perfil do Câmpus e suas áreas de conhecimento, bem como a participação de servidores e alunos dos diferentes cursos oferecidos na instituição (nível médio e graduação) (Tabela 70).

Os projetos aprovados/cadastrados podem ser desenvolvidos com a colaboração de instituições públicas e privadas, com ou sem fomento, atendendo aos interesses sociais e da comunidade local (Tabela 71 e Tabela 72).

Como o cadastramento de projetos de pesquisa via Resolução nº 26/2014 entrou em vigor no final do ano de 2014, esperamos que em 2016 o número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição possa duplicar, uma vez que os pesquisadores podem cadastrar seus projetos a qualquer tempo sem a necessidade de um Edital específico.

A DPI/PROPPG com apoio das GEPEXs vem trabalhando de forma a interligar, via plataforma/sistema, todos os projetos de pesquisa cadastrados/desenvolvidos no IFG, sejam eles de iniciação científica e tecnológica ou projetos cadastrados via Resolução, facilitando assim o acompanhamento e implementação de políticas de pesquisa e inovação.

4. CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

5.1 Introdução

Em 2016, o Centro de Inovação Tecnológica (Cite) realizou as seguintes ações:

- Deu continuidade à parceria com a Incubadora 3D, da Prefeitura de Aparecida de Goiânia;
- Submeteu projetos à FAPEG com o intuito de manter a estrutura definida de trabalho do Cite;
- Recebeu 25 (vinte e cinco) comunicados de criação;
- Realizou 2 (duas) reuniões com a “Comissão em Assessoramento em Propriedade Intelectual e Invenção”;
- Realizou dois depósitos de patente e dois registros de software.

5.2 Ações Principais

O Centro de Inovação Tecnológica deu continuidade à parceria com a Incubadora 3D, realizando as seguintes atividades:

- Divulgação do Edital de seleção de empreendimentos, da Incubadora 3D em parceria com o Instituto Federal de Goiás;
- A Prefeitura de Aparecida de Goiânia e o Instituto Federal de Goiás IFG, lançaram a 1ª Maratona de Empreendedorismo, parceria entre a Incubadora 3D, o IFG e o câmpus Aparecida de Goiânia. Nesta ação foram ministrados cursos e palestras pela equipe do Cite;
- O Instituto Federal de Goiás, através da parceria com a Incubadora 3D, participou da 3ª Olimpíada de Empreendedorismo Universitário, conquistando o quarto lugar estadual entre os concorrentes das nove instituições com incubadoras constituídas. O empreendimento premiado tem como título: Troco Fácil.

Foram aprovados 2 (dois) projetos na FAPEG:

- “Extensão da atuação do Cite com base nas consultorias e gestão da Propriedade Intelectual”, no valor de R\$ 59.979,00 (cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais);
- “Fortalecimento da Incubadora 3D, fomento da cultura de inovação e empreendedora no Estado de Goiás”, no valor de R\$ 48.776,99 (quarenta e oito mil, setecentos e setenta e seis reais e noventa e nove centavos).

Os 2 (dois) projetos estão em andamento, no início das atividades propostas. No ano de 2016, o Centro de Inovação Tecnológica recebeu 25 (vinte e cinco) comunicados de criação e realizou 2 (duas) bancas de reunião com a “Comissão em Assessoramento em Propriedade Intelectual e Invenção”, com o somatório de 22 (vinte e duas) tecnologias apresentadas, as quais são:



1. Registro de software “Questionário para avaliar a relação entre estudantes/trabalhadores, buscando identificar características de comportamentos psicossociais como bullying, isolamento, tendências homossexuais, influência de amigos”.
2. Registro de software “Sistema de informação geográfico (SIG) da cidade de Luziânia que foi desenvolvido utilizando tecnologias livres”.
3. Registro de software “Sistema de informação para a orientação profissional dos alunos do IFG, levando em consideração a teoria das múltiplas inteligências do psicólogo Howard Gardner.” – A tecnologia passou por avaliação de psicólogos, para avaliar a necessidade de passar pela Comissão de Ética da Instituição. Em parecer, indicaram que o inventor Henrique Pereira de Freitas Filho, indique testes já existentes e comprovados cientificamente e descrevê-los na proposta da tecnologia. Após realizada as devidas revisões sugeridas a proposta deve ser novamente submetida a análise para aprovação do software, pela Comissão do Cite.
4. Depósito de patente “Antena Utilizando a Geometria Fractal para operação na faixa de UHF”.
5. Registro de software “Semi Joias” – Não compareceu à apresentação.
6. Depósito de patente “Telha de pneu” – Inventor independente – Auxiliamos na escrita da patente e orientamos como realizar o depósito no INPI.
7. Registro de software: “Software voltado para a área de educação afim de ensinar algoritmos”.
8. Registro de software: “Visando a praticidade de músicas da cidade, surgiu a ideia de criar um software que consiga transpor cifras e solos musicais sem o auxílio de internet, uma vez que, os locais aonde os músicos tocam, é quase impossível ter acesso a ela (como igrejas, festas particulares, bares, etc.)”.
9. Depósito de patente “Placa didática (placa MegaLab001) para simular sistemas automáticos microcontrolados, utilizando a placa de Arduino.” e “Kit Robótica Educacional para ser aplicado no ensino de Robótica do curso de Engenharia Elétrica.” – Foi sugerido pela Comissão que a professora Kennya Resende Mendonça fizesse a junção das tecnologias.
10. Depósito de patente “Home Care é uma forma de cuidado domiciliar. Diante disso, utilizando conceitos de computação pervasiva”.
11. Depósito de patente “Produto cárneo reestruturado cru, temperado e empanado, com substituição parcial da gordura vegetal hidrogenada utilizando polpa de pequi”.
12. Depósito de patente “Produto criado tem como objetivo proporcionar conforto ao bebê, cuidando da saúde e bem-estar e ao mesmo tempo comodidade e tranquilidade aos pais.” – Inventores independentes.
13. Depósito de patente “Desenvolvimento de um sistema de posicionamento de placa fotovoltaica de baixo custo, visando o melhor aproveitamento de captação de energia solar.” – A Comissão deliberou o não interesse institucional, por considerar não haver ato inventivo.
14. Registro de software “Software para Gestão da Inovação” para implantação no Cite/IFG.
15. Registro de software “Software é utilizado para calcular as pressões em perfurações de poços, considerando a excentricidade do mesmo”.



- 16.Registro de software “Metodologia de Análise e Adequação da Rede de Distribuição às Violações de Tensão Previstas no PRODIST-ANEEL, com aproveitamento do banco de dados georreferenciados da CELG. O software simula os níveis de tensão”.
- 17.Registro de software “Software para cadastro de produções científicas com relatório e cálculo de pontuação individual por pesquisador”. Software para implantação nos programas de pós graduação do IFG.
- 18.Registro de software “A criação trata de método inédito para codificação e decodificação (criptografia) de imagem através de impressão e escaneamento de mídia impressa”.
- 19.Depósito de patente “Novo método de transmissão de vibrações aos componentes aéreos de planta, sem contato e com controle fino da frequência utilizada para derriça seletiva de grãos”.
- 20.Depósito de patente “A aplicação destina-se ao produtor rural que deseja ter conhecimento das propriedades geoelétricas do solo, facilitando assim o preparo e utilização do mesmo, de forma rápida, automática e confiável. Além de pesquisadores da área de agricultura de precisão por obter parâmetros ambientais e do solo”.
- 21.Depósito de patente e Registro de software “Foi desenvolvida uma luva para identificar caracteres de língua de sinais, promovendo a datilologia. Propõe-se a utilização de Redes Neurais Artificiais (RNA) e uso da abordagem sensorial de dispositivos”.
- 22.Depósito de patente “O equipamento é um medidor de impedância impulsiva para testes em malhas de aterramento elétrico. Sua finalidade é a melhor avaliação da qualidade do aterramento quando sujeito a variados tipos de sinais elétricos”.

5.3 Proteção da Propriedade Intelectual

Em 2016, o Cite realizou a proteção dos seguintes ativos tecnológicos de propriedade do IFG.

Tabela 73 - Propriedade Intelectual do IFG registrada em 2015/16

Nome	Categoria	Data	Número do pedido	Câmpus do responsável
Aparelho automático e processo para medição da compactação do solo baseado no cálculo do índice do cone	Patente de invenção	16/06/2015	BR 10 2015 013604 8	Goiânia
Dispositivo eletrônico portátil de medição de tempo de reação com sistema embarcado e processo de determinação de escala evolutiva de reabilitação neuromotora	Patente de invenção	20/01/2016	BR 10 2016 001268 6	Goiânia
IFG-CODITRAC	Programa de computador	20/01/2016	BR 51 2016 000044 9	Goiânia
VisãoIFG	Programa de computador	20/01/2016	BR 51 2016 000043 0	Goiânia/ Reitoria

5.4 Atuação da Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação

No ano de 2016, o Cite realizou duas reuniões com a Comissão (11 de maio e 29 de setembro). Nestes encontros, os integrantes da Comissão avaliaram as 22 (vinte e duas) solicitações de proteção intelectual apresentadas na Seção 5.2. A Comissão considerou importante ouvir os inventores, que são convidados a apresentar suas tecnologias. As solicitações foram julgadas e deferidas ou indeferidas, ou seja, a CAPII considerou ou não de interesse do IFG a proteção destes ativos.

5.5 Atendimento à comunidade interna/externa

Dentre as atividades ordinárias, o Cite realizou atendimento tanto à comunidade interna (alunos/professores) como à externa (empresários/inventores independentes). Realizou buscas de anterioridade em bases de patentes para todas as proteções intelectuais apresentadas na Seção 5.2 que foram deferidas. A busca é realizada para alunos, professores e inventores independentes mediante solicitação da Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação

5.6 Submissão de Projetos e Parceria com Incubadora

A equipe do Cite submeteu ao Edital da FAPEG, nº 06/2015 – Apoio às Empresas Incubadoras de Base Tecnológica, o projeto: Fortalecimento da Incubadora 3D e Fomento da Cultura da Inovação Empreendedora no Estado de Goiás. O projeto foi aprovado com contratação de 3 estagiários, mantendo nossa parceria com a Incubadora 3D. Para execução do projeto, foi aprovado o valor de R\$48.776,99. Os objetivos deste projeto são:

- Aprimorar o conhecimento da equipe de gestão da Incubadora 3D e do Cite;
- Estimular o desenvolvimento das empresas incubadas com apoio do Cite;
- Incentivar o empreendedorismo e a manifestação criativa no âmbito da Incubadora 3D e do âmbito do Cite;
- Amplificar a capacidade de atendimento empresarial no Cite.

A equipe do Cite submeteu ainda ao Edital nº 07/2015 da FAPEG – Apoio à Estrutura e Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica o projeto intitulado: Extensão da atuação do Cite com base nas consultorias e gestão da Propriedade Intelectual. O projeto foi aprovado e visa a manutenção das atividades do Cite, com contratação de 5 estagiários. Para execução do projeto, foi aprovado o valor de R\$ 59.979,00. Os objetivos deste projeto são:

- Formatar aceleradora de ideias e criar o Cite consultoria;
- Estreitar relações com atores/empresas para estimular a aderência dos pesquisadores ao Cite;
- Capacitar pesquisadores para prospecção de fomento e a equipe do Cite com vista ao empreendedorismo e a proteção intelectual;
- Padronizar os fluxos de registro das PI;
- Realizar eventos, oferta de cursos e treinamentos;
- Desenvolver modelo de referência para estruturação e gestão do Cite, mapear projetos e pesquisadores no IFG através de Software;
- Identificar e valorar produtos desenvolvidos no IFG;
- Produzir material informativo sobre as ações do Cite.

5.7 Software

A equipe do Cite desenvolveu software para armazenamento de informações das propriedades intelectuais já realizadas no IFG. O Sistema de Gestão da Inovação (SGI) armazena, classifica e lista todos os inventos protegidos e contratos de transferência de tecnologia realizados pelo Centro de Inovação Tecnológica; cadastra os pesquisadores que possuem tecnologia protegida; informa as atividades necessárias ao andamento do processo a serem realizadas, com datas e prazos, monitorando a realização das mesmas; exibe o *status* do processo de pedido de proteção de cada tecnologia; automatiza a criação de determinadas atividades, bem como a alteração do *status* do processo segundo a execução das tarefas e gera relatórios segundo filtros específicos de cada contrato e tecnologia. Os principais objetivos do sistema são:

- Auxiliar no monitoramento das tecnologias protegidas e contratos realizados pelo Cite;
- Emitir relatórios específicos por área do conhecimento definida pelo CNPq, câmpus, tipo de contrato/tecnologia, câmpus, entre outros filtros;
- Registrar as atividades do Cite;
- Armazenar em formato digital toda a documentação, de modo a facilitar sua recuperação.

O software foi desenvolvido na linguagem Python em versão 2.7, através do Framework Django, versão 1.6, visando a compatibilidade com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). A Figura 28 ilustra a tela para cadastro de tecnologia no sistema de gestão da inovação.

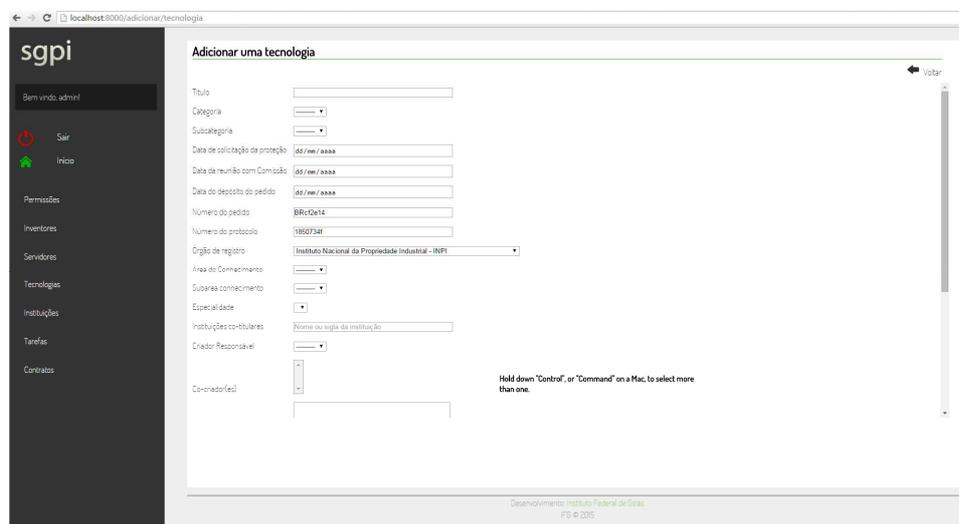


Figura 28 – Gráfico da análise SWOT do IFG

5.8 Outros

O Cite informou o MCTI sobre a política de propriedade intelectual da instituição e dados correlatos, através do preenchimento de um formulário específico, denominado FORMICT (Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições



Científicas e Tecnológicas do Brasil). Vários cursos sobre tecnologia, empreendedorismo e propriedades intelectuais foram ministrados no decorrer do ano para alunos, professores e inventores independentes. Foram realizadas visitas a outros NIT com intuito de melhorar o atendimento e as ações do Cite.

5. Programa Ciência sem Fronteiras

O Programa Ciência sem Fronteiras é um programa do Governo Federal que busca promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior (SESU) e de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC.

Este programa, lançado em 2011, previa a concessão de 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e à inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

De 2012 a 2015, o Instituto Federal de Goiás enviou 105 alunos para realização de graduação sanduíche no exterior (Tabela 74). O gráfico da Figura 29 traz a evolução do quantitativo de alunos do IFG em graduação sanduíche no período.

Tabela 74 – Evolução do número de estudantes contemplados como bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras

Câmpus	Ano de início da bolsa				TOTAL
	2012	2013	2014	2015	
Águas Lindas	-	-	-	-	0
Anápolis	-	-	-	-	0
Aparecida de Goiânia	-	-	7	-	7
Cidade de Goiás	-	-	-	-	0
Formosa	-	-	-	-	0
Goiânia	4	11	52	10	77
Goiânia-Oeste	-	-	-	-	0
Inhumas	1	-	-	-	1
Itumbiara	-	2	2	1	5
Jataí	1	4	7	1	13
Luziânia	-	-	-	-	0
Senador Canedo	-	-	-	-	0
Uruaçu	-	-	2	-	2
Valparaíso	-	-	-	-	0
Total	6	17	70	12	105

Em 2016, o governo federal interrompeu o programa, não havendo o lançamento de editais, para que fosse avaliado e reformulado, com previsão de ser retomado em 2017. Portanto, os alunos que estavam em mobilidade acadêmica, pelo Programa Ciência sem Fronteiras, no ano de 2016, foram aqueles que haviam saídos em 2015 e que ainda não tinham retornado ao Brasil. A (Figura 29) traz uma listagem nominal dos alunos do IFG que tiveram bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras.

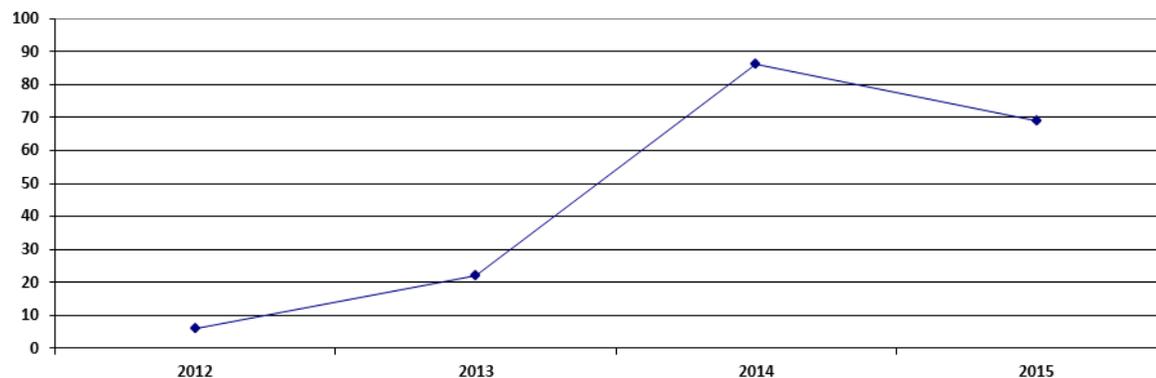


Figura 29 – Gráfico do quantitativo de alunos em mobilidade acadêmica pelo Programa Ciência sem Fronteiras

Tabela 75 – Relação dos alunos do IFG bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras

	NOME	CURSO	CÂMPUS	PAÍS	INSTITUIÇÃO	INÍCIO	FINAL
1	Alexandre Alves Trindade	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	University of Nevada, Reno	01/08/2014	31/08/2015
2	Alfredo Coelho Mendonça	Geoprocessamento	Goiânia	Austrália	University of Melbourne	01/08/2012	30/06/2013
3	Alice Silva Souza	Eng. Mecânica	Goiânia	Coreia	Yonsey University	01/09/2014	31/08/2015
4	Amarildo Vergino Moreira Junior	Eng. Civil	Jataí	Nova Zelândia	Northern Virginia Community College, Annandale	01/08/2014	31/12/2015
5	André de Souza Vieira	Eng. Civil	Goiânia	EUA	West Virginia University	01/06/2014	31/07/2016
6	Arthur Duarte Dias	Eng. Civil	Ap. Goiânia	Canadá	Algonquin College	01/05/2014	31/08/2015
7	Arthur Palhares de Freitas Castro	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	New York Institute of Technology	01/08/2014	31/12/2015
8	Artur Godoy Veiga Magalhães	Eng. Mecânica	Goiânia	Hungria	Budapeste University of Tecnology and Economics	01/06/2014	31/08/2015
9	Artur Guimarães Pereira	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Northern Virginia Community College, Annandale	01/07/2013	31/07/2014
10	Attyla Fellipe Sousa Lino	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Carl Duisberg Centrum	01/03/2014	31/08/2015
11	Ayane Santos Ferreira	Química	Itumbiara	Canadá	State University of New York, Buffalo	01/08/2013	31/12/2014
12	Brenner Correia Nunes	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Hungria	Óbudai Egyetem	01/03/2014	31/08/2015
13	Brunno Brendon Cortes de Oliveira	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	State University of New York. New Paltz	01/08/2013	31/12/2014

14	Bruno Ferreira Gouveia	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	California State University, Chico	01/03/2014	31/07/2015
15	Bruno Resende dos Santos	Eng. Mecânica	Goiânia	Hungria	Óbudai Egyetem	01/09/2015	31/08/2016
16	Carlos Junior Pereira da Silva	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	Montana State University	01/03/2014	31/07/2015
17	Cássio Maciel Leal	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	State University of New York, Plattsburgh	01/02/2015	31/12/2015
18	Cayure Diego Vasques Carneiro	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Niagara College	01/07/2014	31/08/2015
19	Clinton Ferraz de Moraes	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Montana State University, Bozeman	01/06/2014	31/08/2015
20	Cristian Elderson Rangel Pinto	Eng. Elétrica	Jataí	Austrália	University of Melbourne	01/02/2013	31/07/2013
21	Cristiane Lopes Martins	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Sault College	01/03/2014	31/08/2015
22	Daniel Viana Assis	Eng. Mecânica	Goiânia	Irlanda do Norte	University of Ulster - Coleraine Campus	01/08/2014	31/08/2015
23	Danilo Lucena Daher	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	California State University Northridge, Los Angeles	01/08/2014	31/12/2015
24	Danilo Platiny Costa Rocha	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Karlsruher Institut für Technologie	01/03/2014	31/08/2015
25	Débora Paiva Oliveira Mota	Geoprocessamento	Goiânia	EUA	University of Southern Indiana	01/03/2014	31/08/2015
26	Débora Teixeira Mendes Rodrigues	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	University of Colorado, Colorado Springs	01/08/2014	31/12/2015
27	Denise Piauí Alves de Miranda	Agrimensura	Goiânia	EUA	Ohio University	01/08/2013	31/12/2014
28	Diógenes Ferreira Resende Gomes	Sanamento Ambiental	Goiânia	Canadá	College of the Rockies	01/03/2014	31/08/2015
29	Douglas Barros Machado	Eng. Elétrica	Goiânia	Japão	Shibaura Institute of Technology	01/04/2015	31/03/2016
30	Eberth Enrique Ribeiro	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	Univeristy of Evansville	01/08/2013	31/12/2014
31	Ernesto Luz Leighton	Eng. Civil	Jataí	Holanda	HZ University of Applied Sciences	01/09/2014	31/08/2015
32	Estevão Fonseca Veiga	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	State University of New York, Stony Brook	01/08/2013	31/12/2014
33	Estevão Zeferino de Faria	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Centennial College	01/05/2014	31/10/2015
34	Fabrcício Katsuo Kuniyoshi Watanabe	Eng. Mecânica	Goiânia	Hungria	Budapesti Műszaki és Gazdaságtudományi Egyetem	01/03/2014	31/08/2015
35	Felipe Pereira Almeida	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Camosun College	01/05/2014	31/01/2015
36	Fernando Gonçalves de Souza	Eng. Mecânica	Goiânia	Itália	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	01/08/2014	31/07/2015
37	Frederico de Castro Oliveira	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Centennial College	01/07/2014	31/08/2015
38	Gabriel Henrique de Freitas Coelho	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	California State University Northridge, Los Angeles	01/03/2014	31/08/2015
39	Gabriel Silva Fernandes	Eng. Civil	Goiânia	EUA	Northern Virginia Community College, Annandale	01/08/2014	31/12/2015
40	Gilberto de Melo Júnior	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Technische Hochschule Deggendorf	01/09/2014	29/02/2016
41	Guilherme Alves Arantes	Eng. Elétrica	Itumbiara	EUA	California State University, Chico	01/08/2013	31/12/2014
42	Guilherme Carneiro do Nascimento	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Univeristy of Ontario	01/09/2013	31/08/2014
43	Guilherme Coelho Câmara	Eng. Civil	Goiânia	EUA	University of Missouri – Kansas City	01/06/2014	31/05/2015
44	Guilherme de Alcantara Baumgarten	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Durham College	01/06/2014	31/07/2015
45	Guilherme Felipe da Silva Bosger	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Noruega	Høgskolen I Ålesund	01/08/2014	30/06/2015
46	Guilherme Moreira da Fonseca Gonzaga	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Pardue University - Calumet, Hammond	01/06/2015	31/07/2016
47	Gustavo Barreto Ramos Lourenço da Silva	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Murray State University	01/03/2014	31/05/2015
48	Gustavo Cunha Cintra	Computação	Inhumas	Suécia	Royal Institute of Technology	01/08/2012	31/07/2013
49	Herli Khoury Resende	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	University of Nevada, Reno	01/07/2013	31/08/2015
50	Higor Mariano Maciel	Eng. Mecânica	Goiânia	Austrália	University of South Australia	01/09/2015	30/11/2016
51	Hugo Souza Silva	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Kennesaw State University	01/03/2014	31/07/2015
52	Ícaro Lorrán Lopes Costa	Física	Jataí	EUA	Western Illinois Univeristy, Macomb	01/09/2013	31/12/2014
53	Igor Gomes Cardoso	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Boise State University	01/01/2014	31/12/2014
54	Igor Oliveira Vieira	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	Rice University – Houston/Texas	01/08/2014	31/12/2015
55	Ingrid Flores Mariano	Construção de Edifícios	Goiânia	Canadá	Canadore College	01/05/2014	31/08/2015
56	Isadora Tavares Monteiro	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Yonsei University	01/09/2014	31/08/2015
57	Italo Vieira de Barros	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Conestoga College	01/03/2014	31/08/2015

58	Jeferson Rodrigues Bernardes	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Lambton College	01/03/2014	31/08/2015
59	Jéssica Rodrigues Nunes Pinheiro	Eng. Civil	Ap. Goiânia	EUA	University of Alabama, Tuscaloosa	01/03/2014	31/07/2015
60	Jeverson Freitas dos Santos Júnior	Eng. Civil	Ap. Goiânia	Canadá	Confederation College	01/03/2014	31/08/2015
61	João Marcos Abreu	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	University of Ontario	01/09/2013	31/08/2014
62	João Vitor Braga Ferreira	Eng. Civil	Ap. Goiânia	Canadá	Confederation College	01/03/2014	31/08/2015
63	Joviano Dias da Silva Junior	Eng. Civil	Ap. Goiânia	Canadá	Conestoga College	01/07/2014	31/07/2015
64	Judas Tadeu dos Santos	Eng. Mecânica	Goiânia	Suécia	Linnéuniversitetet	01/08/2015	31/07/2016
65	Julho Cesar Barbosa	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Conestoga College	01/03/2014	31/08/2015
66	Junio Santos Bulhões	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Centennial College	01/03/2014	31/08/2015
67	Karina Moura Guimarães	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Technische Hochschule Deggendorf	01/03/2014	31/08/2015
68	Kristopher Rodrigues Dorneles	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Sault College	01/09/2014	31/08/2015
69	Laís Magalhães Wind	Eng. Civil	Ap. Goiânia	Canadá	Conestoga College	01/03/2014	31/08/2015
70	Larissa Farina	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	Iowa State University	01/06/2014	31/08/2015
71	Larissa Rodrigues Custódio	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Lakehead University	01/07/2013	31/12/2014
72	Laylla Fernandes Silva	Eng. Elétrica	Jataí	Canadá	Manitoba Institute of Trades and Technology	01/05/2014	31/10/2015
73	Leandro Neves de Assis	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	California State University Northridge, Los Angeles	01/08/2014	31/12/2015
74	Lorena Tibúrcio Stival	Saneamento Ambiental	Goiânia	Canadá	College of the Rockies	01/05/2014	31/08/2015
75	Lucas Berchol Peres de Assis	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	Drexel University	01/07/2015	31/08/2016
76	Lucas Sousa Reis	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Technische Universität Ilmerau	01/03/2014	31/08/2015
77	Luis Carlos de Miranda Júnior	Eng. Elétrica	Itumbiara	EUA	Columbia University	01/08/2014	31/12/2015
78	Luiz Fernando Mourão Soares	Eng. Mecânica	Goiânia	EUA	University of Wyoming	01/09/2012	31/07/2013
79	Marcela Ribeiro de Sá	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	Saint Cloud State University	01/08/2014	31/12/2015
80	Marília Magalhães Gomes	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Centennial College	01/07/2014	31/08/2015
81	Matheus Dantas de Oliveira	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	College of the Rockies	01/03/2014	31/07/2014
82	Murilo Carvalho Cabral	Eng. Elétrica	Jataí	EUA	University of Wisconsin	01/08/2013	31/08/2014
83	Paula Aguiar Espellet Soares	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Durham College	01/06/2014	31/07/2015
84	Paulo Henrique Souza Nunes	Telecomunicações	Goiânia	EUA	University of Mississippi, Oxford	01/08/2013	31/12/2014
85	Pedro Arthur de Mello Pereira	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Durham College	01/04/2014	31/07/2015
86	Pedro Dias Ferreira Xavier	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	Northern Virginia Community College, Annandale	01/08/2015	31/08/2016
87	Pedro Henrique Franco Moraes	Eng. Elétrica	Jataí	Suécia	Royal Institute of Technology	01/08/2012	31/07/2013
88	Pedro Henrique Godoi Silva	Eng. Civil	Uruaçu	China	Harbin Institute of Technology	01/09/2014	31/07/2016
89	Raphael Moreira de Farias	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Conestoga College	01/03/2014	31/08/2015
90	Rebeca Suely Gabriella Soares Carneiro	Geoprocessamento	Goiânia	EUA	Northern Dakota State University	01/08/2013	31/12/2014
91	Renan Guimarães B. Trivelli	Eng. Civil	Uruaçu	Itália	Universita Digli studi di Roma "Tor Vergata"	01/08/2014	31/07/2015
92	Renê Artur Rabelo de Souza	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	University of Ontario	01/09/2013	31/12/2014
93	Ricardo Rodrigues Barbosa Junior	Eng. Civil	Goiânia	EUA	Missouri University of Science and Technology	01/06/2015	31/07/2016
94	Romeu Reinoldo Breitenbach Neto	Eng. Civil	Goiânia	EUA	Portland State University	01/06/2014	31/08/2015
95	Silane Neves da Silva	Eng. Mecânica	Goiânia	Canadá	Centennial College	01/05/2014	31/08/2015
96	Sóstenes Gutemberg Mamedio Oliveira	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Canadá	Western University	01/09/2012	31/12/2013
97	Thiago Nascimento Nogueira	Eng. Civil	Ap. Goiânia	EUA	University of Illinois, Chicago	01/06/2014	31/08/2015
98	Uri Alves Rezende	Eng. Controle e Automação	Goiânia	EUA	Wayne State University	01/08/2014	31/12/2015
99	Vilma Vieira da Paixão	Geomática	Goiânia	Itália	Univeristá degli Studi di Firenze	01/08/2012	31/07/2013
100	Vitor Russyere Sosa Barros	Eng. Civil	Goiânia	EUA	University of North Carolina, Charlotte	01/06/2015	31/07/2016
101	Wandry Rodrigues Faria	Eng. Elétrica	Itumbiara	EUA	State University of New York, Stony Brook	01/07/2014	31/08/2015
102	Welberth Henrique Alves Marques	Eng. Elétrica	Itumbiara	EUA	Syracuse University	01/06/2015	31/07/2016



103	Weslei Rodrigues Niz	Eng. Mecânica	Goiânia	Alemanha	Hochschule für Angewandte Wissenschaften	01/03/2014	31/08/2015
104	Wesley Caixeta Miranda	Eng. Controle e Automação	Goiânia	Alemanha	Technische Universität Ilmerau	01/09/2014	29/02/2016
105	Yuri Garcia Ribeiro	Eng. Elétrica	Goiânia	Reino Unido	Coventry University	01/07/2015	30/09/2016



6. PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA

A Tabela 76 traz o quantitativo da produção acadêmico-científica da comunidade acadêmica do IFG. Esta informação foi obtida a partir dos dados informados no currículo Lattes de todas as pessoas que indicaram vínculo com o IFG (estudante, docente ou técnico-administrativo).

Tabela 76 – Produção Acadêmico-Científica do IFG

Produto	Quantidade
Artigo	347
Trabalho completo em evento	352
Livro	60
Capítulo de livro	121
Patentes	9



ANEXO III – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG busca aperfeiçoar sua concepção e estabelecer critérios de atuação em busca do estreitamento dos laços entre a Instituição e a comunidade acadêmica, por meio da atuação de suas diretorias, Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas e Diretoria de Ações Sociais, realizando atividades estruturantes em termos de assessoramento à formação profissional e atuação no mercado de trabalho, fortalecimento das políticas de estágio e extensão, ampliação de convênios institucionais e coordenação dos eventos institucionais.

Dentre as ações que podemos elencar como eixo central desta Pró-Reitoria, destacamos a coordenação de ações relacionadas à construção da Política de Extensão, a organização do Seguro Estudantil, do Estágio Supervisionado, estabelecimento de Convênios junto a instituições públicas, privadas e da sociedade civil, Assistência Estudantil e solicitação de registro dos cursos oferecidos pela Instituição junto aos conselhos profissionais. Por fim, ressalta-se que esta Pró-Reitoria elaborou orientações para o desenvolvimento de ações internas de Extensão, como Projetos de Extensão e Cursos de Extensão, política de assistência estudantil, regulação do fluxo das ações de extensão, bem como atuou na coordenação dos Eventos Institucionais. Tais ações visam fortalecer a atuação desta Instituição junto às comunidades e, ao mesmo tempo, favorecer a formação crítica e cidadã dos nossos estudantes.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão do IFG-exercício 2016 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas estabelecido pelos órgãos de controle através dos seguintes documentos: Instrução Normativa TCU 63/2010; Portaria TCU 90/2014; Decisão Normativa 146/2015; Portaria TCU 321/2015 e Portaria CGU 522/2015.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

A Coordenação Executiva da Pró-Reitoria de Extensão tem por finalidade coordenar atividades, programas e projetos desenvolvidos no campo da Extensão, bem como dar suporte ao cumprimento das metas e objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional/IFG.

A fim de atingir seus objetivos, no ano de 2016, esta coordenação atuou no assessoramento aos trabalhos desenvolvidos pela equipe da PROEX, realizou reuniões sobre o andamento das políticas de extensão para o ensino, de extensão cultural e de assistência estudantil.

Coordenou e prestou assessoria nas seguintes atividades:

1. Projeto Comunidades Tradicionais em Rede: criação, circulação e produção visual no Cerrado goiano: Aprovado junto à Secretaria de Economia Criativa do Ministério da cultura, este projeto pretende colaborar com a efetivação de políticas de extensão na região do Câmpus Uruaçu. Acreditando que seja necessário investir esforços na compreensão dos anseios sociais e nas mediações estabelecidas entre o conhecimento e a prática social, este projeto se configura dentro de um conjunto de propostas que vem sendo constituídos com o objetivo de orientar e sistematizar a inserção social dos discentes e docentes desta Instituição. Em linhas gerais, as ações e metas previstas visam realizar estudos, integrar e promover os Arranjos Produtivos Locais e as atividades econômicas/culturais das comunidades tradicionais da região norte do estado de Goiás.

Situação do projeto: O projeto foi encerrado em 2016, com prestação de contas encaminhada ao Ministério da Cultura.

2. Estudos e avaliação da metodologia de participação social na política nacional Cultura Viva: Esse estudo está relacionado a uma parceria entre o Instituto Federal de Goiás e a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC), com a finalidade de realizar pesquisa na área de políticas culturais. Como parte das políticas de promoção da diversidade cultural e acesso aos bens sociais, pretende-se colaborar para o aperfeiçoamento de processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

Situação: O estudo foi finalizado em 2016 com prestação de contas encaminhada ao Ministério da Cultura.

3. Comissão de Desenvolvimento da Plataforma Digital de Gestão de Eventos: Esta comissão tem como objetivo desenvolver pesquisa para a elaboração de um sistema online que dará suporte ao Instituto Federal de Goiás na elaboração, coordenação e execução de seus eventos. A Plataforma Digital de Gestão de Eventos é uma ferramenta criada pelo Prof. Ciro José Almeida Macedo (Câmpus Cidade de Goiás) e conta com a colaboração dos servidores da PROEX para a criação dos “casos de uso”, constituição do banco de dados, gestão do sistema e elaboração das ferramentas on-line.

Situação da Comissão: finalizado em 2016.

4. Edital Mais Cultura nas Universidades: O Instituto Federal de Goiás foi uma das instituições contempladas pelo referido edital. O objetivo principal do Plano de Cultura IFG é a criação da Rede de Cultura IFG. Acredita-se que esta Rede possa dar suporte ao planejamento necessário à consolidação da cultura enquanto eixo estratégico para o desenvolvimento social e da concepção pedagógica desta Instituição. Além disso, a criação dessa Rede está em consonância com os conceitos e estratégias que o IFG vem adotando no sentido de dar respostas à construção de sua estrutura multicâmpus.



Situação do Plano de Cultura IFG: Foram realizadas duas reuniões de planejamento com vistas a reorganizar o cronograma de execução, uma vez que os ministérios da Educação e da Cultura até o momento não disponibilizaram os recursos pactuados, previstos para o triênio 2015/2016/2017. Tendo em vista a ausência de posicionamento de ambos os ministérios em relação à liberação de recursos, bem como sobre a situação das instituições contempladas, intui-se que não haverá aporte de recursos para início das atividades, fato que não foi confirmado oficialmente até o momento.

6. Condução das atividades transversais da PROEX: desenvolvimento de atividades que visam promover a integração entre a Pró-Reitoria, a Diretoria de Ações Sociais e Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas no âmbito da Extensão e, ao mesmo tempo, articular as atividades extensionistas junto às demais Pró-Reitorias e os câmpus do Instituto Federal de Goiás.

Situação: constante.

7. Acompanhamento do Programa de Extensão Universitária (Pro-Ext) e projetos de extensão Institucionais: com ênfase na inclusão social, o Pro-Ext tem por objetivo aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão nas instituições públicas de ensino. O IFG executou, durante o ano de 2016, dois projetos aprovados: “*Construção de uma rede intermunicipal de artes: implementação, circulação e socialização de conhecimentos populares, folclóricos e eruditos*”, pelo Edital Pro-Ext 2016, e “*Programa de Extensão para Excelência no Ensino, Pesquisa e Performance em Percussão no Estado de Goiás*”, pelo Pro-Ext 2015. Ambos contam com atividades que serão executadas em 2017.

DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS

A Diretoria de Ações Sociais é responsável pela indução, orientação, viabilização e acompanhamento das políticas de formação inicial e continuada de trabalhadores, política de apoio e assistência aos estudantes, de projetos, programas e eventos sociais, culturais, artísticos, esportivos e de inclusão social desenvolvidos pelo IFG. Dentro desta Diretoria estão as Coordenações de Assistência Estudantil e de Ações Esportivas e Eventos.

A Diretoria também realiza a homologação das propostas de cursos e projetos de extensão encaminhada pelos Câmpus. Em 2016 foram realizados 17 cursos FIC e 46 Cursos e projetos de Extensão (Quadro 1 e Quadro 2).

Quadro 01 – Relação de Cursos de Extensão realizados em 2016.

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC				
PROPONENTE	CÂMPUS	NOME DO PROJETO	PERFIL/OBJETIVO DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Jorge Marques dos Anjos	Senador Canedo	Montador de Estruturas Metálicas	Formar profissionais capazes de atuar nos diversos segmentos de montagem de	160h



			estruturas metálicas, aptos a propor soluções para processo de montagem que envolvam estruturas metálicas, execução e coordenação de atividades.	
Darlene Ana de Paula Vieira, Simone Silva Machado, Camila Silveira de Melo e Murilo Borges Silva	Inhumas	Preparador de doces e conservas	Preparar doces, conservas, compotas de frutas regionais e comerciais, visando o aproveitamento da produção da agricultura familiar e agregação de valor.	200h
Renata Luiza da Costa	Inhumas	Introdução à programação Web	Curso na área de tecnologias da informação e comunicação com foco específico em desenvolvimento de sistemas para a internet	160h
Maria Aparecida de Castro e Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Inhumas	Letramento informacional e motivação de leitura literária em bibliotecas	Profissionalizar dinamizadores e motivar usuários de bibliotecas por meio de desenvolvimento do letramento informacional	60h
Cristiana Ferreira Franco	Inhumas	Libras Básico * o nome do curso foi corrigido conforme memo 001/2016 Inhumas - (Ensino de Libras para professores do município de Inhumas e comunidade em geral)	Conscientizar sobre a função sociointerativa da Língua Brasileira de Sinais - Libras - para o aprendizado do surdo, e assim, proporcionar aos professores a capacitação para mudar as práticas educacionais propondo estratégias eficazes de ensino.	60h
Reinaldo de Lima Reis Júnior	Luziânia	Formação Continuada em Exercício para Professores do Ensino Fundamental - Rede Municipal de Ensino	Fomentar a formação continuada em exercício para professores do primeiro ao quinto ano, por meio de parceria entre Secretaria Municipal de Educação e o Instituto Federal de Goiás, com apoio direto da Divisão de Ensino Municipal.	800h
André Luiz dos Santos	Luziânia	Curso Básico de Língua Inglesa e Curso de Língua	Colaborar com a comunidade na formação e desenvolvimento	40h



		Inglesa (dividido em básico e intermediário)	Linguístico/profissional aos professores de língua Inglesa e comunidade em geral, ampliando o acesso a leitura em Inglês.	
Regis Pupim e Yane Ondina de Almeida	Aparecida	Curso técnico de Costureiro	Capacitar os alunos às técnicas e métodos de costura, desde o conhecimento de equipamento maquinário caseiro e industrial aos acabamentos minuciosos de peças de vestuário.	164h
Maria Betânia Gondim da Costa e Murilo Borges Silva (Inclusão digital)	Senador Canedo	Inclusão Digital	Formar o público alvo para atuar na parte operacional da computação, contribuindo com o processo de inclusão digital permitindo que esses alunos possam dar continuidade à sua formação na busca da cidadania e inserção no mundo do trabalho.	160h
Benjamim Pereira Vilela e Rodrigo Magalhães Pereira (Educação Ambiental)	Senador Canedo	Educação Ambiental	Capacitar o estudante a compreender as interfaces entre meio ambiente e sociedade	160h
Felipe dos Santos e Silva	Senador Canedo	FIC-Eletricista industrial	Executar trabalhos de montagem e manutenção de instalações elétricas em baixa tensão, e de sistemas elétricos de máquinas e equipamentos, interpretando esquemas e diagramas, realizando levantamento de cargas, montagem de quadro de distribuição e comando.	160h
Helen Betane Ferreira Pereira	Senador Canedo	FIC - Aprimorando a Língua Portuguesa	Oferecer ao profissional o aprimoramento da Língua Portuguesa nas habilidades de leitura, produção oral, produção escrita e análise linguística, visando assim uma melhor atuação nos ambientes acadêmicos e	160h



			profissional.	
Jorge Marques dos Anjos /Ricardo Fouad Rabahi	Senador Canedo	Montador de Estruturas Metálicas	Formar profissionais capazes de atuar nos diversos segmentos de montagem de estruturas metálicas, aptos a propor soluções para processo de montagem que envolvam estruturas metálicas, execução e coordenação de atividades.	160h
Newton da Rocha Nogueira	Inhumas	Libras I	Apresentar aos servidores o surdo como integrante de uma comunidade minoritária, usuária de uma língua de modalidade gestual visual; desenvolver habilidades básicas de comunicação na língua brasileira de sinais; sensibilizar os alunos quanto à importância da língua de sinais na constituição do surdo bem como um elemento imprescindível para produções na área cultural, educacional e social.	40h
Helen Betane Ferreira Pereira	Senador Canedo	FIC - Leitura e Escrita para profissionais da Educação	Promover a formação dos profissionais da Educação nas habilidades de leitura e escrita, viabilizando tanto o aperfeiçoamento pessoal como o aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem direcionadas a essas habilidades.	160h
Mariana Amorim Romero	Valparaíso	Sociedade, cultura, religiões.	Destina-se a capacitar e ou atualizar os participantes na sua prática pedagógica no que se referem às diferentes culturas, religiões e sociedade.	160h - 40h de palestras; 20h visitas guiadas e 100h à distância
Mário Teixeira Lemes	Formosa	Informática cidadã: Libre office do básico ao avançado	Capacitar usuários e usar a suíte de aplicativos do Libre office, fazendo uso dos principais recursos e ferramentas dos aplicativos mais utilizados no mercado de trabalho.	160h



Quadro 02 – Relação de Cursos de Extensão realizados em 2016.

CURSOS E PROJETOS DE EXTENSÃO				
PROPONENTE	CÂMPUS	NOME DO PROJETO	PERFIL/OBJETIVO DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Ildeu Lucio Siqueira	Goiânia	Criação de um protótipo Baja SAE no IFG - campus Goiânia	Elaboração de procedimento para produção de um protótipo veicular monoposto, seguindo requisitos mínimos de segurança, autonomia e conforto. Visando participação em competição.	indeterminada
Carlos Rangel Neves Otto	Aparecida	IFG de Portas Abertas	Divulgar os cursos, programas e projetos do Campus Aparecida de Goiânia, construindo momentos para receber visitas regulares de diversos segmentos da sociedade, ampliando as possibilidades de acesso ao IFG.	200h
Carlos Rangel Neves Otto	Aparecida	CINEMA COM CIÊNCIA	Fomentar a popularização da ciência por meio de filmes e documentários, desenvolvendo um espaço que possa permitir um diálogo da comunidade com o Câmpus.	100h
Rousejanny da Silva Ferreira	Aparecida	Pelas Beiras	Reconhecer e debater sobre os grupos pertencentes a dança cênica goianiense, possibilitando a bailarinos coreógrafos, diretores, interpretes, curadores e professores o levantamento de reflexões e experiências.	100h
Andrea Carla de Miranda Pita	Jataí	Narrativa Fílmica: Interação para Recriação	Finalização de um curta-metragem, com uma dinâmica de aprendizagem e de debate em torno do tema.	40h
Hermes Alves Borges	Goiânia Oeste	CE - Inglês instrumental para graduação e pós-graduação	O objetivo principal desse curso é ler, compreender e interpretar textos de diversos gêneros e tipologias com ênfase em textos técnicos, científicos e/ou acadêmicos.	entre 25 e 35
Suzy Mara	Goiânia	PE - Educação	Proporcionar aos participantes	não inf.



Gomes	Oeste	bilíngue e intercultural: primeiros passos	os conhecimentos linguísticos e culturais iniciais de língua inglesa para participarem das interações (orais e escritas) de nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR)	
Lucimar Alves de Oliveira	Itumbiara	PE - Básico de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	Capacitar através de fundamentos teóricos e práticos na Língua Brasileira de Sinais - Libras; viabilizar um conhecimento teórico sobre acessibilidade dos surdos, aspectos culturais, políticos e linguísticos, possibilitando assim que mais pessoas se tornem agentes da inclusão.	160h (100 presenciais e 60 de atividades complementares)
Marcelo Francisco de Andrade	Aparecida	CE - Um degrau para o ingresso	Sanar dificuldades básicas apresentadas por alunos do ensino fundamental de escolas públicas, nas mais variadas disciplinas (matemática, língua Portuguesa, ciências e história) ampliando a probabilidade de aprovação desses alunos no processo seletivo do IFG. Ambientá-los à vivência cotidiana de um aluno de escola em tempo integral	80h; sendo 32h matemática; 24 h Língua Portuguesa; 18h Ciências e 6h de História
Maraisa Bezerra Lessa	Águas Lindas	PE - Águas Lindas que protege	Esse projeto surgiu da necessidade identificada de uma maior articulação entre o IFG no Município de Águas Lindas e a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente.	120h
Thábio de Almeida Silva	Jataí	PE - Marcas do ouvitismo sobre a cultura surda	Formar um grupo de estudos constituído pela comunidade surda refletindo sobre o mundo surdo com a identidade, cultura e língua.	60h
Thábio de Almeida Silva	Jataí	PE - Importância da criação de Sinais Específicos em Língua de Sinais	Criar e oficializar os sinais da Língua Brasileira de Sinais nos cursos técnicos contribuindo com a melhoria da interpretação para que os alunos surdos possam melhor	180h



			compreender as disciplinas.	
Mario Teixeira Lemes e Fernando Henrique Ferreira Cardoso	Formosa	PE - Informática cidadã: digitação e informática básica para iniciantes	Oferecer à comunidade um projeto de inclusão digital potencializando as oportunidades de emprego, já que um dos requisitos para uma vaga de emprego são os conhecimentos em informática.	20h
Tainã Moreira Gomes	Formosa	PE - Dança: experiência formativa	Oferecer o conhecimento da dança de forma crítica levando o cidadão a se perceber como indivíduo único, com características específicas.	60h
João Henrique Corrêa Cardoso	Uruaçu	PE - Oficina de música: uma proposta de integração social através do ensino coletivo	Desenvolver aspectos musicais relacionados à prática de atividades de percepção, apreciação e execução instrumental, bem como promover a integração social através do ensino coletivo de música.	70h
Luís Cláudio rocha Henriques de Moura	Formosa	PE - ciclo de debates: reflexões acerca dos processos hegemônicos e contra hegemônicos	Ofertar debates acadêmicos no âmbito das ciências humanas e sociais.	18h semestrais, 36h anuais
Rosa Barros Tossini	Formosa	Dandô - circuito de música Dércio Marques	Promover um circuito de música autossustentável no município de Formosa, com artistas de várias regiões do País por meio de ações baseadas nas premissas da economia criativa.	120h
Rudson Jesus Pereira	Itumbiara	Atividade com Qualidade	Propiciar à acessibilidade a ginástica resistida as pessoas de baixa renda; estimular pessoas idosas a prática de esforço físico, regularmente orientada, demonstrando sua relevância através dos benefícios morfofisiológicos psicossociais.	6h semanais
Rosa Barros Tossini	Formosa	Atelier de clarineta: expressão das	Favorecer o desenvolvimento da criatividade e da identidade do músico aprendiz por meio	120h, sendo 90h de Aulas e 30h de atividades



		criatividades sonoro/musical por meio de práticas de ensino aprendizagem na clarineta.	de atividades que envolvam apreciação, improvisação e composição.	complementares
Daniel Saad Nogueira Nunes	Formosa	IV Maratona de Programação do IFG Formosa	Fomentar o aprendizado de técnicas de programação e algoritmos disseminando a ciência da computação.	20h
Camila Alves dos Santos	Uruaçu	Curso de Extensão em Libras - Noções Básicas para Servidores e a Comunidade	Proporcionar aos participantes conhecimentos básicos e domínios necessários para a comunicação e convívio com pessoas surdas.	30h
Rafael Soares de Lima	Inhumas	Somos Nós Amanhã: Interação Entre Alunos do IFG Câmpus Inhumas e Idosos	Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações, estimulando a reflexão e a ação sobre a dignidade da pessoa humana.	32h
Maria Betânia Gondim da Costa	Senador Canedo	CE - Preparatório ao processo seletivo do IFG		
Giovana Consorte e Rousejanny da Silva Ferreira	Aparecida	Balé dos Adultos	Vivenciar estruturas de movimento envolvendo preparação corporal e estudos dos deslocamentos, saltos e giros do repertório do balé; desenvolver habilidades coreográficas para o balé e outras danças; ressignificar, através da ação cultural, os espaços de convivência acadêmica.	20h
Rudson Jesus Pereira	Itumbiara	Aprendendo a Conviver Jogando	Promover a aderência e permanência de adolescentes e jovens que se encontram em condição de vulnerabilidade social nas práticas esportivas, assim como nas demais atividades desenvolvidas pela instituição filantrópica e religiosa Caminho da Luz.	54h



Alfredo de Oliveira Assis	Aparecida	Específica de matemática	Ler e interpretar textos matemáticos, científicos e tecnológicos, articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos da compreensão de questões do cotidiano; aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas.	85h
Germano Henrique Pereira Lopes	Aparecida	Coral do IFG	Formar um coral adulto misto desenvolvendo um trabalho técnico vocal baseado nos princípios da saúde vocal e higiene vocal para representar o IFG em eventos internos e externos.	1h e 1/2 semanal
Giovani Vilmar Comerlato e Mariana Amorim Romero	Valparaíso	Vigílias culturais	Proporcionar a participação da comunidade escolar em atividades culturais extracurriculares no campus desenvolvendo o hábito da leitura para torná-la um ato agradável.	24h em 2 vigílias
Giovani Vilmar Comerlato e Mariana Amorim Romero	Valparaíso	Mostra de História e filosofia medieval	Destina-se a compartilhar o resultado do trabalho dos alunos do 2º ano do ensino médio, especificamente da História e Filosofia da idade média com a comunidade escolar de Valparaíso	8h
Schneider Pereira Caixeta	Luziânia	Inglês para terceira idade - Básico 1	Desenvolver noções básicas da estrutura da língua inglesa praticando a compreensão e a produção oral e escrita.	40h
Ernane Rosa Martins	Luziânia	Dia da informática do IFG campus Luziânia	Proporcionar aos estudantes dos cursos de informática do IFG campus Luziânia a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e comportamentais por meio da organização de um evento desta natureza.	100h
Maurílio Humberto R. Miranda	Uruaçu	PE - Escritório modelo: desenvolvimento	Desenvolver software para as empresas de Uruaçu	100h



		de sistemas para empresas de Uruaçu e região		
Alexander Serejo Santos	Uruaçu	Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática	Possibilitar o acesso dos professores a um ensino voltado para aquisição de competências e que possa contribuir com a formação geral do aluno em nível médio.	100h
Rafael Alves Pinto Júnior	Jataí	Projeto de Arquitetura e Estrutural de Fundações de Readequação da Quadra Poliesportiva	Realizar o projeto de reimplantação de uma quadra de esportes existente em outro terreno, junto a Escola Especial Érica de Mello, considerando as variáveis de adequabilidade, acessibilidade e exequibilidade da estrutura existente.	120h
Késia Mendes Barbosa Oliveira	Aparecida	Café Atitude Investigativa: Diálogos e Reflexões sobre Pesquisa e Formação de Professores	Promover tempos e espaços de diálogo e reflexão acerca da pesquisa como princípio formativo, contribuindo para a compreensão da atitude investigativa como condição para a pesquisa	12h
Mário Teixeira Lemes	Formosa	1º dia do Installfest do IFG	O objetivo do <i>Installfest</i> é ajudar os usuários participantes do projeto no processo de instalação e configuração, possibilitando que os mesmos tenham um sistema devidamente configurado em seus computadores.	20h
Daniel Saad Nogueira Nunes	Formosa	V Maratona de Programação do IFG	A maratona de programação é um evento realizado pela Sociedade Brasileira de Computação cujo objetivo é proporcionar o desenvolvimento da criatividade, trabalho em equipe, busca de novas soluções e técnicas computacionais em prol de resolver problemas em um tempo limitado.	30h
Marcos Flávio	Aparecida	Educação e	Possibilitar à comunidade	



Mércio de Oliveira		Movimento	interna o acesso a práticas corporais desenvolvidas com a utilização de equipamentos de musculação e ginástica, construindo momentos de socialização de conhecimentos.	
Adriana Martini Martins	Formosa	Cinema Con(s)Ciência	Apresentar filmes nacionais e estrangeiros de diferentes estilos cinematográficos com temática científica seguido de discussão acerca destas temáticas.	18h
Luciana Gomes Ribeiro	Aparecida	Escrita Sobre Dança	Aperfeiçoamento de profissionais que já trabalham em jornalismo cultural em periódicos para pessoas que se interessam a escrever sobre dança em sua forma de crítica estética.	70h
Renata Luiza da Costa	Inhumas	Recursos Informacionais em Educação: Uso Pedagógico de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	O curso tem objetivo de formação técnico-pedagógica voltada para o ensino-aprendizagem de tecnologias digitais que possam ser utilizadas em atividades escolares e sua reflexão em todo ambiente escolar, visando à formação continuada dos profissionais da educação da rede pública em todas as suas esferas.	160h
Danielle Batista de Moraes	Luziânia	Práticas Corporais no Câmpus Luziânia	Promover o diálogo e o trabalho coletivo dos alunos do IFG e a comunidade Circunvizinha a partir de práticas corporais variadas, com atividades que contemplem aspectos teóricos, práticos e sociais, fazendo o nexo entre a produção do conhecimento no IFG e sua relação direta com a sociedade.	182h
Cristiana Ferreira Franco	Inhumas	Língua Brasileira de Sinais - nível I e II	Divulgar a Lei 10.436/2002 que instituiu a Libras como meio de comunicação no Brasil. Em segundo, ele visa a	160h



			capacitar os profissionais, principalmente os da educação, para lidarem com as pessoas surdas, e assim contribuir para mudar a realidade vivenciada, na sala de aula e ambientes sociais pelos alunos surdos.	
Bruno Amaral Ramos	Valparaíso	Tênis de mesa no IF	Proporcionar aos alunos e comunidade a prática regular do tênis de mesa. Aperfeiçoar técnicas específicas do tênis de mesa, participar de jogos e campeonatos de tênis de mesa.	60h
Bruno Amaral Ramos	Valparaíso	Clube de xadrez	Proporcionar aos alunos um ambiente extraclasse onde possam ter contato com uma modalidade de esporte estratégico, servindo como ferramenta de socialização e desenvolvimento de raciocínio lógico.	75h
Bruno Amaral Ramos	Valparaíso	Circo teatro no IFG - Valparaíso	Possibilitar a vivência de alguns elementos das artes circenses possíveis de serem trabalhados na escola. Estudar o histórico das artes circenses e seu desenvolvimento ao longo do tempo; Aprofundar o aprendizado de alguns conteúdos das artes circenses; construir um teatro envolvendo as artes circenses Educação Física e outras disciplinas.	60h
Eduardo Junio Ferreira Santos	Águas Lindas	Cineclube no IFG	Promover debates sobre temas relevantes para a juventude local a partir da exibição de produções audiovisuais, propiciando assim o acesso à cultura e estimulando o desenvolvimento de um olhar crítico acerca dos problemas que envolvam a vida em sociedade e a relação homem/natureza.	78h

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Elaboração e acompanhamento dos regulamentos da Extensão: atividade desenvolvida com o objetivo de dar suporte à Câmara de Extensão e demais agentes da Extensão no âmbito do IFG para fins do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG. Em resumo, trata-se da elaboração e acompanhamento do regulamento interno da Extensão, que cria diretrizes e procedimentos para o desenvolvimento das ações extensionistas.

Situação: Como resultado, foram apresentadas duas minutas de documentos regulatórios:

- **Regulamento das Ações de Extensão:** documento elaborado de forma colaborativa, encaminhado para a Câmara de Extensão, em fase de finalização.
- **Instrução Normativa das Ações de Extensão:** tendo em vista os procedimentos e trâmites necessários para que o Regulamento da Extensão seja publicado, esta IN será publicada para fins de normatização das Ações de Extensão. O documento encontra-se em fase de publicação.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Coordenação de Assistência Estudantil visa assegurar a qualidade de vida dos estudantes, a melhoria do seu desempenho acadêmico, o seu desenvolvimento psicossocial, em respeito aos valores éticos de liberdade, igualdade, democracia, direitos e cidadania. Não obstante, promove o acesso, permanência, êxito e inserção profissional dos estudantes do Instituto Federal de Goiás, possibilitando uma formação profissional de qualidade, inclusão e exercício pleno da cidadania.

Nesse sentido, desenvolveu as seguintes ações durante o ano de 2016:

EQUIPE DA NUTRIÇÃO

A Equipe de Nutrição compõe a Diretoria de Ações Sociais desta Pró-Reitoria de Extensão com a finalidade de realizar ações relativas à alimentação no ambiente institucional (restaurantes e cantinas), além de compor equipe de atenção à saúde dos estudantes e servidores. Nesse sentido, a equipe de nutrição do IFG desenvolveu em 2016 as seguintes atividades:

- Elaboração e Publicação das Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do IFG e das Normas de Uso dos Restaurantes Estudantis e Acesso às Refeições do IFG.
- Elaboração e encaminhamento para as instâncias administrativas do Termo de Referência para contratação de empresa para produção in loco de refeições para os câmpus Aparecida de Goiânia, Jataí, Itumbiara, Uruaçu e Valparaíso e acompanhamento do processo de licitação para contratação.



- Elaboração e encaminhamento para as instâncias administrativas do Termo de Referência para contratação de empresa para fornecimento de refeições transportadas para o câmpus Cidade de Goiás.
- Acompanhamento do funcionamento dos restaurantes estudantis dos câmpus Aparecida de Goiânia, Jataí, Luziânia e Uruaçu de março a agosto e, após declínio de contrato com os câmpus Aparecida, Jataí e Uruaçu, acompanhamento do funcionamento do restaurante estudantil do câmpus Luziânia até o fim do ano.
- Desenvolvimento junto à TI do sistema biométrico para controle de acesso aos restaurantes estudantis.
- Acompanhamento do Uso e Custo dos restaurantes estudantis enquanto funcionaram.
- Elaboração, conjuntamente ao IF Goiano, do Termo de Referência para aquisição de container para restaurante em módulos para os câmpus sem estrutura física adequada para atividades de alimentação.
- Participação em cursos e eventos para tratar da implementação da Alimentação Escolar no IFG e formas de utilização do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- Avaliação técnica do contrato de eventos na sessão de alimentação: cardápios e especificações.
- Visitas técnicas nos restaurantes em funcionamento e nos câmpus para os quais foi construído Termo de Referência para contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação.
- Planejamento das ações e atividades a serem realizadas em 2017.

SEGURO ESTUDANTIL

O seguro estudantil visa oferecer seguro de vida e acidentes pessoais aos alunos dos cursos Técnicos de Nível Médio, Superior, Formação Inicial e Continuada, Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Programa Mulheres Mil e Programa Pró-funcionário, bem como aos estudantes de outras instituições de ensino em desenvolvimento de atividades de estágio no IFG para todos os campus. Foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2016:

- Contrato com GENTE Seguradora S/A

Continuidade do contrato firmado entre o Instituto Federal de Goiás e a Gente seguradora S/A até 28 de julho de 2016. Após essa data foi assinado um Termo Aditivo como prorrogação do contrato por mais 12 meses (Quadro 3).

Quadro 3: Média de alunos atendidos pela Gente Seguradora de Vidas S/A 2016

Mês	Quantidade de estudantes	Valor pago
Janeiro	13.347	R\$ 10.010,25
Fevereiro	13.543	R\$ 10.157,25
Março	13.639	R\$ 10.229,25
Abril	-	-
Maió	13.639	R\$ 10.229,25

Junho	13.609	R\$ 10.206,75
Julho	13.780	R\$ 10.335,00
Agosto	13.640	R\$ 11.321,00
Setembro	13.918	R\$ 11.551,94
Outubro	14.246	R\$ 11.824,18
Novembro	14.246	R\$ 11.824,18
Dezembro	14.318	R\$ 11.883,94
MÉDIA MENSAL	13.811	R\$ 10.870,27

O mês de Abril não tem informação devido a um conflito de valores entre o que foi enviado e o que foi executado.

Tiveram duas solicitações do Seguro Estudantil, uma por motivos de acidente e outra por morte. A que foi por acidente, por falta de documentação, não foi possível dar prosseguimento a solicitação. O fiscal do contrato foi informado sobre a necessidade de se ter toda a documentação e, posteriormente a isso, não nos procuraram. A solicitação por motivo de morte está em análise por parte da Seguradora.

AUXÍLIO FINANCEIRO ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil do IFG, com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, DECRETO Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, tem como objetivo melhorar as condições dos estudantes na educação pública federal. O IFG disponibiliza aos estudantes regularmente matriculados o edital de auxílio financeiro estudantil, nas modalidades presencial e à distância, sendo na modalidade presencial oferecidos os auxílios alimentação, transporte e permanência e na modalidade da Educação à Distância – EaD o auxílio permanência, todos eles buscando assegurar o desenvolvimento, a oportunidade de condições mínimas de cidadania, a permanência e o êxito nos estudos dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Para que os objetivos fossem alcançados o IFG lançou três editais no ano de 2016. O Edital nº 002 e 003/2016 na modalidade presencial contemplando os 14 Câmpus do IFG, sendo eles: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu e Valparaíso destinando 10 (dez) parcelas, referentes ao mês de março a dezembro de 2016. Foi lançado também o Edital nº 004/2016 exclusivo para os alunos da Educação à Distância contemplando os câmpus acima, exceto o Câmpus da Cidade de Goiás. Da mesma forma que o presencial, foi destinado 10 (dez) parcelas a serem pagas de acordo com o calendário acadêmico de cada Câmpus.

Para solicitar o auxílio financeiro estudantil, os estudantes fazem a inscrição e preenchem o questionário para avaliação socioeconômica. No questionário do estudo da realidade socioeconômica o estudante descreve sua realidade familiar e os auxílios que pretende concorrer. Após a inscrição, a Assistente Social faz a análise socioeconômica e, após esse procedimento, entrevista todos os candidatos, independente de estar ou não dentro do perfil socioeconômico. Vale ressaltar que devido a grande demanda reprimida (Quadro 4) é feita uma lista de espera que permite

a Assistente Social substituir um aluno caso haja desistência por parte de algum estudante selecionado.

Quadro 04 – Demanda Reprimida.

Campus	Demanda Reprimida		
	Qtd de estudantes		
	Auxílios Ofertados	Inscritos	Demanda Reprimida
Águas lindas	36	92	56
Anápolis	210	405	195
Aparecida	135	194	59
Formosa	199	318	119
Goiânia	1011	2953	1942
Goiás	59	133	74
Inhumas	138	261	123
Itumbiara	157	268	111
Jataí	228	274	46
Luziânia	179	252	73
Uruaçu	185	218	33
Goiânia Oeste	27	76	49
Senador Canedo	20	39	19
Valparaíso	21	84	63
TOTAL	2605	5567	2962

Fonte: Relatórios de gestão dos Câmpus 2016.

Vale lembrar que a demanda reprimida representa estudantes que têm o perfil socioeconômico para receber auxílio e, em função de vários fatores, inviabiliza o recebimento deste. Dentre estes fatores podemos citar alguns, tais como:

- Baixo número de auxílios necessários para atender às demandas solicitadas;
- Renda familiar abaixo da linha de miséria;
- Problemas familiares, tais como violência física, psicológica, sexual e outras;
- IDH do Município alto, mas não representa a condição de vulnerabilidade social dos estudantes do IFG;
- Recurso disponibilizado insuficiente para atender um número maior de estudantes.

Estes fatores impõem aos estudantes condições de vida não favoráveis a continuar os estudos, podendo, assim, gerar evasão e não êxito na conclusão dos cursos.

Devido à grande demanda reprimida, foram priorizados os casos emergenciais, a partir da renda per capita, mesmo sabendo que tal instrumento não é o único a ser utilizado na situação de vulnerabilidade do cidadão. A demanda reprimida compromete os objetivos de democratização nas condições de acesso, permanência e êxito na Instituição. É necessária a criação de outros mecanismos de enfrentamento a essa situação a fim de garantir, com mais eficiência, a permanência dos alunos nos cursos, para assim podermos contribuir com o êxito destes estudantes em seus cursos e minimizar as desigualdades sociais existentes.

No Quadro 5 abaixo é possível verificar o número de auxílios solicitados pelos alunos em cada modalidade. Percebe-se que há grande procura pelo auxílio transporte. Isso se dá pela dificuldade de locomoção dos estudantes até os Câmpus.

Quadro 05 – Solicitação por modalidade de auxílio.

Campus	Modalidade		
	Qtd de estudantes		
	Alimentação	Transporte	Permanência
Águas lindas			
Anápolis	63	51	96
Aparecida	1	13	121
Formosa	40	96	63
Goiânia			
Goiás	4	24	31
Inhumas			
Itumbiara	22	75	60
Jataí	14	119	95
Luziânia	3	153	23
Uruaçu	-	44	141
Goiânia Oeste	-	11	16
Senador Canedo	7	10	3
Valparaíso	43	82	39
TOTAL			

Fonte: Relatórios de gestão dos Câmpus 2016.

Em relação ao auxílio destinado aos estudantes da EAD, como pode ser verificado no Quadro 6 abaixo, não houve grande procura. Esta situação foi relatada pelas Assistentes Sociais, porém não sabemos afirmar se tal situação ocorreu devido a publicação do edital não ter sido colocada na plataforma de uso dos alunos ou devido ao período em que o mesmo foi publicado. A entrada de novos alunos na modalidade à distância se dá em períodos diferentes da entrada presencial e por se tratar de uma modalidade nova algumas articulações ainda estão sendo realizadas.

Quadro 06 – Quantidade de auxílios disponibilizados para EaD.

Campus	Auxílios	Inscritos	Demanda
Águas lindas	51	11	-
Anápolis	49	43	-
Aparecida	73	64	-
Formosa	39	39	-
Goiânia	38	2	-
Inhumas	8	4	-
Itumbiara	7	Não teve inscritos	-
Jataí	6	2	-
Luziânia	40	7	-
Uruaçu	29	Não teve inscritos	-

Goiânia Oeste	94	63	-
Senador Canedo	48	25	-
Valparaíso	67	40	-
Total	549	232	-

Fonte: Relatório de Gestão dos campus 2016.

Em relação aos auxílios para estudantes da EAD, é preciso pensar em estratégias de melhor divulgação e publicação do edital ao considerar que o calendário acadêmico deles é diferente dos estudantes do presencial. Além disso, precisam-se adotar mecanismos para redução do valor disponível para estes auxílios direcionados aos estudantes da EAD. Como o recurso tem sido significativamente maior do que a demanda, este recurso sobrando tem sido devolvido em função desta verba ser carimbada. É necessário estabelecer procedimentos que permitam o remanejamento deste recurso sobrando para os estudantes do presencial onde tem grande demanda reprimida.

OUTRAS ATIVIDADES IMPORTANTES

-No início de 2016 foi aprovada a Política de Assistência Estudantil (PAE) com a Resolução do Consup N°008 de 22 de fevereiro. Esta Política tem grande importância para a Assistência Estudantil ao trazer o conjunto de objetivos, princípios, programas, benefícios, procedimentos, critérios, concessões, composição, competências, planejamento, acompanhamento e avaliação que norteiam a implementação das ações que tratam desta Política;

- Em Agosto foi realizada uma reunião com as equipes das CAEs com a seguinte pauta: Política de Assistência Estudantil: Regulamentação dos Programas e Orçamento; Sistematização do I Seminário de Assistência Estudantil (SAE) e Informatização e apreciação do questionário socioeconômico (módulo SUAP). Esta reunião contou com Pró-reitores, Diretores, Gerentes de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, Assistentes Sociais, Psicólogos e Nutricionistas;

- Em Setembro foi realizado o I Seminário de Assistência Estudantil que teve como principal objetivo estabelecer diretrizes para distribuição do recurso da Assistência Estudantil entre os Programas previstos pela PAE. Este Seminário reuniu Reitor, Pró-reitores, Gerentes de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Nutricionistas e Estudantes do IFG. Os temas discutidos foram todos relacionados a Assistência Estudantil no que diz respeito a orçamento, os desafios atuais, as perspectivas Institucionais, ao fortalecimento da equipe que trabalha com este tempo e contribuição para a Política de Permanência e Êxito. Após o Seminário foi instituída uma comissão de proposição do atendimento dos programas da PAE no IFG em 2017 composta por profissionais das CAEs e da Proex;

- Em Outubro foi instituída uma comissão responsável pelo Projeto de Implantação do módulo da Assistência Estudantil do SUAP/IFG. Esta comissão foi composta por servidores da Proex, DTI, e CAEs do Câmpus Goiânia Centro e Goiânia Oeste. Foi definido que este projeto iniciará no

Câmpus Goiânia Centro, como um piloto, para depois ser utilizado em outros Câmpus. Em função da greve esta comissão teve que interromper seus trabalhos;

- Em Dezembro foi designada uma comissão para desenvolver uma metodologia de cálculo para distribuição de recursos da Assistência Estudantil no Câmpus do IFG. Esta comissão foi composta por 3 (três) diretores de Câmpus, 1 (um) representante da Proad e 1 (um) da Proex.

COORDENAÇÃO DE EVENTOS

No ano de 2016 estavam previstos para acontecer os Jogos dos Institutos Federais (JIF), o XIV Festival de Artes e o III Encontro de Culturas Negras, porém com o desencadeamento das ocupações nos campus do IFG e deflagração de greve por parte dos servidores, os eventos institucionais, com exceção do JIF, foram suspensos por meio de memorando circular 008/2016/GAB/IFG enviado pelo Gabinete da Reitoria.

Ocorreram os Jogos do Instituto Federal de Goiás (JIF Goiás), que foram realizados nos Câmpus Inhumas, Câmpus Goiânia, Câmpus Luziânia e Câmpus Jataí, nos meses de junho e julho. Ainda foi disputada a Etapa Regional (JIF Centro-Oeste) que aconteceu na segunda quinzena de setembro, na cidade de Cuiabá e reuniu alunos de diferentes Institutos de toda a região Centro-Oeste. O JIF Nacional aconteceu no Distrito Federal no Instituto Federal de Brasília (IFB) no período de 04 a 09 de outubro.

Situação dos Eventos: realizado parcialmente em 2016.

DIRETORIA DE AÇÕES PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

A Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT) é constituída por duas coordenações: a Coordenação de Ações Profissionais e Tecnológicas e a Coordenação de Relações Interinstitucionais e Convênios. A Diretoria atua na indução de políticas e práticas de estágio curricular obrigatório e não obrigatório, na viabilização e ampliação das ofertas de vagas de estágio; no acompanhamento de egressos; no credenciamento dos cursos regulares nos conselhos profissionais e, além disso, apoia e orienta os Câmpus em assuntos relacionados à sua área de atuação e encaminha às ações propostas pela Pró-Reitoria de Extensão.

No ano de 2016 foram firmados mais 68 convênios visando a prospecção de vagas de estágio. Também foi elaborada a minuta que trata da criação de Empresas Juniores no IFG, que será apresentada à Câmara de Extensão e demais instâncias institucionais para aprovação. Também foram elaboradas novas orientações para realização do estágio e para a formalização de convênios e parcerias institucionais.

PROJETO IFG/FUNASA



No ano de 2016 a equipe do Projeto IFG/Funasa, oriundo das ações pactuadas entre o Instituto Federal de Goiás e a Fundação Nacional de Saúde, Superintendência de Goiás (Funasa – Suest/GO), por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 17/2014, desenvolveu atividades da etapa de Planejamento, conforme Termo de Referência que explica a metodologia para a execução das ações.

Embora tenha sido pactuado ao final de 2014, durante o ano de 2015 a Funasa realizou a seleção dos Municípios participantes. Ao final de 2015, iniciou-se o desenvolvimento das atividades relacionadas ao TED.

Em 2016, já com uma pequena parte dos recursos disponibilizados, realizou-se as ações descritas no Quadro 07.

Quadro 07 – Ações/ Atividades realizadas em 2016 para execução do Termo de Execução descentralizada

Descrição das ações/atividades para execução do Termo de Execução Descentralizada - TED nº 17/2014
AÇÕES DE PLANEJAMENTO
Realização de reuniões de gestão e técnicas.
Realização de reuniões de planejamento e execução das atividades.
Levantamento de informações gerais sobre os municípios aderidos.
Elaboração, publicação e divulgação dos Editais de seleção dos instrutores conteudistas.
Acompanhamento da execução dos Editais de seleção dos instrutores conteudistas.
Seleção e capacitação dos instrutores conteudistas.
Realização de atividades administrativas para fins de pagamento de recursos humanos e prestação de contas.
Realização de atividades administrativas gerais.
Adequação da Plataforma <i>Moodle</i> do IFG para acompanhamento da elaboração dos produtos pelos municípios.
Disponibilização de um link na página do IFG para divulgação do projeto.
Elaboração do material de identidade visual do projeto (logomarca, cadernos, documento de referência, <i>power point</i> , cartazes, <i>folders</i> , faixas, <i>banners</i> , camisetas, etc.).
Elaboração de texto e documentos para o site do IFG http://www.ifg.edu.br/projetoifg-funasa/ e para a Plataforma <i>Moodle</i> .
Elaboração de manuais de orientação sobre o Projeto.
Elaboração de manuais de orientação de competências das equipes de coordenação geral, técnica, polo e das equipes técnicas de apoio, auxiliares técnicos e estagiários.
Elaboração de material de referência para elaboração dos Produtos do PMSB previsto no Termo de Referência da Funasa.
Realização de atividades administrativas e operacionais para realização dos eventos do projeto (Evento de Alinhamento, Oficina I, Oficina II, Oficina III e Evento de Encerramento).
Concepção de curso Formação Inicial e Continuada – FIC no IFG, para fins de

certificação dos técnicos municipais.
Readequação do Termo de Referência para o desenvolvimento das atividades e Plano de Trabalho.
AÇÕES DE EXECUÇÃO
Realização do Evento de Alinhamento.
Elaboração do relatório do evento de alinhamento.
Realização de treinamento à distância aos multiplicadores e técnicos (Curso do Capacidades).
Elaboração do resultado do treinamento à distância aos multiplicadores e técnicos (Curso do Capacidades).
Assessoria técnica aos municípios para elaboração do Produto A e J.
Elaboração e entrega do Produto A, pelos municípios.
Correção e adequações do Produto A pela Coordenação Geral e Coordenações Técnicas.
Entrega do Produto A para FUNASA

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E EGRESSO

Atendendo ao art. 8 da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, em 2016, foram firmados 68 Termos de Convênio visando o estabelecimento de participação mútua na realização de programa que envolverá a prática de estágio curricular por alunos aptos, matriculados e com frequência efetiva nos cursos regulares do IFG, dentro das respectivas áreas de formação.

ESTÁGIOS INICIADOS EM 2016

Durante o ano de 2016, 1276 estudantes iniciaram estágio curricular obrigatório e não obrigatório. Abaixo, a relação por Câmpus:

Quadro 8: Estágio iniciado em 2016.

CÂMPUS	Nº DE ESTÁGIOS INICIADOS EM 2016
Águas Lindas	64
Anápolis	92
Aparecida de Goiânia	143
Cidade de Goiás	79
Formosa	99
Goiânia	541
Goiânia Oeste	14
Inhumas	18
Itumbiara	65
Jataí	106
Luziânia	51



Senador Canedo	10
Uruaçu	91
Valparaíso	3
TOTAL	1276

Fonte: Informações fornecida pelos Campus e pelo Q-Acadêmico.

EDITAIS SIMPLIFICADOS PARA SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Os Editais Simplificados para Seleção de Estagiários são instrumentos que visam oportunizar práticas de estágio curricular aos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) dentro das próprias dependências da Instituição. O estágio desenvolvido pode ser remunerado, por meio de bolsas ou não remunerado dependendo da situação e especificação do edital de seleção. As práticas de estágio seguem todas as disposições da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e os regulamentos internos do IFG. As vagas são oferecidas em ambientes laboratoriais, administrativos e institucionais e são supervisionados por servidores da própria Instituição conforme as previsões legais.

A distribuição das vagas, publicação e publicização dos Editais, inscrições dos candidatos, recebimento dos documentos e processo de seleção são de responsabilidade dos Câmpus e preferencialmente assumidas pelas Coordenações do Serviço de Interação Escola-Empresa em consonância com as Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Em 2016 foram ofertadas pelo IFG 308 vagas de estágio curricular obrigatório remunerado sendo preenchidas 283 vagas (Quadro 9).

Quadro 9 – Relação dos editais simplificados para seleção de estagiários sem remuneração.

CÂMPUS ANÁPOLIS		
Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	3
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	1
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	2
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	3
Técnico Integrado em Edificações e Técnico Subsequente em Edificações EaD	3	3
Técnico Integrado em Edificações e Técnico Subsequente em Edificações EaD	3	3
Técnico Integrado em Química	3	3
Bacharelado em Ciência da Computação	2	1
TOTAL	21	19



Edital nº 004/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
TOTAL	4	0

Edital nº 005/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Tecnologia em Transporte de Cargas EJA	1	1
Bacharelado em Ciência da Computação	1	0
TOTAL	2	1

Edital nº 006/2016 (Com previsão de bolsas - Vagas Remanescentes)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Ciência da Computação	1	1
TOTAL	1	1

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

Edital nº 001/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Edificações	2	2
TOTAL	2	2

Edital nº 002/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico em Agroindústria	2	2
Técnico em Química	2	2
Técnico em Edificações	2	2
TOTAL	6	6



Edital nº 003/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico em Agroindústria	1	1
Técnico em Agroindústria	1	1
Técnico Integrado em Panificação EJA	2	2
Técnico em Edificações	2	2
TOTAL	6	6

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Agroecologia	5	5
Técnico Integrado em Áudio e Vídeo	3	3
Técnico Integrado em Áudio e Vídeo	2	2
Técnico Integrado em Edificações	3	3
Técnico Integrado em Edificações	3	3
Técnico em Conservação e Restauro	4	4
Bacharelado em Cinema	5	5
TOTAL	25	25

Edital nº 002/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Cinema	5	5
TOTAL	5	5

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

CÂMPUS FORMOSA

Edital nº 001/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado Integral em Biotecnologia	4	4
Técnico Integrado Integral em Saneamento	4	4
Bacharelado em Engenharia Civil	3	1



Técnico em Edificações EJA	3	3
Técnico Subsequente em Edificações	3	1
Técnico Integrado em Edificações	3	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	1	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	1
Curso Técnico em Edificações EJA	1	1
Curso Técnico em Edificações EJA	1	0
TOTAL	32	20

Edital nº 002/2016 (Sem previsão de bolsas - Vagas Remanescentes)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Engenharia Civil	2	1
Técnico Subsequente em Edificações	2	2
Técnico Integrado em Edificações	3	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	1	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	1
Técnico em Edificações EJA	1	0
TOTAL	14	7

Edital nº 003/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado Integral em Biotecnologia	1	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	1	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	1	0
Técnico Integrado Integral em Saneamento	1	0



Técnico Integrado Integral em Biotecnologia	3	1
Técnico Integrado em Edificações EJA	4	0
Técnico Integrado em Edificações EJA	2	2
Bacharelado em Engenharia Civil	2	0
Técnico Integrado em Edificações	1	0
Técnico Integrado em Edificações EJA	1	1
Bacharelado em Engenharia Civil	1	0
Técnico Integrado Integral em Saneamento	4	2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	0
Técnico Integrado Integral em Biotecnologia	2	0
Técnico Integrado Integral em Biotecnologia	2	2
TOTAL	33	10

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

CÂMPUS GOIÂNIA

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	0
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	2	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Técnico Integrado em Cozinha – EJA/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Gestão de Turismo	1	1
Técnico Integrado em Cozinha – EJA/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Gestão de Turismo	1	1
Técnico Integrado em Cozinha – EJA/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Gestão de Turismo	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1



Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	0
Técnico Integrado em Instrumento Musical	1	1
Técnico Integrado em Instrumento Musical	1	1
Técnico em Informática para internet; Superior em Sistemas de Informação	1	1
Técnicos em: Eletrotécnica, Eletrônica, Mecânica, Informática para internet	1	1
Tecnologia em: Química Agroindustrial, Processos Químicos, ou Saneamento Ambiental	1	1
Tecnologia em: Química Agroindustrial, Processos Químicos, ou Saneamento Ambiental	1	1
Técnico em Mineração	1	1
Técnico em Controle Ambiental ; Superior em Saneamento Ambiental; Engenharia Ambiental	2	2
Técnico em Informática para internet	1	1
Tecnologia em Agrimensura; ou Tecnologia em Geoprocessamento	1	1
Tecnologia em: Agrimensura; ou Geoprocessamento	1	1
Tecnologia em Geoprocessamento	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Construção de Edifícios ou Construções de Vias	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Construção de Edifícios ou Construções de Vias	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Construção de Edifícios ou Construções de Vias	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Construção de Edifícios ou Construções de Vias	1	1
Técnico em Trânsito ou Tecnologia em Transporte terrestre	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Construção de Edifícios	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Construção de Edifícios	1	1
Técnico em Informática para Internet	1	0
Técnico em Informática para Internet	1	1
Engenharia de Controle e Automação ou Téc. Eletrotécnica	1	1
Engenharia de Controle e Automação ou Téc. Eletrotécnica	1	1
Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Técnico em Eletrônica	1	1



Redes de Telecomunicações / Técnico em Eletrônica	1	1
Técnico em Mecânica/ Engenharia Mecânica	1	1
Técnico em Mecânica/ Engenharia Mecânica	1	1
Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Técnicos em: Eletrônica ou Informática para Internet	1	1
TOTAL	40	36

Edital nº 003/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo/	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	0	0
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	0	0
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Técnico em Cozinha/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Técnico em Cozinha/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Técnico em Cozinha/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	0	0
Técnico Integrado em Cozinha – EJA/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Gestão de Turismo	1	1
Técnico Integrado em Cozinha – EJA/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Gestão de Turismo	0	0
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	1	1
Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	0	0
Técnico Integrado em Instrumento Musical	1	1
Técnico Integrado em Instrumento Musical	0	0
Técnico em Informática para internet; Superior em Sistemas de Informação	0	0
Técnicos em: Eletrotécnica, Eletrônica, Mecânica, Informática para internet	1	1



Tecnologia em: Química Agroindustrial, Processos Químicos, ou Saneamento Ambiental; Bacharelado em Química	1	1
Tecnologia em: Química Agroindustrial, Processos Químicos, ou Saneamento Ambiental; Bacharelado em Química	1	1
Técnico em Controle Ambiental ; Superior em Saneamento Ambiental; Engenharia Ambiental; Bacharelado em Química 2	2	2
Técnico em Informática para internet 1	0	0
Tecnologia em Agrimensura; ou Tecnologia em Geoprocessamento 1	0	0
Tecnologia em: Agrimensura; ou Geoprocessamento 1	1	1
Tecnologia em Geoprocessamento 1	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Constr. de Edifícios ou Constr. de Vias, Engenharia Civil 1	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Constr. de Edifícios ou Constr. de Vias, Engenharia Civil 1	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Constr. de Edifícios ou Constr. de Vias, Engenharia Civil	1	1
Técnico em Edificações ou Tecnologia em Estradas ou Constr. de Edifícios ou Constr. de Vias, Engenharia Civil	1	1
Técnico em Trânsito ou Tecnologia em Transporte terrestre	1	1
Técnico em Edificações; Tecnologia em Construção de Edifícios; Engenharia Civil	1	1
Técnico em Edificações; Tecnologia em Construção de Edifícios; Engenharia Civil	1	1
Sistemas de Informação /Técnico em Informática	1	1
Sistemas de Informação /Técnico em Informática	1	1
Engenharia de Controle e Automação/ Engenharia Mecânica/ Téc. Eletrotécnica	1	1
Engenharia de Controle e Automação/ Engenharia Mecânica	1	1
Tecnologia em Redes de Telecomunicações	1	1
Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Técnico em Eletrônica/Técnico em Telecomunicações	1	1
Técnico em Mecânica/ Engenharia Mecânica	1	1
Técnico em Mecânica/ Engenharia Mecânica	1	1
Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Técnicos em: Eletrônica ou Informática para Internet	1	1
TOTAL	31	31

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais



CÂMPUS INHUMAS

Edital nº 003/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Química	2	2
Técnico Integrado em Informática	2	2*
Técnico Integrado em Informática	2	1
Bacharelado em Sistemas da Informação/Bacharelado em Informática	1	1
Técnico Integrado em Panificação EJA	1	1
Técnico Integrado em Informática	1	-
TOTAL	9	7

Edital nº 004/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Química	2	2
Bacharelado em Sistemas da Informação/Bacharelado em Informática	1	1
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1
TOTAL	6	6

Edital nº 005/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1
Técnico Integrado em Panificação EJA	1	1
Bacharelado em Sistemas da Informação/Bacharelado em Informática	2	1
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática EJA	2	-
Técnico Integrado em Química	2	1
TOTAL	9	5

*Um aluno desistiu durante a execução do período de estágio.

CÂMPUS ITUMBIARA



Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	3	3
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	3	3
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	2	2
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	2	2
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	2	2
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	2	2
Técnico Integrado Integral em Química	1	1
Técnico Integrado Integral em Química	1	1
Técnico Integrado Integral em Química	2	1
Técnico Integrado Integral em Química	2	1
Técnico Integrado Integral em Química	1	2
Técnico Integrado Integral em Química	1	2
Técnico Integrado Integral em Química	2	2
Técnico Integrado Integral em Química/Técnico em Agroindústria EJA	2	2
TOTAL	26	26

Edital nº 002/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	6	6
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	2	*
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	4	2
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	3	2
Técnico Integrado Integral em Química	2	1
Técnico Integrado Integral em Química	1	1
Técnico Integrado Integral em Química	2	2
Técnico Integrado Integral em Química	1	1
TOTAL	21	15

Edital nº 003/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	0
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	1
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	1



TOTAL	3	2
--------------	----------	----------

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

CÂMPUS LUZIÂNIA

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática EJA	4	2
Técnico Integrado em Informática para Internet	4	4
Técnico Integrado em Química	7	7
Técnico Integrado em Edificações	10	10
TOTAL	25	23

Edital nº 002/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática EJA	1	0
Técnico Integrado em Informática para Internet	4	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Bacharelado em Sistemas de Informação	2	1
Técnico Integrado em Química	6	6
Técnico Integrado em Edificações	7	7
TOTAL	20	18

Edital nº 003/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática EJA	3	1
Técnico Integrado em Informática para Internet	8	3
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Bacharelado em Sistemas de Informação	7	2
Técnico Integrado em Química	12	6
Técnico Integrado em Edificações	9	6
TOTAL	39	18

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais



CÂMPUS JATAÍ

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico em Agrimensura	3	3
Técnico Integrado Integral em Edificações	2	2
Técnico em Edificações EJA	1	1
Bacharelado em Engenharia Civil	3	3
Técnico Subsequente em Açúcar e Álcool EaD	5	2 ^a
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	1	1
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	1	1
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	1
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	1
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1	1
TOTAL	19	16

^a Registrado no Câmpus Virtual EaD.

Edital nº 002/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico em Agrimensura	3	2
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	1	1
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	1	2 ^a
Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica ou Indústria	1	1
Técnico Integrado em Secretariado EJA	1	1
Técnico Integrado Integral em Edificações	3	3
Técnico Integrado em Edificações EJA	1	2 ^b
Técnico Subsequente em Açúcar e Álcool EaD	6	1
Bacharelado Engenharia Elétrica	2	3 ^c
Bacharelado Engenharia Elétrica	1	2 ^d
Bacharelado em Engenharia Civil	2	2
Bacharelado em Engenharia Civil	2	1
TOTAL	24	21

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

^a Uma vaga a mais que veio do curso de Engenharia Civil.

^b Uma vaga a mais que veio do curso de Agrimensura.

^c Uma vaga a mais que veio do curso de Açúcar e Álcool (80h). Lembrando que 2,5 Alunos de Ead, equivale a 1 aluno de Engenharia elétrica, em termos de bolsa.

^d Uma vaga a mais que veio do curso de Açúcar e Álcool (80h). Lembrando que 2,5 Alunos de Ead, equivale a 1 aluno de Engenharia elétrica, em termos de bolsa.



CÂMPUS URUAÇU

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado Integral em Química	4	4
Técnico Integrado Integral em Química	2	2
Técnico Integrado Integral em Informática	6	6
Técnico Integrado Integral em Edificações	4	4
Técnico Integrado em Informática EJA	3	3
TOTAL	19	19

Edital nº 002/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Informática EJA	3	2
TOTAL	3	2

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

CÂMPUS VALPARAÍSO

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Eletrotécnica EJA	6	3
TOTAL	6	6

*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por meio da Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT) é responsável pelo acompanhamento dos egressos no IFG. O PDI (2012-2016) estabelece o acompanhamento de egressos na seguinte diretriz da extensão: “ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Instituição”. Nesta perspectiva a DAPT trabalhou na consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos, criando os indicadores e os instrumentos para coleta de dados bem como o Portal do Egresso e Mundo do Trabalho.

A Política de Acompanhamento de Egressos foi regulamentada pela Portaria nº 2.712 de 20 de dezembro de 2016 que tem por finalidade disciplinar e orientar as ações voltadas para o acompanhamento dos ex-alunos, as competências de sua administração e as áreas de interação com

os demais procedimentos acadêmicos. Além disso, subsidia a criação dos indicadores que serão utilizados para realizar o acompanhamento de egressos. Este documento foi discutido com a comunidade acadêmica e passou pela consulta pública entre os dias 10 a 31 de outubro de 2016.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um formulário eletrônico composto pelo termo de livre consentimento e esclarecido, e trinta questões objetivas e uma questão aberta no final para receber outras sugestões dos egressos. O software utilizado foi o *Limesurvey*, um [software livre](#) para aplicação de [questionários online](#). Os indicadores criados foram: Identidade de gênero; Idade; Nacionalidade; Número de dependentes; Câmpus; Curso; Nível de ensino e modalidade do curso concluído no IFG; Modalidade educacional; Turno do curso; Situação em relação à atividade laboral na área de conhecimento do curso durante o período de estudo; Conclusão do curso no tempo previsto, as possíveis dificuldades enfrentadas; Continuidade dos estudos; Motivações para continuar os estudos em outra instituição; Contribuição da formação no IFG para o desenvolvimento do egresso; Adequação do curso no IFG em relação a vários aspectos; O nível de segurança para recomendar o curso para outras pessoas; O nível de satisfação com o curso concluído no IFG; Necessidades especiais e as adequações do IFG; Eventualidades ocorridas durante o tempo que estudou no IFG, tipo de preconceito, *bullying*, abuso ou assédio; O nível de adequação do IFG em relação a vários aspectos; Fatores motivadores para um possível retorno ao IFG; Ingresso no mercado de trabalho na área de formação do curso no IFG; Tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área de formação; A influência do estágio na contratação; O nível de relevância das características do estágio para favorecer a contratação; As principais razões para trabalhar fora da área de conhecimento do curso; Formas utilizadas para se manter atualizado na área de formação; Renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à formação ou trabalho; O tipo de Instituição onde trabalha ou a outra forma de trabalho que desenvolve e espaço para receber as sugestões para o IFG.

Além disso, com o apoio da DTI/PRODI, foi criado o Portal do Egresso e Mundo do Trabalho (ifg.edu.br/egresso), um ambiente online que indica os meios de interação entre os ex-alunos, o IFG e as forças produtivas. As ferramentas disponibilizadas, neste espaço, fomentam oportunidades de emprego e possibilitam a geração de dados e indicadores importantes para a avaliação da inserção dos egressos no mundo do trabalho, compreensão e aprofundamento da inserção social da instituição, exame qualitativo dos aspectos relacionados à formação e desempenho dos cursos com o objetivo de retroalimentar a elaboração das políticas de gestão acadêmica e administrativa do IFG.

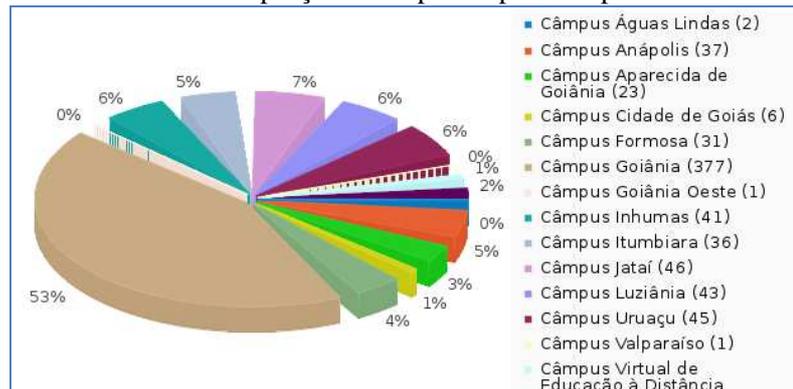
ANÁLISE DOS INDICADORES DO ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A participação dos egressos foi solicitada por e-mail enviado ao endereço de correio eletrônico cadastrado no Q-Acadêmico do IFG de 2008 a 2015. Foram enviados 7510 convites e lembretes para participar da pesquisa, porém 11 não concordaram em participar e 695 responderam completamente o questionário, embora outros 1157 ainda não concluíssem suas respostas. O ex-aluno que não recebeu o convite da pesquisa e desejou responder o questionário de acompanhamento de egressos solicitou por e-mail, informando seu nome completo, CPF e a formação obtida. Isto se fez necessário para garantir a validade das informações.

Dentre os indicadores levantados, os mais relevantes para uma avaliação institucional geral foram analisados e estão reportados a seguir, principalmente, em forma de tabela e gráfico.

A proporção de respostas por Câmpus do IFG está apresentada no Gráfico 1, destaca-se a predominância do Câmpus Goiânia, o mais antigo da instituição, e os valores irrisórios dos mais recentes, Águas Lindas e Valparaíso, resultado proporcional ao tempo de atividade e de egressos no período analisado.

Gráfico 1:. Proporção de respostas por Câmpus do IFG.



Os Gráficos 2, 3 e 4 mostram a proporção de respostas por nível de ensino, modalidade de curso, ensino e turno. O primeiro evidencia a adesão de egressos de cursos tecnológicos e integrado ao ensino médio, com 37% e 33%, respectivamente. Já o segundo gráfico exibe a participação de egressos das diferentes modalidades com predomínio da presencial, 92%. Por fim, o último apresenta um equilíbrio entre as respostas de ex-alunos do turno noturno e matutino, 40% e 39%, respectivamente.

Gráfico 2:. Proporção de respostas por nível de ensino e modalidade de curso.

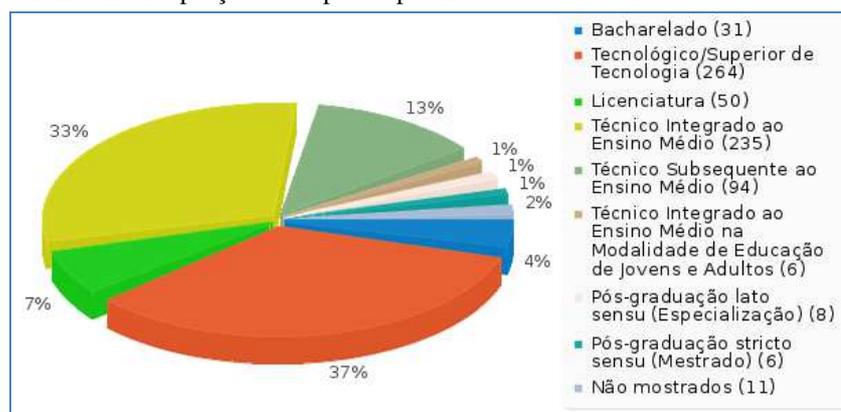


Gráfico 3: Proporção de respostas por modalidade de ensino.

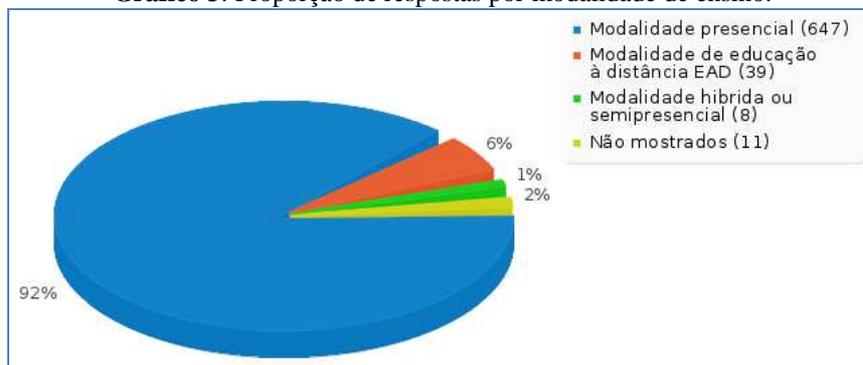
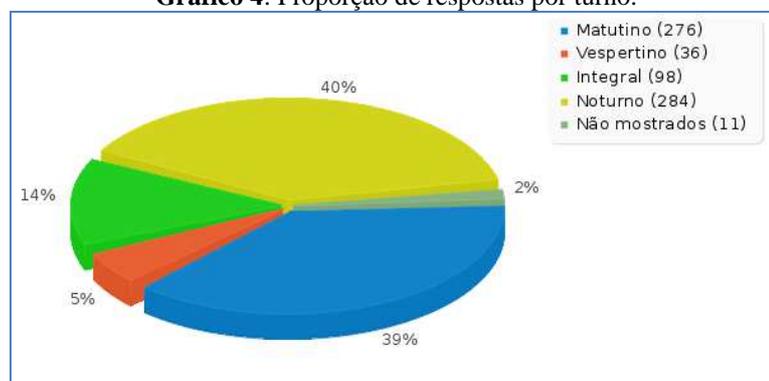


Gráfico 4: Proporção de respostas por turno.



Apesar das ações de divulgação realizadas pelo setor de comunicação institucional e do reenvio de solicitação de participação na pesquisa para os egressos, os resultados apresentados nos quatro gráficos acima mostram a necessidade de outras estratégias para aumentar a adesão daqueles em todos os câmpus e nos diferentes cursos e modalidades.

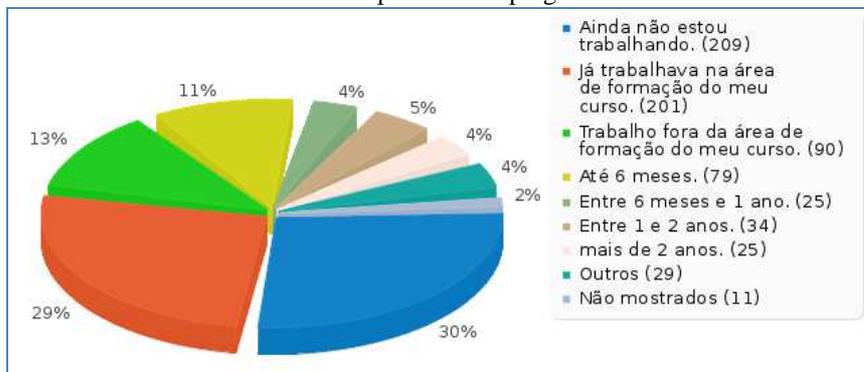
Os dados sobre a atuação profissional na área de formação do curso no IFG estão apresentados na Tabela 1. Nesta, observa-se que 41.39% dos egressos estão trabalhando na área de formação.

Tabela 1: Atuação profissional na área de formação do curso no IFG.

Opções de resposta	Porcentagem
Sim (Y)	41.39%
Não (N)	57.04%
Recusou-se a participar da pesquisa	2%

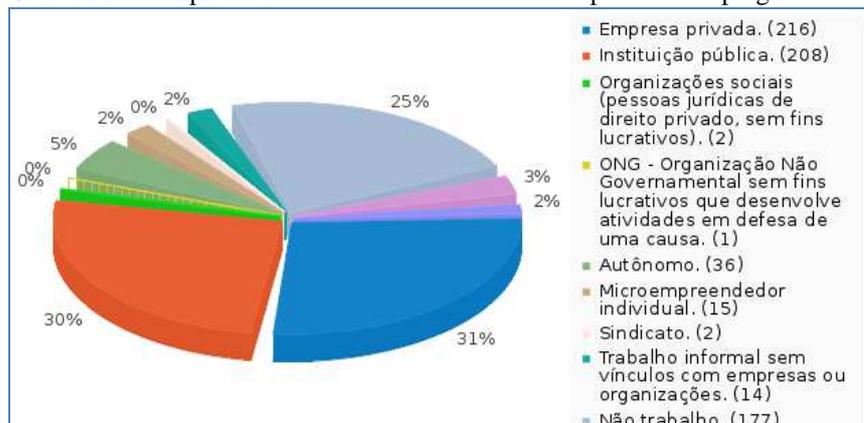
A avaliação do tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área de conhecimento do curso ou formação, Gráfico 5, indica que 28.59% dos egressos já trabalhavam na área, porém, 19,64% deles levaram até 2 anos para conseguir o primeiro emprego na área de formação e 3.56% demorou mais tempo.

Gráfico 5:. Tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área.



Nota-se no Gráfico 6, que a maioria dos egressos trabalha em empresas privadas e instituições públicas, 30,73% e 29,59%, respectivamente. Uma proporção considerável, 7,25%, desenvolve atividade laboral como autônomo ou Microempreendedor individual, e ainda, 1,99% realiza trabalho informal sem vínculos com empresas ou organizações (Gráfico 6).

Gráfico 6:. Tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área.



O resultado da avaliação da continuidade dos estudos após a conclusão do curso no IFG está exposto na Tabela 2. Nela, observa-se que a maioria dos egressos, 64%, optou por continuar estudando, inclusive, 17% em outro curso no próprio IFG.

Tabela 2:. Continuidade dos estudos após a conclusão do curso no IFG.

Opções de resposta	Porcentagem
Optaram por fazer outro curso no IFG	17%
Optaram por estudar em outra instituição	47%
Optaram por fazer curso preparatório para ENEM ou concurso	7%
Optaram por estudar por conta própria	13%
Optaram por parar de estudar	16%

Uma proporção elevada de egressos optou por estudar em outra instituição, 47%, assim, analisaram-se os principais motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição (Tabela 3). Dentre os principais motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição, 37% reportou que o IFG não oferece o curso, 5% não passaram na seleção do IFG e 4.26% apenas passaram na seleção, mas preferiram a outra instituição.

Tabela 3: Os motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição.

Opções de resposta	Porcentagem
O IFG não oferece o curso ou a área do seu interesse na sua cidade.	19.89%
O IFG não oferece o curso ou a área do seu interesse em nenhum de seus câmpus.	17.19%
Não conseguiu participar da seleção para o curso pretendido no IFG devido ao método de seleção.	1.99%
Participou da seleção, porém não se classificou dentro das vagas ofertadas.	4.83%
Participou da seleção e foi classificado dentro das vagas, mas preferiu fazer em outra instituição.	4.26%
Recusou-se a participar da pesquisa	1.56%

Quando se analisa a possível influência do estágio na contratação (Tabela 4), observam-se que 18,77% dos egressos foram contratados pela empresa onde fez estágio, outros 7.97% dos egressos contratados por outra empresa acreditam que o estágio foi decisivo, embora uma proporção próxima, 7.25%, passou por situação semelhante, mas acredita que não houve influência do estágio. Além disso, 8.53% dos egressos já trabalhavam na área de conhecimento do curso e o estágio não influenciou a alteração da sua situação funcional, porém, para 4.55% deles houve alteração da situação funcional por influência do estágio.

Tabela 4: Possível influência do estágio na contratação do egresso.

Opções de resposta	Porcentagem
A empresa onde fiz o estágio me contratou e continuo trabalhando nela.	5.69%
A empresa onde fiz o estágio me contratou, mas já estou em outra empresa.	9.67%
A empresa onde fiz o estágio me contratou, porém, após minha saída, ainda estou procurando emprego.	3.41%
Outra empresa me contratou e acredito que o estágio foi decisivo para minha contratação.	7.97%
Outra empresa me contratou e acredito que o estágio não influenciou minha contratação.	7.25%
Já trabalhava na área de conhecimento do meu curso e o estágio NÃO influenciou a alteração da minha situação funcional.	8.53%
Já trabalhava na área de conhecimento do meu curso e o estágio influenciou a alteração da minha situação funcional.	4.55%
Meu curso não previa estágio obrigatório, portanto não o fiz.	5.12%
Trabalho fora da área de conhecimento do meu curso.	15.79%
Ainda não estou trabalhando.	23.47%
Outros	6.97%

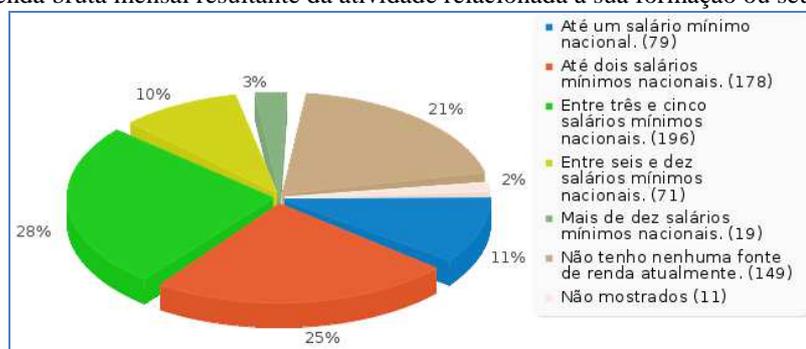
As principais razões reportadas pelos egressos para trabalhar fora da área de conhecimento do curso estão relacionadas na Tabela 5. A baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região é indicada por 18.07% dos egressos como principal motivo, outros 10.81% acreditam que é a falta de perspectiva de carreira e para 4.27% deles é o mercado de trabalho saturado. Já 11.10% dos egressos reconhecem que existe melhor oportunidade em outra área ou atuação.

Tabela 5: Principais razões para trabalhar fora da área de conhecimento do curso

Opções de resposta	Porcentagem
Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região.	18.07%
Falta de perspectiva de carreira.	10.81%
Mercado de trabalho saturado.	4.27%
Melhor oportunidade em outra área ou atuação.	11.10%
Priorizou a atuação em um empreendimento familiar.	0.71%
Motivos particulares.	9.82%
Outros	7.11%

O Gráfico 7 mostra a distribuição da renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal. Nota-se que 36,56% dos egressos tem renda de até 2 salários mínimos nacionais, outros 27.88% possui renda entre três e cinco salários mínimos nacionais. Porém, 21% dos egressos não tem nenhuma fonte de renda atualmente.

Gráfico 7: Renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal



Por fim, a análise da avaliação geral do IFG pelos egressos, onde atribuíram uma nota de 1 a 10 para vários aspectos, sendo que de 1 a 4 a nota é negativa e de 6 a 10 positiva, apontou que 95% consideram positiva a qualidade do ensino ofertado, para 93,46% a estrutura disponível e o nível de reconhecimento social do IFG são positivos. Outros 87,48% dos egressos consideram positivos o impacto do IFG na comunidade local e a influência da imagem do IFG na sua inserção no mundo do trabalho. Porém, apenas 62,01% deles consideram positiva a oferta de educação continuada ou pós-graduação.

Os dados sobre a assistência estudantil mostram que 25,95% dos egressos foram contemplados com algum tipo de modalidade de auxílio, porém, 17,16% reportam que tinham a necessidade e embora estivessem enquadrados nos critérios dos editais não conseguiram receber. A



maioria dos egressos, 52,91% não solicitou nenhum auxílio, pois não se enquadrava nos critérios dos editais ou não tinha necessidade (Tabela 6).

Tabela 6: Proporção de egressos atendidos por auxílio da assistência estudantil.

Opções de resposta	Porcentagem
Teve acesso ao auxílio alimentação por ser aluno do integrado em tempo integral.	8.79%
Teve acesso ao auxílio alimentação por edital.	10.07%
Teve acesso aos auxílios alimentação e transporte por edital.	6.24%
Teve acesso aos auxílios alimentação, transporte e permanência por edital.	2.41%
Teve acesso ao auxílio permanência por ser aluno do PROEJA.	0.85%
Não teve acesso a nenhum desses auxílios, embora necessitasse e estivesse enquadrado nos critérios dos editais.	17.16%
Não solicitou nenhum auxílio, pois não se enquadrava nos critérios dos editais ou não tinha necessidade.	52.91%
Não mostrados	1.56%

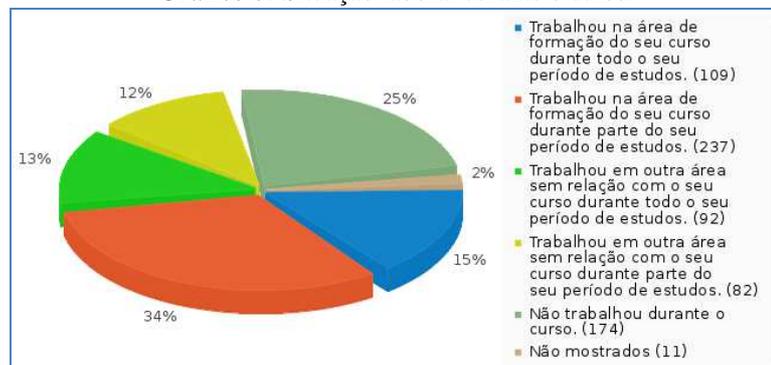
O consolidado das respostas sobre a participação em atividades de monitoria, iniciação científica e projetos realizados no IFG mostram que 30,78% dos egressos atuaram ao menos durante um semestre nessas ações no período de sua formação no IFG, enquanto 67.66% deles não participou nem como bolsista nem como voluntário de nenhuma destas atividades. Apenas 6.10% relataram que não tinham interesse, outros 5.82% não foram contemplados, embora tenham se candidatado. Porém, uma proporção considerável de egressos, 35,74%, reportaram que tinham pouco tempo disponível para participar delas, 6,52% devido às demais atividades acadêmicas e 29.22% por motivos particulares (Tabela 7).

Tabela 7: Motivos para não participar como bolsista ou voluntário de atividades de monitoria, iniciação científica e projetos.

Opções de resposta	Porcentagem
Não tinha interesse em participar destas atividades.	6.10%
Tinha pouco tempo disponível devido às demais atividades acadêmicas do curso.	6.52%
Tinha pouco tempo disponível devido a outras atividades particulares.	29.22%
Candidatou-se para participar destas atividades, mas não foi contemplado.	5.82%
Outros	11.77%
Sem resposta	8.23%
Não mostrados	32.34%

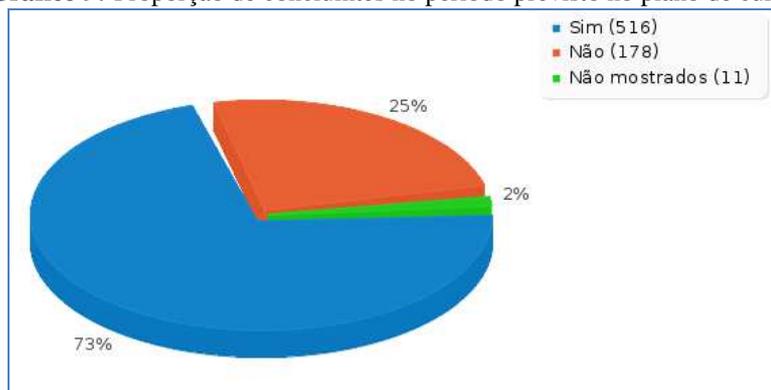
A proporção de egressos com limitação em sua disponibilidade por motivos particulares para participar de atividades de monitoria, iniciação científica e projetos, 29.22%, é relativamente baixa considerando que 74% relataram que trabalharam ao menos durante uma parte do período de estudos na área de formação ou fora dela (Gráfico 8).

Gráfico 8: Situação laboral durante o curso.



Este contexto laboral dos egressos pode ser um dos fatores responsáveis pela elevada proporção de concluintes em período mais longo que o previsto no plano de curso (Gráfico 9).

Gráfico 9: Proporção de concluintes no período previsto no plano de curso.



Outros fatores que, segundo os egressos, contribuíram para inviabilizar a conclusão do curso no tempo previsto estão relacionados na Tabela 8. Dificuldade de aprendizagem foi reportada por 5.25%, outros 7.09% relataram dificuldades pessoais ou familiares e, apenas, 3.40% deles encontraram dificuldades para a realização do estágio.

Tabela 8.: Possíveis dificuldades enfrentadas pelos egressos não concluintes no período previsto no plano de curso.

Opções de resposta	Porcentagem
Dificuldades de aprendizagem	5.25%
Dificuldades financeiras para frequentar as aulas	0.99%
Dificuldades pessoais ou familiares	7.09%
Dificuldades para realização do estágio	3.40%
Dificuldades para obtenção das horas complementares	1.42%
Problemas de saúde	0.71%
Outros	11.63%

Opções de resposta	Porcentagem
Não mostrados	74.75%

A análise dos indicadores mais relevantes para uma avaliação institucional geral apresentada aponta para a necessidade de estabelecer ações para aumentar a participação dos egressos, a fim de promover o uso do “Portal do Egresso e Mundo do Trabalho” e suas ferramentas, com o intuito de estimular o acesso às oportunidades de emprego disponibilizadas. Além disso, os resultados indicam que é imperativa a criação de estratégias para adesão dos egressos à pesquisa que visa acompanhar o seu itinerário profissional para aumentar a confiabilidade dos indicadores propostos e, assim, identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

COORDENAÇÃO DE PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

A Coordenação de Convênios tem como função estabelecer parcerias e relações com as Instituições públicas ou privadas em assuntos de interesse social e institucional voltados para a implementação e desenvolvimento de projetos e atividades relacionados à extensão. É responsável pela tramitação e a formalização dessas parcerias no âmbito do IFG e o acompanhamento dos processos nos setores jurídicos das instituições parceiras.

Em 2016 foram celebrados 68 novas parcerias (Quadro 10) com diversas Instituições visando a prospecção de vagas de estágio curricular. Atualmente, o IFG conta com 306 parcerias vigentes para a oferta de estágio curricular.

Quadro 10: Relação de parcerias para oportunidade de vagas de estágio - 2016.

Nº	Convênios de Concessão de Estágio Curricular
01	Aressa de Freitas Lima
02	Tetracon Estruturas de Concreto Ltda
03	Instaladora Mecânica São Marco Ltda
04	Senha Engenharia
05	Jefferson Ribeiro de Jesus Me
06	CGO Construtora - Central Goiana de Obras Ltda EPP.
07	W. R. dos Santos & Cia Ltda-ME
08	Estrela de Cristal Empreendimento Imobiliário Spe Ltda
09	Cinco Confiança Indústria e Comércio Ltda
10	MRV Prime Projeto Goiás IV Incorporações SPE Ltda
11	Biocap Indústria de Cosméticos Ltda
12	Ortek Metalúrgica Indústria e Comércio
13	Dairy Partners Americas Manufacturing Brasil Ltda
14	Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente - ARCA-GO
15	Farmácia Plenitude
16	Hilberto Santana



17	Ana Cláudia de Lima Silva
18	Bella Florenza Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda-ME
19	Águia Produtos de Limpeza LTDA
20	Consórcio Construtor Puama
21	Wilson Marques Silva
22	Faculdade Cambury Formosa LTDA.
23	Centro Tecnológico Cambury LTDA.
24	Construtora Assis
25	Uninter Educacional S/A
26	Instituto Blaise Pascal
27	Tau Soluções em TI
28	Estrutec Instalações e Montagens LTDA
29	Francisco Carneiro de Mendonça Engenharia EIRELI - ME
30	Karine Ferreira Tomaz
31	Guirré Indústria e Comércio de Cosméticos LTDA.
32	NL Souza e Silva Eletrônica EIRELI - ME
33	Metalúrgica Assis EIRELI ME
34	RBA Engenharia e Planejamento Ambiental LTDA
35	São Simão Montagens e Serviços LTDA
36	Elton Carneiro de Oliveira
37	Sumaya Soares de Moraes
38	WWM dos Santos
39	Edson Alves dos Santos - Cursos de Informática
40	Associação Espaço Cultural Vila Esperança
41	Achiles Gonzaga de Menezes
42	Pedro Henrique Ribeiro dos Santos - Pessoa Física
43	LG Informática S/A
44	Luciano Bortholacci de Souza - Pessoa Física
45	Edineia de Oliveira Ângelo
46	Diomar Tomé de Carvalho Gomes
47	Diogo Martins Leão - Pessoa Física
48	Acacio Alves Pereira - Pessoa Física
49	Urumix Indústria de Artefatos de Cimento LTDA - ME
50	Escola Municipal Professora Lastênia Fernandes de Carvalho
51	Marcio Bismarque Gonçalves - ME
52	Mol Engenharia LTDA
53	SJC Bioenergia LTDA
54	Adrielly Melo Borges - Pessoa Física
55	Sementes Tecagro LTDA
56	Hofft e Brait LTDA
57	Secretaria Estadual de Saúde
58	Universidade Federal de Goiás - UFG
59	Universidade Estadual de Goiás - UEG
60	BRF. S/A
61	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB

62	Raízen Energia S/A
63	Saneago de Goiás S/A
64	Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária – EMBRAPA
65	Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia
66	Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC
67	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS
68	Prefeitura de Águas Lindas

Em atendimento ao art. 5 da Lei nº 11.788/2008, em 2016, foram firmados 06 (seis) novos termos de convênio com agentes de integração (Quadro 11). Os agentes de integração são instituições que promovem e potencializam as relações do IFG com órgãos públicos, privados e profissionais liberais resultando em mais oportunidades de estágio aos estudantes.

Quadro 11 - Parcerias com Agentes de Integração.

Nº	Agente de Integração
1	Universidade Patativa do Assaré - UPA
2	Instituto Blaise Pascal
3	Via de Acesso
4	Agência de Integração, Empresa e Escola - AGIEL
5	Instituto Nova Vida – INOV
6	Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo - OSCEIA

O IFG em 2016 formalizou 10 (dez) novas parcerias com diversos objetos para o desenvolvimento de projetos e ações de extensão (Quadro 12).

Quadro 12 – Relação de Instituições parceiras

Nº	Instituições Parceiras	Objeto
1	Conselho Regional de Agronomia e Engenharia de Goiás – CREA/GO	Estabelecer critérios de disponibilização de informações sobre os cursos ministrados pelo IFG, cujas profissões integram o rol daquelas que são regulamentadas pelo Sistema Confea/Crea; bem como o intercâmbio de professores/pesquisadores do IFG e profissionais do Crea-GO, no que diz respeito à colaboração das mesmas em assuntos relacionados às respectivas entidades.
2	Mitsuy-Air Indústria Ltda	Cooperação e intercâmbio científico e tecnológico na área de processos de ventilação industrial com o fim de proporcionar a melhor capacitação e formação do corpo docente e discente, por meio da doação de equipamentos, atualização das instalações laboratoriais do IFG - Câmpus Goiânia, pesquisas realizadas com interesse às duas instituições e atividades de extensão como treinamentos específicos e laboratoriais.



3	Universidade Federal de Goiás	O estabelecimento de cooperação mútua, visando à utilização do Restaurante Estudantil do Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG, pelos alunos, docentes e Técnicos administrativos em educação do Câmpus Aparecida de Goiânia da UFG.
4	Globo Comunicação e Participações	Cooperação entre a GLOBO e o IFG para o desenvolvimento do Projeto "Patrulha Digital", a ser desenvolvido nas regiões administrativas do Estado de Goiás que apresentem o menor índice de migração ao sinal digital, com a finalidade de fomentar a conversão, instruir moradores a respeito do processo de instalação dos conversores, bem como aferir, através de pesquisas direcionadas, o grau de conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e as razões e justificativas para o presente índice de conversão digital, com as orientações a serem indicadas pela GLOBO.
5	Prefeitura de Luziânia e FLORA	Regime de mútua colaboração técnico-científica entre a Prefeitura e o IFG/Câmpus Luziânia, nas atividades de monitoramento e diagnóstico da qualidade das águas de mananciais localizados no município, estado de Goiás. Estes estudos visam atender às necessidades de prevenção, diagnóstico e controle de contaminantes ambientais que possam colocar em risco a saúde pública, a fauna e a flora do Município. Pretende-se também com estes estudos subsidiar as políticas municipais de prevenção, mitigação de danos ambientais e iniciativas de educação ambiental no âmbito do poder público municipal.
6	Prefeitura de Luziânia	Constitui objeto do Acordo a oferta de curso de extensão para a formação de Guarda Civil Municipal como agente de cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediação de conflitos e tomada de decisões.
7	Prefeitura de Cidade Ocidental	Constitui objeto do Acordo a oferta de curso de extensão para a formação de Guarda Civil Municipal como agente de cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediação de conflitos e tomada de decisões.
8	Prefeitura de Santo Antônio do Descoberto	Constitui objeto do Acordo a oferta de curso de extensão para a formação de Guarda Civil Municipal como agente de cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediação de conflitos



		e tomada de decisões.
9	Prefeitura de Águas Lindas	Constitui objeto do Acordo a oferta de curso de extensão para a formação de Guarda Civil Municipal como agente de cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediação de conflitos e tomada de decisões.
10	Fundação de Apoio - FUNAPE	Constitui objeto do Acordo de Cooperação mútua a execução das atividades previstas no projeto de extensão, intitulado: "Criação de um protótipo Baja SAE no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG Câmpus Goiânia".

No ano de 2016 iniciaram 08 (oito) novas parcerias que se encontram em fase de desenvolvimento ou tramitação. São as seguintes: Serviço Social do Comércio (SESC); Instituto Chico Mendes (ICMBIO); Consórcio público de manejo de resíduos sólidos e das águas pluviais da região integrada do Distrito Federal e Goiás (COSARP); Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia; Universidade Paulista (UNIP); Globo Comunicações e Participações e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

PRONATEC

No primeiro semestre de 2016, não houve pactuação dos cursos da Bolsa Formação-Pronatec, apenas deu-se continuidade aos cursos de 2015-2. A pactuação para os cursos 2016-2 foi realizada no mês de outubro de 2016, sendo que a proposta de oferta dos cursos pelas instituições no SISTEC foi realizada no final desse mês. Do total de cursos propostos pelos 12 campus do IFG, foram homologados pela SETEC/MEC apenas 3 cursos, que estão sendo ofertados pelo câmpus Goiânia Oeste, único campus a ser contemplado.

Como a aprovação orçamentária pela SETEC/MEC só ocorreu em novembro de 2016 os cursos iniciaram-se nesse mês e, portanto, finalizarão até 31 de março de 2017. Os cursos que estão em andamento no campus Goiânia Oeste bem como carga horária, número de vagas, matrículas confirmadas e alunos frequentes estão listados no quadro 13.

Quadro 13- Cursos Pronatec-Bolsa Formação no câmpus Goiânia Oeste em 2016-2.

Curso	Carga Horária (h)	Número de vagas	Matriculas Confirmadas	Alunos frequentes	Data de conclusão
AGENTE DE COMBATE ÀS	240	30	30	28	31/03/2017



ENDEMIAS					
HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	240	30	30	25	31/03/2017
RECEPCIONISTA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	240	32	32	32	31/03/2017
Total	720	90	91	85	
